TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: [illegible]. VISIBILIDADE: boa. MÁXIMA: 26,8. MÍNIMA: 16,0. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 7 de dezembro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 210

Uruguai leva esta manhã Gestido à sepultura

O NÔVO PRESIDENTE

Radiofoto UPI-JB

Jorge Pacheco Areco, jornalista e campeão de ginástica, assume a Presidência do Uruguai

Os funerais do Presidente Oscar Gestido, do Uruguai, morto na madrugada de ontem vítima de uma síncope cardíaca, serão realizados às 11 horas de hoje e a êles assistirão o Chanceler Magalhães Pinto, representando o Govêrno brasileiro, e os Presidentes Juan Carlos Onganía, da Argentina, e Eduardo Frei, do Chile.

Os restos mortais do General Gestido — que contava 66 anos — foram velados em câmara-ardente no Salão Vermelho do Palácio Presidencial, onde o povo desfilou em homenagem póstuma. O Presidente Lyndon Johnson, dos Estados Unidos, e o Generalíssimo Franco, da Espanha, enviaram mensagens de pesar à família de Gestido e ao Govêrno uruguaio.

Militar reformado, Gestido foi eleito em novembro de 1966, após a reforma da Constituição que permitiu a volta ao regime presidencialista, depois de 15 anos de Govêrno colegiado. Em seus nove meses de mandato, enfrentou duas sérias crises ministeriais, conflitos sindicais, greves prolongadas. Quatro vêzes foi o pêso desvalorizado e o custo de vida aumentou em 83,37%.

O nôvo Chefe de Estado uruguaio é o Vice-Presidente Jorge Pacheco Areco, de 47 anos, jornalista, político e campeão de ginástica. (P. 8)

Itamarati dá explicações à Argentina

A Chancelaria argentina recebeu explicações "altamente satisfatórias" do Itamarati, segundo despacho de ontem da France Presse, procedente de Buenos Aires, sôbre as declarações do Almirante Saldanha da Gama, que qualificara o Presidente Onganía de "pequeno ditador" ao examinar o problema da pesca em função do aumento do mar territorial da Argentina.

O Almirante Saldanha da Gama reagiu às palavras com que o Chanceler Magalhães Pinto se referiu ao caso afirmando que "o desinformado não sou apenas eu, mas todo o Brasil, pois nenhuma informação oficial foi dada ainda à opinião pública" sôbre as negociações que o Ministro diz haver com a Argentina para solucionar as dificuldades da pesca. (Página 16)

Menino morre após transplante de coração

Morreu ontem no Hospital Maimonides, em Nova Iorque, uma criança de duas semanas para quem fôra transplantado, pela manhã, o coração de um recém-nascido. O chefe da equipe de 21 médicos e enfermeiras que realizou a operação de duas horas, Dr. Adrian Kantrowitz, declarou que o menino parecia reagir satisfatòriamente, mas que o coração parou de repente, após funcionar durante seis horas e meia.

A primeira operação do gênero realizada na história da Medicina, em Cidade do Cabo, África do Sul, teve pleno êxito e o paciente, Louis Washkansky, de 55 anos, alimentava-se ontem regularmente e gracejou com as enfermeiras, anunciando: "Sinto-me um Frankenstein. Tenho o coração de outra pessoa".

Washkansky poderá ter alta do Hospital Groote Schuur, dentro de três semanas, segundo o Professor Chris Barnard, que dirigiu a operação, mas não sabe ainda que o seu coração pertencia a Denise Darvall, de 25 anos, morta num desastre de automóvel e enterrada ontem, porque os médicos temem as conseqüências psicológicas da revelação.

O menino negro Jonathan Van Wyk, de 10 anos, em quem foi enxertado um dos rins de Denise, recuperava-se satisfatòriamente, ontem, bem como o operário sul-africano D. S. Brouch, de cujo coração foi tirado um pedaço de sete centímetros, que o varou de lado a lado.

Na Guanabara foi feita a segunda tentativa de transplantação de corações, em cães, tendo o animal vivido durante três horas após a operação realizada pelos médicos Domingos Junqueira de Morais, Antônio Jazbik e Eduardo Przewodowsky, do Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro. (Página 9 e seção de Medicina, no Caderno B)

Seguro obrigatório ganha norma

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto de regulamentação da lei que trata dos seguros obrigatórios, inclusive o de responsabilidade civil para todos os veículos motorizados, como condição essencial para o seu emplacamento.

Na relação de seguros de responsabilidade civil constam como obrigatórios os que se referem aos veículos hidroviários, aos passageiros de aviões bem como à carga transportada, aos empréstimos e financiamentos rurais, a edifícios de apartamentos e imóveis divididos em condomínio, ao crédito para exportação, ao transporte de bens de pessoas jurídicas e ao risco de incêndio de bens pertencentes a pessoas jurídicas.

São Luís tem agora 2 prefeitos

A guerra aos prefeitos apresentou ontem, entre seus lances mais curiosos, o de São Luís, onde o Sr. Valdemar Carvalho, empossado no cargo de Prefeito pela Câmara, e instalado nesta, decretou a demissão do secretariado do Sr. Cafeteira, Prefeito suspenso, e êste, em seu gabinete na Prefeitura, despachou normalmente com seus auxiliares.

São Luís vive momentos de tensão, com a Polícia Militar nas ruas, enquanto em Santarém, no Pará, o povo cercou uma emissora de rádio na qual o Prefeito em exercício ameaçara prender o Prefeito suspenso, Sr. Elias Pinto, e em Ceres, Goiás, o Prefeito cassado, Sr. Mundim Pedrosa, trocava o refúgio de uma fazenda por um esconderijo em Goiânia. (Página 3 e Editorial na página 6)

UMA PRISÃO-MODÊLO

Detentos do Estabelecimento Penal Evaristo de Morais, na Quinta da Boa Vista, retocaram ontem a pintura do prédio, preparando-o para a inauguração, às 10 horas de amanhã, em cerimônia a que assistirão o Governador Negrão de Lima e o Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, além de outras autoridades. O antigo galpão foi todo remodelado, de acôrdo com um plano do Diretor, Capitão Nestor José do Nascimento, e poderá abrigar em suas cinco galerias 2 mil detentos. Tem agora uma enfermaria, serviço médico e odontológico, barbearia, cozinha e refeitório, que transformarão o presídio no estabelecimento modelar do Rio *(Página 5)*

EUA vetam trégua no Vietname

O QG militar dos EUA em Saigon pronunciou-se ontem contra uma trégua nos bombardeios norte-americanos ao Vietname do Norte durante o Natal e o Ano Nôvo, por considerar que os vietnamitas foram beneficiados nos últimos dias pelo mau tempo, responsável pela diminuição dos ataques aéreos norte-americanos.

O Vaticano desmentiu a informação divulgada em Paris de que o Papa Paulo VI está sendo pressionado para atuar como mediador entre os EUA e o Vietname do Norte. O Chefe da Igreja Católica, segundo um de seus porta-vozes, está "sempre disponível para qualquer iniciativa visando ao fim do conflito no Sudeste asiático". (Pág. 2)

De Gaulle dá jantar íntimo a D. Iolanda

Brasília (Sucursal) — O Presidente Charles De Gaulle ofereceu no início da semana um jantar íntimo a D. Iolanda Costa e Silva, no Palácio dos Campos Elíseos, demonstrando particular interêsse pelo Govêrno do seu marido e por Brasília, segundo comunicou ao gabinete do Ministro das Relações Exteriores o Embaixador Bilac Pinto.

No jantar, do qual também participou o Embaixador brasileiro, o Presidente da França fêz perguntas à sua convidada sôbre a administração do Marechal Costa e Silva e falou de sua visita ao Brasil, há três anos, quando governava o País o Marechal Castelo Branco.

Índios estão lutanto há 1 mês no Pará

Os índios craiancores, que ameaçaram a Base Aérea do Cachimbo, estão em guerra há cêrca de um mês com os mencromotires, na Região do Alto do Iriri, no Pará, segundo informações que chegaram ontem ao Serviço de Proteção aos Índios, acrescentando que no primeiro combate morreram vários guerreiros de ambas as tribos.

A comunicação foi feita por um missionário que vive entre os mencromotires, que já estão pacificados, e surpreenden por dizer que êles começaram a lutar. O Diretor do SPI, Coronel Heleno Nunes, determinou ao Chefe da Inspetoria Regional de Belém que apure novos detalhes sôbre a guerra e se houver necessidade será enviada uma missão pacificadora. (Pág. 14)

JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7 — Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 6.º and. Tel. 2-3848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 3509 e 23730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1.003. Tel. 2-5792. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos NCr$ 0,20; SP, DF e BH: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40. [illegible]

QG dos EUA em Saigon opõe-se à trégua de Natal

Saigon (AFP-UPI-JB) — Um porta-voz do QG dos EUA na Capital sul-vietnamita pronunciou-se ontem contra a trégua de Natal e Ano Nôvo nos ataques aéreos norte-americanos ao norte do Paralelo 17, afirmando que o Vietname do Norte já se beneficiou nos últimos dias com uma diminuição nos bombardeios, devido ao mau tempo.

Nas últimas 24 horas os jatos da Fôrça Aérea dos EUA limitaram-se a rápidos bombardeios contra posições norte-vietnamitas junto à fronteira sul-vietnamita. Ao todo, os EUA realizaram 89 missões, quando a média antiga era de 150 ataques em cada 24 horas. Os superbombardeiros B-52, de oito turbinas a jato, lançaram bombas sôbre acampamentos do Vietcong junto à fronteira com o Camboja, desconhecendo-se o número de baixas.

Três divisões do Exército do Vietname do Norte foram atacadas ontem pela aviação dos EUA quando se deslocavam em direção à zona neutra entre os dois Vietnames, anunciaram os porta-vozes norte-americanos em Saigon.

Oficiosamente, informa-se que além dos aviões da Fôrça Aérea, os norte-americanos utilizaram-se de aparelhos do Corpo de Fuzileiros Navais e da Marinha, num esfôrço para manter a intensidade da ofensiva aérea no Vietname do Norte.

Os soldados da I Divisão de Cavalaria dos Estados Unidos identificaram ontem entre os norte-vietnamitas mortos, num ataque de helicópteros americanos perto de Da Nang, um major do Exército do Vietname do Norte. Segundo fontes oficiosas, o Major norte-vietnamita é a mais alta patente a morrer ao sul do Paralelo 17.

O ataque dos helicópteros contra a posição norte-vietnamita durou 75 minutos, durante os quais 17 norte-vietnamitas, inclusive o major, foram mortos e dois norte-americanos ficaram feridos. O local da batalha fica a 17 quilômetros a sudeste de An Hoa, a 16 quilômetros ao sul da base de Da Nang e a 580 quilômetros ao nordeste de Saigon.

A identificação do major norte-vietnamita foi feita através de documentos recolhidos por soldados da III Brigada da 1.ª Divisão, que fizeram uma operação de limpeza na área depois do ataque dos helicópteros. Acredita-se que o oficial estava preparando um grande ataque contra posições norte-americanas na região, quando foi surpreendido pelo ataque aéreo.

Viets mataram 121 montanheses

Saigon (UPI-JB) — Os guerrilheiros vietcongs que tomaram a aldeia de Dak Son, há dois dias, mataram 121 montanheses vietnamitas, anunciou ontem oficialmente um porta-voz do Exército dos EUA em Saigon. Anteriormente, tinha sido anunciado que o Vietcong matara 300 vietnamitas que haviam procurado abrigo numa aldeia fortificada mantida pelos norte-americanos.

Segundo o enviado norte-americano a Dak Son, dos 121 vietnamitas mortos, 114 eram membros das tribos que vivem nas montanhas da região e sete pertenciam às fôrças populares, um corpo paramilitar encarregado da defesa da aldeia. Entre os mortos, encontravam-se 67 refugiados, em sua maioria mulheres e crianças.

Os guerrilheiros mataram os 121 vietnamitas com granadas e lança-chamas. Entre os sobreviventes, 47 montanheses sofreram queimaduras graves e foram hospitalizados na localidade de Song Be, enquanto outros 29 desapareceram, acreditando-se que tenham sido raptados pelos terroristas.

Segundo alguns observadores, o ataque vietcong a Dak Son foi em represália pela negativa dos montanheses em fornecerem recrutas jovens para suas fôrças. A localidade semidestruída pelo ataque tem dois mil habitantes.

Os viets iniciaram o bombardeio depois que um de seus agentes penetrou na aldeia para pedir à população que abandonasse a região para ir viver nas selvas e recebeu como resposta uma negativa unânime.

Imediatamente após os vietcongs iniciaram o fogo de morteiros, complementado com a invasão do povoado por guerrilheiros armados de lança-chamas. Um quinto das habitações foram destruídas. Não satisfeitos, os vietcongs cercaram os túneis e cavernas usadas pelos camponeses para se refugiarem, lançando granadas em seu interior.

Jovem tenta o suicídio na ONU

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Kenneth D'Elia, novaiorquino de 20 anos, tentou suicidar-se ontem diante do edifício das Nações Unidas ateando fogo às vestes embebidas em gasolina. D'Elia foi levado com vida para um Hospital porém os médicos que o atenderam informaram que são mínimas suas possibilidades de sobreviver.

A Polícia de Nova Iorque não informou as razões que levaram o jovem D'Elia a tentar o suicídio. Acredita-se que a forma pela qual quis morrer, semelhante à usada pelos bonzos contrários ao Govêrno de Saigon significa que um protesto contra a guerra do Sudeste asiático.

Americanos não guardam colina

Dak To (AFP-JB) — Um oficial superior norte-americano informou ontem que as tropas dos EUA perderam 150 soldados no mês passado para apoderar-se da Colina 875, em Dak To, abandonando-a seis dias depois com a explicação de que a luta é contra o inimigo e não pela posse do terreno.

Segundo o oficial dos EUA, o objetivo visado é a aniquilação dos vietcongs e a criação de obstáculos à tomada pelos viets de posições favoráveis. E por isto, explicou, que do ponto-de-vista militar a guerra vietnamita é muito difícil de ser travada.

Os combates pela Colina 875 foram decididos quando a 173.ª Brigada Aerotransportada começou a deslocar-se de uma encosta a outra, para cortar a retirada dos norte-vietnamitas para o Sudoeste.

Quase ao mesmo tempo, a IV Divisão de Infantaria dos EUA tentava empurrar o inimigo em direção aos paraquedistas. "Ao perceber a manobra, os norte-vietnamitas fizeram o que era preciso para burlá-la: lutaram para ganhar terreno e, de certa forma, o conseguiram".

As encostas mais próximas a Dak To tinham na ocasião da luta alguma importância estratégica, porém os pontos mais elevados haviam sofrido pesado bombardeio da Fôrça Aérea norte-americana, diminuindo em muito o poderio ofensivo dos norte-vietnamitas.

Na opinião do oficial norte-americano, uma vez arrasadas, as colinas já não têm interêsse para os norte-americanos, que [illegible] das florestas para esconder-se dos vietnamitas, o que ocorre com os guerrilheiros e as tropas do Vietname do Norte em ação ao norte do Paralelo 17.

França ficará 90 dias com Stokely Carmichael

Paris (AFP-UPI-JB) — Depois de passar algumas horas detido no Aeroporto de Orly, o líder do Poder Negro dos EUA, Stokely Carmichael, foi autorizado ontem pelo Govêrno francês a permanecer três meses no país como turista. Carmichael pretende participar de comícios de pacifistas contrários à guerra no Sudeste asiático.

Stokely Carmichael chegou a Paris procedente de Copenhague onde assistiu à última fase do Tribunal Internacional de Bertrand Russell, que condenou os EUA pelo crime de genocídio contra os vietnamitas. Logo após seu desembarque, porta-vozes franceses asseguraram que o Govêrno não lhe daria permissão para ficar, ignorando-se os motivos da mudança de atitude das autoridades.

Em Nova Iorque, outro líder do Poder Negro norte-americano, Rap Brown, ofereceu ao Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, os serviços de uma brigada formada de negros dispostos a lutar pela libertação do Sudeste asiático.

Brown afirmou em entrevista coletiva que a brigada [illegible] e treinada pelas Nações Unidas, poderia servir [illegible] de paz da organização internacional. Disse também que sabia que sua oferta não seria levada em consideração [illegible] negros dos EUA quem dirige a ONU: o Secretário-Geral U Thant ou o Embaixador americano, Arthur Goldberg.

EUA pretendem negociar a paz com os vietcongs

Washington (UPI-JB) — O Govêrno norte-americano está inclinado a concordar com um convite à Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul para que envie um delegado à sessão da Organização das Nações Unidas que tratará do problema do Vietname. As fontes norte-americanas que transmitiram esta informação à imprensa não têm certeza se os dirigentes da FNL aceitarão o convite.

Segundo se informou ontem em Washington, o Govêrno Johnson está examinando os problemas inerentes à tentativa de conseguir que o Conselho de Segurança discuta o problema da guerra do Vietname, atendendo a uma sugestão do Senado norte-americano [illegible] ONU [illegible] a paz no Sudeste asiático.

INCERTEZA

O [illegible] do Bem Rosa [illegible] em Nova Iorque [illegible] Ele não [illegible] encontro com o Secretário-Geral da ONU, U Thant, porque o diplomata birmanês está excessivamente ocupado com a crise de Chipre.

O cancelamento do encontro foi anunciado logo depois que alguém revelou que, em outubro, o Govêrno dos Estados Unidos bloqueou uma tentativa dos dirigentes da Frente Nacional de Libertação de fazer um trabalho de aproximação na ONU, junto aos participantes da Assembléia.

Desde aquela ocasião, porta-vozes do Govêrno [illegible] Conselho de Segurança da ONU.

Na verdade, os Estados Unidos estão obrigados pelo Acôrdo de 1947, sôbre a sede da ONU em Nova Iorque, a não opor quaisquer obstáculos a pessoas "convidadas à sede das Nações Unidas, em missão oficial".

Altos funcionários norte-americanos disseram, ontem [illegible], que não tinham qualquer [illegible] quanto à atitude de Hanói ou da Frente Nacional de Libertação sôbre a ida à sede das Nações Unidas e convite do Conselho de Segurança.

[illegible]

Autoridades da ONU [illegible] até agora, nem Hanói nem o Vietcong [illegible] oficialmente a revelação feita pelo Embaixador Arthur J. Goldberg, no dia 2 de novembro, num [illegible] o Congresso, segundo a qual os Estados Unidos cederam [illegible] de um convite do Conselho de Segurança à Frente Nacional de Libertação.

Vaticano nega pressão sôbre o Papa Paulo VI

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Um porta-voz do Papa Paulo VI desmentiu ontem que a Santa Sé estivesse sendo pressionada por alguns Governos para servir de mediadora entre os EUA e o Vietname do Norte na procura de uma solução para a guerra no Sudeste asiático.

Monsenhor Agostino Casaroli, assessor do Papa, informou que o Chefe da Igreja segue com o maior cuidado os acontecimentos ligados à guerra no Vietname e "está sempre disponível para qualquer [illegible]".

Em Washington, fontes [illegible] confirmaram que o Govêrno norte-americano [illegible] autoridades [illegible] que enviaram [illegible] o Vietname a fim de [illegible] as bases da [illegible] que está em [illegible] durante o Natal e Ano Nôvo.

[illegible] segundo [illegible] norte-americanos [illegible] tôdas as decisões [illegible] pelo Govêrno do Vietname do Sul.

Goulart pede refôrço para "frente ampla" e reafirma fidelidade ao movimento

O ex-Presidente João Goulart reiterou, em conversa havida em Montevidéu, com um de seus mais íntimos colaboradores políticos, seu compromisso irreversível em face da *frente ampla* e autorizou-o verbalmente e por escrito a exortar seus correligionários para que se filiem ao movimento encabeçado por êle e pelos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek.

— O Sr. João Goulart não admite, e repele com vigor a insinuação, a hipótese de que venha a reconsiderar sua decisão anunciada através da Declaração de Montevidéu — disse o informante, lembrando que, no documento, o ex-Presidente e o ex-Governador da Guanabara anunciaram "inequívoca e claramente a decisão comum de lutar pela redemocratização do Brasil".

BOM ESQUEMA

O informante acentuou que "o ex-Presidente da República considera válida a **frente ampla** e a entende como o primeiro e único, até agora, movimento de oposição política surgido no Brasil desde março de 1964".

— Entende como muito bom o esquema montado, embora critique a lentidão com que se estuda o desenvolvimento do trabalho prático — disse o informante, salientando que "há, mesmo, demora na ação, mas isso será superado nos próximos dias".

O emissário do Sr. Goulart manteve contatos com outros dirigentes da **frente ampla** ontem à tarde, e anunciou para dentro de oito ou dez dias reunião do comando "para o exame das medidas práticas propostas para a atuação frentista".

— Estão sendo elaboradas, por grupos de juscelinistas, de janguistas e de lacerdistas, sugestões para o desencadeamento do trabalho objetivo da **frente ampla**, e uma a uma serão examinadas pelos dirigentes do movimento — disse o informante.

O Sr. Juscelino Kubitschek, segundo se soube, mandou ao Sr. João Goulart, através do amigo do ex-Presidente recém-chegado de Montevidéu, recado no sentido de que não modificará sua linha de comportamento e que está consciente dos riscos a que se expõe.

Igual, aliás, foi o ponto-de-vista exposto pelo Sr. Carlos Lacerda, com quem o informante manteve diálogo antes de seguir para o Uruguai.

RESISTÊNCIAS

O Sr. João Goulart, segundo ainda o seu amigo, considera que as resistências à sua aliança política com os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek foram menores do que previra.

— Na verdade — disse, em síntese, o ex-Presidente — as dificuldades são pequenas e considero possível contorná-las. As cartas e as manifestações que tenho recebido são tôdas favoráveis à minha conduta.

Archer deve avistar-se hoje com Carlos Lacerda

O Deputado Renato Archer adiou para hoje o encontro que deveria manter com o Sr. Carlos Lacerda sôbre a **frente ampla**, pois o Sr. Carlos Lacerda está passando uns dias na casa do Sr. Joaquim Guilherme da Silveira, em Bangu, em cujo hospital o ex-Governador vai diàriamente fazer o tratamento de emagrecimento que lhe foi recomendado pelos médicos.

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek estêve às últimas horas no Rio e voltou ràpidamente a Belo Horizonte, para ser padrinho de um casamento. Enquanto no Rio negou para os seus amigos que tivesse recebido qualquer advertência do Govêrno por intermédio do Governador Israel Pinheiro.

ANO ENCERRADO

Os setores políticos de maior responsabilidade da **frente ampla** acreditam que o ano político está pràticamente encerrado. Neste último mês ações políticas de maior importância não deverão se produzir. A grande maioria dos políticos, encerradas as atividades do Congresso, está partindo para seus Estados.

O Professor Nestor Duarte, um dos líderes da **frente ampla**, está identificando, nas últimas notícias que envolvem o nome do Sr. Juscelino Kubitschek, uma campanha de intimidação. Lembra que, nos últimos dias, o Sr. Kubitschek foi envolvido em "várias notícias falsas. Há como que o propósito de intimidar o ex-Presidente, de envolvê-lo numa trama fictícia, cujo objetivo é fácil prever e sentir".

Juscelino vê todo mundo preocupado com "frente"

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek chegou ontem a esta Capital, procedente de Diamantina, e afirmou apenas que "todo mundo está preocupado com a *frente ampla*", sem fazer qualquer outra declaração ou tecer comentário a respeito do noticiário sôbre a vigilância dos seus passos pelo Govêrno.

O Sr. Juscelino Kubitschek almoçou na residência do Sr. Júlio Soares, enquanto o Deputado Renato Azeredo, do **MDB**, mantinha às 11 horas um encontro com o Governador Israel Pinheiro, tendo afirmado, após a conversa, que o nome do ex-Presidente não fôra sequer mencionado no encontro.

RESULTADOS

Em áreas vinculadas ao ex-Presidente, informava-se que o trabalho do Sr. País de Almeida, visando a afastá-lo da convivência política com o ex-Governador Carlos Lacerda, poderá não obter resultados positivos, pelo menos nos próximos dias.

Por outro lado, a afirmação do ex-Presidente de que há muita gente preocupada com a *frente ampla* está sendo interpretada como indício claro de que êle não pretende abandoná-la no momento.

Deputado viu fama de Kubitschek na Europa

Brasília (Sucursal) — O Deputado Adolfo Oliveira (MDB-RJ) regressou de uma viagem de 30 dias pela Alemanha e se confessa impressionado com o prestígio do ex-Presidente Juscelino Kubitschek na Europa, que êle diz ser considerado por todos como o "maior Presidente e o mais esclarecido estadista da América Latina".

O parlamentar fluminense, que era o líder da UDN na Câmara dos Deputados quando do fechamento dos partidos, disse ainda voltar com redobrado entusiasmo para a luta pela democracia, "pela devolução dos direitos cerceados e pela implantação de um regime de liberdade e de justiça social no País".

ELEIÇÕES DIRETAS

— No plano político — acrescenta êle — impõe-se a defesa das eleições diretas, inclusive e principalmente para Presidente da República, a liberdade de organização partidária e a solidariedade às modernas posições da Igreja Católica, que aplica as sábias e humanas diretrizes dos **Papas João XXIII e Paulo VI**.

CURIOSIDADE

O Deputado Adolfo Oliveira realizou a viagem na condição de representante da Oposição brasileira, e está preparando relatório que apresentará à Mesa da Câmara. Disse êle ser impressionante o interêsse que os homens públicos da Alemanha revelam quanto à situação brasileira.

— Às inúmeras perguntas que me dirigiram — adiantou — eu procurava responder com fatos concretos relacionados com os nossos problemas e as nossas esperanças. Dei-lhes notícias do programa do MDB, da **frente ampla** e de nossos projetos. Quanto ao nosso Govêrno e às conseqüências "revolucionárias" do movimento de 31 de março, afinal transformado em 1.º de abril, preferi silenciar. Não necessito ir ao exterior para fazer Oposição a êsse estado coisas. Faço-a aqui mesmo.

Neusa Brizola pode ser candidata à senatoria

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Sra. Neusa Goulart Brizola, que, com seu marido Leonel Brizola, reside no Uruguai, está sendo cogitada por setores ponderáveis do MDB gaúcho para candidata do Partido oposicionista às eleições senatoriais em 1970.

Outro nome considerado para disputar a vaga no Senado é o do Sr. Floriceno Paixão, líder da bancada gaúcha na Câmara dos Deputados, enquanto o Presidente Regional do MDB, **Sr. Siegfried Heuser, desponta** como candidato ao Govêrno do Estado, caso permaneça o sistema de eleições diretas.

Está sendo anunciada para a próxima semana a chegada a Pôrto Alegre, do Sr. Carlos Lacerda, a fim de paraninfar os bacharelandos da Pontifícia Universidade Católica, e do Sr. Jânio Quadros que, acompanhado do Sr. Afonso Arinos, promoverá o lançamento de seu livro **História do Povo Brasileiro**.

Devido à incompatibilidade entre os dois líderes, os círculos políticos locais aguardam com expectativa a reação dos Srs. Jânio Quadros e Carlos Lacerda na eventualidade de um encontro fortuito nesta Capital.

Vice-Prefeito exonera os secretários de Cafeteira que o acusa ao governador

São Luís (Correspondente) — O Vice-Prefeito Valdemar Carvalho, em seu gabinete instalado na Câmara Municipal, baixou decreto número um, exonerando todos os secretários da Prefeitura e determinando que os funcionários de nível mais elevado responderão pelo expediente das secretarias a que pertencem.

Aos bancos, o Sr. Valdemar Carvalho comunicou o afastamento, por 90 dias, do Prefeito Cafeteira, que, obstinado, continua a ocupar o seu gabinete na Prefeitura, e instruiu os estabelecimentos de crédito a suspenderem quaisquer pagamentos à conta dos recursos da Municipalidade. Ao Governador do Estado, o Sr. Cafeteira enviou ofício dizendo que o Vice-Prefeito subverte a ordem.

DECISÃO

O Tribunal de Justiça, julgando a liminar concedida pelo Juiz da Fazenda Municipal na segurança impetrada pelo Prefeito Cafeteira contra a CPI da Câmara que pretende investigar suas contas, decidiu, após derrubar três preliminares levantadas pelo Desembargador Tácito Caldas, favorável à liminar, pela competência da CPI para tomar as contas do Prefeito.

O expediente de ontem na Prefeitura decorreu normalmente, tendo o Sr. Cafeteira despachado com o seu secretariado, apesar de o Vice-Prefeito Valdemar Carvalho, empossado no cargo de Prefeito pela Câmara, ter decretado a demissão de todos êles.

OUTRO AMEAÇADO

Aracaju (Correspondente) — O Prefeito em exercício, Sr. Teixeira Machado, declarou que se encontra tranqüilo e não cerceará de forma alguma os trabalhos da comissão de inquérito da Câmara Municipal contra êle e seus auxiliares diretos.

A Câmara de Vereadores desta Capital pediu o afastamento do Prefeito Teixeira Machado, como também de todo o seu secretariado, e constituiu CPI para apurar alegadas irregularidades na Prefeitura.

Ex-Prefeito de Santarém tem 5 dias para defesa

Belém (Correspondente) — O Prefeito Elias Pinto, de Santarém, que teve o seu mandato suspenso pela Câmara Municipal, foi denunciado ontem ao Juiz de Óbidos pelo Promotor Nestor Mileo, e citado para apresentar sua defesa, no prazo de cinco dias a esgotar-se segunda-feira, em processo criminal.

A situação em Santarém é tensa. O Prefeito em exercício, Jerônimo Diniz, que assumiu após a suspensão do Sr. Elias Pinto, teve de deixar a estação de rádio local protegido por fôrças policiais, pois declarara ali que prenderia o ex-Prefeito durante cinco anos, em conseqüência, a população revoltada cercou a emissora.

ADULTERAÇÃO

O Deputado Haroldo Veloso, da ARENA e defensor do Sr. Elias Pinto, está em Santarém, mas é aguardado nesta Capital a fim de iniciar com a Executiva Estadual do Partido um debate em tôrno da adulteração da nota oficial da ARENA relativa à sua posição no caso de impedimento do Sr. Elias Pinto.

O Deputado Arnaldo Morais, líder da bancada do MDB na Assembléia Legislativa, declarou ontem, em plenário, que "o destino de Elias já estava traçado pela ARENA muito antes da eleição". Denunciou o ex-Deputado Ubaldo Correia, Presidente da ARENA no Município de Santarém, e com o Sr. Haroldo Veloso a fim de tirar o Sr. Elias Pinto do páreo sucessório, mas foi reclamado pelo parlamentar. O Sr. Arnaldo Morais promete para a sessão de hoje na Assembléia novas denúncias.

Ex-Prefeito de Ceres troca de esconderijo

Goiânia (Correspondente) — O Prefeito destituído de Ceres, Sr. Sílvio Mundim Pedrosa, abandonou os planos de resistência à prisão, deixou a fazenda na qual se entrincheirara e se escondeu em Goiânia, em local ignorado.

Enquanto isso, advogados tentam no Tribunal de Justiça a anulação da sentença que condenou o ex-Prefeito a três anos de reclusão e perda dos direitos políticos por cinco anos.

Os advogados declaram que o ato judicial é manifestamente nulo porque baixado com base na Lei federal 201, que define os crimes de responsabilidade, inaplicável em matéria política por ter sido baixada por decreto do Marechal Castelo Branco como norma disciplinadora apenas de matéria financeira, administrativa e de segurança nacional.

O pedido de habeas-corpus não foi submetido ainda ao Tribunal de Justiça, mas os advogados irão ajuizá-lo hoje e estão certos de que, ao apreciá-lo, o Judiciário "anulará a sentença do Juiz de Ceres, que é inconstitucional e contraria, inclusive, ao acórdão do Tribunal de Justiça que especificou os casos de aplicação da Lei 201".

Enquanto isso, chegaram ontem a Goiânia informações de que cêrca de oito Câmaras Municipais goianas preparam-se para destituir os respectivos prefeitos, repetindo Ceres e Galheiros. Em Galheiros, o prefeito destituído continua tentando a recuperação do cargo por via judicial, mas tôda as fôrças políticas locais estão pressionando o juiz a apoiar a decisão dos vereadores.

Leia Editorial "Terror Municipal"

Costa e Silva vai assistir à formatura de aspirantes da Academia das Agulhas Negras

Em solenidade que contará com a presença do Presidente da República, será realizado no próximo dia 16, às 10h30m, em Resende, na Academia Militar das Agulhas Negras, o ato de declaração de aspirantes dos 212 cadetes que concluíram os diversos cursos da AMAN.

Além do Presidente Costa e Silva, a cerimônia contará com a presença dos altos chefes militares, Ministros de Estado, autoridades do Legislativo e Judiciário e outros convidados. As solenidades terão início às 6h50m, com o toque de alvorada, seguindo-se cultos religiosos, entrega de prêmios, declaração às 10h30m, e almôço às 12 horas. Haverá trem especial, partindo da Estação Pedro II (Central), às 5h30m.

NA PRAIA

Em cerimônia que será presidida pelo Marechal Costa e Silva, a Escola Superior de Guerra realizará no próximo dia 12, às 10 horas, no auditório do Instituto Militar de Engenharia, na Praia Vermelha, a diplomação dos 107 estagiários que concluíram os cursos Superior de Guerra, Informações e Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas.

A sessão solene será aberta pelo Presidente da República, que irá ainda receber do Comandante da ESG, General-de-Exército Augusto Fragoso, o diploma *honoris causa* do Curso Superior de Guerra. A diplomação dos estagiários será realizada com chamada individual.

TURMA CASTELO BRANCO

Logo após a abertura da sessão solene, o General Augusto Fragoso saudará os diplomandos com um discurso que está sendo aguardado com grande interêsse nos meios militares.

Em nome da Turma Presidente Castelo Branco falará o bacharel José da Silva Pacheco, do Curso Superior de Guerra, e encerrando a cerimônia discursará o Presidente Costa e Silva.

A entrega dos diplomas e distintivos aos 107 estagiários dos três cursos obedecerá à seguinte ordem: em primeiro lugar, os 67 do Curso Superior de Guerra (39 civis e 28 militares; e depois, os 13 do Curso de Informação (sete civis e seis militares); e 27 do Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas (13 do Exército, seis da Marinha e oito da Aeronáutica).

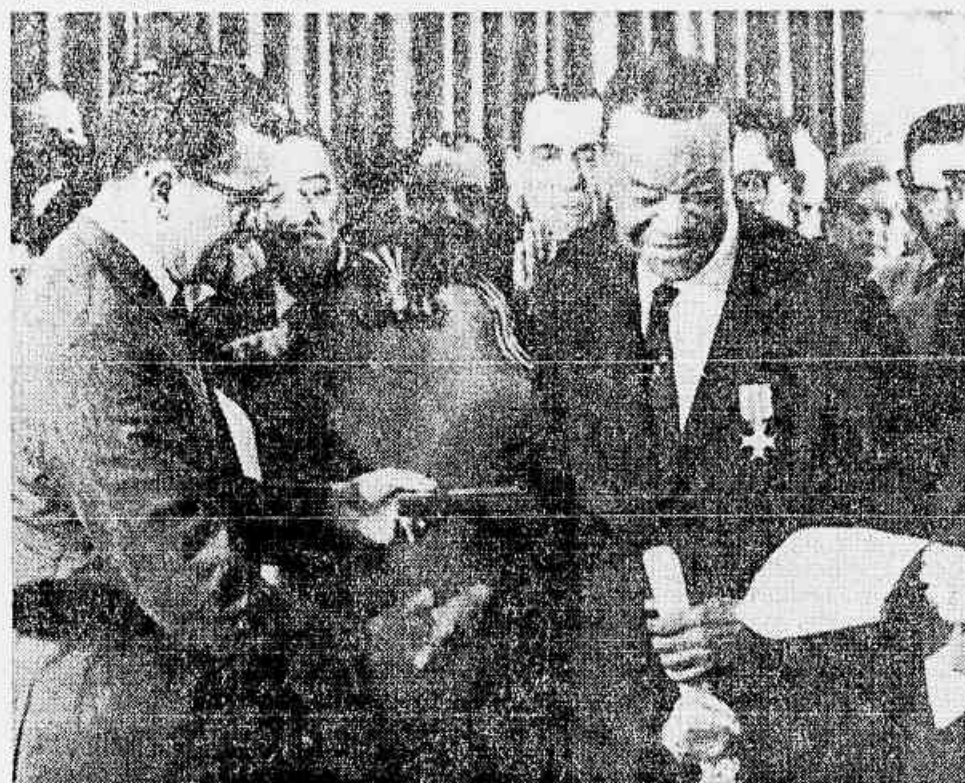
MAGALHÃES É PARANINFO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro das Relações Exteriores, Chanceler Magalhães Pinto, virá a Belo Horizonte na próxima semana para ser o paraninfo e orador principal da festa de colação de grau dos 170 alunos dos cursos de Economia, Administração de Emprêsas, Sociologia e Política, Administração Pública e Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG.

PROFESSÔRES DE RELIGIÃO

A Escola Mater Ecclesiae formará no próximo dia 15 uma turma de Professôres de Religião, com a finalidade de lecionar a matéria nos ginásios, escolas normais e faculdades do Rio. Os professôres são recrutados entre os católicos já diplomados em outras carreiras universitárias.

No próximo dia 11 haverá uma missa de ação de graças às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto (Rua Rodrigo Silva), e no dia 15, às 17 horas, a solenidade de entrega de diplomas no auditório do Ministério da Educação.

O MOMENTO FELIZ

Pixinguinha irradiou alegria ao ser agraciado pelo Sr. Jarbas Passarinho

Liderança dupla está difícil

Brasília (Sucursal) — As probabilidades de êxito da proposta de liderança dupla da Maioria na Câmara dos Deputados são consideradas muito escassas pelo seu próprio autor, o Deputado Clóvis Stenzel (ARENA-RS), que saiu de uma audiência com o Presidente da República convencido de que o Marechal Costa e Silva prestigiará em tôda a linha o Sr. Ernâni Sátiro.

O parlamentar gaúcho, depois do encontro com o Presidente, manteve um contato com o líder da Maioria na Câmara, a quem reafirmou o propósito de apresentar a proposição, acentuando que esta iniciativa não tem, de forma alguma, o propósito de diminuir a autoridade do Sr. Ernâni Sátiro na condução dos problemas da bancada majoritária.

"Voz" no Congresso causa ciúme

Brasília (Sucursal) — A divulgação das atividades da Câmara e do Senado na **Voz do Brasil** despertou ciúmes dos deputados estaduais de São Paulo, os quais desejam que seja elaborada uma lei federal obrigando as emissoras de cada Estado a destinarem parte de sua programação à transmissão de noticiários das Assembléias Legislativas.

O Deputado Batista Ramos, Presidente da Câmara, recebeu moção nesse sentido, assinada por dezenas de deputados estaduais de São Paulo, que lhe foi encaminhada pelo Sr. Nélson Pereira, Presidente do Legislativo paulista.

Cid retorna com apoio do Presidente

Brasília (Sucursal) — Depois de conversar com o Presidente Costa e Silva, ontem no Palácio do Planalto o Deputado Cid Sampaio anunciou ter recebido total apoio para as suas reivindicações na composição do Govêrno pernambucano, em face das resistências opostas à nomeação de seu irmão, Lael Sampaio, para a Prefeitura de Recife.

Ao deixar o Palácio com destino ao aeroporto de Brasília, de onde partiria em seguida para Pernambuco, o Deputado Cid Sampaio afirmou que o Presidente Costa e Silva prometera cobrar do Governador Nilo Coelho o cumprimento dos compromissos políticos assumidos quando da sua indicação para o Govêrno, no sentido de garantir aos integrantes da facção udenista da ARENA do Estado o cargo de Vice-Governador, de Senador e de Prefeito de Recife.

Isaac Benayon Sabbá agraciado com "Mérito ao Trabalho"

Realizou-se ontem no Ministério do Trabalho a cerimônia da condecoração do Sr. Isaac Benayon Sabbá, entre outras personalidades, com a medalha do Mérito ao Trabalho.

O Sr. Isaac Sabbá é conhecido como empresário nos meios nacionais e internacionais devido às suas atividades há mais de 40 anos em diversos setores da produção e exportação.

O agraciado é Cidadão Emérito de Manaus e Cidadão do Amazonas, diplomas êstes outorgados em reconhecimento ao seu profícuo trabalho como idealizador, fundador e presidente da COPAM (Companhia de Petróleo da Amazônia), e pioneiro das indústrias da juta e de madeiras.

Govêrno condecorou 34 personalidades com Ordem do Mérito do Trabalho

Pixinguinha, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara e o Sr. Francisco Taranto, funcionário há 60 anos da Indústria Klabin, Irmãos e Companhia, foram algumas das 34 personalidades condecoradas ontem pelo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, com a medalha da Ordem do Mérito do Trabalho.

Ao entregar as condecorações — durante a solenidade realizada no salão nobre do Ministério do Trabalho — o Ministro Jarbas Passarinho lembrou o critério "extremamente rigoroso de seleção dos condecorados", e afirmou que "gestos como êste contribuem para aliar numa mesma luta patrões e empregados".

OS CONDECORADOS

Entre as personalidades condecoradas na Ordem do Mérito do Trabalho, estão, ainda, o Ministro Oscar Saraiva, Presidente do Tribunal Federal de Recursos; o Ministro aposentado do Superior Tribunal Federal, Hahnemann Guimarães, e o escritor e sociólogo Gilberto Freire, que enviou um representante por não ter podido comparecer.

O compositor Pixinguinha — Alfredo da Rocha Viana Júnior — era um dos mais felizes com a distinção, e chegou a chorar de emoção logo após receber a medalha das mãos do Ministro, que elogiou o seu "papel para o engrandecimento da música brasileira, e principalmente na sua divulgação no exterior".

O guarda-vida Rafael Norberto, do Corpo Marítimo de Salvamento do Rio, foi outro dos condecorados que demonstrou a grande satisfação. Rafael Norberto trabalha no Pôsto Zero — Leme — há 17 anos, onde é muito aplaudido pelos banhistas e principalmente pelos clientes. Já salvou mil vidas até agora.

O MAIS ANTIGO

Entre os professôres, operários, trabalhadores, intelectuais e funcionários públicos condecorados pelo Ministro do Trabalho está o Sr. Francisco Taranto, que é o mais antigo de todos, funcionário há 60 anos da Indústria Klabin, Irmãos e Cia. em São Paulo, onde começou como um simples encaixotador e hoje é chefe da seção de vendas.

Com 82 anos, viúvo, quatro filhos, oito netos e dez bisnetos, o Sr. Francisco Taranto nem pensa em se aposentar, e está muito alegre por ter vencido na vida aos 80 anos".

Articulador da aliança do MDB com Jeremias considera-a definitiva

Niterói (Sucursal) — O acôrdo entre a Oposição fluminense e o Govêrno do Sr. Jeremias Fontes é definitivo e está amparado pelos estatutos partidários, segundo informou ontem o Deputado federal Afonso Celso Ribeiro de Castro, seu principal articulador dentro do MDB.

Acrescentou o parlamentar que a Comissão Diretora Nacional do MDB não deverá dar maior importância a um recurso contra o acôrdo impetrado por alguns deputados federais, "porque a aliança tem amparo legal". Vai conversar sôbre o assunto, em janeiro, com o Deputado Franco Montoro, relator do recurso na Comissão Diretora Nacional do Partido.

CONTATOS

O Deputado Daso Coimbra (ARENA — RJ) chegou ontem, de Brasília, anunciando que tentará, em contatos que vai desenvolver junto às áreas interessadas, reaproximar o Governador Jeremias Fontes do Senador Vasconcelos Tôrres. As relações foram rompidas há sete meses, depois de uma troca de telegramas em têrmos rudes.

O Sr. Daso Coimbra já realizou sondagens preliminares junto ao Governador e ao Senador, e sentiu que existe uma porta aberta capaz de propiciar a reaproximação. Enquanto isso, um grupo de deputados federais da ARENA, à frente o Sr. José Sali, revela empenho em acabar também com áreas de atrito existentes entre o Sr. Jeremias Fontes e o outro Senador fluminense do Partido da Revolução, Marechal Paulo Tôrres.

Tarso e Delfim assinaram acôrdo com o BID que dá US$ 25 milhões ao ensino

Os Ministros Tarso Dutra e Delfim Neto, segundo informações recebidas pelos gabinetes dos Ministérios da Educação e Fazenda, assinaram ontem em Washington, na sede do Banco Interamericano de Desenvolvimento, contrato no montante de US$ 25 milhões, destinados a financiamento de várias universidades brasileiras, no maior empréstimo até hoje feito no campo do ensino superior.

O documento, além das assinaturas dos dois representantes do Govêrno brasileiro, recebeu as do Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, e a do diretor para o Brasil daquele organismo, Sr. Vitor Silva, na presença de várias autoridades latino-americanas.

BENEFICIADOS

A Universidade Federal do Rio de Janeiro terá, de acôrdo com o convênio........ US$ 10 500 mil, sendo a maior beneficiada pelo empréstimo. Além dela, o acôrdo vai fornecer recursos às Universidades federais de São Paulo (US$ 6 400 mil), de Brasília (US$ 1 005 mil), Minas Gerais...... (US$ 995 mil), Ceará (US$ 696 mil), Bahia (US$ 2 946 mil), Pernambuco (US$ 560 mil), Rural de Minas Gerais (US$ 955 mil) e Universidade Católica do Rio de Janeiro... (US$ 455 mil).

O empréstimo que ora se concretiza foi gestionado pelo Presidente Costa e Silva quando de sua visita aos Estados Unidos, como candidato eleito, durante o encontro que teve com o Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera.

DIA CHEIO

Os dois Ministros tiveram hoje intenso programa. O Sr. Tarso Dutra manteve entendimentos para novos financiamentos de parte do BID ao ensino superior, visitou a OEA e ouviu relatório do Professor Oscar Machado, representante do MEC na reunião preparatória ao encontro de Caracas, sôbre o andamento das teses brasileiras sugeridas à agenda.

Brito volta da viagem à Ásia e EUA

O Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, regressou ontem dos Estados Unidos, onde recebeu o Prêmio Maria Moors Cabot, concedido pela Universidade de Colúmbia, e manteve contatos com importantes círculos jornalísticos, para exame de novos processos, técnicas e métodos profissionais.

Estêve ainda o Sr. M. F. do Nascimento Brito na Ásia, visitando as Filipinas, Coréia, Japão e Vietname, aqui para colhêr informações sôbre a guerra e completar sua coleta de dados relativamente à situação político-social-econômica dos povos daquele Continente.

Albuquerque vai manter incentivos

Assessôres do Ministro Albuquerque Lima informaram que o Ministério do Interior não se afastará da sua posição de manter a exclusividade para o Norte e Nordeste dos incentivos fiscais previstos nos artigos 34/18 do Plano Diretor da SUDENE.

Essa posição — segundo os assessôres —, não implica em o Govêrno deixar de assistir o setor hoteleiro e o de serviços turísticos, "os quais poderão ser estimulados com outros mecanismos que não afetem o atual ritmo de desenvolvimento daquelas áreas".

Esclareceram os assessôres que êsses incentivos fiscais que apóiam o desenvolvimento das Regiões Norte e Nordeste têm sido alvo constante de investidas, "com o intuito de estendê-lo ao desenvolvimento de quaisquer atividades do País, que encontrem dificuldades de financiamento", citando como exemplos a pesca e o reflorestamento.

— A preocupação do Ministério do Interior — acrescentam — é de que, havendo a opção entre investimentos em hotéis localizados em qualquer parte do País, inclusive nas praias próximas aos grandes centros desenvolvidos e investimentos em indústria e agricultura, no Nordeste e na Amazônia, nenhum empresário interessado em auferir maiores lucros iria investir nas regiões críticas que se pretende desenvolver, integrando estas regiões no contexto da Nação.

Consideram que hoje, já existem mais projetos do que recursos disponíveis, e que não seria oportuna a abertura de mais uma frente que causaria o agravamento da situação. E esclarecem:

— Para comprovar, apenas no caso do Nordeste (a Amazônia está na mesma situação), foram feitos depósitos até 1966 no total de NCr$ 473 milhões, enquanto que sòmente os projetos já aprovados envolvem investimentos da ordem de NCr$ 700 milhões, havendo, por conseguinte, um deficit de NCr$ 227 milhões. Isso sem falar em mais de 200 projetos, que ora a SUDENE analisa e que envolvem solicitações de recursos no total de NCr$ 358 milhões, aumentando, assim, para NCr$ 600 milhões o deficit de recursos para projetos privados.

— Êsse deficit, que já está preocupando a SUDENE, deverá ser coberto através da arrecadação dos tributos do Impôsto de Renda do próximo exercício, após intensiva campanha que o Ministério do Interior pretende desenvolver no Centro-Sul, com a participação dos órgãos diretamente ligados ao desenvolvimento das duas regiões: SUDENE, SUDAM, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia.

Reverenciando a Arquitetura Brasileira

Na beleza sugestiva das páginas coloridas é posto em destaque o bom-gôsto dos artistas brasileiros conhecidos no mundo inteiro dentre os mais afamados arquitetos do estilo moderno e do talento criador. Oscar Niemeyer e o falecido Affonso Eduardo Reidy são os homenageados na primorosa reportagem que o "TIME" desta semana está publicando ao lado dos movimentados assuntos que habitualmente divulga, onde, desta vez, o tema de relêvo é o Nôvo Cinema, em que a Arte se mistura à violência e o público se escandaliza com o apêlo sistemático ao erotismo desenfreado.

Coluna do Castello

Militares já fizeram sua parte, diz C. Pinto

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto junta-se ao Sr. Pedro Aleixo e a outros defensores da Constituição vigente, na medida em que identifica nela uma ampliação de atribuições do Poder Legislativo em tal escala que compensaria a parte de atribuições reduzidas. Entende, todavia, o ex-Governador de São Paulo que a nova área de competência do Congresso pode se tornar precária em face do regime dos decretos-leis do Presidente da República e do sistema de tramitação automática dos projetos em têrmos que considera excessivamente simplistas e rigorosos. Conclui, assim, que o problema gerado pela Carta de 1967 não é o de amplitude de atribuições do Poder Legislativo, mas de insegurança no seu exercício.

As opiniões do Senador Carvalho Pinto foram expendidas em resposta a um questionário, para efeito de divulgação em programa radiofônico.

Especificando suas observações, disse êle que a competência das Câmaras Legislativas foi reduzida pràticamente apenas no capítulo das despesas, mas acrescida com a sua obrigatória participação em todo o planejamento econômico nacional.

O pensamento do Senador paulista coincide com o de tôda uma área da ARENA, que aponta como ponto nevrálgico da recuperação do prestígio do Congresso a concretização dos podêres virtuais contidos na Constituição. Na medida em que Câmara e Senado se preparem para o exercício de suas próprias e novas atribuições, a área reservada ao arbítrio do Presidente da República se reduziria. O poder de expedir decretos-leis é uma virtualidade no exercício do Poder Executivo, que terá sua realidade tanto mais afirmada quanto mais se omitir o Congresso no exercício do seu nôvo papel. Pensando nisso, por exemplo, é que o Sr. Rafael de Almeida Magalhães propôs um plano objetivo de adaptação do Poder Legislativo à realidade constitucional, que, em seus princípios gerais, foi bem recebido por todo o partido oficial.

A Oposição, no entanto, insiste em negar colaboração a essa operação de extrair da Constituição os podêres virtuais ali atribuídos ao Congresso, pois a atitude do MDB continua a ser a de contestar a validade do conjunto. Para a Oposição, a carta legada pelo Presidente Castelo Branco sofre do mal de origem e reflete em seu todo uma concepção política que deve ser rejeitada em bloco. Embora admitindo que haja inovações interessantes, dentro da linha do pensamento mais moderno sôbre o papel do Congresso, não se dobram os oposicionistas a uma constituição que se fundaria numa filosofia autoritarista e que, em conseqüência, define de maneira ditatorial as atribuições do Presidente da República.

O esfôrço da Oposição é, portanto, reformista, enquanto a ARENA se fixa numa tentativa exploratória do texto constitucional, como o indica de resto a iniciativa combinada do Ministro da Justiça e do Presidente do Congresso de relacionar o conjunto de leis complementares ou suplementares que deverão ser votadas pròximamente. Os chefes da ARENA estariam convencidos da utilidade da Constituição ou conformados com sua irrevogabilidade por um largo período, enquanto no MDB persiste a impressão de nocividade do texto constitucional e a convicção de que tudo deve ser feito pela sua profunda reforma.

A formulação cautelosa do Senador Carvalho Pinto indica que, em mais êsse ponto, êle se coloca num meio têrmo, reconhecendo virtudes na Constituição mas pleiteando seu reajustamento. Como se sabe, o Senador é reformista moderado e defende pelo menos uma emenda, a que mandaria fazer por eleição direta a escolha do Presidente da República.

O ex-Ministro da Fazenda não vê, de resto, motivos para pessimismo no momento nacional, a despeito de considerá-lo um instante de transição entre o período revolucionário extinto e a consolidação da vida democrática. Observa que a Constituição em vigor respeita os direitos individuais e a independência dos podêres constituídos. Acha que, com o tempo, os partidos existentes irão decantando suas diversidades e terminarão por assumir o papel que lhes cabe na integração política do povo e no fortalecimento da democracia. Os militares, para êle, desempenharam sua missão, dominando a subversão e restituindo o País ao regime legal. Caberá agora aos políticos, segundo diz, se desprenderem das injunções pessoais e grupais para cumprirem seu indeclinável dever de dar autenticidade e eficiência às instituições.

Cid Sampaio toma atitude

Chegando ontem do Recife, o Sr. Cid Sampaio foi ao Palácio do Planalto para uma entrevista com o Presidente da República. Ao Marechal Costa e Silva deu êle prévio conhecimento da declaração que distribuirá aos jornais, hoje, no Rio, definindo sua atitude diante dos últimos acontecimentos pernambucanos.

Em face do que se passou em Pernambuco, com a decisão do PSD de comandar sòzinho a política do Estado, não é difícil prever o sentido do manifesto do Sr. Cid Sampaio.

O mal menor explica tudo

O Sr. Martins Rodrigues continua a identificar na teoria do mal menor a razão de todos os atentados do Govêrno à ordem democrática. Diz êle que assim o regime terminará sendo suprimido, desde que o Govêrno se convença de que com isso evitará o mal maior.

Sublegenda na extraordinária

Assegura o Senador Eurico Resende que o projeto da sublegenda será aprovado durante a sessão extraordinária.

Carlos Castello Branco

Faria Lima vem ao Rio para convênio

"O Ministro Mário Andreazza em companhia do diretor do DER do Distrito Federal, Carlos Starling, e do diretor da Rodobrás, eng. Jair Lages e dr. Rogério de Freitas, Presidente da Novacap, estiveram em inspeção aos trabalhos de recapeamento da rodovia BRASÍLIA—ANÁPOLIS (como se vê na foto). Trata-se de uma rodovia que se diria pioneira, tendo em vista que havendo sido o eixo principal que possibilitou a construção da Capital da República é hoje uma das vias nervosas do país, com um movimento médio de tráfego de 1.400 veículos por dia. Através da BRASÍLIA—ANÁPOLIS a Capital está ligada ao eixo rodoviário Sul, com apoio principal no mercado paulista, mas igualmente com o do oeste através de Cuiabá e ainda com o extremo norte, pela sua comunicação direta com Belém do Pará. O recapeamento da estrada é uma exigência da propria consolidação de Brasília e do extraordinário desenvolvimento das áreas circunvizinhas nos últimos anos. O DER do D.F. executa a obra em convênio com o DNER."

O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, deverá vir ao Rio dia 13 para assinar com o Governador Negrão de Lima convênio de interêsse do turismo em ambos os Estados, e segundo informaram amigos seus, é sua intenção pronunciar no Rio discurso em que apresentará ao Govêrno Costa e Silva uma série de sugestões práticas, destinadas a "forçar a criatividade para a solução de alguns problemas maiores".

O Sr. Faria Lima, pràticamente decidido a ingressar na ARENA, apenas aguarda o momento próprio para isso. Está respaldado no apoio de alguns de seus amigos militares, entre os quais o Comandante do II Exército, General Sizeno Sarmento, e o Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, que, entretanto, consideram precipitada sua vinculação partidária agora.

PONTOS

O Brigadeiro Faria Lima se pronunciou, para muitos de seus amigos, a favor das teses da eleição direta para escolha do Presidente e do Vice-Presidente da República, da participação da juventude nos acontecimentos políticos, da presença do Clero no encaminhamento e solução dos problemas sociais, e da consideração de projetos de desenvolvimento econômico que tenham por base recursos internos, predominantemente.

O Prefeito de São Paulo se declarou, também, favorável ao restabelecimento pleno do poder civil.

Venda de Enciclopédia começa hoje

Deverá ser colocada à venda amanhã a *Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo*, majorada para NCr$ 7,00 e com distribuição exclusiva para os postos da Campanha Nacional de Material de Ensino, que a editou.

A obra que teve sua venda sustada em virtude de ter sido denunciada, pelo responsável pela segurança do Ministério da Educação e Cultura como subversiva, custava NCr$ 6,00, e é de autoria do Pe. Fernando Bastos D'Ávila.

Idade não é documento no Supremo

Brasília (Sucursal) — Em sessão realizada ontem, o Supremo Tribunal Federal assistiu reverente à argumentação de um dos mais idosos advogados brasileiros, Sr. José Sabaio Viriato de Medeiros, que está com 96 anos e defendeu os interêsses da Cia. Docas da Bahia contra os efeitos do Decreto-Lei 128, pelo qual as concessionárias de portos ficaram proibidas de alienar imóveis integrantes dos seus acervos.

Mas o voto de oito dos 12 ministros que participaram do julgamento manteve os efeitos do decreto-lei. No julgamento, estreou, com voto vencedor, o Sr. Décio Miranda, que é o nôvo Procurador-Geral da República.

C. Pinto não acredita em acôrdo Sodré-Faria

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto considera ainda muito cedo para se pensar na sucessão estadual, e nada poderia dizer a respeito de um possível entendimento entre o Governador Abreu Sodré e o Presidente da ARENA, no sentido de assegurar a eleição do Prefeito Faria Lima para o Govêrno do Estado.

Comentou que os boatos surgidos "somente cooperam para dificultar as obras de um Govêrno que apenas começa a trabalhar", e não devem, no seu entender, "receber crédito". Políticos ligados ao Sr. Carvalho Pinto comentaram que o Senador, como Presidente da Comissão de Reestruturação da ARENA, certamente seria informado de qualquer acôrdo dessa natureza.

PRESTÍGIO

Êsses políticos também não acreditam numa possível manobra para afastar o Sr. Carvalho Pinto da sucessão estadual, "uma vez que o professor é o político de maior prestígio no interior do Estado, e mesmo na Capital, com possibilidades de assegurar à ARENA uma vitória no pleito sucessório ao Govêrno do Estado".

ARENA já fala em nomes para lugar de Cerdeira

São Paulo (Sucursal) — Parlamentares da ARENA já pensam em nomes de possíveis substitutos do Sr. Arnaldo Cerdeira na Presidência do Diretório Regional do Partido, figurando entre os lembrados os Deputados Nelson Pereira, atual Presidente da Assembléia Legislativa, e Antônio Feliciano.

O primeiro contaria com o apoio do Governador Abreu Sodré — apoio êste que lhe valeu a eleição para a Presidência da Assembléia — enquanto o segundo, Sr. Antônio Feliciano, estaria apoiado pelo Senador Carvalho Pinto.

CRÍTICAS

Embora o Deputado Arnaldo Cerdeira tenha desmentido, em carta ao Cardeal Agnelo Rossi, que tivesse feito chamado o Papa de "coitado", as notícias a respeito continuam repercutindo negativamente nos meios políticos e eclesiásticos de São Paulo.

— O Sr. Arnaldo Cerdeira demonstra — disse ontem o Deputado Marcos Kertzmann — sua cabal incompreensão da missão social da Igreja, fixada no longo dos anos pelos cardeais que têm ocupado a cátedra de São Pedro. Foram declarações injustas, impensadas e anti-cristãs.

São ainda mais graves — acrescentou — pelo fato de ser êle de um Partido que inscreveu em seu programa justamente a defesa das tradições democráticas e cristãs do povo brasileiro. O que há nas declarações do Presidente da ARENA paulista não é um anticlericalismo, mas sobretudo uma profunda falta de religiosidade, isto é, falta de respeito pelos valôres espirituais do povo.

Aragão entrega convênio ao MEC e quer andamento sem qualquer burocracia

O Reitor Moniz de Aragão entregou ontem à Diretoria do Ensino Superior o projeto de convênio a ser firmado entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o MEC, no valor de NCr$ 350 mil, que permitirá a realização de exames vestibulares no curso de Engenharia de Operação, onde os alunos continuam em greve.

O Reitor da UFRJ afirmou à imprensa que acompanhará a tramitação do processo de assinatura do convênio pessoalmente, e o levará de mão em mão, sem protocolar para que não caia no burocratismo e os estudantes distribuíram nota oficial, na qual explicam a função do engenheiro de operação na sociedade brasileira.

DUAS ETAPAS

Afirmou ainda o Reitor Moniz de Aragão que há duas etapas para vencer-se a crise verificada pela falta de verbas no Curso de Engenharia de Operações: primeiro a assinatura do convênio que assegurará a realização do vestibular de 1968, e depois [illegible] para o pagamento dos demais [illegible] do curso.

Os alunos disseram ao JORNAL DO BRASIL que continuarão em greve até a próxima segunda-feira, prazo dado pelo Reitor para solução da crise, e enquanto isso continuarão a ir diàriamente ao MEC, a fim de verificarem como anda o processo na Diretoria de Ensino Superior. Caso não seja assinado, ou aceito pelo Ministério, farão manifestação na próxima semana, em hora e data ainda a serem marcadas.

Em nota distribuída à imprensa o Centro Acadêmico Felipe dos Santos, do Curso de Engenharia de Operação, explicou a função do engenheiro de operação na sociedade moderna, e, particularmente, na brasileira.

Dizem que o engenheiro de operação, em uma sociedade desenvolvida, com produção tecnológica bem definida, é elo entre o engenheiro de cinco anos e o técnico especializado. É bem definida a diferenciação entre os dois tipos de engenheiros nestes países. O engenheiro de cinco anos cria e o operacional é quem vai orientar a execução global, sendo que o técnico especializado executa cada detalhe dêste projeto.

— Claro está — continuaram os estudantes — que a sistemática desenvolvida acima não se aplica a países subdesenvolvidos onde o know-how é importado, e a maioria dos engenheiros projetistas é transformada pelas circunstâncias em engenheiros operacionais.

Favorino assina convênios e viaja para despacho com Costa e Silva em Brasília

Convênios visando à construção de dois centros de treinamento do magistério primário no Mato Grosso, nas Cidades de Cuiabá e Campo Grande, foram firmados ontem no Ministério da Educação e Cultura pelo Ministro interino, Sr. Favorino Mércio, e pelo Governador Pedro Pedrossian.

O Sr. Favorino Mércio viajou logo após para Brasília, onde vai hoje despachar com o Presidente Costa e Silva, após ser oficialmente empossado no cargo para um período de sete dias, enquanto o Ministro Tarso Dutra estiver nos Estados Unidos, assinando acôrdos e mantendo contatos com organismos ligados ao ensino.

CONVÊNIOS

Segundo os convênios ontem firmados, somente na parte de construção dos centros serão aplicados NCr$ 3 400 mil e quantia semelhante será utilizada para comprar equipamentos através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

O Governador Pedro Pedrossian afirmou ao Ministro da Educação e Cultura, interino, que o magistério de Mato Grosso tinha 82% do seu contingente ainda sem formação pedagógica, mas já conseguira baixar a 71%, com o auxílio do MEC, em um ano e meio.

Afirmou ainda que o Fundo das Nações Unidas para Socorro à Infância — FISI —, vai colaborar com o empreendimento dos dois centros doando para os conjuntos para dormitório, refeitórios, cozinha e lavanderia. O Govêrno do Estado doou áreas para construção dos centros em Campo Grande e Cuiabá.

Valor da religião vai ser lembrado no Dia da Família

O Dia Nacional da Família, amanhã, terá como parte principal a Hora da Família, que será transmitida, às 22 horas, por tôdas as emissoras de televisão do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, e pelas estações de rádio de todo o País, em cadeia nacional, por iniciativa da Cruzada do Rosário em Família.

A Cruzada pretende, com a Hora da Família, dar a mais sólida instrução religiosa possível, incutir a prática da oração comum e transformar em rotina cristã a reza do têrço por aquelas famílias que, por qualquer razão especial, ainda não adotaram aquela prática.

A Hora da Família terá o seguinte programa: a palavra do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara; palavras de Francisco da Gama Lima Filho, deputado estadual, entrevistando dois casais, um com 50 anos de união pelo casamento, outro recém-casado; mensagem do Papa Paulo VI, abençoando o povo brasileiro, e um apêlo do padre Patrick Peyton, fundador da Cruzada do Rosário em Família, lembrando a necessidade da oração em comum.

A Cruzada, com suas equipes móveis, percorreu mais de trezentas dioceses em 45 países de todos os continentes, levando a sua mensagem por meio de um trabalho específico.

O Dia Nacional da Família foi decretado pelo Presidente da República, a 24 de outubro de 1963, para ser comemorado em todo o território nacional, no dia 8 de dezembro de cada ano, considerando que a família, desde os estágios iniciais da civilização, vem constituindo a célula-base dos aglomerados humanos e considerando que nas sociedades perfeitamente organizadas e independentes de ideologias, sistema político, organização social ou credo religioso, a família continua sendo o elo fundamental das mesmas.

Católicos precisarão ir à missa

A festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora continua dia santo de guarda, tendo os católicos obrigação de assistir à missa amanhã. Em tôdas as igrejas do Rio haverá missas, observando os horários de domingo.

A Conferência dos Bispos conseguiu da Santa Sé dispensa dos demais dias, mas conservou uma festa de Nosso Senhor — **Corpus Christi** — e uma de Nossa Senhora — Imaculada Conceição —, além do Natal e do Ano Bom, que já são feriados nacionais e mundialmente observados.

O Vigário-Geral e Bispo Auxiliar, Dom José Castro Pinto, disse ontem que soube pela imprensa que o Governador Negrão de Lima tinha assinado decreto transferindo o feriado de 8 de dezembro para 2 de novembro, pressionado pela indústria e comércio.

Argumentou Dom Castro Pinto que, segundo o decreto federal, a escolha dos quatro feriados religiosos será feita mediante entendimento com as autoridades religiosas e não com a indústria e o comércio.

— Compreendo as aspirações dos comerciantes, que não querem perder um dia de negócios exatamente nas proximidades das festas do Natal, época em que as vendas aumentam. Mas o argumento é falho, pois os que não comprarem no dia 8 comprarão nos outros dias. Além disso, ainda seria possível continuar o feriado e o Governador permitir o funcionamento do comércio.

Comentou ainda Dom Castro Pinto que antes de encaminhar o pedido à Santa Sé, tinha se entendido com as autoridades, não cabendo por isso uma nova mudança dos feriados. Lembrou, por fim, que a festa da Imaculada Conceição é dia santo de guarda não só no Rio mas em todo o Brasil.

Justiça festejará dia com récita

Além do feriado forense decretado para amanhã, o Dia da Justiça será comemorado com uma récita de gala, às 21 horas, no Teatro Municipal, e com uma série de inaugurações de obras efetuadas pela Secretaria de Justiça, especialmente nas penitenciárias estaduais, onde melhorias foram feitas para confôrto dos presos.

O Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, modificando o hábito de comemorar o Dia da Justiça com um banquete para reduzido número de pessoas, decidiu ampliar a festa e programou a solenidade no Teatro Municipal, onde será cantado o Hino da Justiça e dançado o **ballet Lago dos Cisnes.**

INAUGURAÇÕES

O programa de festejos do Dia da Justiça, começa às 10 horas com a inauguração do Estabelecimento Penal Evaristo de Morais, no galpão de presos da Quinta da Boa Vista. A homenagem ao antigo criminalista foi iniciativa do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto. À inauguração comparecerão os dois filhos do criminalista falecido, que discursarão em agradecimento.

Da Quinta da Boa Vista a comitiva, composta do Governador Negrão de Lima, do Desembargador Aluísio Maria Teixeira e do Secretário de Justiça, irá para a Penitenciária Lemos de Brito, onde novas inaugurações serão feitas. Depois o Governador e o Presidente do Tribunal de Justiça irão para o Palácio Guanabara, de onde, em helicóptero, seguirão para a penitenciária de Bangu, a fim de almoçar com os demais convidados e inaugurar novas obras internas.

RECITA

Às 21 horas será realizada a récita de gala no Teatro Municipal. Inicialmente serão executados os Hinos Nacional e do Estado da Guanabara e a primeira audição pública do Hino da Justiça, com orquestra e côro do Teatro Municipal, tendo como solistas os cantores Ida Micolis e Gustavo Morel. O narrador da festa será o Sr. Paulo Santos. Como complemento será dançado o **ballet Lago dos Cisnes.**

MEDALHA

À tarde, na Associação dos Magistrados do Brasil, o Desembargador Aluísio Maria Teixeira receberá a Cruz do Mérito Judiciário, a maior condecoração existente no Poder Judiciário, que lhe foi conferida em votação realizada em todos os Estados do País, com o quorum de dois terços. A medalha será entregue ao Presidente do Tribunal de Justiça pelo Presidente da Associação dos Magistrados, Ministro Júlio Barata.

ESTABELECIMENTO PENAL

O Estabelecimento Penal Evaristo de Morais poderá abrigar 2 mil detentos em suas cinco galerias e terá ainda uma enfermaria, serviço médico e odontológico, barbearia, cozinha e refeitório, que transformarão o antigo galpão de presos da Quinta da Boa Vista em um presídio-modêlo do Rio.

O Estabelecimento, que já tem em suas galerias 900 presos, foi remodelado e restaurado pelos próprios detentos, que pintaram as paredes, construíram as divisões das galerias, os beliches e o pátio de visitas, seguindo a orientação do Diretor, Capitão Nestor José do Nascimento.

COMO É

Aproveitando a área e a construção do galpão da Quinta, o Capitão Nestor iniciou o trabalho de restauração do prédio, dividindo o seu interior em cinco galerias — A, B, C, D e E — e salas para serviços médico, odontológico, enfermaria, cozinha e refeitório.

As galerias A, B, C, e D são coletivas e podem acolher 48 detentos em suas camas-beliches de concreto. A galeria E, será considerada como lugar de castigo e os beliches são individuais, para que o prêso indisciplinado não possa entrar em contato com outras pessoas.

TRABALHO NECESSÁRIO

O Capitão Nestor, que visitou êste ano alguns estabelecimentos penais dos Estados Unidos, pretende, após a conclusão das obras do presídio, montar oficinas para aprendizado e consêrto de rádio e televisão "para que o detento se ocupe de alguma coisa enquanto permanece prêso".

— Temos aqui no presídio — disse o Capitão Nestor — um clima de cordialidade e os detentos sabem que podem contar comigo.

Prisões do Rio poderão mudar

A arquitetura brasileira e a Justiça da Guanabara estudarão juntas a reestruturação e adaptação do sistema penitenciário do Rio à teoria da prisão aberta, numa tentativa pioneira no Brasil de se encarar o interno como um ser recuperável e fazer da sua pena um meio de reintegrá-lo na sociedade.

Essa cooperação da arquitetura com a Justiça para uma visão nova do sistema penitenciário foi anunciada ontem pelo Secretário da Justiça, Sr. Cotrim Neto, que falou, em entrevista coletiva, sôbre a realização, a partir de domingo, do I Simpósio Internacional de Sistema Penal, no Rio, e da qual participarão juristas e arquitetos do Brasil e de outros países.

O SIMPÓSIO

Nomeada pelo Secretário de Justiça do Estado, a Comissão Especial de Diretrizes do Projeto dos Novos Estabelecimentos Penais do Estado da Guanabara, integrada por três juristas e dois arquitetos, elaborou um temário para ser discutido durante o Simpósio Internacional. São as seguintes as perguntas:

1) Como deverá ser estruturado o sistema penitenciário do Estado da Guanabara, tendo-se em vista a população carcerária atual e sua projeção para o futuro?

2) Quais os tipos de estabelecimentos penais que devem ser previstos e qual a capacidade ideal de cada um dêles?

3) Diante do deficit penitenciário do Estado, entendidas como deficit as situações que não atinjam a um mínimo desejável a condição humana, quais as prioridades devem ser estabelecidas na programação do futuro sistema penitenciário da Guanabara?

4) Qual o papel que a educação, o esporte, as ocupações criadoras, a religião e outros afazeres representam na recuperação dos presos e de que maneira tais condições devem ser atendidas nos futuros estabelecimentos penais?

A comissão indaga ainda sôbre diversos outros aspectos a serem discutidos no Simpósio Internacional de Sistema Penal. Depois que os penalistas e penitenciaristas apresentarem suas conclusões, a comissão deverá entregá-las ao Secretário de Justiça, que, baseado nas deficiências mostradas pelo Simpósio e nas necessidades do sistema penitenciário da Guanabara, apresentará ao Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção Guanabara, os itens necessários para a programação de novos prédios e reforma dos atuais presídios do Estado.

O IAB firmou um contrato com a Secretaria de Justiça, pelo qual se obriga a convocar um simpósio e escolher, em concurso de âmbito nacional, projeto arquitetônico para a construção de novas penitenciárias no Rio. O IAB está representado na comissão que estuda a reformulação do sistema penitenciário do Rio pelo seu Presidente, arquiteto Marcos Konder Neto e Alex Nicolaeff.

Todo o temário do I Simpósio Internacional de Sistema Penal foi elaborado a partir de diversas visitas feitas pelos membros da Comissão aos estabelecimentos penais do Rio e de outros Estados, desde abril dêste ano. O Juiz Bandeira Stampa é o Presidente.

Chegarão ao Rio esta semana diversos convidados de outros países que participarão do Simpósio: Sr. Pedro Rubem Del Giudice, Diretor dos Estabelecimentos Penais de Buenos Aires; arquiteto Jesse Fransen, da Bélgica; Sr. A. Coutts, do Reino Unido; e os penitenciaristas Albert Kroels, da República Federal Alemã e Olim F. Minton, dos Estados Unidos. **Diversos Secretários de Justiça dos Estados do Brasil** já confirmaram também as suas presenças no Simpósio, que será instalado no Copacabana Palace, domingo, e encerrado no dia 16.

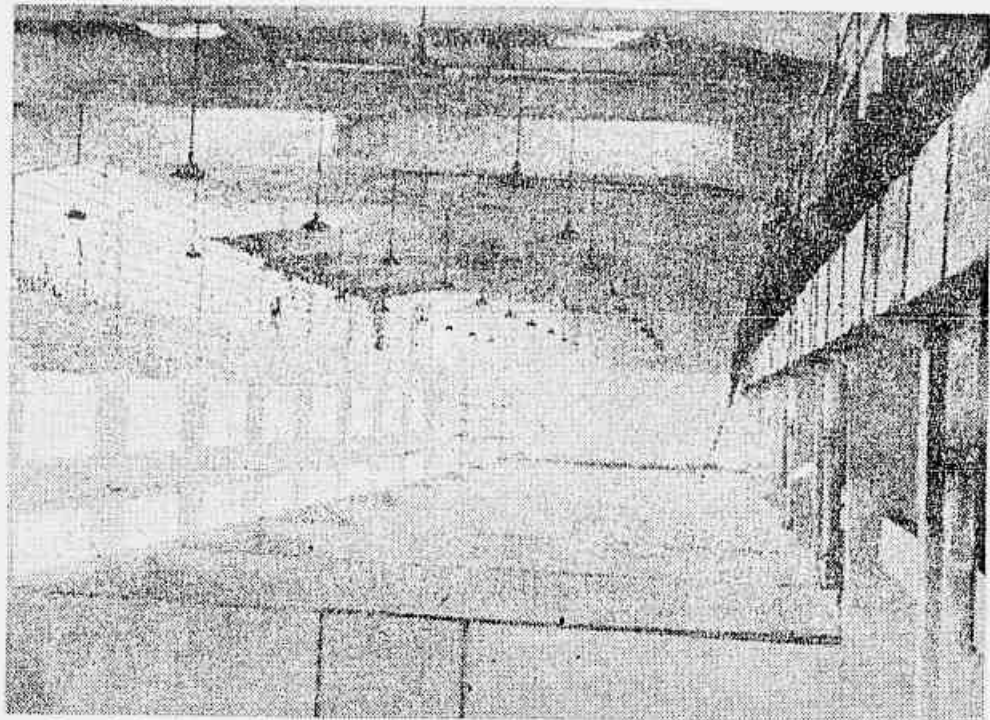
ABANDONO

Justificando a realização do I Simpósio Internacional de Sistema Penal e o contrato feito pelo Govêrno com o Instituto dos Arquitetos, o Secretário Cotrim Neto disse que há dez anos não se fazia quase nada nas penitenciárias do Rio.

Disse ainda o Sr. Cotrim Neto que a cooperação entre penalistas e arquitetos para a reformulação do sistema penal do Rio é uma tentativa pioneira no Brasil, uma vez que o concurso para o projeto de novas penitenciárias do Rio será de âmbito nacional e despertará a atenção dos outros Estados, interessados também na reformulação de seus sistemas.

O Secretário de Justiça classificou de "extraordinàriamente deficiente" o sistema penitenciário da Guanabara e afirmou que para 7 mil detentos hoje existentes há um corpo administrativo, para as oito penitenciárias do Rio, de apenas 1 100 funcionários, a maioria sem condições para as funções que exerce.

Destacou o Sr. Cotrim Neto o aspecto também de reforma humana que se pretende implantar nos presídios do Rio, melhorando e ampliando o quadro dos funcionários da Superintendência do Sistema Penitenciário (SUSIPE). Entre as deficiências atuais de pessoal para a administração dos presídios, o Sr. Cotrim Neto citou o fato de só agora ter o Estado contratado um psicólogo para atender aos casos dos detentos. Adiantou ainda o Secretário de Justiça que apenas **33 assistentes sociais são responsáveis pelas programações** dos internos em tôdas as oito penitenciárias.

O NÔVO AMBIENTE

O galpão da Quinta da Boa Vista foi remodelado e será prisão-modêlo

A VISÃO DO FUTURO

Um autorama mostra como será o traçado do anel rodoviário carioca

Negrão inaugura exposição do que o Govêrno fêz em 2 anos

O Governador Negrão de Lima inaugurou na manhã de ontem uma exposição das obras de dois anos da sua Administração, montada num **stand** de 400 metros quadrados, ao lado do Pavilhão Japonês, no Parque do Flamengo, com maquetes, ampliações fotográficas, projeção de **slides** e um autorama imitando o traçado do futuro anel rodoviário do Estado.

O Governador Negrão de Lima ficou entusiasmado à medida que lhe iam sendo fornecidas explicações pelo Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia, e pelos organizadores do **stand**. O Governador demorou-se sobretudo diante do painel do Trevo dos Pracinhas e do que continha a "receita da cidade humana", em cinco parágrafos.

RECEITA

O Sr. Luís Alberto Bahia disse que a receita da cidade humana era a própria filosofia do Govêrno, e o Sr. Negrão de Lima considerou-a uma "síntese perfeita". A receita, inscrita num painel de quase três metros de altura, diz que o crescimento desordenado do Rio criou pontos de estrangulamento graves, acentuando contrastes que antes não existiam ou eram pouco notados.

"O progresso sem planejamento — continua a receita — tirou do carioca o seu bem-estar, a sua comodidade, reduzindo-lhe a alegria de viver. Êle passou a viver numa cidade ameaçada, fria e cruel, e chegou-se a prever que o Rio perderia a sua configuração humana. A solução que o atual Govêrno está procurando desenvolver, é a devolução ao Rio de sua quase perdida humanidade.

"Em vez de obras suntuosas e de caráter publicitário, a solução foi optar por um programa de trabalho que está fazendo da paisagem um prolongamento do homem, possibilitando um retôrno à cidade humana", conclui a receita, que preconiza um esquema integrado de obras, visando sempre ao bem-estar social.

Ao som das músicas vencedoras do II Festival da Canção Popular, transmitidas pelos alto-falantes no interior do **stand**, o Sr. Negrão de Lima também apreciou detalhadamente o autorama imitando o traçado do futuro anel rodoviário do Estado. O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, mostrou-lhe os pontos vitais que constituirão o anel.

O Sr. Negrão de Lima observou ainda os painéis sôbre a Cidade Nova, Hospitais e o programa de construção de escolas, além dos **slides** projetados num aparelho imitando um televisor, e retirou-se sem fazer discurso.

A exposição estará aberta ao público diàriamente entre 16 e 22 horas, e aos sábados e domingos, entre 15 e 23 horas, durante todo o mês de dezembro.

CPI da corrupção na Polícia convoca os suplentes para ouvir General Jaime Graça

O Deputado Aluísio Caldas convocou, ontem, por edital, os quatro suplentes da CPI que investiga corrupção na Secretaria de Segurança — Srs. Gama Lima, Mauro Werneck, Salomão Filho e Alberto Rajão — a comparecerem à reunião marcada para o próximo dia 11, a fim de concluir a tomada do depoimento do General Jaime Graça, ex-Inspetor-Geral de Polícia.

O Sr. Aluísio Caldas fêz a convocação na qualidade de deputado de mais idade presente à reunião de ontem da CPI. Os outros deputados que compareceram foram os Srs. Geraldo Monerat e Fabiano Vilanova.

A DISCUSSÃO

Os demais integrantes efetivos da CPI, Srs. Rossini Lopes (Presidente), Fioravante Fraga, Couto de Sousa e Maurício Pinkusfeld, consideram que a Comissão não pode se reunir durante o período de recesso da Assembléia Legislativa, embora o Presidente da Casa, Deputado Amaral Peixoto, tenha determinado o seu funcionamento até o próximo dia 10 de janeiro de 1968.

Baseados na decisão do Sr. Amaral Peixoto, os outros três integrantes da CPI — Srs. Aluísio Caldas, Geraldo Monerat e Fabiano Vilanova Machado — convocaram os suplentes da CPI a fim de que ela possa concluir a tomada de depoimento do General Jaime Graça, autor de uma série de denúncias sôbre corrupção existente na Secretaria de Segurança e que motivaram a instalação desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

CEDAG abrirá concorrência para túnel que reforçará abastecimento da Zona Sul

A CEDAG lançará concorrência pública ainda êste ano para iniciar uma das duas obras que restam para completar o sistema Guandu: o Túnel-Canal Macacos—Viúva Lacerda, cujo custo, estimado em NCr$ 10 milhões, permitirá um refôrço substancial ao abastecimento de tôda a Zona Sul.

O túnel-canal, com 5,6 quilômetros de extensão será construído em duas etapas, até 1969. A primeira será a ligação do reservatório de Macacos, no Jardim Botânico, ao Morro da Saudade, em Botafogo, mediante um desvio, para refôrço imediato dos Bairros da Urca, Praia Vermelha, Botafogo e parte de Copacabana. A seguir a canalização se estenderá até o Morro D. Marta, em Botafogo, próximo da Rua Viúva Lacerda.

PRAZO

A CEDAG espera concluir a obra em 25 meses. A primeira etapa será a construção de 4 339 metros do túnel-canal, até o ponto de desvio para o Morro da Saudade, onde haverá um reservatório com capacidade para 20 mil metros cúbicos. A segunda fase será o prolongamento do túnel (1 241 metros) do desvio até o Morro D. Marta. Nas proximidades da Rua Viúva Lacerda, a CEDAG construirá outro reservatório, também de 20 mil metros cúbicos. Desta forma o Guandu poderá abastecer diretamente todos os bairros da Zona Sul.

A segunda obra, que deverá entrar em concorrência no próximo ano, será a subadutora Pedregulhos-Engenho Nôvo, para reforçar o suprimento dos bairros do Centro, Catumbi, Rio Comprido e adjacências.

A mudança de freqüência para 60 ciclos, anunciada para segunda-feira, não impedirá os banhos de mar no fim de semana na Praia do Leblon, pois a elevatória de esgotos daquele Bairro já foi adaptada para a nova ciclagem sem haver necessidade de interrupções no bombeamento, o que provocaria o lançamento dos despejos sanitários no mar, poluindo a praia.

Contudo a CEDAG teve necessidade de paralisar desde anteontem a sua elevatória localizada na Av. Bartolomeu Mitre, que supre as zonas altas do Leblon, Gávea e Avenida Niemeyer.

Em decorrência disso, faltará água possivelmente até segunda-feira em diversas ruas, mas o fornecimento será normalizado com a conclusão dos trabalhos de adaptação das bombas.

Gui Machado acusa Juizado de Menores pelo aumento de jovens viciados em drogas

O ex-comissário Guy Machado acusou ontem o Juizado de Menores pelo aumento do índice de viciados entre a juventude carioca, "graças à sua inoperância e omissão no combate ao tráfico de entorpecentes", em depoimento à CPI que investiga o tráfico de entorpecentes e psicotrópicos entre menores, no Rio.

Guy Machado apontou a maconha como o entorpecente de maior incidência entre os jovens cariocas e o Presidente da CPI, Deputado Silbert Sobrinho, disse que seu afastamento do Juizado de Menores ocorreu, apenas, porque estava dando muitos flagrantes em rapazes viciados.

PROVAS

O depoimento do Sr. Gui Machado prosseguirá hoje, quando deverá apresentar à CPI elementos considerados como da mais alta importância para a elucidação de certos fatos estranhos que estão ocorrendo na Guanabara, quanto ao tráfico de entorpecentes, que já chegou aos colégios particulares e oficiais, segundo declarações do Presidente da Comissão.

RECURSO

O Deputado Silbert Sobrinho, informou, ontem, que o Juizado de Menores negou o envio de vários processos abertos naquela Delegacia contra jovens viciados em maconha, cocaína e outros entorpecentes, muitos dêles, inclusive, já arquivados.

Em virtude da posição assumida pelo Juizado de Menores afirmando que a CPI não tem poder corregedor para tal solicitação, o Presidente da Comissão vai recorrer ao Conselho de Magistratura, pedindo que os processos sejam remetidos à Assembléia Legislativa.

Rubem Braga é homenageado na Mesa-Redonda sôbre a Conservação da Natureza

O cronista Rubem Braga recebeu ontem uma homenagem dos participantes da Segunda Mesa-Redonda de Informação sôbre Conservação da Natureza, por sua crônica em defesa das árvores e espécies raras de pássaros e animais.

A Mesa-Redonda, promovida no Museu Nacional pelo Centro Técnico da Sociedade Interamericana de Imprensa e Associação Brasileira para a Conservação da Natureza, encerra-se esta manhã com um debate especial para jornalistas.

O REFLORESTAMENTO

Os participantes da reunião almoçaram ontem no Serra Negra Country Clube, onde o Presidente do Centro Técnico da SIP, Sr. Guilherme Gutierrez, plantou um ipê amarelo (árvore nacional), iniciando o programa de reflorestamento do clube.

Surpreendendo os participantes da reunião, o arquiteto Roberto Burle Marx, que falaria sôbre paisagismo e conservação, não compareceu.

A DESCULPA

O Presidente da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, Sr. José Cândido de Carvalho, desculpou a ausência, dizendo que o arquiteto deve ter-se esquecido do compromisso, "como geralmente acontece com os gênios".

Falou no lugar do arquiteto Burle Marx o Professor Paulo Egídio, do Museu Nacional, que apresentou **slides** das soluções paisagísticas adotadas na represa de Furnas em harmonia com a arquitetura e a paisagem, utilizando plantas regionais.

Na manhã de hoje, cientistas e jornalistas debaterão a melhor maneira de a imprensa contribuir para a preservação dos recursos naturais, transmitindo ao leitor de jornal os princípios do conservacionismo.

Leia Editorial "Matas Ardentes"

JORNAL DO BRASIL

Rio, 7 de dezembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneir — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

O romancista de "Os Corumbas"

Josué Montello

Não sei se Amando Fontes deixou terminado o seu famoso romance da vida política brasileira, **O Deputado Santos Lima**, de que os jornais do Rio e de São Paulo deram notícias espaçadas, durante os últimos 20 anos.

Em língua portuguêsa, ao que sei, há apenas um romance de Camilo Castelo Branco explorando antes de Amando Fontes o mesmo veio de inspiração satírica e literária. Refiro-me a **A Queda de um Anjo**, cujo personagem central, Calisto Elói, nada mais é do que uma sangrenta caricatura de Aires de Gouveia, parlamentar e bispo portuense.

Amando Fontes, sem o gênio combativo de Camilo, tenderia naturalmente a outro caminho para a sua criação romanesca. Em vez da sátira violenta, a evocação nostálgica, visto que a Câmara dos Deputados, para o romancista de **Os Corumbas**, correspondia a um dos estágios vitoriosos de sua biografia.

A última notícia que me chegou aos ouvidos sôbre **O Deputado Santos Lima** é que os originais do romance já tinham mais de duas mil páginas. Depois de concluir seu nôvo livro, o romancista iria submeter o romance àquele desbaste que levou um crítico a dizer de Flaubert que o mestre de **Madame Bovary** punha abaixo uma floresta para fazer uma caixinha.

Amando Fontes era, em verdade, um artista da prosa no romance. Escrevendo fluentemente, no transe da criação romanesca, voltava sôbre si mesmo, no gôsto de apurar-se e depurar-se. Daí, para uma vida intensa, a escassa bibliografia de dois romances publicados e um inédito.

Creio que ninguém ainda se deu o cuidado de assinalar em sua prosa, principalmente na de **Os Corumbas**, os versos antigos que ali se insinuam, constituindo um dos suportes do ritmo medido do prosador.

Certa vez, com o livro diante dos olhos, comecei a assinalar a lápis vermelho os versos que fui encontrando. E a verdade é que as indicações se sucederam, numa evidência ostensiva de que, mestre da prosa, o romancista tinha o ouvido do poeta, com o dom de construir seus versos limpidos na orquestração de sua prosa disciplinada.

Dou como exemplo o primeiro período de **Os Corumbas**: "Setembro já fôra escasso de chuvas. Os comboeiros de São Francisco, infalíveis em outubro, falharam dessa vez. E assim, sem que do céu pingasse uma só gôta d'água, chegou-se a março".

Nesse parágrafo, destaco um verso alexandrino, com os acentos e a censura respectiva: "Sem que do céu pingasse uma só gôta d'água".

No segundo período, indico um verso de redondilha maior: "Vamos ter sêca, e da braba".

No terceiro parágrafo, logo à primeira linha, dou com êste decassílabo: "Na primeira semana dêsse mês".

Não preciso prosseguir. Todo o romance é construído na linha dessa disciplina.

A Rua do Siriri, que Amando Fontes publicou quatro anos depois de **Os Corumbas**, pautou-se por igual recorrência métrica.

No primeiro parágrafo, há dois decassílabos, um perfeito, outro imperfeito, nas duas linhas iniciais: "As mulheres acordaram estremunhadas. E quando bateram à porta novamente, Mariana gritou, lá do seu quarto".

Eis o verso perfeito: "Mariana gritou, lá do seu quarto". E o imperfeito: "Quando bateram (à) porta novamente".

À medida que se forem aprimorando em nossas Universidades os estudos estilísticos, teremos uma visão mais rica do fenômeno literário brasileiro. Muito prosador fará sentir, na transparência de sua prosa, a numerosa riqueza de seus recursos métricos.

E não apenas Guimarães Rosa, com seu estilo intencionalmente procurado, exibirá seus recursos e opulências. Também Amando Fontes, que buscava na escrita a simplicidade mais depurada, ocupará uma posição de relêvo. Porque êle soube ser, no silêncio de seu gabinete, aquêle artista obstinado que só entrega à admiração alheia a sua arte, depois que lhe escondeu todos os artifícios.

Daí ter levado tanto tempo às voltas com **O Deputado Santos Lima**, espelho de seu tempo e de si mesmo.

Carta do leitor

Tratamento igual

"Na qualidade de funcionário público federal aposentado, do Ministério da Viação, venho reclamar do Govêrno federal um melhor tratamento, condizente com a nossa situação de ex-servidores da nação. Reclamo com base nessa pretendida redução de três por cento, no aumento de vencimentos, que vem colocar o funcionário aposentado, tanto militar como civil, em um nível humilhantemente inferior ao seu colega ainda apto para o serviço. É preciso, meus senhores, compreender que o ex-servidor possui um acervo valioso de serviços prestados, durante muitos decênios, à Fazenda Nacional. (...) Não estou reclamando melhoria de percentagem salarial: reclamo tratamento igual para classes idênticas.

Bonifácio de Barros Velho — Rio, GB."

Terror Municipal

De repente, com uma fôrça de epidemia, começaram a tombar prefeitos. Na Amazônia, no Maranhão, em Goiás, na Baixada Fluminense a misteriosa enfermidade vai derrubando mandatos populares. Ou talvez se devesse falar em guilhotina e num capítulo de terror municipal.

O Prefeito de São Luís, Epitácio Cafeteira, trancou-se na Prefeitura e diz que não sai de lá vivo. "Estou em meu gabinete há 48 dias e 48 noites, defendendo o mandato que o povo de São Luís me conferiu. Tenho trabalhado àrduamente. (...) A defesa de meu mandato, tenho-a feito na Justiça, com a lei. Agora, desrespeitando a Justiça, querem meu mandato à fôrça. (...) A única coisa que ainda posso legar ao povo é a minha vida. Esta o povo terá em defesa do mandato que me conferiu e que honrarei". O Comandante da 10.ª Região Militar declara que nesta, como nas demais crises políticas que ocorrem na área sob seu comando, sua posição é apenas de observador. O conflito é político e o Estado deve resolvê-lo.

No caso da derrubada do Prefeito Elias Pinto, de Santarém, no Pará, a Polícia Militar do Estado ocupa as vias de acesso à Cidade, para impedir que partidários do Prefeito venham em seu socorro.

O Prefeito de Ceres, em Goiás, Sílvio Pedrosa, está numa fazenda, cercado de amigos. Estão todos armados e prometem resistir a tiro a qualquer tentativa de prisão por parte da Fôrça Pública do Estado.

O Comandante da 10.ª Região terá alguma razão em não querer introduzir o Exército no desaguisado maranhense. Pena é que a derrubada de prefeitos que ora aflige o País tenha começado por obra e graça de um Capitão da Polícia do Exército, em Nova Iguaçu.

O Terror Municipal é inquietante para a Nação inteira, tenha ou não tenha um denominador comum, haja ou não, por trás dêle, uma intenção geral, um comando. Se não tem, estamos diante de uma situação anárquica, que reclama urgente exame da Presidência da República. Se tem, a única coisa que se pode pedir é um duplo exame da Presidência da República.

A instituição do *impeachment* está em completo desuso nos países que a criaram, Grã-Bretanha e Estados Unidos. É perigosa demais, constitui tentação demasiado grande de *corrigir* a vontade do povo livremente expressa nas urnas. Mesmo no Brasil, apesar de ensaiado várias vêzes, o *impeachment* não vingava nada bem. Ao tempo em que se procurava (1957) impedir o Governador de Alagoas, surgiu até o verbo brasileiro impichar, ou impixar, já que havia uma ligação com a gíria de pichar alguém. Mas o próprio verbo caiu rápido no esquecimento. Agora, tratem os dicionaristas de registrá-lo. O impixamento está na ordem do dia.

O Govêrno federal não pode assumir uma falsa atitude de magistrado diante da derrubada de prefeitos. A mania passa da conta. Explicações já são necessárias. Ultrapassamos, evidentemente, o estágio experimental e alguém está gostando do que acontece. Qualquer terror é contagioso. Dentro em pouco teremos governadores e sabe Deus que outras altas autoridades botando as barbas de môlho.

Matas Ardentes

Só um crítico de rematada má-fé poderia acusar o Govêrno do Sr. Negrão de Lima de provocar estiagens, e, portanto, muitos incêndios florestais. O Govêrno do Sr. Negrão de Lima é, isto sim, o mais molhado que a Guanabara já terá conhecido, mesmo se incluirmos os dias antigos, em que havia no lugar da Guanabara o Município neutro e, depois, o Distrito Federal.

No entanto, como êsse encharcado Govêrno entrou agora em fase criadora e empreendedora, imaginamos que esteja prestando atenção à II Mesa-Redonda de Informação sôbre Conservação da Natureza, e que comece a adotar providências para dotar a Guanabara de uma Polícia Florestal. Possuímos, na Guanabara, tantas fôrças policiais, às vêzes até conflitantes, que é bem possível a existência, em algum papel, de uma Polícia Florestal. Na prática, rigorosamente não existe e jamais existiu. A prova é que, ainda agora, quando são breves as sêcas e raros os dias daqueles tórridos ventos que enxugam as matas e tornam o capim um combustível, ainda agora registram-se os incêndios de matas, esporàdicamente, atendidos pelo Corpo de Bombeiros. Quando há outros incêndios, que ameaçam propriedade e vida, os incêndios florestais devastam à vontade as matas. Os bombeiros, com razão, atendem ao mais urgente.

Ora, temos êste verão a Guanabara armada em guerra contra possibilidades de enchente. Como todo o mundo sabe, e o Govêrno repete, uma das causas diretas dos desmandos de água que afligem a Guanabara é o desmatamento dos morros. A água, em lugar de ficar retida no solo pela vegetação, cava leitos de rio nos morros descarnados, acarretando os desmoronamentos. Portanto, na raiz do mal está o desflorestamento. Não há como ignorar a importância, para a Guanabara, de uma Polícia treinada na extinção de incêndios de matas. Na medida em que fôr possível desfavelar morros, transferindo seus habitantes para moradas decentes, é preciso cuidar logo do reflorestamento, o que a mesma Polícia poderá fazer.

Na Mesa-Redonda a que nos reportamos, o Administrador do Parque Nacional da Tijuca projetou-se no futuro, baseado em dados resultantes do Ano Geofísico Internacional. Devido ao aumento de gás carbônico no mundo, proveniente da poluição pela fumaça e da morte das florestas, corremos o risco de aquecer de tal forma os climas terrestres que as calotas polares derreterão, os oceanos subirão vinte metros de nível e engolirão a maioria das cidades costeiras.

O Brasil ainda é tão inoperante que podemos dizer que os grandes países do mundo que cuidem das calotas. No entanto, mesmo na nossa obscuridade, estaremos contribuindo para que não se realizem tais previsões, com sabor de *science fiction*, cuidando das nossas florestas. O representante de São Paulo na Mesa-Redonda tocou no ponto vital ao repetir a velha verdade: temos a mania de derrubar árvores. Cada árvorezinha simbólica que plantamos no Dia da Árvore é uma espécie de penitência pela hecatombe de árvores que promovemos o ano inteiro. Ou que, indiferentes, deixamos arder nos períodos secos, por falta de uma Polícia Florestal.

Descompasso Industrial

No mês de novembro o custo de vida subiu de apenas 1,2%. De janeiro a novembro o incremento foi de 21% contra cêrca de 40% em igual período do ano passado. São resultados bons. Bem menos auspicioso é o quadro no setor do desenvolvimento econômico. O Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada do Ministério do Planejamento, revendo a situação industrial dos nove primeiros meses do ano, informa que dos sete indicadores escolhidos, dois, automóveis e tratores, revelam queda. O aço em lingotes teve sua produção pràticamente estagnada (aumento de 1%). O melhor resultado foi registrado pelo cimento com um acréscimo de 4,8%. No setor de combustíveis líquidos os aumentos variaram entre 1,6% e 4%. Diante dêsse panorama o crescimento de 2,95% aceito pelo IPEA, para o primeiro semestre de 1967, revela-se claramente otimista.

O significado dêsses números será mais bem compreendido se os compararmos com a experiência recente. Em 1966, segundo o Instituto Brasileiro de Economia, a expansão do Produto Interno foi de 4,1% tendo a indústria crescido de 11,8% e a Agricultura declinado de 2%. Para 1967 segundo pronunciamento, seja do Ministro da Fazenda seja do Ministro do Planejamento, o Produto Interno crescerá de 5%. Considerando-se que os dados já conhecidos para a Agricultura conferem-lhe um incremento de cêrca de 8%, isto significa que a indústria não irá além de 2% ou 3%. Ora, a expansão do setor primário se deveu em boa parte a fatôres climáticos favoráveis donde se conclui que, no conjunto o comportamento da economia brasileira em 1967 será pior do que em 1966. Êsse fato permaneceu durante muito tempo ignorado visto que, tendo sido mau o primeiro trimestre do ano, a recuperação dos meses seguintes deu a impressão de que a indústria retomava seu intenso dinamismo do período anterior. Já neste mês de dezembro, contudo, a ilusão desapareceu.

Parece inútil relembrar o que tem sido dito e repetido sôbre a fase atual de nossa economia, em que os obstáculos ao desenvolvimento são maiores do que anteriormente. Bem pesadas as coisas, todavia, a situação não era muito diferente, em 1956, quando nossa indústria de bens de consumo atingiu sua maturidade e todos se preocupavam com a escassez de divisas que impedia a compra de equipamentos no exterior. O Govêrno da época rompeu o impasse lançando o País na indústria de bens de produção. A administração atual não tem revelado igual espírito de iniciativa. A decisão com que se comportou no combate à inflação não foi imitada na política de desenvolvimento. Quanto a êste, predominaram a perplexidade e as meias medidas. Tal atitude não pode se prolongar. Num País cuja população cresce de 3,5% ao ano a parada do desenvolvimento é quase um suicídio. Parece-nos, assim, indispensável que o ano de 1968 traga maior agressividade do Govêrno diante dos entraves à retomada do nosso surto dinâmico.

Coisas da Política

Cid pede ao Presidente que defina orientação nacional

Brasília (*Sucursal*) — *Assinala o Deputado Cid Sampaio que, mais do que o consenso, existe hoje a convicção nacional de que o País precisa promover o desenvolvimento econômico em ritmo acelerado. O grande anseio da opinião será, assim, nìtidamente, o avanço no processo de industrialização, que só poderá ser obtido pela concentração dos investimentos em setores que assegurem a rápida multiplicação do capital empregado.*

"O País não pode nem quer perder tempo", diz o ex-Governador de Pernambuco. "Já constitui lugar comum dizer que se deve atribuir prioridade total à consolidação do que existe no campo industrial e à implantação e ampliação da infra-estrutura onde nada ou pouco foi feito. Na indústria, um homem produz por mil, ao passo que na agricultura, quando mecanizada, produz por 50 apenas. E não há como pensar em mecanização da agricultura sem antes cuidar da industrialização, até porque não se teria como absorver a mão-de-obra liberada no campo."

Acha o Sr. Cid Sampaio que a política de humanização, de que tanto se fala, não poderá ser outra que não a política da industrialização acelerada. As obras sociais, de assistência, devem ser tocadas mas dentro das necessidades indispensáveis, sendo prejudicial a imobilização em investimentos dessa natureza de recursos que poderiam, bem lançados, produzir melhores efeitos sociais, gerando novas riquezas e novos empregos.

Orientação nacional

Durante o encontro que manteve com o Marechal Costa e Silva, para tratar dos problemas da ARENA pernambucana, o Sr. Cid Sampaio terá procurado, também, vender ao Presidente da República o peixe da definição de uma "orientação nacional".

Por orientação nacional, entende o Sr. Cid Sampaio um conjunto de diretrizes básicas para uma política de desenvolvimento econômico, que obrigue a todos os setores do Executivo e, por igual, aos podêres Legislativo e Judiciário. Sem isso, sem que o País conjugue todos os esforços numa mesma e definida direção, os programas continuarão duplamente embaraçados: pela dispersão de recursos e pelas contradições na atividade do poder público.

No campo da dispersão e da aplicação indevida de recursos, o ex-Governador aponta vários exemplos, como o da construção de suntuoso edifício para sede da SUDENE, quando há deficit de NCr$ 600 milhões para os projetos em curso na programação daquela superintendência. Mas o que mais preocupa o Sr. Cid Sampaio é o desvio de recursos destinados ao desenvolvimento do Nordeste e da Amazônia, que começaria a ser provocado, a partir de janeiro, em conseqüência do Decreto-Lei N.º 55, promulgado pelo Marechal Castelo Branco. Êsse decreto, cuja revogação é recomendada pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, concede à indústria do turismo, em todo o País, incentivos fiscais idênticos aos que são oferecidos às emprêsas que se implantarem nas regiões onde operam a SUDENE e a SUDAM.

Conflito

A propósito do conflito de orientação, o Sr. Cid Sampaio menciona declaração do Ministro da Indústria e do Comércio, feita em Salvador, de que o processo de industrialização precisa ser freado, pois teria ingressado num ritmo incompatível com a realidade econômico-financeira do País. No que concerne à distonia no campo das relações entre os podêres, cita a insistência com que largos setores do Congresso acolhem providências, como no caso da aposentadoria de funcionários, que são ao mesmo tempo antieconômicas e anti-sociais.

Afirma o deputado que uma pesquisa ligeira revelaria que é assustadoramente ampla a desorientação do poder público em relação ao desenvolvimento. E sustenta que o êxito do Govêrno Costa e Silva dependerá, fundamentalmente, de sua capacidade de firmar uma orientação nacional destinada a abrir o caminho para a implantação eficiente da política desenvolvimentista.

Bilhetes do Velho Mundo — III

Tristão de Athayde

Começou dia 23 a jornada *dura*, depois de uma semana de autênticas férias em Portugal e Espanha, e mesmo em Roma. De ora avante as sessões da *Comissão* serão *anuais*, de modo que provàvelmente só daqui a um ano teremos nôvo encontro.

Estamos agora funcionando de modo definitivo (...) no Palazzo San Calisto. Preferia muito as antigas instalações *provisórias* da Casa de Santa Marta, a dois passos aqui do Hotel Michelangelo, podendo-se ir a pé em cinco minutos e passando cada dia por diante da Basílica de São Pedro, o que é sempre uma alegria para o espírito. Agora estamos bem mais longe, embora ao lado da admirável Igreja de Santa Maria in Transtevere, que é bem anterior a São Pedro, ao Renascimento e até mesmo à Idade Média. Venerável, como a de Santa Sabina, lá ao lado de Santo Anselmo, nas colinas fronteiras ao Janículo, que se coloca entre o hotel e San Calisto, o que engana a distância no mapa. Ontem de manhã fui a pé para ver, ou antes *sentir* a distância nos pés e levei uma boa meia hora. Como é demorado ir a pé, temos de aceitar a condução (táxis ou não) em que se distribuem os membros da Comissão, quase todos residentes aqui no hotel.

Há quatro membros novos. Dois alemães, ou antes, um alemão, padre, filho do famoso Chanceler Adenauer, falecido o ano passado, depois de ter reerguido ou concorrido decisivamente para reerguer a Alemanha depois de Hitler, e o outro suíço, teólogo de alta qualidade, padre Ried Matser, que foi um dos principais autores da *Gaudium et Spes*. O outro nôvo é um bispo americano, por cujo relatório se vê que é um *organizador* extremamente dinâmico, que já pôs em marcha, nos Estados Unidos, uma série de iniciativas ligadas aos trabalhos da Comissão. Pessoa pouco abordável, ao que parece. A quarta *nova* já não é muito nova, não só pela idade mas ainda porque já era membro em abril, mas não viera porque entrara então para o ministério holandês. Parece ser uma holandesa de grande fibra e... faladora. Ao contrário da madre Guillemin, Superiora-Geral das Filhas da Caridade, que mostra ser também uma *maîtresse femme*, mas calada, o que me agrada de modo todo particular. Cada vez mais o que mais me prende aos homens é o silêncio. Por isso é que essas reuniões, dessa ou de outras tantas comissões ou conselhos, cada vez me são menos simpáticas e o meu ideal é demitir-me de tôdas elas.

Seja como fôr, aquêles debates que ontem se iniciaram com os nossos respectivos relatórios — que tivemos de resumir a cinco minutos, para que *todos* pudessem falar —, êsses debates são úteis, sem dúvida, e de vez em quando se aprende alguma coisa. Mas aqui em Roma, numa sala fechada, quando lá fora o outono está uma beleza e Roma nos acena para que vamos vê-la ou revê-la, todos hão de concordar que qualquer espécie de debate se torna... intolerável. Aliás, a Santa Sé, muito acertadamente, já fêz saber que gostaria que as reuniões da comissão aqui em Roma fôssem *anuais* e não *semestrais*, como estava combinado inicialmente. Ótimo!

Foi lido ontem à tarde um esplêndido trabalho do P. Cosmao O.P. (o companheiro e sucessor do P. Lebret) sôbre a teologia do desenvolvimento, extremamente interessante. Meu companheiro do lado, o hindu, achou *abstrato* demais. Não é exato, mas realmente não é para o grande público e muito menos para o que se possa esperar de *prático* desta nossa Comissão. O Secretário-Geral, o simpático Monsenhor Gremillion, já nos advertiu, com o seu senso prático de norte-americano:

"Lembrem-se de que na sexta-feira teremos de ter *conclusões* a apresentar".

E no momento, pelo menos, por mais que tenhamos apenas começado, as perspectivas não são muito animadoras. O carro ainda não se pos realmente em movimento e enquanto não se organizarem as diferentes Comissões Nacionais, cujos *relatórios* anuais possam realmente ser confrontados e coordenados por esta Comissão Central — desde que haja *aqui* um grupo *permanente* —, enquanto isso não ocorrer, as palavras serão muitas, como estão sendo, mas o resultado extremamente escasso. E o *ad experimentum* pode bem terminar por um sinal negativo.

Quero terminar contando que, ao meio-dia de domingo, ouvimos o Santo Padre regar o *Angelus* e falar cinco minutos para uma multidão de umas 20 mil pessoas, na Praça de São Pedro, sôbre o *domingo missionário*. De longe não se notava a moléstia, mas sua *voz* parecia bem cansada.

Ontem à tardinha fomos a uma recepção no escritório das Nações Unidas que é junto à igreja de S. Marcos, tão bela e antiga, e junto também do Palazzo Venetia, de onde Mussolini arengava o *popolo romano*. Fomos depois, ao acaso, pelo labirinto da velha Roma e jantamos numa pequena *trattoria*, junto ao Panteão, e onde um guitarrista começou as suas canções, sem saber que éramos brasileiros, pela *Banda*!

Bispo Auxiliar do Rio acha ótima a idéia de um diálogo Igreja-Govêrno

A idéia de um maior diálogo entre a Igreja e o Govêrno foi considerada "excelente" por Dom José de Castro Pinto, Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, pois que "todos nós queremos o bem do Brasil e do povo, tanto a Igreja, como os militares e o Govêrno civil", acrescentando que isto está de acôrdo com as palavras de Jesus Cristo que chamou de bem-aventurados os que promovem a paz.

Para Dom José, a primeira base de entendimento, "que não é só da Igreja mas de todo brasileiro", é a justiça e a convicção de que o progresso do País não será possível sem a elevação moral do homem, não bastando a técnica e o desenvolvimento das qualidades humanas.

ENTENDIMENTO

Dom José de Castro Pinto acha que não é pela oposição das três fôrças — Igreja, militares e Govêrno civil — que se conseguirá algo de positivo, mas no trabalho feito em concórdia. "Com boa vontade todos podemos nos entender perfeitamente".

O Bispo Auxiliar não tem a menor dúvida de que as autoridades mais elevadas têm em vista a defesa da justiça, "mas está havendo alguma interferência que impede as boas intenções dos governantes, pois existem subalternos que, sob pretexto de subversão, estão tirando vinganças ou vantagens pessoais".

PROGRESSO

Após ter afirmado que o progresso do País não pode prescindir da elevação moral do homem, acrescentou Dom José de Castro Pinto que poderia, a propósito, citar as palavras de Cristo: "Procurai primeiro o Reino de Deus e o resto vos será dado por acréscimo", o que poderia ser traduzido em linguagem moderna:

— Deve-se dar prioridade aos valôres espirituais, pois êstes é que caracterizam a natureza humana. Sem êles nem mesmo o progresso material é possível e com êles o progresso material virá naturalmente, como prova o desenvolvimento da civilização cristã do Ocidente.

A respeito das reformas de estrutura social, disse que isso vai depender da habilidade dos técnicos e especialistas, pois que supõe observação objetiva da realidade brasileira, sem preconceito, para que se possa planejar partindo dos dados reais.

— Como o Brasil é mais um continente que um país, deverá haver uma adaptação à cada região, nas reformas sociais que se pretendam encetar — finalizou.

Padre Hélder prefere não falar no assunto

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, não quis comentar a notícia de que a Igreja e o Govêrno debaterão, no mês que vem, procurando um maior e melhor entendimento. Padre Hélder disse que aguarda ser cientificado oficialmente pelo Presidente do CELAM, Dom Avelar Brandão, sôbre as gestões efetuadas nesse sentido.

Padre Hélder também ouviu em silêncio a notícia de que o Deputado Rafael de Almeida Magalhães declarara estar o entendimento entre a Igreja e o Govêrno "prejudicado por alguns bispos, como o padre Hélder Câmara, cuja posição acirra os ânimos".

SCHERER TAMBÉM CALA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer negou-se a comentar a entrevista de Dom Avelar Brandão com líderes do Govêrno, quando se marcou um encontro para o mês que vem, que buscará entendimento maior entre a Igreja e o Estado.

Dom Vicente Scherer solicitou fôsse retificado o sentido de suas palavras na notícia publicada sôbre a sua palestra de segunda-feira acêrca do caso de Dom Valdir Calheiros em Volta Redonda, quando "absolutamente não disse achar inteiramente justos, naturais e imperiosos os têrmos dos folhetos apreendidos pelos militares".

E explica Dom Vicente Scherer quais as suas exatas palavras naquele trecho da palestra sôbre o caso:

— O interêsse das autoridades militares para a apuração do fato relativo à distribuição dos folhetos considerados subversivos e também que fôsse ouvido o Bispo diocesano de Volta Redonda, em cuja casa ficaram hospedados os dois jovens implicados, me parece inteiramente justo, natural e imperioso. Foi isso o que eu disse na realidade — encerrou Dom Vicente.

CONTRA STENZEL

São Paulo (Sucursal) — Se os políticos não utilizam o palanque para pregar as necessárias reformas de estrutura que o País reclama, o púlpito tem de ocupar o seu lugar — disse o Deputado federal Marcos Kertzmann, da ARENA.

Condenou ainda o parlamentar as declarações do Deputado Clóvis Stenzel sôbre o assunto, dizendo que o representante da ARENA gaúcha, "em seu radicalismo direitista, já está perdendo o senso da medida".

E completou:

— Quanto mais os políticos se afastam dos verdadeiros anseios do povo, mais o povo tenderá a procurar seus líderes nos padres e bispos, que, numa linguagem clara e simples, procuram abrir as perspectivas de uma ação consciente da Nação em prol do desenvolvimento, da paz e da justiça social.

D. Afonso: Igreja está aquém das Encíclicas

Florianópolis (Correspondente) — O Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Afonso Niehues, declarou ao JORNAL DO BRASIL que a participação da Igreja na solução dos problemas sociais corresponde à verdadeira concepção social da mensagem extraída das encíclicas, "mas, na prática, em vista da universalidade do problema, está muito aquém da dimensão traçada na *Mater et Magistra*, na *Pacem in Terris* e na *Populorum Progressio*".

Afirmou que "a Igreja tem diante de si um campo vastíssimo para exercer o seu propósito de colaborar na solução dos angustiantes problemas que afligem a humanidade", e que "os seus instrumentos, porém, não são bem o poder do ouro, nem o da política, muito menos o das armas e, sim, os da doutrina, do conselho, da advertência e da caridade".

PROMOÇÃO DO HOMEM

Disse Dom Afonso Niehues que, em relação aos problemas sociais, a Igreja desenvolveu em todos os tempos obras caritativas e assistenciais, "mas, a partir de Leão XIII, com a publicação da Encíclica *Rerum Novarum*, a humanidade foi alertada para a necessidade de promover o homem, e ministrar-lhe um crescimento *humano e integral*".

Lembrou que, "pouco depois, Pio XI secundou e confirmou os argumentos de seu predecessor na *Quadragesimo Anno* e que mais explícitos, ainda, se tornaram com João XXIII nos dois famosos documentos *Mater et Magistra* e *Pacem in Terris* e, recentemente, com Paulo VI, na universalmente celebrada Encíclica *Populorum Progressio*".

O Arcebispo de Florianópolis declarou ainda que as encíclicas pleiteiam, "sem *embargos*, uma distribuição mais justa das riquezas da terra, pois que, em última análise, elas se destinam a sustentar e educar tôda a humanidade".

Afirmou que "sem desconhecer, portanto, sua missão primordial, que é a de evangelizar e conduzir o homem a seus eternos destinos, a Igreja encarou sempre o homem envolvido pelo momento histórico, pela sua condição social e por todos os fatôres que criam a sua mentalidade, procurando atingir a alma no contexto concreto de sua existência terrena".

CONFUSÃO

Sôbre a atuação de alguns membros do clero em atividades políticas com objetivo social, disse Dom Afonso Niehues que "reina confusão", mas de longe e fora do ambiente onde isto se verifica "é difícil julgar o que realmente existe".

— É certo, porém, que, se de um lado, a atuação de alguns membros do clero ainda não é a atuação da Igreja, por outro lado a contemplação diária do sofrimento do povo explica os gritos de alarme que êles externam de diversos modos.

Dom Afonso disse que "é um absurdo taxar alguns bispos brasileiros de subversivos".

— Clamar por melhores estruturas é um direito que a todos assiste e deve ser considerado como uma colaboração com as autoridades legitimamente constituídas.

Afirmou também que as relações entre a Igreja e os militares são boas e que "não existe questão religiosa entre êsses dois podêres; o que há são casos isolados que põem em choque elementos de ambos os lados, mas que não representam as duas organizações".

E finalizou:

— No fundo, as divergências que tem surgido ùltimamente entre representantes da Igreja e das Fôrças Armadas procedem da vontade de ambos em preservar o Brasil da desordem social. Cada qual encara a questão por um ângulo diferente. É possível que os episódios contrastantes se repitam até que o pomo da discórdia esteja maduro para um diálogo franco e aberto, única via de recuperar o pleno entendimento.

Padres cearenses querem debater celibato

Fortaleza (Correspondente) — Animados com o pronunciamento de Dom José Medeiros Delgado, que recentemente publicou um artigo defendendo a aceitação pela Igreja, no sacerdócio, de homens casados e plenamente realizados no matrimônio, um grupo de padres cearenses irá procurá-lo para uma conversa sôbre o assunto, pois viram em seu artigo uma porta aberta para o fim do celibato clerical, que desejam.

Não basta falar, é preciso agir prontamente — êsse o ponto-de-vista do grupo de padres que conversará com Dom José. Êsses padres, embora dando um passo à frente em relação à opinião de Dom José (da aceitação de homens casados no sacerdócio ao casamento de padres), declararam não considerar o celibato causa fundamental da atual crise que sacode a Igreja.

UM FOSSO

O clero jovem da Igreja Católica, entregue ao estudo sistemático, à Teologia e à análise das decisões conciliares, vem insistindo para que os bispos façam valer as decisões do Vaticano II e a insistência daquelas autoridades eclesiásticas em não ouvir "vem cavando um fosso profundo entre os padres e a hierarquia da Igreja, cujas conseqüências podem ser imprevisíveis", assinalam.

No Ceará, a discussão em tôrno do casamento do padre perdeu as características de tabu, e hoje, em todos os círculos eclesiásticos, o assunto é comentado sem inibições, medindo-se os prós e os contras, êstes geralmente com base no impacto psicológico da decisão, se tomada em caráter generalizado, num instante em que a Igreja introduz tantas inovações.

70% PRÓ

Dos 430 sacerdotes seculares existentes nas províncias eclesiásticas do Ceará, 70 por cento, se consultados, se manifestarão favoráveis à extinção do celibato como obrigação sacerdotal, eis o que nos revela um padre que vem assistindo de perto aos debates sôbre o assunto. A reação maior à idéia parte precisamente dos padres de mais idade, que entendem uma decisão liberatória a respeito como fruto das "liberalidades" e de interpretações "avançadas" das decisões conciliares, devendo-se, portanto, manter o respeito à ordem emanada da norma da Igreja tomada na Idade Média e regulamentada, em sua expressão, pelo Direito Canônico.

Em contrapartida a êsse julgamento, continua havendo casos de padres que pedem dispensa e contraem matrimônio civil, possíveis, porém, da pena da excomunhão, registrada no Direito Canônico, mas sem a publicidade e exteriorização com que atos da mesma natureza eram antes punidos. Já foram, inclusive, levantadas previsões em um exame informal do assunto, concluindo-se que a extinção do celibato provocaria menor choque na população católica do interior do Estado, que na Capital. E que nesse ponto a formação religiosa do sertanejo diverge da do fortalezense, podendo aquêle aceitar com maior simplicidade e quase nenhuma reação o casamento de padres do que as mudanças litúrgicas.

É tido como certo que imediatamente após a possível liberação, os padres que se casarem irão perder o aspecto místico de "mágico" que move as coisas divinas, transformando-se em homens comuns, homens como os demais, embora encarregados dos atos e funções ministeriais. Entre os que votam a favor, há a afirmativa de que, casando ou não, mas podendo casar, o padre se verá transformado num elemento integrado na sua comunidade, em suas funções de pai de família, perdendo o caráter de paternalismo emanado de sua atual posição social, além de melhorar as suas condições de funcionamento apostolar, evitando, em parte, a sua utilização como instrumento da política paroquial.

A êsse propósito, ainda hoje se recorda a mentalidade dos primeiros dias de formação do clero cearense, a vida íntima dos vigários, em particular seu comportamento diante do voto de castidade. Êsse estilo de vida é registrado pelo historiador Raimundo Girão, evocando os primeiros dias de instalação do Bispado do Ceará, quando em 1853 aqui chegava Dom Luís Antônio dos Santos, "encontrando muito mal cuidada a religião. Recebendo côngruas irrisórias, eram os padres forçados a procurar profissões mais lucrativas, metendo-se às vêzes até demasiadamente nas competições políticas e tornando-se, na generalidade, em donos de fazendas de criar. Decaídos, na maioria, da dignidade do sacerdócio, esqueciam as suas obrigações e os interêsses das suas paróquias, e para tanto concorriam a sua formação intelectual e moral, mandados muitos dêles aos seminários por imposição dos pais, vaidosos de ter um filho padre. Freqüentando cursos aligeirados, e por faltar-lhes a verdadeira vocação, faziam por fazer os votos sagrados, nem sempre respeitando o da castidade, quantos dêles constituindo famílias de concubinas teúdas e manteúdas. Legitimavam geralmente os filhos e sabe-se como inúmeros dêstes vieram a ser homens ilustres na vida pública e nas letras."

TUDO MUDOU

Houve mudanças no quadro. Gente hoje em sua maioria de classe média, e mais pobre, o clero jovem secular vê com revolta paróquias e dioceses muito ricas, com porções gigantescas de terras, enquanto o padre pròpriamente é quase indigente. E se antes constituíam família de concubinas, legitimando os filhos, sabe-se quão poucas possibilidades a vida paroquial de hoje deixa a isso. Politicamente não haverá, na realidade, mudança maior no comportamento dos paroquianos com o casamento. O desenvolvimento do interior cearense provocou a criação de outros polos de autoridade, em que não mais se inclui apenas o juiz, o prefeito e o delegado de Polícia, antes todos êles submetidos à autoridade do vigário. Há gente nova nessa elite dirigente e de influência nas comunidades sertanejas, como o gerente de banco e o médico, por exemplo.

Outro item a que foi chamada a atenção durante conversações preliminares mantidas pelos sacerdotes é aquêle que corresponde à atividade material do padre. A seu isolamento das atividades materiais permitia-lhe a formação de uma resistência maior. Hoje, o padre dedica 50 por cento de sua atividade diária aos atos sacramentais como casamento, batizado e missas, pouco lhe restando para o exercício do recolhimento espiritual. Assim, dizem alguns partidários da quebra do celibato, todo padre que se está formando dentro da nova mentalidade de "ir ao povo", como fórmula de a Igreja não ser ultrapassada pelo mundo nôvo, aceita o casamento não como uma obrigação, mas como um direito de opção para o sacerdote.

Amazônia já cuida de comunicações

O Sr. João Válter de Andrade, Superintendente da SUDAM, anunciou que o plano de telecomunicações para a Amazônia terá início no próximo dia 11, com a abertura da proposta de concorrência internacional para o fornecimento de equipamento para a rêde de comunicações.

Argentina dá aeroporto a Iguaçu

Buenos Aires (AFP-JB) — O Govêrno argentino liberou ontem a importância de 400 milhões de pesos para a construção de um aeroporto em Iguaçu, na Província de Misiones, na fronteira com o Brasil, com o objetivo de estimular o turismo nas Cataratas do Iguaçu.

Honduras tem Embaixador brasileiro

Tegucigalpa (AFP-JB) — O nôvo Embaixador do Brasil em Honduras, Sr. André Teixeira Mesquita, chegou ontem a esta Capital, sendo recebido por representantes do Ministério do Exterior de Honduras. O Sr. Teixeira Mesquita acumulará as funções de representante do Brasil nas Nações Unidas, e em data ainda a ser marcada entregará suas credenciais ao Presidente Osvaldo López Arellano.

COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de São Paulo comunica que no "Diário Oficial do Município", em sua edição de 29 de novembro, foi publicado o Edital de Concorrência Pública para construção, instalação e operação de Usina para Tratamento de Lixo da Cidade.

Para maiores detalhes e informações, os interessados devem dirigir-se à Secretaria dos Serviços Municipais, na Rua Líbero Badaró, 374, 12.º andar. (P

Presidente Oscar Gestido será sepultado hoje

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — Os funerais do Presidente uruguaio Oscar Gestido, que morreu de repente na madrugada de ontem, vítima de uma síncope cardíaca, serão realizados hoje, às 11 horas, no Cemitério Central de Montevidéu, com a presença de vários presidentes americanos, entre êles o argentino Juan Carlos Onganía e o chileno Eduardo Frei.

Foram decretados dois dias de luto nacional. Os restos mortais de Gestido, trasladados para o Palácio do Govêrno, estão sendo velados no Salão Vermelho. Um pelotão de soldados do Regimento de Blandengues forma a guarda na câmara ardente.

FUNERAIS

Tôdas as emissoras de rádio suspenderam, ontem, seus programas normais para só transmitir música sacra. Telegramas e mensagens de pêsames chegam dos países americanos.

O Presidente Juan Carlos Onganía presidirá a delegação argentina que assistirá aos funerais de Gestido. Os meios oficiais de Montevidéu informaram que outros presidentes estarão presentes.

O Embaixador do Chile no Uruguai, Enrique Canas Flores, foi o primeiro diplomata a apresentar suas condolências ao Govêrno uruguaio, em nome pessoal do Presidente Eduardo Frei. Êste viajará hoje para Montevidéu, também para assistir ao entêrro.

Uma multidão silenciosa aguardava, ontem, na Praça da Independência, o momento de prestar a Gestido sua última homenagem. Devido ao luto nacional, decretado a partir de ontem, a maioria das atividades está paralisada no país, inclusive repartições públicas, bancos e bôlsas de comércio.

A MORTE

Gestido morreu por volta das 2h30m, quando dormia. Os médicos chamados às pressas por sua mulher, Elisa de los Campos de Gestido, chefiados pelo Dr. Antônio Farai ainda tentaram a respiração artificial, estimulantes, massagens e uma traqueotomia, mas em vão. O boletim médico atestou morte por ataque cardíaco.

A notícia foi comunicada imediatamente ao Vice-Presidente Pacheco Areco, que se dirigiu à residência presidencial, para, em seguida, conferenciar com o Ministro do Interior, Augusto Legani. Quatro horas após, assumia o cargo de Presidente.

ÚLTIMO DIA

Gestido havia desenvolvido uma intensa atividade, têrça-feira, como de hábito. Pela manhã teve a satisfação pessoal de entregar a seu filho Eduardo o diploma de pilôto aviador militar, tal como aos outros oficiais que terminaram os cursos êste ano na Escola Militar de Aeronáutica. A cerimônia fêz recordar ao Presidente um ato similar ocorrido há 40 anos, quando êle mesmo recebera as asas de pilôto militar.

Durante o dia, Gestido manteve conversações e entrevistas com vários Ministros e diretores de organismos fiscais.

O último a entrevistar-se com o Presidente foi o Ministro da Fazenda, César Charlone, após o qual o Primeiro-Mandatário se retirou da Casa de Govêrno, às 21h30m.

A ÚLTIMA FOTO

Radiofoto UPI-JB

O Presidente Gestido, ao centro, assistiu a uma reunião de motoristas na noite do dia 5, poucas horas antes de morrer

Pacheco Areco assume o Govêrno do Uruguai

Jorge Pacheco Areco, Vice-Presidente do Uruguai, ontem assumiu as funções de Chefe de Estado, em cerimônia realizada na Casa do Govêrno, na presença de apenas três pessoas: seu secretário particular, Hector Giorgi, o escrivão da Fazenda, Raúl de Castro, e o secretário da Presidência, Carlos Piran.

Pacheco Areco nasceu a 19 de abril de 1920. Fêz seus estudos superiores na Faculdade de Direito e Ciências Sociais, abandonando a carreira pelo jornalismo e política. Desde a juventude, milita nas fileiras do Partido Colorado.

Juntamente com a Vice-Presidência, exercia as funções de Presidente do Senado. Trabalhou com Gestido na reforma constitucional, que substituiu o sistema colegiado pelo presidencialista. Tem, agora, todos os direitos e atribuições do Presidente, segundo o Artigo 150 da Constituição, que prevê a substituição, em caso de vacância temporária ou definitiva.

O nôvo Presidente, além de político e jornalista, é campeão de ginástica.

Johnson lamenta morte do estadista uruguaio

Washington — Madri — Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson, em mensagem de pêsames ao Govêrno uruguaio, disse ontem que, "com a morte do Presidente Oscar Gestido, o Uruguai perdeu seu grande líder e o Hemisfério, um destacado estadista".

Telegramas continuam chegando a Montevidéu de vários países do mundo. Em Washington, o Conselho da OEA, será convocado em sessão especial, para honrar a memória de Gestido, e da Argentina partiu ontem o cruzador **La Argentina**, com oficiais e cadetes que prestarão homenagem póstuma ao Presidente uruguaio, nos funerais de hoje.

EUA

"Em nome do Govêrno e do povo dos Estados Unidos, expresso meu profundo sentimento à família do falecido mandatário e à Nação uruguaia. Ao mesmo tempo, formulo meus melhores votos a Jorge Pacheco Areco, para que tenha êxito em alcançar os objetivos que êle e Gestido perseguiam" — dizia o telegrama de Johnson.

O Presidente da Subcomissão de Assuntos Latino-Americanos do Senado, Senador Wayne Morse, elogiou Gestido por "sua valente campanha para solucionar os problemas monetários do Uruguai e controlar a inflação".

O Senador declarou que o sucessor de Gestido, o Vice-Presidente Pacheco Areco, "foi um decidido partidário da política do falecido mandatário e se pode esperar que continue com ela". Ao mesmo tempo, Morse desejou ao nôvo Chefe de Estado "êxito nos difíceis dias que tem pela frente".

PESAR

De Madri, chegou a Montevidéu um telegrama de pêsames do Generalíssimo Francisco Franco e outra mensagem do Chanceler Fernando Maria Castiella. Dizia o primeiro:

"O inesperado falecimento do ilustre Presidente dessa República, General Oscar Daniel Gestido, nos consternou muito. Receba Vossa Excelência a expressão do meu profundo pesar, que estendo a todos os membros do Govêrno e ao povo uruguaio". O telegrama dirigia-se ao nôvo Presidente uruguaio, Jorge Pacheco Areco.

O Congresso Rodoviário Pan-Americano, reunido em Montevidéu, suspendeu seus trabalhos até amanhã e designou uma comissão para representá-lo na cerimônia dos funerais.

Nôvo Presidente trocou a Câmara pelo Govêrno

Martin Leguizamon
Especial para o JB

Caracas (UPI-JB) — O falecimento do Presidente Oscar Gestido, ocorrido ontem, apenas nove meses depois de êle ter assumido seu cargo por um período de cinco anos, leva à presidência Jorge Pacheco Areco, de 47 anos, na mais meteórica ascensão política da história do Uruguai neste século.

Gestido havia assumido os mais altos podêres que um Presidente já teve no Uruguai nos últimos 40 anos, ao entrar em vigência uma constituição presidencialista, que acabou com a difusão do poder, estabelecida pela antiga Constituição, na qual se outorgava a autoridade a um Conselho de Govêrno integrado por nove membros.

Gestido chegou ao poder nas horas mais difíceis da política e da economia do Uruguai. Êle representava, por seu caráter pessoal, sua educação militar e seu apego à disciplina e ao trabalho, uma promessa de ordem que vinha sendo plasmada lentamente em uma nação cujo desenvolvimento democrático mostrava contínua tendência a ultrapassar o limite da liberdade.

Pacheco Areco deverá, agora, continuar, por um período relativamente grande, a obra planejada pelo General Gestido, que o escolheu como seu colaborador mais íntimo e o destacou de um grupo enorme de personalidades para confiar-lhe a vice-presidência da República.

O nôvo primeiro mandatário é membro de velhas e tradicionais famílias do Uruguai e, em qualquer outro país, poderia ser chamado de aristocrata. É descendente do General Melchior Pacheco, chefe dos Exércitos de Juan Manuel de Rosas e, entre seus parentes, encontravam-se os filhos de José Battle y Ordonez.

Pacheco Areco representa, portanto, o velho e clássico Uruguai e sua surpreendente ascensão política pode obedecer a certas leis tradicionalistas da vida uruguaia, na qual, durante gerações, gravitaram algumas famílias, apesar da absoluta liberdade de opinião da república e da amplidão sem limites de sua democracia.

Pacheco Areco foi deputado antes de chegar à vice-presidência e participou da direção do prestigioso matutino *El Dia*, fundado por Battle y Ordonez. De temperamento tranqüilo, cercado de grandes simpatias, Pacheco Areco vai enfrentar agora as imensas responsabilidades de um poder executivo nôvo em um momento definitivamente difícil.

Desportista entusiasta e trabalhador incansável, Pacheco Areco vinha se comportando com prudência e habilidade como homem de confiança do Presidente Gestido e havia demonstrado tato diplomático no trato sumamente difícil de algumas situações políticas criadas durante nove meses de Govêrno do Partido Colorado.

O destino quis que êste homem jovem, de certa maneira descoberto por Gestido, continuasse à frente do Govêrno a obra que o Presidente falecido havia projetado para seu mandato que terminará em março de 1972.

Uruguai atravessa a sua mais grave crise

Robert Maynard
Especial para o JB

O Presidente Oscar Gestido, faleceu ontem, quando havia cumprido sòmente nove meses de mandato, no momento em que o Uruguai atravessa a crise mais grave de sua história.

Eleito, no dia 27 de novembro de 1966, por ampla maioria e aclamado por uma multidão entusiasta que festejava com sua eleição o regresso ao poder do partido Colorado (liberal-progressista), depois de dois períodos (oito anos), de Govêrno Blanco (conservador), Gestido representava a esperança para muitos.

EM CRISE

Com Gestido, o Uruguai escolhia também a volta ao sistema presidencial, abandonado em 1952, quando foi adotado o sistema de um executivo colegiado.

Ao mesmo tempo, uma nova Constituição que dava maior poder ao Presidente parecia permitir-lhe maior margem de manobra. Porém a situação que êle encontrou ao assumir o poder no dia 1.º de março dêste ano já era grave, tanto no campo econômico quanto no social.

Durante os nove meses em que exerceu a Presidência, Gestido transmitiu à opinião pública a imagem de um Presidente vacilante, que oscilava entre duas tendências opostas dentro de seu próprio partido.

A progressista, representada por Vasconcellos (Ministro da Economia), e a ortodoxa, fàcilmente confundível com o Partido Blanco, agora na oposição, representada por diversos grupos.

Um dêstes, o dirigido por Jorge Batlle, filho de Luis Batlle, ex-Presidente da República, manteve-se fora do poder até há dois meses, quando cinco ministros, entre êles Vasconcellos, demitiram-se irrevogàvelmente.

Enquanto isso, o país passava por uma série de crises, até então jamais vistas. No dia 29 de setembro, pela primeira vez na sua história, o Govêrno decidia que os uruguaios não poderiam comer carne durante trinta dias, a fim de permitir a reconstituição de reservas.

CUSTO DE VIDA

Aquela medida foi tomada ao cabo de uma série de greves quase ininterruptas, das quais participaram tanto empregados dos correios como professôres, na luta de rua pelo aumento de salários.

Mês a mês, o custo de vida, provocado por uma redução crescente da produção e o aumento das importações, subia em proporções surpreendentes. Em julho passado, por exemplo, os preços aumentaram de 15,9 por cento, elevando a 59 por cento o aumento do custo de vida desde 1.º de janeiro.

Em setembro, o Exército teve de se encarregar da distribuição da correspondência, ante uma greve indefinida e quando nove dos doze jornais uruguaios não circulavam há três meses, em virtude de reivindicações salariais não atendidas. No mesmo mês, os estudantes decretavam por sua vez uma greve por tempo ilimitado e eram golpeados pela Polícia.

Algumas greves foram resolvidas durante o mês de outubro e, no dia 9 daquele mês, por exemplo, os jornais circulavam de nôvo.

CONFLITOS

Aquelas soluções eram aparentes. Outros conflitos, como o dos bancários, continuavam de pé, e, no dia 9 de outubro, o Govêrno decretava as "prontas medidas de segurança", com toque de recolher nas cidades importantes.

Em obediência àquelas medidas, nos dias seguintes foram presos vários líderes sindicais e, em alguns casos, empregados e operários que não tinham qualquer atuação política.

No fim de outubro, Gestido formava um nôvo Govêrno no qual ficavam representadas tôdas as tendências do Partido Colorado, inclusive a dirigida por Jorge Batlle, porém, excluindo a liderada pelo seu ex-Ministro Vasconcellos.

No dia 6 de novembro, a moeda era desvalorizada em mais de cem por cento, passando a paridade com o dólar a duzentos pesos.

Atrás dos conflitos, as greves e o aumento do custo de vida perfilava-se a grande contradição de um Govêrno que não sabia ou não podia escolher uma política definida e segui-la.

A luta dentro do Govêrno apresentara-se, precisamente, ante a alternativa claríssima: adaptar-se às exigências do Fundo Monetário Internacional e buscar o apoio imediato da economia reduzindo os gastos e utilizando um empréstimo do FMI, ou seguir uma política econômica independente.

Porém, para adotar esta última orientação, era mister contar com o apoio de países europeus, ou, pelo menos, de certos grupos financeiros do Velho Continente, enquanto se procurasse, no longo prazo, incrementar a produção.

Gestido e sua primeira equipe vacilaram, deixando de lado o acôrdo com o Fundo sem encarar uma política de substituição. A saída de cinco ministros dirigidos por Vasconcellos devia assinalar o regresso a uma orientação favorável ao Fundo Monetário.

Não obstante, em alguns setores, a situação, de uma gravidade excepcional, exigia medidas imediatas. Gestido pensou talvez que a política do Fundo devia ser compensada por um entendimento com os países europeus, ocidentais ou não.

Foi assim que, no mês passado, êle assinou um acôrdo de 10 milhões de dólares com a Bulgária, e outros acôrdos com a Bulgária e a URSS, estavam a ponto de concretizar-se.

Sua morte deixa o país numa dupla interrogação: as possibilidades do Vice-Presidente, Pacheco Areco, um homem que não tem no setor da administração a experiência de Gestido, e a atitude dos grupos que fazem parte da coalizão governamental.

Costa e Silva enviará Magalhães a Montevidéu

O Presidente Costa e Silva telegrafou ontem ao nôvo Chefe de Estado Uruguaio, Sr. Jorge Pacheco Areco, externando o pesar do povo e do Govêrno brasileiros pelo falecimento do Presidente Oscar Gestido. Ao mesmo tempo enviou mensagem de condolências à Sr.ª Gestido.

O Marechal Costa e Silva, impossibilitado de comparecer às exéquias, far-se-á representar pelo Ministro Magalhães Pinto. O Chanceler partirá esta manhã, em avião especial, devendo regressar ao Rio logo mais à noite.

COMITIVA

O Ministro Magalhães Pinto viajará acompanhado do Ministro Expedido Rezende, chefe da Divisão da América Meridional e do Ministro Fernando César de Bitencourt Berenguer, Introdutor Diplomático. Também integrarão a missão especial brasileira o Senador Vitorino Freire e o Deputado Raimundo Padilha, como representantes do Congresso Nacional, e o Major-Brigadeiro Armando Serra de Morais, Vice-Almirante Valdeck Lisbôa Vampré e General Alfredo Souto Malán, como representantes das Fôrças Armadas do Brasil.

AS MENSAGENS

É o seguinte o texto da mensagem enviada pelo Presidente Costa e Silva ao Sr. Jorge Pacheco Areco: "Excelência. Recebi com a mais profunda emoção a notícia do falecimento do Presidente Oscar Gestido. Lamentando a grande perda que sofreu a nação irmã, em nome do povo brasileiro solidarizo-me com Vossa Excelência e com o povo uruguaio no pesar e nas homenagens que serão prestadas ao estadista e notável homem público, cujas qualidades pude apreciar pessoalmente ao ensejo da reunião dos Chefes de Estado em Punta del Este. Impossibilitado de comparecer às exéquias, far-me-ei representar pelo meu Ministro das Relações Exteriores, Deputado José de Magalhães Pinto. Atenciosas saudações".

À Sr.ª Oscar Gestido, o Presidente da República enviou a seguinte mensagem de condolência: "Com profundo sentimento apresento a Vossa Excelência a expressão de pesar com que minha mulher e eu recebemos a dolorosa notícia do falecimento do Presidente Gestido. Cordiais cumprimentos".

DECLARAÇÃO

Ao tomar conhecimento do falecimento do General Oscar Gestido o Ministro Magalhães Pinto fêz a declaração que se segue: "No momento em que a nação uruguaia perde o seu Presidente, o Govêrno e povo brasileiros lamentam o infausto acontecimento e compartilham do pesar daquele nobre povo, ao qual nos ligam arraigados sentimentos de amizade e admiração".

O Chanceler deveria ter oferecido ontem, no Itamarati, um almôço de despedida ao Embaixador e Senhora Felipe Amorim Sanchez, que durante vários anos representaram o Uruguai junto ao Govêrno brasileiro. Em face da morte do Presidente Gestido o almôço foi cancelado.

MISSÃO CUMPRIDA

Gestido presidiu o Uruguai durante nove meses

O último duelo

Departamento de Pesquisa

Quando a 27 de novembro do ano passado o povo uruguaio, através de eleições gerais, pôs fim a 15 anos de govêrno colegiado, decidindo o retôrno ao sistema presidencialista e elegendo Presidente da República um militar de carreira, o General Oscar Gestido, muitos analistas políticos afirmaram que o pequeno país do Prata não fizera mais do que encontrar uma fórmula democrática de ter no poder um representante das Fôrças Armadas. Assim não destoaria dos vizinhos mais próximos: Argentina, Brasil, Paraguai e Bolívia.

Mas a ascensão de Gestido à Presidência nada teve em comum com as habituais intervenções de militares na vida política dos países latino-americanos. Na reserva há 10 anos, o General foi desde a juventude um militante político, pertencendo tradicionalmente ao Partido Colorado, do qual era um dos mandatários no segundo govêrno colegiado, em que os blancos tinham maioria.

Além disso, seu prestígio popular não foi construído por sua vida profissional, mas sim resultou das excelentes administrações que realizou à frente da PLUNA — a companhia uruguaia de navegação aérea — e das ferrovias do Estado.

NA CASERNA

Oscar Gestido, nascido em Montevidéu em novembro de 1901, entrou na Escola Militar quando tinha apenas 15 anos de idade. Escolheu a artilharia. Segundo-Tenente em 1923, passou para a Escola Militar de Aviação, onde permaneceu até março de 1932. Nesse ano foi designado Adido Aeronáutico na França. Voltando ao Uruguai foi sucessivamente Inspetor-Geral do Exército, Diretor da Escola Militar de Aviação, Subdiretor de Aeronáutica Militar e Inspetor da Arma de Aeronáutica. Em fevereiro de 1949 foi promovido a general. Antes ocupou, no Ministério da Defesa Nacional, o pôsto de Assessor de Aeronáutica.

Nessa época foi convocado à administração civil, como interventor da PLUNA (Primeiras Linhas Uruguaias de Navegação Aérea). Retirou a emprêsa da grave crise em que se encontrava, lançando aí as bases de seu prestígio político. Em junho de 1951 voltou à área militar, novamente como Inspetor-Geral do Exército.

NO GOVÊRNO

Em 1957, já na reserva, Gestido volta à administração pública, agora como Presidente da junta interventora nas ferrovias estatais. Desempenhou com tal êxito a missão que não foi aceito o seu pedido de renúncia quando, em 1959, se instalou o nôvo Govêrno, dominado pelo Partido Nacional (blanco). Nesse ano, foram-lhe confiados novos encargos, entre os quais o de presidente da comissão nacional de ajuda aos flagelados das inundações que assolaram o país.

Gestido tomou parte no Conselho Nacional de Govêrno empossado a 1.º de março de 1963, integrando a minoria do Partido Colorado. Em 1966 renunciou, para concorrer às eleições de 27 de novembro, como candidato de oposição.

Tomou posse a 1.º de março, dêste ano, com o país em meio a uma inflação galopante, o valor da moeda caindo aceleradamente. Ao assumir o Govêrno disse que adotaria uma política de "apertar o cinto". Essa sua orientação econômico-financeira lhe valeu a defecção de seu Ministro da Fazenda, Amílcar Vasconcellos, partidário de uma política de independência econômica nacional, caracterizada pela rejeição de acôrdos com o Fundo Monetário Internacional. A divergência transformou-se em polêmica pública e terminou levando o Presidente a desafiar seu ex-ministro para um duelo. Gestido chegou a passar a Presidência a seu substituto, o Vice-Presidente Jorge Pacheco Areco, no dia 1.º de novembro último, para poder duelar como simples cidadão. Mas o duelo acabou não se realizando e o Presidente reassumiu no dia seguinte para perder agora, definitivamente, a batalha contra o coração.

Criança americana morre com coração enxertado

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O segundo enxêrto de um coração humano na história da Medicina foi realizado ontem, no Hospital Maimonides, de Nova Iorque, numa criança de duas semanas, que não resistiu porém à operação, morrendo seis horas e meia depois.

O menino nascera no mesmo hospital, com uma válvula cardíaca defeituosa. O Dr. Adrian Kantrowitz, que dirigiu a operação, com a colaboração de 21 médicos e enfermeiras, declarou que a criança parecia reagir satisfatòriamente, mas o coração parou de repente.

EXPERIÊNCIAS

O coração para o enxêrto fôra retirado de um recém-nascido de dois dias, que sofria de afecção cerebral e acabara de morrer.

A operação durou duas horas e, a princípio, o menino reagiu bem, chegando a manter estáveis a pressão sangüínea e o ritmo da respiração.

A primeira operação dêsse gênero foi realizada domingo, na Cidade do Cabo, África do Sul. Louis Washkansky, de 55 anos, recebeu o coração de uma jovem de 25 anos, morta horas antes num acidente de automóvel. Continua vivo.

O Dr. Kantrowitz já efetuou experiências de enxêrto de coração em mais de 200 cães. Em princípios de 1966, aperfeiçoou uma válvula cardíaca de plástico e, pela primeira vez, utilizou-a num ser humano, uma mulher.

Kantrowitz nasceu e formou-se em Nova Iorque. É professor de cirurgia no centro médico do distrito do Brooklyn, onde fica o Hospital Maimonides. Publicou mais de 100 estudos científicos, relacionados em sua maioria com a fisiologia e cirurgia cardíacas.

O Presidente do Colégio Norte-Americano de Cardiologia, William Likoff, declarou que pelos menos seis centros médicos dos Estados Unidos têm condições para tentar a operação de enxêrto do coração, mas que ela depende, também, da presença simultânea de um doador e de um doente grave.

Médicos dão permissão a visitas

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — A Senhora Anne Washkansky declarou ontem aos jornalistas que os médicos lhe deram autorização para visitas, mas que só a usará dentro de uma semana, porque de maneira alguma quer pôr em perigo, com a emoção da visita, a vida do marido, em quem foi enxertado o coração de Denise Darvall.

Em Belville, o hospital Karl Bremer anunciou que o menino negro Jonathan Van Wyk, de 10 anos, em quem foi transplantado um rim também retirado do corpo da moça Denise Darvall, está-se recuperando satisfatòriamente.

FUNERAL

Os corpos de Denise e de sua mãe, mortas num acidente de automóvel, foram incinerados ontem em breve cerimônia.

A capela do crematório estava repleta quando foi prestada a última homenagem à memória da môça de 25 anos cujo coração foi utilizado para a primeira operação de transplantação da história da Medicina.

Foi iniciada em Cidade do Cabo uma campanha para criar um fundo em memória de Denise. Segundo um comunicado de ontem, servirá para auxiliar os demais membros da família a financiar pesquisas sôbre o coração.

Prêmio Nobel vê falta de ética

Nova Orléans (UPI-JB) — O médico André Cournand, Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia em 1954, pôs ontem em dúvida os princípios éticos relacionados com a histórica operação de transplante de um coração humano, realizada com êxito pelo Professor Barnard, na África do Sul.

Cournand, que foi premiado por seus trabalhos sôbre fatôres que afetam as enfermidades cardíacas, pulmonares e circulatórias, disse que "antes de realizar a experiência devem ser utilizados todos os meios possíveis para determinação das possibilidades de sobrevivência do paciente".

Mais Coração no "Caderno B"

Louis terá alta em três semanas

Joanesburgo (AFP-UPI-JB) — Louis Washkansky, o imigrante lituano de 55 anos em quem foi realizada a histórica operação de transplantação de coração, poderá receber alta no hospital Groote Schuur dentro de três semanas, declarou ontem o cirurgião Chris Barnard, embora advertindo de que "os primeiros três meses serão críticos".

"Sinto-me um Frankenstein. Tenho o coração de outra pessoa", pilheriou Washkansky, que continua em recuperação, e que não sabe ainda de quem é o coração que lhe foi implantado, porque os médicos acreditam que essa revelação poderia ter conseqüências psicológicas desfavoráveis.

PROGNÓSTICO

O doutor Chris Barnard, que dirigiu a operação, disse que o seu paciente sobreviverá e que na sua opinião a própria diabete de que padece poderá ajudar a recuperação. O médico advertiu, no entanto, de que há sempre a possibilidade de que o mecanismo de defesa do seu organismo tente expulsar o corpo estranho alojado no interior.

"Até agora, o organismo do enfêrmo não deu sinais de rejeitar o nôvo órgão — disse Barnard — e tenho confiança em que não se produzirá uma rejeição séria". O médico explicou que a diabete constitui uma fator favorável porque reduz a resistência às infecções e assim pode diminuir a imunidade natural do corpo a tecidos estranhos.

O destacado especialista declarou que Washkansky apresentou "sensível melhora" durante as últimas 12 horas da fase crítica pós-operatória, enquanto um boletim médico divulgado pela manhã informava que "o estado geral do paciente é satisfatório e se verifica uma ligeira melhora". O nôvo coração, segundo o boletim, funcionava bem pela manhã.

COMBATE

Barnard comentou que um dos mais importantes fatôres na recuperação é o proprio temperamento do paciente. "Washkansky é um grande lutador e está bem preparado psicològicamente para enfrentar esta situação", afirmou.

O último eletrocardiograma foi muito satisfatório e o operado está passando bem, disse o médico, acrescentando que a reação do organismo ao corpo estranho é inevitável, mas as manifestações dos anticorpos podem ser muito pequenas para serem notadas clinicamente. Quanto mais demorar a ocorrer a reação de rejeição, menos grave será para o paciente, acrescentou Barnard, e de qualquer maneira essa reação não significa forçosamente a morte do paciente.

Quanto à operação, em si, o médico disse que os nervos do coração de Denise Darvall não foram ligados ao sistema nervoso de Washkansky. Tal operação teria sido impossível, acrescentou, mas isso não perturbou as funções do nôvo coração, já que êste possui seu próprio sistema nervoso.

SATISFAÇÃO

Louis Washkansky, cuja recuperação está sendo "fantástica", segundo os médicos, está numa câmara de oxigênio à qual foi necessário adaptar um regulador, uma vez que o ritmo cardíaco é de 133 batidas por minuto.

Sua primeira refeição, ontem, constou de um copo de leite e o paciente mostrou-se de bom humor. "Fala de tudo", assegurou uma das irmãs de caridade que se revezam à sua cabeceira.

A equipe médica do hospital mantém-se constantemente em estado de alerta, uma vez que já começou o período em que o órgão enxertado pode ser rejeitado, mas se algum sinal indicar a iminência dessa reação os eletrocardiogramas o descobrirão imediatamente, segundo funcionários do hospital.

Washkansky alimenta-se regularmente com comida leve e toma liquidos de hora em hora.

Praga convida Professor Barnard

Cidade do Cabo (AFP-JB) — O Professor Barnard foi convidado oficialmente, na manhã de ontem, para falar sôbre a transplantação do coração num congresso médico que será realizado dentro em breve em Praga, enquanto o seu extraordinário feito continuava provocando enorme interêsse nos meios médicos de todo o mundo.

O cirurgião pretende responder ao convite dentro de algum tempo, a fim de terminar um trabalho para a revista de medicina da África do Sul, em que descreverá minuciosamente a operação que realizou domingo último, enxertando num diabético de 55 anos o coração de uma môça de 25, morta em conseqüência de um desastre de automóvel.

EQUIPAMENTO

Uma bomba de cobalto foi projetada e construída em menos de 48 horas a fim de auxiliar a recuperação de Louis Washkansky, após o enxêrto do coração.

A pedido do cirurgião, físicos e técnicos sul-africanos conceberam e montaram um aparelho em tempo recorde, para ser utilizado no hospital.

A cobaltoterapia consiste em submeter o paciente à irradiação do cobalto radioativo a fim de reduzir a capacidade de ação das células especializadas na defesa do organismo contra agressões microbianas ou corpos estranhos, como é o caso do coração enxertado em Washkansky.

A bomba tem 20 centímetros de comprimento e 117,5 centímetros de diâmetro. Paredes móveis de chumbo foram instaladas especialmente no hospital para proteger a equipe.

Médicos tentam sem êxito no Rio o transplante em cães

Pela segunda vez na Guanabara foi feito o transplante experimental de corações em cães, tendo o animal que recebeu o órgão morrido três horas depois da operação, realizada sábado no Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro, segundo anunciou ontem, durante a inauguração de novas aparelhagens do orgão, o médico Eugênio da Silva Carmo.

O Dr. Eugênio da Silva Carmo, Diretor do Instituto, anunciou o feito diante do Governador Negrão de Lima, do Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, do Sr. Luís Alberto Baia, Chefe da Casa Civil do Govêrno Estadual e de outras autoridades que foram assistir à inauguração oficial do Centro de Hemodinâmica e Angiocardiografia.

O Diretor do Instituto Estadual de Cardiologia comunicou que o transplante experimental de corações em cães foi realizado pelos Drs. Domingos Junqueira de Morais, Antônio Jazbik e Eduardo Przewodowski, com a colaboração do Dr. Hildebrando Debiase.

O Dr. Eugênio da Silva Carmo fêz ainda uma longa exposição do que o Instituto Estadual de Cardiologia realizou desde que o Sr. Negrão de Lima assumiu, há dois anos, o Govêrno do Estado e nomeou-o para a direção do órgão.

— Nos últimos meses, por exemplo, o número de intervenções cirúrgicas aumentou de dois para cinco por semana, graças ao desdobramento, em duas equipes, do Serviço de Cirurgia Cardiovascular, medida que proporcionou ainda uma grande melhoria na produção técnica e científica.

O médico disse ainda que as operações extracorpóreas, "que eram feitas em média de 3,4 por mês, aumentaram para uma média de 9,3 operações mensais, nos últimos dois anos, enquanto no Centro de Métodos Gráficos foram recuperados todos os aparelhos que estavam paralisados".

— O Centro de Hemodinâmica e Angiocardiografia, setor altamente especializado que se encontrava paralisado há muitos meses, foi transformado num dos mais modernos departamentos do mundo, no gênero, pois conta com circuito interno de televisão, cineangiocardiografia, que serve para filmar as lesões do interior do coração e dos vasos de todo o organismo — angiocardiografia (permitindo até seis radiografias por segundo) e outros aparelhos.

Segundo ainda o Diretor do Instituto Estadual de Cardiologia, o Centro de Hemodinâmica e Angiocardiografia, que funciona no órgão, "produziu um trabalho de investigação totalmente original e importante, ao realizar, pela primeira vez no Brasil, e com técnica nossa, o estudo contrastado das artérias coronárias sem risco para o paciente".

— No Centro de Anestesia e Gasoterapia estão funcionando entre outros, um aparelho *Spiromat Draege*, elétrico, acoplado com bateria para ventilar pacientes com ar atmosférico e fazer respiração artificial; um aparelho *pulmonat*, para respiração artificial controlada, adaptável a qualquer aparelho de anestesia.

Durante a cerimônia, falaram também o médico Stan Murat Neto, em nome dos funcionários do Instituto, o Governador Negrão de Lima e o Secretário de Saúde que, depois de elogiar o órgão, disse que êle custou ao Estado no ano passado, um milhão e 210 mil cruzeiros novos.

Informe JB

Trabalho de parto

Começam no âmbito da ARENA a nascer as candidaturas estaduais para 70. O parto eleitoral de 70 tem já as seguintes características genéticas:

Na Paraíba, o Governador João Agripino articula a candidatura do General Jaime Portela. A ARENA, para neutralizar a oposição, apoiaria o Sr. Argemiro Figueiredo a uma das vagas do Senado em 70, e também o Deputado Ernâni Sátiro.

• • •

No Rio Grande do Sul o candidato natural ao Palácio Piratini é o Sr. Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil, com carteira de crédito na oposição gaúcha.

• • •

Em São Paulo, a paternidade ainda é uma incógnita.

O Govêrno procura atrair para a sua intimidade o Prefeito Faria Lima, a quem estão escancaradas as portas do casarão que se chama ARENA.

Como serão duas as vagas no Senado, uma seria reservada ao Sr. Laudo Natel e outra destinada à oposição. O Prof. Carvalho Pinto, o rei da hesitação, seria definitivamente marginalizado.

Nesses Estados, a ARENA não abre mão da sublegenda, invenção genial com que pretende salvar-se a classe política.

• • •

Faltam Guanabara e Minas: o Planalto já admite que o Sr. Negrão de Lima faça o seu sucessor, desde que seja tão hábil e respeitoso quanto até aqui, e em Minas tudo depende da pacificação da própria ARENA.

Inédito

Técnicos parlamentares interpretam o veto do Executivo à mensagem do próprio Executivo (tudo no período Costa e Silva) como um disparate surrealista.

O Planalto não vetou apenas as emendas, depois que Senado e Câmara aprovaram a mensagem: foi a mensagem todinha. Vetou o que havia pedido e o que não havia pedido.

• • •

O fato se passou com a mensagem 155-C, que pedia a isenção dos tributos incidentes sôbre a importação dos bens destinados, sem similar nacional, à construção e às obras relacionadas com atividades de infra-estrutura.

Quem ficou pior no episódio foi o Ministro da Fazenda, autor da mensagem que se torna histórica: oriunda do Executivo, foi aprovada pelo Legislativo e vetada pelo Executivo.

Se a discordância era com as emendas, devia vetá-las. O corpo da mensagem, contudo, devia ser respeitado.

Ôlho no alto

Os ares de promotor com que se apresenta o Ministro Antônio Neder nas sessões do Tribunal Federal de Recursos comprovam a aspiração de vôo mais alto.

No capítulo dos direitos individuais, o Ministro Neder renega uma proclamação admirada por Virgílio Melo Franco, no tempo que o líder democrático era vivo e atuante: não concede um só habeas-corpus.

Segundo a maledicência praticada nos corredores dos tribunais, o Ministro Antônio Neder está fazendo média com anacronismo, pois a fase arbitrária da Revolução já se encerrou. Estamos na vigência da Constituição de 67 e não sob o império dos Atos Institucionais.

• • •

Há algum tempo, durante os trabalhos do Tribunal Federal de Recursos, o Ministro Antônio Neder chamou um colega para uma briga no braço lá fora. Ao tempo em que era Juiz em Petrópolis, gabava-se de jamais absolver um acusado.

A interpretação corrente é que ele está de ôlho lânguido no Supremo, aproveitando o finzinho da maré discricionária que inundou as margens da lei.

Para homens (de negócios)

Começa em janeiro a construção do primeiro hotel para homens de negócios: o endereço é Avenida Nove de Julho, São Paulo.

Trinta e cinco andares abrigarão 520 apartamentos, áreas sociais espaçosas (restaurantes, boates, clube privado, dois subsolos para garagem, cinema, teatro) e escritórios executivos.

• • •

Um andar inteiro será destinado a escritórios para os hóspedes, que terão ao alcance da mão datilógrafas, taquígrafas, recepcionistas e telex.

Um grupo de relações públicas se encarregará de preparar audiências solicitadas pelos hóspedes, quando fizerem o pedido de reservas, com homens de negócios e personalidades do mundo paulista.

• • •

O Hotel Coronado é iniciativa de um grupo misto do Rio e São Paulo, entre os quais se contam Sílvio Toledo Piza, José Bustamante, Hugo Resende, Carlos Eduardo de Sousa Campos (Didu), Paulo Parisi e outros.

A incorporação obedecerá ao sistema de cotas de condomínio: cada cota dá direito a 15 dias por ano ou recebimento das diárias correspondentes.

O projeto é de autoria do arquiteto paulista Gian Carlo Gasperini.

Linha direta

O Secretário-Geral da Interpol radiografou ontem ao Departamento de Polícia Federal exaltando a importância da comunicação direta agora estabelecida entre a representação do organismo da polícia internacional e Brasília e a sede em Paris.

Em pouco tempo haverá comunicação direta entre o DFP e a Polícia argentina.

Repetição

Há poucos dias um trem de minérios descarrilou na estação de Del Castilho: paralisou o tráfego durante 48 horas.

Nos últimos meses, houve pelo menos seis acidentes semelhantes, mas passaram sem repercussão porque aconteceram longe, no interior.

• • •

As autoridades falaram em restabelecimento do tráfego, sem referir a causa dos acidentes, que não é outra senão o desgaste do material e o abuso do seu tempo útil de duração.

Será indispensável um desastre com trem de passageiros, para sensibilizar a opinião pública e mover o Govêrno?

Ordem é ordem

Os técnicos que receberam a recomendação de fazer estudos para baixar a taxa de juros entraram em regime de prontidão, que pode durar até um ano.

Estão esperando um nôvo pedido de estudos, êste para corrigir o que êles próprios consideram que começa errado e vai levar à descapitalização das emprêsas.

Mas, soldado cumpre ordens.

Duplicação

Pioneira e centenária, a Estrada União e Indústria vê reduzida a cada dia sua capacidade de dar conta do tráfego entre Petrópolis e Juiz de Fora. Seu traçado, apesar das retificações, continua perigoso, pois data do tempo das carruagens.

Com a retirada dos trilhos do ramal da Leopoldina, no trecho de Petrópolis a Três Rios, a duplicação da rodovia ficou nas mãos do Ministro Andreazza.

Basta aproveitar o leito da estrada de ferro extinta, com um trabalho rodoviário suplementar, para a União e Indústria ficar com duas pistas, antigas é verdade, mas duas.

Em tempo: elas seguem curso pràticamente paralelo.

Lance-livre

● O Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares patrocina hoje a realização de uma palestra do arquiteto Fernando Dias, do BNH, sôbre experiência atualmente em curso na Europa, no setor de construções, particularmente no campo da pré-fabricação, além dos resultados do congresso realizado recentemente sôbre o assunto, na Dinamarca. A palestra será ilustrada com projeção de slides e seguida de debates. Todos os interessados podem assistir à conferência, no auditório do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, à Rua Voluntários da Pátria, 107, às dez horas da manhã.

● A arquitetura brasileira e seus criadores mais afamados são a matéria-prima de uma reportagem da revista Time desta semana.

● O Govêrno do Espírito Santo acertou com o Clube de Engenharia a realização de um Simpósio sôbre problemas econômicos e sociais capixabas. O encontro será de 29 de janeiro a 2 de fevereiro próximos em Vitória: estarão presentes, ministros, parlamentares federais e técnicos de várias especialidades, prefeitos, vereadores, deputados estaduais. Transportes, energia elétrica, petróleo, café — assuntos de interêsse para o Espírito Santo — serão tratados com a maior objetividade possível.

● Missa com acompanhamento de harpa paraguaia será rezada pela primeira vez no Brasil, na Igreja da Urca, amanhã às 8 horas da noite. Os paraguaios que moram no Rio mandam rezar a missa em homenagem à Virgem de Caacupé. Em seguida, uma feira de comidas e bebidas típicas do Paraguai.

● A Cruzada Democrática elegeu, em assembléia-geral, seu nôvo diretório: Presidente de honra, General Henrique Gomes; Presidente, General Castro Júnior; diretor-secretário, Coronel Amizaur de Matos; diretor-tesoureiro, Major Tarcísio Nunes; diretor de relações públicas, Capitão Gustavo de Faria. A Cruzada reúne-se às têrças-feiras, às 6 e meia da tarde, na Sala Sena Madureira (7.º andar do Clube Militar).

● O banqueiro Célio Assunção (Banco Mineiro) voltou de Recife convencido, depois do Congresso de bancos ali realizado, de que é urgente dar o grito em favor da livre emprêsa. Foi esta a tese que defendeu no Congresso, ao fazer a análise comparativa da rêde bancária privada com a rêde bancária oficial.

● Uma das afirmações do Presidente Costa e Silva, quando recebeu os participantes do Festival de Cinema de Brasília, ainda não divulgada: o Marechal declarou-se fã do Canal 100, chegando a considerar que no gênero não precisamos importar nada, pois Niemeyer preenche todos os requisitos exigíveis.

● Chega hoje ao Rio o Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho.

● Em carta à Editôra Gráfica Record, o escritor Henry Miller autorizou o lançamento de suas obras completas (dez volumes), com vendas a prazo, em coleção com a mesma disposição da edição japonêsa (exceto, é claro, o papel de sêda, que aqui ficaria caríssimo). Para a coleção, será feito um concurso nacional para escolha das ilustrações. Quando Miller chegar ao Rio, em junho, a coleção estará pronta, em encadernação de luxo.

● Viaja hoje para os Estados Unidos o Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório.

● No almôço de confraternização, ontem, na Federação das Associações Comerciais, presentes os Secretários de Estado — Paula Soares e Márcio Alves — o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório destacou o entendimento entre o Govêrno carioca e as classes empresariais como um dos pontos mais importantes para o comércio em 67.

● O Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, oferece à Imprensa um almôço de confraternização, dia vinte, à uma hora da tarde, no nôvo restaurante daquele estabelecimento.

Mangueira une samba e uísque

Mangueira, escola de samba campeã do carnaval carioca, promove hoje à noite sua Festa do Uísque e Samba, organizada pela Ala dos Turistas, que promete o mais animado ensaio dos últimos tempos. Entre as atrações permanentes da escola verde-e-rosa, figuram a porta-bandeira Neide e o 1.º mestre-sala Delegado, notórios ganhadores de concursos.

Entre os convidados especiais da noite de hoje, estão o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, a cantora Elsa Soares e a imprensa carioca. A festa será realizada na quadra de ensaios da escola, na Rua Visconde de Niterói, 1 082, Morro de Mangueira.

Eva quer levar peça ao Paraná

Curitiba (Correspondente) — A atriz Eva Todor, que não teme viver no teatro o papel de uma mulher velha, ao contrário de muitas das suas colegas, chegou a esta Capital para manter um contato com o Governador Paulo Pimentel e decidir se encena no Paraná a peça **A Senhora na Boca do Lixo**, de Jorge Andrade.

Afirmou Eva Todor que a peça ainda não foi apresentada no Brasil porque as artistas se recusam a fazer o papel de uma mulher de 60 anos, acrescentando que "eu não tenho mêdo e gostaria de representá-la". Mas preferiu não revelar qual é a sua idade.

Fotógrafo no Sul terá diploma

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematografistas desta Capital organizou o Instituto de Ensino Técnico Daguerre, que formará, num curso de dois anos, fotógrafos profissionais para a imprensa e publicidade do Rio Grande do Sul.

O curso funcionará a partir do próximo ano e antecipa-se à lei que regulamentará a profissão de fotógrafo e que já se encontra no Congresso para votação final. O Instituto Daguerre, além de um curso básico, deverá promover cursos de especialização e aperfeiçoamento tanto para profissionais como para fotógrafos amadores.

Municipal já tem os seus 10 camarotes reservados para o baile de carnaval

Já estão reservados todos os dez camarotes do Teatro Municipal para o baile de gala carnavalesco do dia 26 de fevereiro, e cuja renda deverá ser de quase NCr$ 900 mil, apenas com a venda dos ingressos. Apesar de terem sido bastante aumentados os preços, os prêmios do concurso de fantasias permanecerão os mesmos do último carnaval.

A partir de segunda-feira, até o dia 5 de janeiro, o Teatro Municipal concederá um prazo de prioridade para as pessoas que no carnaval passado compraram camarotes, frisas e mesas, e que desejam confirmar as reservas para o próximo baile. A partir de 6 de janeiro, os lugares não reservados poderão ser adquiridos por qualquer pessoa.

RESERVAS

Mais de 700 pedidos de reserva já foram encaminhados ao Teatro Municipal por várias agências de viagens, para turistas que estarão no Rio durante o carnaval. Enquanto durar o período de prioridade, as reservas terão de ser feitas com um depósito de 50 por cento sôbre o valor dos lugares. Os ingressos individuais — NCr$ 120,00 — só estarão à venda uma semana antes do baile.

Como no ano passado, o Teatro Municipal limitou a lotação da casa para o baile em seis mil pessoas — a pedido do Corpo de Bombeiros: são 2 500 ingressos individuais, dez camarotes — cada um ao preço de NCr$ 500,00 —, 22 frisas — a NCr$ 3.600,00 cada; 50 lugares no balcão nobre, a NCr$ 250,00 por pessoa, e dois mil lugares nas mesas.

As mesas de palco e de convés — com quatro lugares — custarão NCr$ 1.200,00, e as mesas do foyer NCr$ 1 mil.

DECORACAO E FANTASIAS

Até ontem haviam sido feitas 21 inscrições para o concurso de decoração do Teatro Municipal para o baile de carnaval. Entre os inscritos está a equipe de Fernando Pamplona, Mário e Mauro Monteiro, que fêz a decoração do Municipal e da Cidade no carnaval passado, e a equipe de Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro, que venceu o concurso, realizado há três semanas, para a decoração da Cidade no próximo carnaval, com o projeto **Alegria, Alegria**.

O prazo para as inscrições no concurso se encerrará no dia 14, e os projetos deverão ser entregues na secretaria do Teatro até o dia 28. O julgamento dos trabalhos deverá ser feito no dia seguinte.

Os prêmios para o concurso de fantasias também serão os mesmos do último carnaval: o prêmio de categoria **hors-concours** será de NCr$ 2 mil; para as categorias de luxo, feminina e masculina, os prêmios são de: NCr$ 2 mil para o primeiro lugar; NCr$ 1 mil para o segundo; NCr$ 500,00 para o terceiro; NCr$ 300,00 para o quarto e NCr$ 200,00 para o quinto.

Para as categorias de originalidade, feminina e masculina, os prêmios são: de NCr$ 1 mil para o primeiro; NCr$ ... 500,00 para o segundo; NCr$ 300,00 para o terceiro; NCr$ 200,00 para o quarto e NCr$ 100,00 para o quinto lugar.

Concurso de Músicas de Carnaval indicará hoje as 6 últimas finalistas

Serão escolhidas às 20h30m de hoje, na TV Excelsior, as últimas seis finalistas do II Concurso de Músicas de Carnaval que, juntamente com as 12 finalistas já selecionadas, serão apresentadas sábado, às 21 horas, no Maracanãzinho, quando será apontada a vencedora do concurso.

Os ingressos para o espetáculo do Maracanãzinho — que incluirá a apresentação do **show** *Rio Zé Pereira* — começam a ser vendidos hoje nos postos da ADEG, pelos preços de NCr$ 1,00 para arquibancada, NCr$ 2,00 para cadeira de pista, NCr$ 3,00 para cadeira especial e NCr$ 8,00 para camarote.

FINALISTAS

As seis últimas finalistas serão escolhidas entre as 12 que serão apresentadas hoje: **Sofri**, de Ivã Nascimento, com Elsa Soares; **Zé do Surdo**, de Luís Reis e Elmar Vieira, com Miltinho; **Buquê de Flôres**, de W. Falcão e Pixinguinha, com Paulo Borcelos; **Na Minha Rua**, de Capiba, com Dilma Leal; **Pretensão**, de Maria Dolabela, com Linda Batista; **E Bem Assim**, do Trio ABC, da Portela, cantada por Gasolina; **Poeta**, de Adelino Moreira e Brasinha, com Nortmar; **Teresa Meu Bem**, de Diocleciano do Rosário Júnior, com Dircinha Batista; **Aquela Rosa que Você me Deu**, de Carolina Cardoso de Meneses e Armando Falcão, com Elen de Lima; **E Tarde**, de Humberto Ferreira, com Jorge Goulart; **Marcha Marinheiro**, de José Alcântara de Morais, com Carminha Mascarenhas; e **Jambeta Sensação**, de Claudionor Cruz e Pedro Caetano, com Gilda de Barros.

DF condena centro de convenções

Brasília (Sucursal) — A Associação Comercial do Distrito Federal protestou ontem contra o projeto de lei do Deputado Osmar Cunha, que propõe a transformação do Palácio Tiradentes, no Rio, em "Centro de Convenções Internacionais", julgando que a medida é "contrária aos supremos interêsses de Brasília e da própria Nação".

Acentuou o Presidente da ACDF, Sr. Ildeu Valadares, que a fixação naquele local de reuniões internacionais representa um meio inconfundível de anular Brasília.

Juiz quer ver texto de Ibraim

O Juiz da 4.ª Vara Criminal, Sr. Basileu Ribeiro Filho, determinou que a TV Globo apresente, no prazo de 48 horas, o texto autêntico lido pelo jornalista Ibraim Sued, no seu programa do dia 7 de novembro, a fim de comprovar se de fato houve injúrias contra o irmão do Bispo de Crateús, Sr. Estanislau Fragoso Batista. O magistrado não aceitou o texto apresentado pelo advogado do jornalista em juízo, pois verificou que há divergência entre a petição inicial da queixa-crime e a defesa. O processo movido pelo irmão do Bispo de Crateús, Dom Antônio Fragoso, tem o objetivo de provar que não são verdadeiras as acusações de Ibraim Sued sôbre sua expulsão da Aeronáutica em virtude de furto de gasolina.

Rio Grande leiloará 12 826 peças

Pôrto Alegre (Sucursal) — Carpetes de visco sintético, termostatos para automóveis, discos para embreagem, toca-fitas estereofônico, rádios transistores e calcinhas rendadas são algumas das 12 826 peças apreendidas e que serão leiloadas no dia 11 pela Guarda-moria da Alfândega de Rio Grande, único pôrto marítimo do Estado.

Criador diz que suspensão das importações inglêsas de carne não afeta Brasil

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Associação Paulista dos Criadores de Bovinos, Sr. Hugo Praia, opinou, ontem, que a suspensão das importações de carne do Brasil, por parte da Inglaterra, "terá um reflexo muito pequeno na nossa economia pois as exportações brasileiras do produto, tanto para Londres quanto para outras capitais, são insignificantes".

Revelou não acreditar que o motivo alegado pela Inglaterra — transmissão de aftosa — tenha fundamento, explicando que o protesto do Itamarati em relação à suspensão se deveu ao fato de os inglêses terem pedido ao Brasil para suspender voluntàriamente as exportações, "o que não era possível, pois seria reconhecer a má qualidade da nossa carne".

OPINIÃO

Círculos diplomáticos disseram, ontem, que a nota oficial divulgada pelo Itamarati. Intentando que as autoridades britânicas tenham sustado a importação de carne congelada e resfriada do Brasil, foi mais uma questão de princípio, pois os prejuízos que advirão para os exportadores brasileiros não serão tão grandes, em face da oscilação na venda do produto nos últimos quatro anos.

A exportação de carne enlatada não foi atingida pela medida do Govêrno inglês e é exatamente nesse setor que se vem verificando um aumento sensível no valor das exportações brasileiras.

VACINAÇÃO

O gado bovino brasileiro abatido para exportação, segundo informou ontem ao Gabinete do Ministro Ivo Arzua o Diretor do Departamento de Inspeção Agropecuária, Sr. José Freire de Faria, não foi responsável pelo surto de febre aftosa ocorrido na Inglaterra, pois todos os animais destinados ao abate são prèviamente vacinados.

O Sr. José Freire de Faria afirmou que a carne nacional exportada, curada ou congelada, não transmite o vírus da febre aftosa. O Ministério da Agricultura, através da Campanha Nacional Contra a Febre Aftosa, vem aplicando a vacina do tipo inativada em todos os Estados, sob fiscalização das Secretarias de Agricultura.

CAMPANHA

"O Brasil não é responsável pelo surto de aftosa ocorrido na Inglaterra e não há condições de as carnes curadas ou congeladas serem veículos do vírus. Todos os animais destinados ao abate para o comércio internacional são obrigados à vacinação dos tipos A, O e C. Empregamos as vacinas do tipo inativado, não se usando no País a vacina viva modificada" — explicou o Sr. José Freire de Faria.

Cêrca de 92 mil cabeças de gado, conforme dados da Companhia Nacional Contra Febre Aftosa, formam o rebanho que, em 1967, deixou de ser vacinado, registrando-se 39 943 mortes em gado de corte e leiteiro. A campanha, supervisionada pelas Secretarias de Agricultura, abrange todos os Estados pecuaristas, sobretudo Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Estado do Rio. Em São Paulo, onde a vacinação teve maior êxito, estão imunizados 4 milhões e 230 mil bovinos.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura do Estado iniciou, ontem, uma campanha de vacinação em massa do gado bovino de Pernambuco, a fim de evitar a disseminação de um surto de raiva que grassa na Cidade de Caruaru e nos municípios adjacentes. A raiva é espalhada por um morcego hematófago, que também está atacando a Paraíba.

Já foram constatados em Caruaru 16 casos de raiva e o Secretário Danilo Seorim afirmou que todos os setores de sua Secretaria estão alerta, a fim de que o surto não se transforme em epidemia.

BOICOTE

Londres (UPI-JB) — O influente jornal londrino *The Times* dedicou ontem mais de meia página ao problema da febre aftosa, sob o título "A proibição de importar carne afetará principalmente a América do Sul". Acrescenta o jornal que a medida, determinada pelo Govêrno britânico, "constitui-se, na prática, num boicote contra a carne de vaca procedente da América do Sul".

No mesmo número do *The Times*, seu correspondente latino-americano diz que as medidas de vacinação tomadas pela Argentina podem impedir o contágio da febre aftosa procedente de outros países.

Polícia argentina proíbe manifestação de apoio ao ex-Bispo de Avellaneda

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — A Polícia argentina proibiu ontem que se realizasse uma grande manifestação na Praça de Avellaneda, em homenagem a Monsenhor Jeronimo Podesta, bispo da diocese, que foi obrigado a apresentar sua renúncia ao Vaticano.

Monsenhor Jeronimo Podesta, em nota distribuída à imprensa, afirmou que "um dia, Deus julgará os que pretenderam impedir meu caminho". O Bispo de Avellaneda informou que comunicou ao Papa Paulo VI sua "vontade indeclinável" de deixar a diocese.

COERÊNCIA

A CGT argentina tinha organizado importante concentração de trabalhadores, fiéis e representantes de tôdas as fôrças do populoso bairro de Avellaneda, que reúne a maior concentração de simpatizantes peronistas do país.

Ontem, ao meio-dia, a CGT informou aos jornais, emissoras de rádio e agências noticiosas que a reunião havia sido proibida.

Na nota que distribuiu à imprensa, diz o Bispo de Avellaneda:

"Hoje, entreguei minha diocese de Avellaneda ao nôvo administrador apostólico. Apesar de ratificar os têrmos de minha comunicação anterior, reiterei ontem ao Santo Padre minha vontade indeclinável de deixar minha diocese e, por isso, hoje, em atitude coerente com minha consagração e com meu lema de bispo — "que todos sejam um" — quis conscientemente encerrar esta fase de minha vida com um ato que dá testemunho de minha inquebrantável adesão à Igreja e ao seu supremo pastor.

"Deixo em suas mãos meu destino, com a profunda convicção de que Deus tem caminhos que os homens não alcançam. Estou em paz com minha consciência depois de ter desejado dar testemunho do que certamente exige a dignidade de um bispo. E estou certo de que meu sacrifício não será em vão".

Luta em Madri para tirar 90 estudantes da prisão arrasta Barcelona à greve

Madri (AFP-UPI-JB) — Os estudantes e professôres da Universidade de Barcelona decidiram entrar em greve, a partir de segunda-feira, em apoio aos universitários de Madri, em luta pela libertação de 90 de seus dirigentes presos há uma semana e que, ontem, pelo terceiro dia consecutivo, voltaram a enfrentar a Polícia.

Após uma assembléia na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Universidade de Madri, em que decidiram enviar nota ao Reitor pedindo sua intervenção em favor dos colegas presos, os estudantes fizeram uma fogueira com os jornais madrilenhos, aos gritos de "Franco não, Liberdade sim", e apedrejaram os policiais que dispersaram a manifestação.

PRISÕES

A Polícia de Madri confirmou, ontem, que uma sobrinha do poeta García Lorca, a jovem Isabel García Lorca, foi prêsa segunda-feira durante as manifestações antifranquistas. Isabel, já em liberdade, é cidadã americana, aluna do Smith College, de Massachusetts. Está na Espanha com uma bôlsa-de-estudo.

A Ação Sindical de Trabalhadores, organização clandestina, de tendência cristã, afirmou ontem que dois dos sete dirigentes das comissões operárias presos na semana passada em Valença são membros da AST e não "comunistas pró-chineses treinados em terrorismo em Paris", como informou a Polícia.

COMUNISTAS

O comunicado da AST reconheceu, entretanto, que seus membros mantêm contatos com os militantes comunistas, pois "estão conscientes da necessidade de todos os revolucionários de trabalhar conjuntamente para que triunfem os autênticos interêsses da classe operária."

URSS julga mais três escritores

Moscou (AFP-JB) — Um nôvo processo político contra intelectuais será iniciado nos próximos dias nesta capital, em que serão julgados o poeta Alexandre Guinzburg e mais dois jovens presos em janeiro numa manifestação, pelas ruas de Moscou, em defesa dos escritores Andrei Siniavsky e Yuri Daniel, condenados em 1966.

Os três acusados desempenharam, ao que parece, papel relativamente importante na organização de movimento literário e artístico contrário ao regime e que é considerado crime ideológico.

ACUSAÇÕES

O principal acusado, Alexandre Guinzburg, de 32 anos, é, segundo se informa, autor de um **Livro Branco sôbre o Caso Siniavsky-Daniel** e o cabeça de um grupo literário de vanguarda, que manda obras de contrabando para serem publicadas no Ocidente.

Comunistas venezuelanos querem restabelecer o diálogo com Fidel Castro

Paris, Roma (AFP-JB) — Um membro do Secretariado do Comitê Central do Partido Comunista da Venezuela afirmou ontem, em entrevista exclusiva a *Le Monde*, que seu partido — acusado por Fidel Castro de haver abandonado a luta armada para seguir uma linha revisionista — deseja reiniciar o diálogo com o PC cubano.

O líder comunista chileno Luís Corvalan visitou Roma de 28 de novembro a 4 dêste mês a convite do PC italiano, anunciou *L'Unità*, acrescentando que os dois partidos reafirmaram seu compromisso de trabalhar pela unidade do movimento operário na luta contra o imperialismo, pela paz e pela independência dos povos.

AUTOCRÍTICA

Em sua entrevista a Marcel Niedergang, jornalista de *Le Monde* especialista em assuntos da América Latina, o dirigente comunista venezuelano afirmou, inicialmente, que a direção do PC venezuelano reconhece haver cometido erros mas não deseja travar uma polêmica pública com os dirigentes cubanos.

Entre os erros cometidos pelos comunistas venezuelanos, antes das resoluções do Oitavo Pleno do Comitê Central de seu Partido — que não foram publicadas em Cuba — cita a palavra de ordem de desencadear imediatamente o movimento insurrecional, dando a êle, sem base na realidade, um caráter de guerra revolucionária de libertação.

FORMAS DE LUTA

— O objetivo essencial, na época, era a derrubada do Govêrno Betancourt e sua substituição por um Govêrno de frente ampla, que respeitasse as liberdades democráticas. Quando existiam as condições para conseguir importantes modificações graças à utilização de tôdas as formas de luta, particularmente da luta armada, não soubemos agir.

— Uma discussão sôbre êsse assunto seria útil, já que pensamos que temos muito a dizer. Temos seis anos de luta armada e pretendemos ter a êsse respeito alguma experiência para transmitir. Mas a maneira de apresentar o problema, segundo Fidel, impediu, até agora que o diálogo fôsse estabelecido.

— Não basta dizer — prossegue o líder venezuelano — que abandonamos a luta armada. Continuamos pensando que era justo lutar com armas até 1960 contra o Govêrno Betancourt. Para nós não há solução revolucionária que não esteja associada à luta armada. A violência governamental deve ser respondida com violência.

Auxiliares de Johnson renunciam

Washington (UPI-JB) — A Casa Branca anunciou, ontem, a renúncia de dois altos funcionários do Govêrno norte-americano: Foy D. Kohler, Subsecretário de Estado Assistente para os Assuntos Políticos e W. True Davis, Secretário Assistente do Tesouro e Diretor Executivo Norte-Americano do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Foy D. Kohler será substituído pelo Embaixador dos Estados Unidos na França, Charles E. Bohlen. Tom Johnson, do Serviço de Imprensa da Casa Branca, declarou que Foy Kohler assumirá a função de professor de Estudos Internacionais no Centro de Estudos Internacionais Avançados da Universidade de Miami, na Flórida.

RENÚNCIA

George Christian, chefe do Serviço de Imprensa da Casa Branca, informou que a renúncia de W. True Davis, que se concretizará em 15 de janeiro próximo, foi motivada por problemas pessoais. W. True Davis ocupa aquêle cargo desde setembro de 1965.

Fazenda quer tornar operação fiscal medida de rotina em 68

Belo Horizonte (Sucursal) — O Coordenador nacional da operação-justiça-fiscal, Sr. Eleazar Patrício da Silva, garantiu que todos os meios necessários serão usados pela campanha para cobrar os tributos, não adiantando a interferência de políticos poderosos, nem grupos influentes. Além disso, é pensamento do Govêrno transformar esta medida de emergência em rotina a partir do próximo ano, para dar à Fazenda aquilo que lhe pertence.

Disse o Sr. Eleazar Patrício da Silva que "entre resultados diretos e indiretos, esperamos arrecadar nestes dois meses de operação-justiça-fiscal cêrca de NCr$ 500 milhões, que reduzirão em muito o impacto do atual deficit orçamentário. Mas é necessário frisar que com esta campanha não desejamos escorchar o contribuinte, mas fazer com que pague o que deve ao Estado".

OBJETIVOS

"O sucesso que está sendo obtido pela operação-justiça-fiscal — disse o Sr. Eleazar Patrício da Silva — vem demonstrar que o Govêrno tinha razão em lançá-la. Já constatamos duas classes de contribuintes brasileiros: os que pagam seus impostos, muitas vêzes com sacrifício, e os que acham ser conveniente continuar não pagando o tributo. Se a carga tributária e social do industrial corresponde a 36%, vê-se que o contribuinte que não paga seu impôsto constitui um concorrente desleal e insuportável àquêle que paga corretamente seus tributos.

A operação visa a dois objetivos: o primeiro direto é diminuir o deficit orçamentário, já que anulá-lo não é possível a esta altura do exercício, e em segundo lugar fazer a justiça fiscal, colocando em pé de igualdade as duas classes de contribuintes. Dentro do primeiro objetivo pretendemos arrecadar nestes dois meses de operação-justiça-fiscal cêrca de NCr$ 500 milhões. No segundo objetivo, num prazo mais longo, pretendemos modificar a mentalidade do contribuinte brasileiro, para que êle se conscientize da necessidade de pagar em dia seus impostos."

REVERSÃO DE MENTALIDADE

"Neste mês de operação — continuou — já temos apurado em débitos atrasados, na região Centro-Sul, cêrca de NCr$ 130 milhões. A medida que a operação fôr se desenvolvendo, esperamos que êste número aumente, não em progressão aritmética, mas geométrica, uma vez que os processos maiores levam mais tempo a serem concluídos. Êste é um resultado imediato. Mas não se visa apenas aos resultados da arrecadação. Com o desenvolvimento da operação-justiça-fiscal, os agentes fiscais, ao instruírem o contribuinte esperamos que haja uma reversão de mentalidade fazendo com que o homem brasileiro se convença de que pagar o impôsto é dever de cidadania.

Já temos recebidos inúmeros contribuintes que nos solicitam medidas contra aquêles seus colegas que não pagam o impôsto. Isto porque os que estão com sua situação tributária em dia, se sentem prejudicados por aquêles que não pagam. Assim, os contribuintes honestos estão se tornando nossos aliados contra os sonegadores. Isto é um excelente resultado em tão curto tempo de aplicação da operação".

CONTINUIDADE

"Em face da importância dos Impostos sôbre Produtos Industrializados e de Renda — disse o Sr. Eleazar Patrício da Silva — êsses dois tributos já vinham programando uma fiscalização permanente, uma fiscalização contínua. De uma receita de NCr$ 6,6 milhões o IPI contribui com NCr$ 3,35 milhões, isto é, 50%, enquanto o Impôsto de Renda com NCr$ NCr$ 2,2 milhões. Já estamos programando fazer um planejamento de ação fiscal que tenha curso durante todo o ano. Se foi desfechada a operação-justiça-fiscal num final de exercício é porque a programação não estava ainda inteiramente completada e porque precisava reduzir o deficit orçamentário.

Em face da situação do deficit orçamentário o Govêrno tinha dois caminhos a seguir: ou emitia ou tentava arrecadar aquilo que lhe pertence. Entre emitir e arrecadar, o Govêrno preferiu a segunda alternativa. Mas, podemos afiançar, já é pensamento de o Govêrno fazer uma fiscalização permanente, mas não dirigida, e sim orientada, sempre com tendência a ampliar. Mas podem estar certos todos os brasileiros: isto que estamos realizando em estado de emergência, será transformado em rotina dentro de pouco tempo, a partir de 1968".

"O Serviço Federal de Processamento de Dados — disse — que estava desaparelhado, está adquirindo 10 computadores para montar em tôdas as regiões do País, de forma a que todos os negócios realizados no Brasil serão arquivados em fita magnética, ou em discos para serem fornecidos aos chefes da repartição responsável pela administração do tributo. Assim, qualquer operação feita em qualquer parte do País será levada à fita magnética e ao seu número cadastral único apto a ser fornecido a qualquer momento.

Continuou o Sr. Eleazar Patrício da Silva afirmando que "quanto ao sistema de cobrança dos impostos das multas, usaremos todos os meios necessários. Para nós não há políticos poderosos, não há grupos influentes, não há ninguém. Nós só temos um dever e êste cumpriremos até o fim, que é o de cobrar para a Fazenda aquilo que a ela pertence. Evidentemente com respeito à lei".

INCENTIVOS FISCAIS

O Diretor do Departamento de Rendas Internas, Sr. Eleazar Patrício da Silva, informou ontem nesta Capital antes de viajar para São Paulo, que o Govêrno constituiu uma comissão para rever os incentivos fiscais, a fim de verificar se os mesmos estão sendo aplicados corretamente tendo em vista o grande volume de recursos substraído do Impôsto de Renda para esta finalidade.

O Sr. Eleazar Patrício da Silva disse ainda que será assinado um convênio entre o Departamento de Rendas Internas e a Secretaria da Fazenda de Minas, objetivando a conjugação de esforços no sentido de intensificar a fiscalização e arrecadação do Impôsto Único sôbre Minerais, para o qual Minas Gerais contribui com 50% do total nacional. O convênio poderá ser estendido, posteriormente ao Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

RESULTADOS EM MINAS

Em seu primeiro mês de aplicação à operação-fiscal apresentou em Belo Horizonte, segundo o Delegado do Impôsto de Renda, Sr. Jair Diniz Camargos, um total de 252 emprêsas fiscalizadas e, destas, 68 demonstraram irregularidades. Em novembro, a Delegacia expediu 1031 notificações para cobrança do IR suplementar a pessoas jurídicas e 1232 a pessoas físicas, além de 792 intimações por falta de apresentação da declaração.

Nas 68 emprêsas que apresentaram irregularidades, a operação constatou que foram sonegados NCr$ 4.387.482,41 de lucro sujeito à tributação. Dêsse total o Impôsto de Renda, a ser cobrado atinge a NCr$ 1.229.733,37, além de multa que foi lançada no total de NCr$ .... 614.866,73 que ainda está sujeita à correção monetária. O Impôsto de Renda retido na fonte e não recolhido à Delegacia apurou um total de NCr$ .... 481.778,21 e de débitos atrasados e pagos em novembro atingiu NCr$ 30.221,54.

EM S. PAULO

Disse ainda o Coordenador da operação que foram lavrados em São Paulo 122 autos de infração por declarações não apresentadas, num total de NCr$ 18.249.931,77; 421 declarações espontâneas foram apresentadas fora do prazo, no total de NCr$ 137.364,30; e recolhidos depósitos para declarações de débitos ainda não lançados, no valor de NCr$ 36.769,06; guias visadas para recolhimento de débitos, no total de NCr$ 179.386,15, assim como petições para parcelamento de pagamento de impostos, perfazendo 421.000 cruzeiros novos.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda. 2,715

LIBRA
Compra 6,30
Venda. 6,45

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,50[illegible]	2,51789
Libra Ester.	6,30000	6,[illegible]
Marco Alemão	0,67750	0,68112
Florim	0,75067	0,75659
Franco Belga	0,054378	0,054815
Franco Franc.	0,55036	0,55478
Franco Suíço	0,62551	0,63068
Lira	0,004[illegible]	0,004[illegible]
Coroa Dinam.	0,36[illegible]	0,36[illegible]
Coroa Norueg.	0,37[illegible]	0,38[illegible]
Coroa Sueca	0,53164	0,53559
Xelim Aust.	0,104[illegible]	0,105138
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,00[illegible]	0,00[illegible]
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0032436	3,0331225

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Pêso Argent.	0,007	0,008
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Belga	0,053	0,055
Franco Franc.	0,543	0,56
Escudo Port.	0,093	0,095
Florim	0,74	0,755
Marco	6,67	0,685
Franco Suíço	0,613	0,630
Peseta	0,035	0,040

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro continuou em alta ontem, subindo 0,7 ponto, com o índice BV firmando-se em 131,0 pontos. Foram vendidos [illegible] títulos na importância de NCr$ [illegible]. As ações que mais subiram foram: Belgo Mineira (+ 2,2), Petróleo Brasileiro (+ 2,2), Petrobrás preferenciais (+ 2,2), [illegible] de Estrada [illegible] (+ 2,2) e Docas de Santos (+ 2,0). As que mais caíram foram: Siderúrgica Nacional-portador (— 3,0), Docas Industrial (— 3,3), [illegible] (— 3,3) e Hime (— 2,9).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

6-12-67	5-12-67	29-11-67	22-11-67	Dezembro de 1966
4134	4132	4075	[illegible]	2271

(Elaborado pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota NCr$	Ult. Div. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	5-12-67	0,6[illegible]	0,05 (01-12-67)	44 [illegible]
FUNDO DELTEC	5-12-67	[illegible]		[illegible]
FUNDO FEDERAL	30-11-67	1,[illegible]		2 8[illegible] 503,60
FUNDO ATLANTICO	30-11-67	2,57	0,01 (30-06-67)	1 1[illegible] 024,19
FUNDO S B S (Sabba)	30-11-67	0,769	0,001 (30-06-67)	641 915,35
FUNDO VERA CRUZ	21-11-67	4,0[illegible]	0,24 (10-05-67)	3[illegible] 136,60
FUNDO TAMOIO	5-12-67	1,61		2[illegible] 336,05
FUNDO SUL BRASIL	21-10-67	[illegible]	0,01 (30-12-66)	45 227,56
FUNDO NORTEC	2-11-67	0,35		44 537,51
FUNDO HALLES	6-12-67	0,37	0,2 (30-06-67)	1 07[illegible]
FUNDO CONTA HALLES	6-12-67	0,56		2 021 375,76

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES Pref. Classe A	300	0,85
IDEM	3 400	[illegible]
ALPARGATAS	100	1,60
AMÉRICA FABRIL	10 000	0,26
IDEM	4 100	0,27
ANT. PAULISTA	1 300	1,09
ATLAS S/A INC. E ADM., Nom.	21	60,00
B. DO BRASIL Ex/Div.	2 910	4,78
IDEM	2 750	4,77
IDEM	3 560	4,78
IDEM	670	4,80
B. DO BRASIL Novas	800	4,75
IDEM	1 [illegible]	4,78
IDEM	5 150	4,77
IDEM	8 112	4,76
B. MOREIRA SALES	10 760	1,05
BELGO-MINEIRA	67 700	0,46
IDEM	11 400	0,47
BEMOREIRA, Pref., Port.	150	6,40
BRAHMA, Pref.	16 000	1,10
IDEM	17 400	1,11
IDEM	2 300	1,12
BRAHMA, Ord.	1 500	1,06
IDEM	5 700	1,07
IDEM	3 400	1,08
BRAS. E. ELETRICA	2 100	0,51
IDEM	300	0,52
IDEM	6 800	0,53
IDEM	3 100	0,54
BRAS. DE ROUPAS	4 700	0,40
IDEM	4 200	0,41
IDEM	13 000	0,42
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	11 000	0,51
CIMENTO ARATU	250	[illegible]
D. INDUSTRIAL	1 000	0,20
D. DE SANTOS	12 [illegible]	1,00
IDEM	10 200	1,01
IDEM	24 600	1,02
IDEM	37 000	1,03
IDEM	13 [illegible]	1,0[illegible]
D. ISABEL, Pref.	3 300	[illegible]
IDEM	100	0,43
FERRO BRASILEIRO, C Div.	2 100	0,68
FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	1 000	0,70
F. E. LUZ DO PARANÁ	2 700	0,61
HIME	2 000	[illegible]
IDEM	200	[illegible]
KIBON	100	2,03
IDEM	2 300	2,07
IDEM	200	2,03
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO REG	2 000	0,58
LISTAS TELEFÔNICAS, C/33	1 258	0,50
L. AMERICANAS	1 300	3,47
IDEM	2 200	3,48
SIDER. MANNESMANN, Pref.	300	0,45
MESBLA, Pref. Ex/Div.	21 000	0,80
MESBLA, Ord. Ex/Div.	5 300	0,80
M. FLUMINENSE, Ex/Div.	4 000	0,75
S. AMÉRICA, Port.	1 600	0,76
P. DE U. E LUZ	1 2[illegible]	[illegible]
IDEM	5 700	[illegible]
IDEM	300	[illegible]
P. DE ROUPAS C/2	[illegible]	[illegible]
PETROBRÁS, P.N.	2 100	[illegible]
IDEM	2 300	[illegible]
IDEM	30 [illegible]	[illegible]
IDEM	2 [illegible]	1,29
PETROBRÁS, O.	21 400	0,64
IDEM	12 300	[illegible]
PETR. IPIRANGA, Ord.	116	[illegible]
SANBRA	100	[illegible]
IDEM	3 000	[illegible]
S. JERÔNIMO Ord.	1 400	0,52
SIDER. NACIONAL Port. C/2	5 800	0,60
IDEM	509	0,61
SIDER. NACIONAL Port. C/3	3 000	[illegible]
IDEM	1 900	0,51
IDEM	6 500	[illegible]
IDEM	160	[illegible]
IDEM	200	[illegible]
IDEM	3 500	0,60
SIDER. NACIONAL Nom.	284	[illegible]
SOUSA CRUZ	300	1,72
IDEM	4 600	1,73
IDEM	3 300	1,74
V. RIO DOCE, Port.	2 400	2,21
IDEM	3 100	2,22
IDEM	1 700	2,23
V. RIO DOCE, Nom.	340	2,15
WHITE MARTINS Ex/Div.	600	4,15
WILLYS, Ord.	2 700	0,78
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
3 anos, 6% Vencimento 1969	400	23,15
3 anos, 6% Port. Venc. out. 1969	647	23,15
2 anos, 6% port. Venc. julho 1969	750	23,15
5 anos, 10% Port.	30	23,20
5 anos, 6% Venc. dezembro 1970	1 118	23,15
5 anos, 6% Port.	120	23,15
5 anos, 10% Port.	2	23,20
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS Ex/Cupon de [illegible]		2 45[illegible],00
IDEM		34 467,00
LEI 14	20	0,75
LEI 303	384	0,78

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	888,29	886,90	881,19	883,32	— 4,16
65 AÇÕES	311,24	311,15	308,59	311,15	— 0,06

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 757 100, Ferrovias 1[illegible] 200, Companhias de Serviços Públicos 112 [illegible]. Total 1 035 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 igual a cem): Final 1[illegible].

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valores de Nova Iorque ontem:

A J Ind	8-1/8	Col Gas	35-1/8	Int Tel & Tel	120-3/8	Rep Stl	[illegible]	U S Steel	[illegible]
Allied Chem	39-3/8	Con Ed	33-1/4	Johns M	33-1/4	[illegible]	[illegible]	U S Gypsum	66-1/2
Allis Chal	37-3/4	Cont Can	51-7/8	Kennecott	40-1/4	[illegible]	[illegible]	Union [illegible]	45
Am Can	49-1/4	Cont Stl	26	[illegible]	20-3/4	[illegible]	[illegible]	U S Smelting	[illegible]
Am Forn Pow	22-3/4	Cord Pd	58	Lehman	31-7/8	Southern R	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Am Met Cl	49-1/4	Crown Zell	41-7/8	Lockheed	40-1/2	Std O Ind	[illegible]	West Air Br	[illegible]
Amer Std	26-1/4	Curtiss W	156-1/4	Loews Thea	121-1/2	Std O Cal	[illegible]	Woolworth	[illegible]
Amer Smel	69	Du Pont	145-5/8	Lone Star Cem	37-1/2	S O N J	[illegible]	Worth El	[illegible]
Am T & T	50-1/8	East Air L	46	Mobil Oil	44-1/4	Sears Roeb	[illegible]	Alcan Inc	27-3/8
Amer Tob	31-1/4	Eastman	140-1/4	Mont Ward	[illegible]-7/8	Stude Worth	[illegible]	Atl La Gla	[illegible]
Anaconda	46-5/8	Electron Spc	23-7/8	Nat Cash R	135	Swift	[illegible]	Brit Am Oil	[illegible]
Armour	37	Ford	54-1/8	Nat Dist	39-7/8	Tech Mat	[illegible]	Brit Pet	[illegible]
Atlan Rich	98-1/4	Gen Ele	104	Nat Lead	61-1/4	Texaco	[illegible]	Creole P	[illegible]
Atlas Corp	3-7/8	Gen Foods	63-3/4	N Y Centr	74-1/2	Texas Gulf	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bendix	40-3/4	Gen Motors	83	Otis Elev	49-1/4	Textron	[illegible]	Home Oil A	[illegible]
Beth Stl	35-3/8	Gillete	37-7/8	Pac G El	33-3/8	Timken	[illegible]	Husky Oil	[illegible]
Can Pac	56	Goodyear	46	Pan Am	23-1/2	Un Carbide	[illegible]	Glen Yell	[illegible]
Case J I	15-1/8	Grace W R	41-3/4	Penn R R	[illegible]-1/4	Union Pacific	[illegible]	Norfolk Ry	[illegible]
Cerro	42-1/8	IBM	632-3/4	Phillips P	63-1/2	United Aircr	[illegible]	Simmon	[illegible]
Ches & Oh	60-1/2	Int Harv	37-5/8	Pub S E G	[illegible]	Utd Fruit	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Chrysler	56-3/8	Int Nick	116-1/8	RCA	51-3/4	United Gas	[illegible]		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado, com o tipo 7 safra 1967-68 mantendo-se ao preço de NCr$ 3,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e inalterado. [illegible] a entrada de [illegible] sacos procedentes do Estado do Rio e saída de 10 600. Permanecem em estoque 55 400 sacas.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama [illegible] [illegible] Chegaram [illegible] fardos de São Paulo e 63 de Minas Gerais, tendo saído [illegible] e a reserva de 1 [illegible] fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	PARANÁ	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	42,00 a 44,00	36,00 a 42,00	[illegible]	33,00 a 42,00	x x x
Agulha	34,00 a 38,00	34,00 a [illegible]	36,00 a 45,00	x x x	33,00 a 35,00
Blue-Rose	33,00 a 34,00	32,50 a [illegible]	x x x	31,00 a 34,00	31,50 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	26,00 a 27,00	28,50 a 37,00	x x x	13,00 a 19,00	15,00 a 18,00
Prêto	17,00 a 18,00	23,00 a 24,00	24,00	17,00 a 18,50	15,00 a 17,00
Mulatinho	23,00 a 24,00	18,00 a 19,00	19,00 a 21,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,50 a 14,00	12,50 a 13,00	12,00 a 14,00	x x x	11,00 a 12,50
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	22,00 a 23,00	25,00	25,00	25,00	23,00 a 24,00
Médio	20,00 a 21,00	23,00	23,00	23,00	21,00 a 22,00
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	[illegible] a 9,00	[illegible] a 8,50	9,50 a 10,00	7,50	x x x
Amarelo híbrido	9,00 a 9,50	8,40 a [illegible]	x x x	7,00 a 7,80	9,00 a 9,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum especial	10,00 a 12,00	4,00 a 10,00	11,00 a 13,50	6,00 a 8,00	10,00 a 11,00
Comum 1ª	6,00	x x x	9,00 a 10,00	x x x	9,00 a 10,50
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	4,50 a 5,60	4,50 a 5,00	6,00	7,00 a 8,00	7,00 a 8,00
Especial	3,00 a 4,00	2,50 a 4,50	4,00	2,00 a 3,00	6,00 a 8,00

Macedo diz que EUA não conseguiram apoio contra o solúvel

O Chefe da Delegação brasileira à XI Reunião do Conselho da Organização Internacional do Café, Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, analisando os resultados até aqui obtidos nas negociações que prosseguirão em janeiro, afirmou que o balanço geral do encontro é altamente positivo, lembrando que o Brasil manteve sua participação no mercado internacional em 33%, conforme decisão do Govêrno brasileiro.

O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, em telex enviado de Londres ao Ministro Interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes Luna, e por êste distribuído à imprensa, lembra que todos os países produtores votaram com o Brasil contra a proposta da Noruega sôbre fretes marítimos, e que a delegação dos EUA não conseguiu reunir o apoio necessário para a inclusão de condicionantes à exportação do solúvel no texto do Acôrdo.

ANÁLISE

E a seguinte, na íntegra, a análise feita pelo Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva sôbre os resultados até agora obtidos na XI Sessão do Conselho da Organização Internacional do Café:

"O balanço geral da negociação foi altamente positivo, sendo considerável o progresso no sentido do fortalecimento do Convênio em seus vários aspectos. Conseguimos evitar se incluíssem assuntos que não consultavam aos nossos interêsses, tanto no contexto do já existente, como através da formulação de novos artigos visando incluir princípios diversos dos objetivados pelo Convênio. A Delegação do Brasil teve uma orientação extremamente rígida na defesa dos pontos-de-vista nacionais. Fizemos valer nossas teses em matéria como distribuição de bandeiras em navegação marítima e na questão do solúvel, pois, na forma como foram apresentados êstes problemas, não era possível seu enquadramento na filosofia geral do Acôrdo.

Para o futuro pode-se reconhecer que o Brasil deu um grande passo a fim de garantir a renovação do Convênio, evitando uma crise no mercado cafeeiro, a qual afetaria inevitável e profundamente a receita cambial do País, instrumento indispensável para o processo de desenvolvimento estável que constitui o programa do Govêrno Costa e Silva.

A XI Sessão do Conselho da OIC retomou os trabalhos de renovação e emendas ao texto do Convênio Internacional do Café naqueles pontos em que não foi possível obter uma concordância na reunião de agôsto passado. A complexidade técnica dos vários assuntos em debate, bem como a divergência de pontos-de-vista face às condições políticas próprias de cada país, têm obrigado o Conselho da OIC a examinar os vários pontos por etapas, procurando obter soluções naqueles problemas de características afins e progressivamente em condições mais maduras para obter um assentimento geral. Grande parte do progresso efetuado em têrmos técnicos em vários assuntos foi agora incorporado ao texto do futuro Convênio sob a forma definitiva de novos artigos como os relativos a contrôles, mecânica operativa do Convênio, waivers, etc.

BALANÇO EM RESUMO

Poderíamos fazer o seguinte resumo sôbre os principais pontos resolvidos na presente Sessão do Conselho:

1 — QUOTAS: Foi mantido, conforme decisão do Govêrno brasileiro, o nível de 33% no nôvo quadro de quotas básicas do Convênio. Os ajustes efetuados incidiram em alterações entre os demais países, a fim de possibilitar a solução de problemas particulares e através de notas isoladas para os pequenos produtores com quotas inferiores a 100 mil sacas. Não se alterou a presença essencial do Brasil no mercado internacional do café nem seu potencial de voto, o qual permaneceu constante, preservando-se o seu poder de veto.

Igualmente com o apoio brasileiro resolveu-se, através de ajustamentos entre países produtores, determinadas distorções resultantes no quadro inicialmente aprovado em agôsto passado, como por exemplo o percentual da quota colombiana. Alguns dos tradicionais aliados brasileiros haviam sofrido alterações não proporcionais aos esforços desenvolvidos em todos êsses anos na defesa das cotações internacionais do café e no cumprimento ordenado do Convênio, lado a lado, do Brasil, em diversos momentos graves.

Com relação aos pequenos países, a solução encontrada foi, antes de mais nada, feliz. Sem alterar a participação básica dos grandes produtores, principalmente o Brasil, garantiu-se a futura ratificação do nôvo convênio pelos respectivos Congressos, medida necessária uma vez que êsse processo se apóia numa combinação numérica de participação de mercado e quantidade de países produtores.

2 — *Waiver* — O antigo objetivo brasileiro de não concessão de *waivers* por excesso de produção, prática seguida por vários anos, influenciando a oferta, foi finalmente transformado em providência concreta no nôvo texto uma vez que o Artigo 60, como agora está redigido, exclui aquela possibilidade. Foi vitoriosa a tática de condicionar à eliminação definitiva da possibilidade de *waivers* quaisquer eventuais alterações no projeto do nôvo anexo de agôsto passado, o qual estabelecia as grandes linhas condicionadoras do n ô v o esquema global de quotas.

3 — Problemas de navegação — Conseguiu a delegação brasileira evitar qualquer referência no nôvo texto a êste tipo de problema. Prevaleceu o ponto-de-vista de que o mesmo claramente não se enquadra nos princípios do Convênio Internacional do Café. Como o Govêrno brasileiro está em negociações bastante promissoras através dos canais adequados com os interessados na matéria, podemos encarar com bastante otimismo a solução dêste problema num contexto bastante favorável ao Brasil, no momento em que nos lançamos numa nova política de transporte marítimo.

Deve-se ressaltar a unidade dos países produtores a respeito do princípio de uma melhor distribuição do transporte marítimo internacional entre produtores e consumidores de produtos primários. A emenda originalmente apresentada pela Noruega, visando a condicionar a capacidade de manobra dos países produtores de café, foi atenuada formalmente para uma Resolução, perdendo grande parte de sua fôrça. Ao ser posta em votação a referida Resolução, verificou-se que todos os países produtores de café, numa união de pontos-de-vista bastante difícil de se verificar no seio do Convênio, votaram contra, impedindo sua aprovação e mantendo a filosofia inicialmente defendida pelo Brasil.

4 — Contrôles — Na Reunião de agôsto passado efetuou-se um progresso grande na definição de novos princípios técnicos para o sistema de contrôles, tornando-o mais efetivo e compatível com a filosofia do Convênio Internacional do Café.

Na negociação agora efetuada, conseguiu-se transformar todos êsses princípios em artigos do Convênio, evitando para o futuro a negociação anual de tais contrôles, o que tem ocorrido até agora, atingindo-se assim um de nossos objetivos.

Foram incluídos no texto do Convênio dispositivos proibitórios da importação pelos membros consumidores tradicionais de café originalmente embarcado para mercados novos. E as novas regras que regulam a emissão dos Certificados de Reexportação permitirão identificar a origem das operações de café-turista.

Ficou assentado, também, que alguns países, ora considerados Mercados Novos, deverão ser excluídos da lista respectiva, por terem reexportado café irregularmente.

5 — Questões Pendentes — Infelizmente, não foi possível esgotar tôda a Agenda da XI Sessão do Conselho, havendo certos pontos, embora bastante adiantados, que deverão ser rediscutidos em nova negociação a partir de 8 de janeiro. Entre êles, as regras gerais do princípio de seletividade, determinados pormenores do programa de contrôle de produção e respectivo fundo de diversificação, que o tornará mais efetivo, e o esquema em negociação com a Comunidade Econômica Européia para eliminação das preferências tarifárias.

A eliminação das tarifas preferenciais da CEE constitui problema que só não foi resolvido em face das intransigências dos países africanos associados, uma vez que, pela primeira vez, os países europeus assumiram atitude conciliatória e tendente a procurar uma solução diante da firme posição assumida pelos países do bloco latino-americano do qual foi porta-voz, em clara declaração de princípios, a chefia da Delegação brasileira.

No que toca ao solúvel bilateral entre o Brasil e os Estados Unidos, a respeito da exportação brasileira de café solúvel, o mesmo não foi formalmente discutido no seio do Conselho. Embora tenha sido o assunto objeto de intensos debates em Grupos de Trabalho e entendimentos bilaterais, o objetivo pretendido pela Delegação norte-americana de introduzir determinações condicionantes no texto do Acôrdo, não conseguiu reunir o apoio necessário para uma discussão ampla e global. Em conseqüência, novos entendimentos bilaterais deverão ser mantidos, a fim de se encontrar uma solução que satisfaça aos respectivos interêsses nacionais e evitar qualquer crise potencial que dificulte o progresso até agora obtido para a renovação do Convênio Internacional do Café, instrumento necessário à estabilização das cotações internacionais do produto e assegurador de receitas cambiais indispensáveis ao processo de desenvolvimento dos países produtores."

Rio Grande do Sul suspende lançamento de obrigações a pedido de Costa e Silva

O Presidente da República passou a participar diretamente do esfôrço governamental pela baixa dos juros, comunicando-se com o Governador do Rio Grande do Sul e obtendo a sustação do lançamento de mais uma emissão de títulos estaduais, cujas taxas seriam superiores às vigentes atualmente no mercado financeiro.

O Banco Central, por sua vez, mantém entendimentos com os Governos de Minas Gerais e Paraná, no sentido de que os novos títulos a serem lançados por êstes Estados se subordinem às taxas que estão sendo oferecidas pelas letras de câmbio das instituições financeiras.

APOIO DOS EMPRESÁRIOS

Enquanto o Govêrno atua para que os Governos estaduais não lancem títulos com taxas elevadas, os dirigentes das principais instituições financeiras do Rio de Janeiro instalaram ontem a Comissão Permanente de Mercado, destinada a estabelecer uma autodisciplina no mercado, fazendo com que as letras de câmbio — e, em conseqüência, os empréstimos das financeiras — tenham suas taxas decrescentes.

As instituições financeiras que já aderiram a esta iniciativa representam mais de 50% dos aceites do mercado financeiro, exercendo, portanto, influência decisiva na tendência das taxas.

O Gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Lima Araújo, presente à instalação da comissão, classificou esta iniciativa como demonstração de maturidade dos empresários financeiros e certeza de que poderá ter êxito o esfôrço articulado de autoridades e empresários para reduzir o custo dos financiamentos.

TAXAS NÃO SOBEM MAIS

O Sr. Francisco Pinto Jr., presidente da Comissão Permanente de Mercado, declarou ao JORNAL DO BRASIL que a criação dêste órgão representa uma "nova atitude" dos empresários, que atendem à convocação do Govêrno para participar no esfôrço pela baixa dos juros.

A seu ver, pode-se esperar seguramente um efeito positivo da atuação desta comissão pelo seguinte:

1. Porque ela já conta com o apoio das emprêsas responsáveis por mais de 50% das letras atualmente no mercado — portanto, tendo condições de influir no comportamento das demais emprêsas;

2. Porque sendo formada pelos próprios empresários — e não por delegados governamentais — pode perceber diretamente os fatôres das distorções do mercado;

3. Porque contando com o apoio oficial, poderá obter medidas governamentais que contribuam para afastar fatôres perturbadores do mercado.

4. Finalmente, segundo acentuou o Sr. Francisco Pinto Jr., porque tais distorções não interessam aos empresários financeiros, tanto como não convêm ao País. E a comissão, com uma atitude positiva, terá oportunidade de afastar as acusações dos que atribuem aos empresários financeiros a responsabilidade pelas altas dos juros.

AÇÃO JÁ COMEÇOU

Como exemplo da atuação que será seguida pela Comissão de Mercado, disse o Sr. Pinto Jr.:

— Vimos que recentemente, a partir de 30-10-66, as taxas das letras de câmbio tiveram uma súbita ascensão. Investigando as suas causas mais importantes, vimos que elas se localizavam nos lançamentos de títulos estaduais a taxas elevadíssimas; tivemos de elevar nossas taxas para disputar com os Estados a preferência dos investidores.

Esclarece o Sr. Pinto Jr. que definir as causas foi fácil, mas foi a ação coordenada de um grupo de dirigentes financeiros que conseguiu eliminar a distorção daí resultante por dois motivos:

1. O grupo obteve das autoridades que impedissem a repetição dos motivos de alta.

2. Uma vez que as causas da alta dos juros estavam eliminadas e assegurado que elas não voltariam a se verificar, restava às emprêsas reduzir as próprias taxas.

— Isoladamente — acentuou o Presidente da Comissão de Mercado — seria difícil e, de tôda forma, demorada a baixa dos juros. Nosso entendimento permitiu uma baixa geral das taxas, com um impacto positivo no mercado.

CONSTRUÇÃO

Instalou-se ontem, sob a presidência do Diretor do Banco Central, Hélio Marques Viana, a comissão destinada a analisar os problemas de crédito da indústria de construção civil, integrada por representantes do BNH, do Sindicato da Indústria da Construção Civil, da Associação Brasileira das Entidades de Crédito e Poupança, Federação Nacional dos Bancos e Associação Nacional dos Bancos de Investimento.

Sua ação visa a um estudo aprofundado de todos os aspectos relacionados com as reais necessidades de crédito da construção civil e a forma de solucionar tais problemas.

Agrônomos apóiam o solúvel

Belo Horizonte (Sucursal) — A posição do Brasil sôbre a questão do café solúvel foi aplaudida ontem por 96 engenheiros agrônomos e ruralistas reunidos na Sociedade Mineira de Agricultura quando aprovaram um voto de louvor ao Govêrno federal por "não ter recuado no seu propósito de conquista dos mercados da Europa e do Oriente, bem como de países da Cortina de Ferro".

Segundo a Sociedade Mineira de Agricultura "já está comprovado que os convênios a prazos longos, firmados com certos países, são prejudiciais ao Brasil, numa demonstração visível de que aquêles países não desejam tanto o nosso desenvolvimento econômico como sempre anunciaram. O Govêrno federal, ao adotar a atual posição, está apenas garantindo o direito do Brasil de se industrializar".

Tuthill vê solução satisfatória

O Embaixador norte-americano, John Tuthill, declarou ontem, ao embarcar para os Estados Unidos, que "a questão do café solúvel, entre o Brasil e os EUA, terá uma solução satisfatória e não afetará as relações entre os dois países, que continuam muito boas".

Sem entrar em mais detalhes sôbre a questão, o Embaixador negou categòricamente que a sua viagem a Washington estivesse ligada ao problema, esclarecendo que participará apenas de uma reunião de rotina e aproveitará a oportunidade para avistar-se com o Ministro da Fazenda do Brasil.

Orçamento militar do Ceará é maior do que o da Saúde, Planejamento e Agricultura

Fortaleza (Correspondente) — O orçamento militar do Govêrno do Estado para 1968, é da ordem de NCr$ 10,9 milhões, superior aos orçamentos conjuntos das Secretarias de Saúde, Agricultura e Planejamento.

O orçamento militar foi dividido entre a Secretaria de Polícia e Segurança Pública e a PM do Ceará, e a cada uma foram destinados NCr$ 5,5 milhões e NCr$ 5,4 milhões, respectivamente.

EQUILÍBRIO

O Orçamento estadual já foi sancionado pelo Governador Plácido Castelo, e a receita é estimada em NCr$ 167 milhões, tendo sido a despesa fixada em igual quantia. A economia do Estado gira em tôrno do binômio algodão-gado, e a êle foram destinados recursos que atingem NCr$ 4,1 milhões. A Saúde ficou com NCr$ 5,7 milhões, enquanto que a Secretaria do Planejamento recebeu NCr$ 980 mil.

DEMAIS DOTAÇÕES

É a seguinte a discriminação das dotações orçamentárias do Estado para o ano próximo: Governador do Estado NCr$ 1 milhão; Secretaria de Administração, NCr$ 3,4 milhões; Secretaria de Justiça, NCr$ 1,6 milhões; Secretaria da Fazenda, NCr$ 93,3 milhões; Secretaria de Polícia, NCr$ 5,5 milhões; Polícia Militar, NCr$ 5,4 milhões; Secretaria de Agricultura, NCr$ 4,1 milhões; Secretaria de Minas e Energia, NCr$ 3,6 milhões; Secretaria de Educação, NCr$ 23,5 milhões; Secretaria de Saúde, NCr$ 5,7 milhões; Secretaria do Trabalho, NCr$ 1,6 milhões; Secretaria do Planejamento, NCr$ 980 mil; Secretaria de Cultura, NCr$ 505 mil; Poder Legislativo, NCr$ 4,8 milhões; Poder Judiciário, NCr$ 3,6 milhões; Ministério Público, NCr$ 1,3 milhões; Tribunal de Contas, NCr$ 890 mil; Conselho de Assistência Técnica aos Municípios, NCr$ 418 mil e Conselho Técnico de Economia, NCr$ 226 mil cruzeiros novos.

Impôsto Rodoviário dará recursos à SURSAN para asfaltar zona suburbana

Com os NCr$ 8 milhões que vai receber no próximo ano, segundo as previsões, da parte que lhe cabe no Impôsto Rodoviário, a SURSAN vai custear as despesas da Usina de Asfalto e construir uma nova em Irajá, o que lhe permitirá iniciar um programa de pavimentação das ruas de subúrbios que levará ao completo calçamento da Cidade nos próximos anos.

O Secretário de Obras calculou que serão asfaltados neste ano, com uma produção de asfalto estimada em 300 mil toneladas, cêrca de 400 quilômetros — o que equivale a uma pista Rio—São Paulo — entre ruas e rodovias do Estado, o que dará condições ao Rio, nos próximos anos, de ser uma das cidades mais bem asfaltadas do mundo.

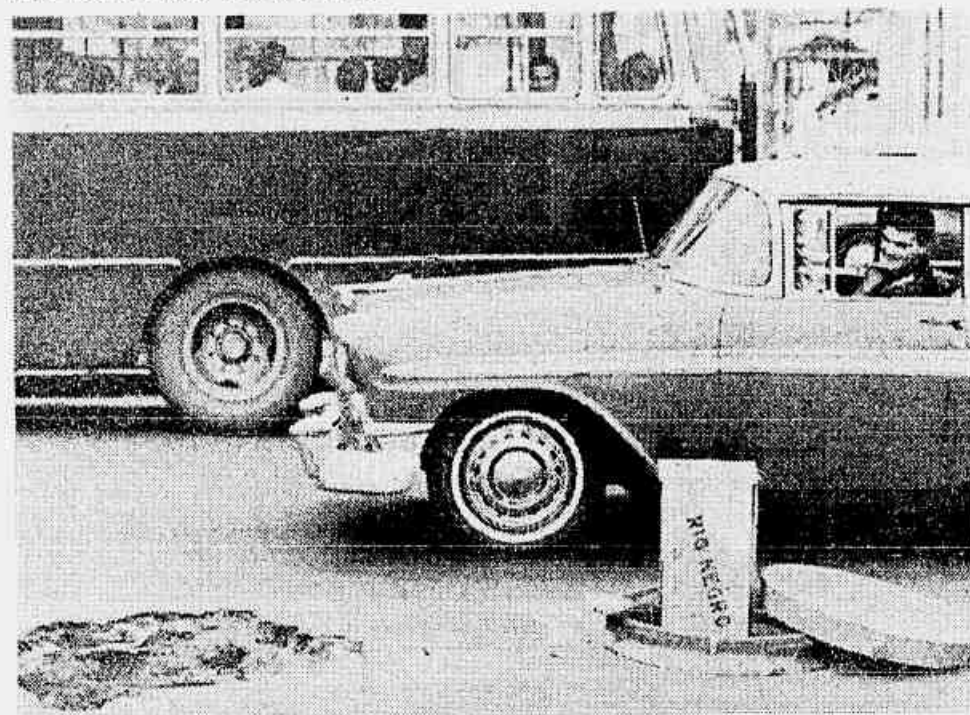
PREVISÕES

Com a estimativa média de arrecadação por veículo calculada em NCr$ 40,00, levando-se em consideração que serão emplacados êste ano cêrca de 400 mil veículos na Guanabara, o Estado avalia a arrecadação do Impôsto Rodoviário em NCr$ 16 milhões.

O Superintendente da SURSAN, engenheiro Geraldo de Carvalho, informou ao JB que, desta importância, NCr$ 8 milhões caberão à emprêsa para aplicação no programa de asfaltamento da Cidade, com a maioria dêsses recursos a ser canalizada para a zona suburbana do Estado, que é a mais carente de vias pavimentadas.

Para atender a essa área prioritária, a SURSAN será obrigada a construir em Irajá mais uma usina de asfalto, semelhante à que possui na Avenida Francisco Bicalho, o que barateará sensivelmente o custo industrial dos serviços.

— Atualmente — esclarece o Sr. Geraldo de Carvalho — a Usina de Asfalto encarrega-se de dois tipos de serviço: recapeamento de ruas de asfalto velho e conservação (operação-tapa-buracos). Utilizando-se de dois tipos de asfalto: o concreto asfáltico e o asfalto fundido, respectivamente, é executa ainda o asfaltamento de ruas de paralelepípedos, como foi o caso da Avenida Rodrigues Alves.

UM BURACO PERIGOSO

A falta da tampa do acesso à galeria de águas pluviais provocou o aparecimento de um buraco circular de três metros de profundidade por um de diâmetro na pista interna da Avenida Presidente Vargas, em frente ao número 3 127, que há cinco dias vem pondo em perigo os veículos que passam por lá, além de congestionar o tráfego. No comêço não havia nenhuma sinalização e só por sorte nenhum veículo caiu no buraco na primeira noite. Depois foi colocada uma bucha a querosene, mais tarde substituída por um caixote e uma tampa antiga, diminuindo o perigo de acidentes. Mas nenhuma providência foi tomada ainda pelo Estado para eliminar o perigo

Lojistas reelegem diretoria

Foi reeleita ontem, durante o tradicional almôço semanal no Restaurante Mesbla, a diretoria do Clube dos Diretores Lojistas, ficando na Presidência o Sr. Jorge Franke Geyer, da Casa Masson, e na Vice-Presidência, o Sr. Edward Helal, da Loja Helal.

Para Secretário foi reeleito o Sr. Abraão Larrat, da Casa Garson, Relações Públicas o Sr. Enio Meretznohn, de Bemoreira, Tesoureiro, Sr. João Corominas, da Mesbla, Diretor Social o Sr. Adriano Machado, da Sêda Moderna, e Diretor Sem Pasta o Sr. Osvaldo Tavares, da Casa Tavares.

CONSELHO

Para o Conselho Deliberativo do Serviço de Proteção ao Crédito foram reeleitos os Srs. Marcelo Rosas, da Ducal, Luís Bittencourt, do Ponto Frio, e Dulce Melo, da Ultralar. Êstes três foram escolhidos porque as firmas que dirigem foram as que apresentaram, êste ano, maior número de fichas negativas de seus clientes no SPC.

Índios craiancores há um mês estão lutando com os mencromotires no Pará

Brasília (Sucursal) — As tribos mencromotires e craiancores encontram-se em guerra declarada na região do Alto do Iriri, no Pará, conforme comunicação recebida ontem pelo Diretor do Serviço de Proteção aos Índios, Coronel Heleno Nunes, sabendo-se que no primeiro combate, ocorrido há cêrca de um mês, morreram vários índios.

Acompanhado de um funcionário do Serviço de Proteção aos Índios, um pelotão da guarda territorial de Rondônia começou a deslocar-se no início desta semana para a localidade de Pimenta Bueno, no interior de Rondônia, a fim de constatar a veracidade da informação de que índios desconhecidos estão atacando os seringueiros.

LUTA ANTIGA

A luta entre os mencromotires e craiancores (ou creincores), que se supõe serem descendentes dos caiapós, é relativamente antiga, sucedendo-se os choques entre grupos de ambas as tribos. Os mencromotires, considerados peritos atiradores, já foram pacificados pelo SPI, através do Sr. Francisco Meireles, e têm sido utilizados até nos trabalhos de contatos com outros indígenas.

Dos craiancores, os mesmos que recentemente estiveram bem perto da Base Aérea de Cachimbo — quando caiu o C-47 com reforços — pouco se sabe realmente, sendo quase tudo informações a comprovar. O inspetor Francisco Meireles, que também pacificou os xavantes, tinha, a princípio, a impressão de que seriam índios gigantescos, pois todos os arcos apreendidos variam entre 2 e 2,20 m. Esta impressão, no entanto, foi afastada depois que funcionários da Base Aérea de Cachimbo disseram tê-los visto e que o tamanho era normal.

A GUERRA

As informações chegadas ao Coronel Heleno Nunes estão ainda muito incompletas e foram enviadas por um religioso da missão evangelista que vive entre os mencromotires. O surpreendente de sua carta, enviada de Cachimbo ao chefe da Inspetoria do SPI em Belém, é que a guerra, iniciada há um mês, teria sido provocada pelos mencromotires, os pacificados, que atacaram os craiancores. De acôrdo com a informação, morreram vários índios de ambos os lados. As previsões do missionário são de que a guerra tenderia a ficar mais intensa.

Recentemente, com a participação dos irmãos Vilas Boas, do Parque Nacional do Xingu, e do Sr. Francisco Meireles, o SPI realizou uma expedição para tentar pacificar algumas tribos, entre as quais as dos craiancores. Não conseguiram avistá-los e marcaram nova expedição para o início do próximo ano.

Em contato com o Chefe da Inspetoria Regional de Belém, o Coronel Heleno Nunes determinou que fôssem realizados todos os esforços para apuração de novos detalhes sôbre a guerra entre os craiancores e os mencromotires, bem como a melhor maneira de pacificá-los. O SPI poderá, inclusive, se houver necessidade, deslocar uma missão especial imediatamente.

RONDÔNIA

Quanto ao anunciado ataque dos índios cintas-largas em princípios de novembro à Cidade de Vila Rondônia, não há, ainda, nenhuma confirmação. Em fins da semana passada, a Secretaria-Geral do Território informou, extra-oficialmente, que desconhecia completamente qualquer incidente entre índios e civilizados nos últimos meses.

A informação, no entanto, contradiz, a recebida ontem pelo Coronel Heleno Nunes do inspetor do SPI em Pôrto Velho de que estava partindo com um pelotão da guarda territorial para a localidade de Pimenta Bueno, situada a 20 quilômetros, onde, segundo informações não confirmadas, haveria choques entre índios e civilizados. Pela época em que teriam ocorrido os incidentes e por ainda não ter havido confirmação, suspeita-se de que não tenha havido nada.

CARIPUNAS

A princípio, as autoridades do Serviço de Proteção aos Índios supunham que o anunciado ataque tivesse sido nova tentativa dos Caripunas. No dia 26 de outubro do ano passado, os Caripunas atacaram uma família a poucos quilômetros do seringal Itabira, às margens do Rio Urupé. No ataque foram assassinados, com flechadas, a Sra. Luciola Tico, espôsa do seringueiro Brás Bezerra, e seu filho de colo Sebastião, e atingida na perna a garôta Raimunda, de nove anos, que ficou paralítica.

Os detalhes dêste ataque são bem semelhantes ao que foi atribuído, recentemente, aos Cintas-Largas. No ataque dos Caripunas, o que houve foi reação à atitude do Sr. Valmer Meira, dono do seringal Itabira, que havia aprisionado uma índia de 12 ou 13 anos, trancando-a numa sala para divertimento dos seringueiros. Irritados, os índios teriam atacado a família para aprisionar uma menina da mesma idade, a fim de utilizá-la como refém. Mas a menina foi salva dos índios por seringueiros atraídos pelos gritos.

Sancionado o projeto que cria Fundação com encargo de dar proteção ao índio

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou, ontem, com um único veto parcial, o projeto de lei que autoriza a criação da Fundação Nacional do Índio, entidade que absorverá as funções e o patrimônio do Serviço de Proteção aos Índios, do Parque Nacional do Xingu e do Conselho Nacional de Proteção aos Índios.

Êsse único veto incidiu sôbre o Artigo 10 do projeto, que impedia a nova Fundação de suspender os efeitos, por via administrativa, dos atos jurídicos perfeitos firmados pelo SPI, CNPI e pelo Parque Nacional do Xingu até a solução final dada pelo Poder Judiciário.

IMPEDIMENTO

Nas razões do veto, alegou o Presidente a amplitude dos têrmos do Parágrafo Único do Artigo 10, que impediria a Fundação de fazer as modificações necessárias ao reajustamento dos serviços de terceiros aos seus novos planos e dar-lhes execução, sem que transitasse em julgado a decisão judicial respectiva.

"Sendo obrigada a aguardar o pronunciamento da Justiça para cumprimento das modificações convenientes, estaria a Fundação na contingência de propor ou responder a tantas demandas forenses quantos fôssem os atos jurídicos concluídos com terceiros pelo SPI, CNPI e PNX, tendo de sofrer os pesados encargos daí conseqüentes, especialmente quanto ao desvio de pessoal para atender às questões e às despesas judiciais".

Pela lei sancionada, a Fundação Nacional do Índio será vinculada ao Ministério do Interior, terá sede e fôro em Brasília e se regerá por estatutos a serem aprovados pelo Presidente da República.

Com a instituição da Fundação, os quadros de pessoal do SPI, do Parque Nacional do Xingu e da Comissão Nacional de Proteção aos Índios serão gradativamente extintos, ficando seus servidores à disposição da nova entidade, sob regime estatutário ou sob o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas.

APAE faz festa para excepcional

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), com a colaboração de várias entidades, vai realizar festival em benefício da criança retardada, sábado e domingo próximos, das 14 às 22 horas, no antigo parque do Jardim Zoológico, na Rua Visconde de Santa Isabel, para o qual está convidando e pedindo o apoio da população carioca.

Além da exibição de cães pastôres, serão apresentadas retretas das bandas do Corpo de Bombeiros e Fuzileiros Navais, lutas de judô, desfile de modas, exposições de folclore brasileiro e português, queima de fogos de artifício, a bandinha de crianças excepcionais da APAE, show de artistas de iê-iê-iê e teatrinho de fantoches.

Radialista confessa que matou mulher

Recife (Sucursal) — O radialista Mauro Pimenta confessou ontem, na Delegacia de Homicídios, a autoria do assassinato de sua mulher, Sonja Maria Alheiros, que apareceu morta com dois tiros na cabeça, em seu apartamento. Sonja Alheiros havia deixado o radialista há dois meses e vivia com o funcionário da SUDENE Luís Maranhão.

O Sr. Luís Maranhão foi prêso anteontem como suspeito do assassinato. O radialista se apresentou à Polícia e confessou que amava Sonja e a seguia constantemente, tentando pegá-la em flagrante de adultério. Embora estivesse já se desquitando, contratara detectives para vigiá-la.

Paraná ganha verba do IBC para estrada

Curitiba (Correspondente) — O plano prioritário de rodovias do Estado acaba de receber financiamento de NCr$ 5 milhões, conforme contrato assinado ontem entre a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná e o Departamento de Estradas de Rodagem, para utilização de recursos do Grupo Executivo da Racionalização da Cafeicultura, do IBC.

A verba será liberada em duas parcelas, sendo uma delas, de NCr$ 1 milhão 625 mil, entregue imediatamente, para aplicação nas obras de pavimentação das Rodovias Maringá—Umuarama, Rolândia—Salto—Capivari e Maringá—Campo Mourão, que servem a uma região com mais de 1 milhão de habitantes e de intenso desenvolvimento econômico.

Os recursos do IBC/GERCA serão utilizados no plano porque a região, no Norte do Paraná, está erradicando a cultura do café, desenvolvendo mais a pecuária e o cultivo de arroz, milho, feijão, soja, amendoim e algodão, necessitando, portanto, de mais e melhores estradas.

Polícia age em todo o Sergipe

Aracaju (Correspondente) — A Polícia Federal continua agindo no Estado contra os maconheiros e os plantadores de maconha, em todos os municípios onde a erva é cultivada clandestinamente, e apreendendo grande número de armas brancas e revólveres de vários calibres.

Os veículos, quando param nos postos de fiscalização, são revistados, a fim de evitar que armamentos tenham acesso a esta Capital. Também foi redobrada a vigilância em todo o Estado para evitar a entrada de carros roubados, pois foi descoberta uma quadrilha que os trazia do Sul do País.

DE VOLTA AO RIO

Chegou ontem ao Rio o Sr. Carlos Vilhena de Mendonça, Diretor de Célio Pelajo — Corretora de Câmbio e Valôres S.A., após uma viagem aos Estados Unidos e Europa. O Sr. Carlos Vilhena de Mendonça manteve contato com os círculos financeiros de Nova Iorque, Madri, Paris, Zurique, Gênova, Milão e Roma

Pires Chaves acusa Govêrno de vigiar Justiça Trabalhista

Por quatro votos a três, o Tribunal Regional do Trabalho fixou ontem em 23% o aumento salarial dos bancários cariocas, ao julgar o dissídio coletivo da classe. O relator do processo, Juiz Pires Chaves, recomendou a adoção dos 23% indicados pelo Govêrno e disse que o TRT não poderia dar mais, "porque até nossos votos estão sob fiscalização".

Após chamar o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, de "o indeciso do século", o Juiz Pires Chaves afirmou que as contradições na aplicação da política salarial estavam prejudicando o julgamento dos juízes, que não sabem mais qual a orientação seguida pelo Govêrno.

AS CONTRADIÇÕES

O Juiz Pires Chaves disse que o Sr. Jarbas Passarinho, "ao mesmo tempo em que anula o acôrdo dos bancários do Estado do Rio, envia carta ao Presidente do Sindicato dos Bancos pedindo para ser mantido o aumento naquilo que excedia ao indicado oficialmente".

Lembrou-se em seguida que o Ministro afirmou em São Paulo que a política salarial ia acabar, para logo depois dizer o contrário, "o que está deixando os juízes numa expectativa muito grande".

Ao concluir o voto, pediu o Sr. Pires Chaves a manutenção dos 23%, porque "o Govêrno é que dita as normas, faz as leis e regula tudo o mais, cabendo ao Tribunal respeitar as suas decisões".

FUNÇÃO DA JUSTIÇA

O Juiz Geraldo Magela defendeu posição contrária, afirmando que a Justiça do Trabalho tem um papel normativo, cabendo-lhe o dever de corrigir as distorções salariais, em decorrência de erros de avaliação do Govêrno.

Depois de pedir aumento de 30% para os bancários e a extensão dêste aumento aos bancos oficiais — Banco do Brasil e Central, cujos funcionários tiveram 23% — o Sr. Geraldo Magela explicou que êste aumento era necessário para que os bancários cariocas não fiquem inferiorizados em relação aos paulistas, que receberam 30%.

NA JUSTIÇA FEDERAL

Belo Horizonte (Sucursal) — Pela primeira vez em Minas, foi ajuizada na Justiça Federal uma ação penal por delito contra a organização do trabalho. Dezenas de empregados da Emprêsa Elétrica Siqueira Meireles, encampada pela CEMIG, denunciaram a companhia por tê-los forçado a aceitar acôrdos salariais sem pagar indenizações devidas, queimando mais tarde os arquivos onde estavam os contratos de trabalho.

O advogado Jacinto Guimarães Ferreira, defensor dos empregados, afirma que desde novembro de 66 vêm lutando sem nada conseguir, apesar de ter recorrido ao Serviço Nacional de Informações, ao Delegado Regional do Trabalho e ao Tribunal Regional do Trabalho.

— A emprêsa — diz o advogado — frustrou o direito assegurado aos empregados, simulando até atos jurídicos, pois chegou a intimá-los por mandado para "rescindir judicialmente" seus contratos de trabalho. Não pagando as indenizações, queimou seus arquivos, o que evidentemente torna difícil a prova do vínculo empregatício.

CONCENTRAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — Os sindicatos de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul promoverão uma concentração às 20h de amanhã, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, contra a contenção salarial.

A manifestação, segundo os trabalhadores, visa apenas a defender as reivindicações da classe, sem qualquer caráter político-partidário. Os líderes do movimento advertem que não será admitida a interferência de elementos considerados subversivos.

Supremo autoriza a Hoechst do Brasil a explorar as marcas Novalgin e Novalgina

Brasília (Sucursal) — A 3.ª Turma do Supremo Tribunal Federal, unânimemente, confirmou decisão do Tribunal de Recursos, concedendo segurança à firma Hoechst do Brasil, Química e Farmacêutica S.A., para continuar explorando as marcas Novalgin e Novalgina.

A luta pela posse dessas marcas foi uma das maiores a que assistiu o Judiciário: a marca Novalgin foi registrada em Berna, Suíça, no dia 3 de novembro de 1930, sob o n.º 72 160, de propriedade da I. G. Far-Benindustrie, e sob o mesmo número foi registrada no Brasil. Posteriormente, no Brasil, sob o n.º 63 673, foi registrada a marca Novalgina.

REPRESENTAÇÃO

O produto era representado no Brasil pela Chimica Bayer Ltda. Veio a guerra e essas marcas foram transferidas à Fundação Brasil Central, por fôrça do Decreto 8.104, de 1945. Mas a Fundação jamais providenciou a aquisição definitiva das mesmas.

Tais bens foram devolvidos a seus proprietários em 1957, pelo Decreto Legislativo n. 39.

Antes, contudo, o Alto Comando Aliado na Alemanha, determinou o desmembramento da I. G. Farbenindustrie e aquelas marcas passaram à propriedade da Farbwerke Hoechst A. G., que instalara uma filial brasileira.

A filial — Hoechst do Brasil — requereu depois disso a transferência das marcas para seu nome. O pedido foi indeferido pelo Diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial. O despacho foi mantido, em grau de recurso, pelo Ministro da Indústria e do Comércio.

Passarinho: lei salarial só cai com a República

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, advertiu ontem, os que pleiteiam a derrubada das leis da política salarial do Govêrno, de que "elas só cairão com o Ministro e talvez com a República", mas prometeu aplicar corretamente a legislação salarial, "corrigindo os desvios anteriores."

O Coronel Jarbas Passarinho desafiou qualquer economista, inclusive o Sr. Roberto Campos, a negar que houve "um achatamento" nos salários dos trabalhadores, de 65 até o início do Govêrno atual, devido à incorreta aplicação da lei, "pois enquanto se fixava um resíduo inflacionário de 10%, a inflação chegava a 40%.

AS CORREÇÕES

Duas medidas foram apontadas pelo Ministro para que a política salarial seja aplicada corretamente e os trabalhadores não fiquem prejudicados.

— A primeira é a instituição de um sistema que permita calcular a produtividade por emprêsa, para que o assalariado participe da produtividade da firma empregadora. Assim, se a emprêsa tiver uma produtividade de 6%, por exemplo, o assalariado terá 6% a mais no salário.

Os estudos para a implantação dêste sistema estão sendo feitos pelo Conselho Nacional de Política Salarial e deverão terminar até meados do próximo ano.

RESÍDUO

A outra medida será a correção automática do resíduo inflacionário, seis meses após sua decretação, no caso de o índice previsto pelo Govêrno fôr ultrapassado pela inflação. Desta maneira, o resíduo inflacionário, fixado em 15% em agôsto último, para vigorar até julho de 68, poderá ser revisto em fevereiro, se a inflação nesse período fôr além de 7,5%.

O aferimento será com base apenas na metade do resíduo, porque, segundo determina a legislação salarial, o que é computado nos reajustamentos salariais é metade do resíduo e não o percentual todo.

Esta alteração deverá ser introduzida através de lei, segundo esclareceu o Sr. Jarbas Passarinho, que anunciou ter o Ministério do Trabalho concluído estudos neste sentido e enviado o anteprojeto ao Presidente Costa e Silva.

— Caso o Presidente concorde com a alteração, o anteprojeto irá para o Congresso ainda no período da convocação extraordinária, a partir de janeiro.

PARTICIPAÇÃO

O Ministro Jarbas Passarinho declarou-se partidário doutrinàriamente, da participação dos empregados nos lucros das emprêsas, porque, como solidarista cristão, "acho que se o empregado é aliado do empresário no risco, deve sê-lo também no lucro."

Afirmou a seguir que o Presidente Costa e Silva é também favorável à medida, embora reconheça ser extremamente difícil encontrar um mecanismo justo para a aplicação.

— Uma fórmula que possa ser válida e boa para a emprêsa grande poderá significar uma desgraça para as emprêsas médias e pequenas. O Govêrno continuará estudando o assunto e eu já tenho em mãos tudo o que existe sôbre a matéria, inclusive a lei francesa sôbre a participação nos lucros. Só então será adotada uma posição.

O Ministro defendeu-se das acusações de que estava sendo contraditório em suas opiniões sôbre a política salarial, afirmando que estas contradições não são dêle, mas sim dos que o traduziam.

Revelou depois que funcionários do seu gabinete, em Brasília, estão contando editoriais publicados pelo JORNAL DO BRASIL, de crítica à sua orientação.

— Até agora foram 32 e se chegar a 40 até o fim do ano haverá champanha para comemorar — concluiu.

Regulamentadas férias de trabalhador avulso

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem a regulamentação de férias anuais remuneradas para os trabalhadores avulsos — estivadores, conferentes e consertadores de carga e descarga, vigias portuários, classificadores de frutas, arrumadores e ensacadores de café, cacau, sal e similares e trabalhadores de outras categorias agrupados em sindicatos. O decreto estabelece o direito ao recebimento de 5,56% da remuneração total recebida no ano anterior ao das férias.

Na exposição de motivos ao Presidente, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, afirmou que o direito à vantagem é adquirido após o transcurso de um ano de serviço com pagamento feito em fôlha pelos sindicatos intermediários.

O decreto regulamenta a duração das férias (20 dias), forma de concessão, época e remuneração, ao mesmo tempo que garante a remuneração normal e demais direitos do trabalhador avulso, decorrentes de sua condição de sindicalizado. As escalas anuais de férias serão organizadas pelos sindicatos de cada categoria de trabalhadores avulsos, com aprovação dos órgãos competentes do Govêrno.

Sacrifício já é muito grande, diz C. Pinto

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto afirmou ontem que o seu projeto, instituindo o salário-emergência, "é uma fórmula secundária, desde que se restaure na medida do possível o poder aquisitivo do trabalhador, cujo sacrifício já excede sua resistência e passou a dificultar a expansão econômica".

— Até agora, não recebi qualquer objeção ao projeto que comprove eventuais efeitos inflacionários. O que eu desejo é que o Ministro Jarbas Passarinho encontre uma solução prática e de efeito rápido para o problema, sem agravar o custo da produção e, conseqüentemente, o custo de vida — acrescentou o parlamentar.

DIAGNÓSTICO ACEITO

O Sr. Carvalho Pinto ignora a orientação definitiva do Govêrno sôbre seu projeto, sabendo apenas que êle está sendo estudado e que o Ministro do Trabalho aceita o diagnóstico que fêz sôbre o problema, embora discorde da solução apontada.

— A solução não aumenta o custo de produção, pois não traz despesas adicionais para a emprêsa. Importa em mero e momentâneo deslocamento de recursos de um setor para outro, em benefício do assalariado e da dinamização do poder aquisitivo do povo, em plena consonância com a política econômica do Govêrno.

Salientou o Senador que, há alguns dias, o Ministro da Fazenda exortou industriais a exportar a capacidade ociosa, "reafirmando assim o diagnóstico econômico do Govêrno e reconhecendo uma conjuntura que poderá ser vantajosamente corrigida pelo poder aquisitivo do assalariado".

SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA

O Senador paulista ressaltou que sua solução é de emergência porque adota um processo excepcional, sem ferir a sistemática salarial vigente, "embora os efeitos sejam definitivos e permanentes porque, ao corrigir deficiências dos salários, vão reconstituir em têrmos mais próximos da realidade, as bases sôbre as quais se concentrarão os cálculos dos futuros reajustamentos".

— O INPS também não terá qualquer encargo sôbre uma parcela salarial, da qual não perceberia as contribuições correspondentes. O órgão previdenciário continuará com as atuais responsabilidades, baseadas nos salários anteriores e nas contribuições que receber, como se não houvesse acréscimo de salário — finalizou o Sr. Carvalho Pinto.

CONCESSIONÁRIOS VIERAM VER O NÔVO CHEVROLET

Concessionários da Chevrolet nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas e Espírito Santo reuniram-se no Iate Clube do Rio de Janeiro para conhecer o mais nôvo, resistente e econômico caminhão fabricado no Brasil — o Chevrolet Diesel. Representando a Chevrolet, estiveram presentes, entre outros, os Srs. Maurício Simão, gerente geral de vendas de veículos; Klaus Ilner, gerente metropolitano do Rio de Janeiro; Rex Henton, gerente de operações no Território e Michael Greeven, gerente das áreas metropolitanas. Na foto, alguns dos novos caminhões Chevrolet Diesel, nos jardins do Iate Clube

Água de Bangu é uma sujeira

O Sr. Armando Coelho da Costa, morador da Rua José Pedro, em Bangu, veio ao JORNAL DO BRASIL com dois pequenos frascos mostrar a água que está sendo distribuída atualmente em seu bairro: em um dêles a água estava inteiramente empretecida e, no outro, havia um verme, realmente saído da bica — assegura o Sr. Armando.

Em conseqüência dessa água suja distribuída em Bangu, vários moradores do bairro têm sido atacados por uma espécie de urticária que atingiu os moradores tanto de um lado do Estádio Proletário (de onde a água vem do Ribeirão das Lajes) como do outro (água do Guandu).

A Companhia Estadual de Águas — CEDAG — só sabe informar que "devido às chuvas a água tem estado um pouco barrenta" e ao mesmo tempo adverte os moradores que é bom fervê-la, uma vez que "ninguém sabe que coisas se grudam nesses canos".

Interpol: Brasília chama Paris

Brasília (Sucursal) — A seção da Interpol nesta Cidade vem mantendo, desde o dia 1, contatos diários com a agência de Paris, através de estação-rádio de grande alcance instalada próximo à Esplanada dos Ministérios.

Segundo o Chefe do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florismar Campelo, já foram mantidos contatos inclusive com o Inspetor Nepot, dirigente da Interpol francesa, que formulou votos para que o sistema se torne cada vez mais eficiente e produtivo, servindo como base de operações na América do Sul.

Líderes sindicais defendem junto a CPI a Federação de Trabalhadores Petroleiros

Brasília (Sucursal) — Líderes sindicais, principalmente dos trabalhadores em produtos químicos e óleos, estão preparando um relatório à Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Federal que, a partir de janeiro, investigará tôdas as atividades no País da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos.

O relatório, baseado em dados fornecidos pelos maiores sindicalistas do mundo, sustenta em princípio que a Federação "é contra as companhias internacionais de petróleo e os poderosos trustes mundiais, defendendo intransigentemente a Petrobrás, cujos sucessos são conhecidos em todos os países".

SEM POLÍTICA

"As atividades no Brasil da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos têm sido aprovadas e prestigiadas pelas organizações sindicais como por altas autoridades civis e militares ligadas à Petrobrás", diz o documento.

Os líderes sindicais esclarecem no relatório à Comissão Parlamentar de Inquérito que a Federação tem o único objetivo de melhorar o nível de vida dos associados no mundo todo e que ela "não serve a Govêrno nem a patrão algum, sendo legítimas suas atividades sindicais."

"Nós, os líderes da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, temos evitado os acontecimentos políticos regionais, que prejudicariam os próprios objetivos de nossa luta. O resultado dessa orientação tem sido um crescimento firme de seus membros e a mínima dificuldade com problemas políticos", acrescenta o relatório.

O relatório dos líderes sindicais conclui afirmando que a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos tem como lema o respeito mútuo entre patrões e empregados, "pois só assim se poderá conseguir paz e prosperidade tanto para aquêles que dirigem as emprêsas, como para os que trabalham para essas emprêsas".

Minas só mudará 2 secretários

Belo Horizonte (Sucursal) — A reforma do Secretariado do Sr. Israel Pinheiro, prevista para êste mês, atingirá apenas as Secretarias da Segurança Pública e de Trabalho e Ação Social. Permanecerá o Sr. José Maria Alkmim na Secretaria da Educação, apesar do ex-Presidente estar reivindicando o lugar.

Israel faz empréstimo ao Nordeste

O Govêrno de Israel emprestará à SUDENE dois milhões de dólares para aplicação na agricultura, segundo informou a Assessoria de Cooperação Técnica do órgão, cujo Conselho Deliberativo encerrará o período de sessões ordinárias de 1967 apreciando a maior soma de investimentos industriais de outras regiões do País para o Nordeste.

A HOMENAGEM DOS EMPRESÁRIOS

O Almirante Halsemann ouviu o discurso do Deputado Gama Lima ao lado do Sr. Jorge Geyer

Semana da Marinha começa com lançamento de sêlo a bordo do cruzador "Barroso"

O lançamento do sêlo comemorativo, com as silhuêtas de um marinheiro e um navio de guerra, a bordo do cruzador *Barroso*, deu início na manhã de ontem às solenidades da Semana da Marinha, que se encerrarão com ato no Monumento a Tamandaré, presente o Marechal Costa e Silva.

Associando-se às solenidades, o Clube dos Diretores Lojistas ofereceu um almôço, no Restaurante Mesbla, ao Comandante do 1.º Distrito Naval, Almirante Maurício Tôrres, ao qual também compareceu o Diretor-Intendente da Marinha, Almirante Arnoldo Halsemann.

O SÊLO

No valor de NCr$ 0,10 e desenhado nas côres azul e branco, o sêlo da Semana da Marinha — emissão de três milhões de unidades — foi lançado com a tripulação do Barroso formada no convés. O ato foi presidido pelo Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado, Diretor do Clube Filatélico do Brasil, General Mirabeau Pontes, e os Almirantes Maurício Dantas Tôrres e Levi de Paiva Meira.

Ao oferecer o sêlo à Armada, o Sr. Paulo Saldanha, em nome do DCT, disse que "êle levará a todo o País as glórias da Marinha brasileira".

No almôço dos diretores lojistas, o Deputado Gama Lima fêz um retrospecto dos feitos da Marinha de Guerra, observando que os últimos Governos não se interessaram pelos problemas do mar. Agradecendo a homenagem, o Almirante Arnoldo Halsemann lamentou que a Marinha "seja injustiçada e incompreendida" pelo povo.

— Costuma se fantasiar muito quando se fala na possibilidade de nova guerra, mas é palpável a hipótese de que, deflagrado um conflito, surgirão os submarinos Polaris em nosso litoral e isso precisa ser encarado com muita energia — acrescentou.

Bandeira será hasteada hoje em 5 praças do Rio

A Semana da Marinha prosseguirá hoje com diversas solenidades, destacando-se o hasteamento da Bandeira em cinco praças da Cidade, de acôrdo com o ritual marinheiro, missa de ação de graças na Candelária, inauguração da Agência Tamandaré da Caixa Econômica e homenagem da Academia Brasileira de Letras.

Recebendo jornalistas ontem à tarde no Clube Naval, o Comandante do 1.º Distrito Naval procurou restabelecer a normalidade nas relações da Marinha com a imprensa, abaladas desde a visita do Rei Olavo V, da Noruega, quando repórteres e fotógrafos foram agredidos por fuzileiros no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial.

O PROGRAMA

O programa de hoje da Semana da Marinha é o seguinte:

9h — hasteamento da Bandeira nas Praças N. S. da Paz, 15 de Novembro, da Bandeira, Saens Peña e Jardim do Méier;

10h — visita ao Centro de Instrução Almirante Vandenkolk;

11h — missa de ação de graças na Candelária;

13h — inauguração da Agência Tamandaré da Caixa Econômica;

15h — doação de remédios e material de assistência social à Clínica de Terapia da Palavra;

17h — solenidade na Academia Brasileira de Letras.

COM A IMPRENSA

No encontro com jornalistas, o Almirante Dantas Tôrres, esquivou-se, gentilmente, às perguntas polêmicas, sobretudo as relativas à decisão da Argentina de fixar em 200 milhas os seus limites marítimos.

Sôbre a encomenda de navios de guerra aos estaleiros nacionais, manifestou-se a favor da medida, anunciando em seguida o próximo envio de nôvo contingente de fuzileiros navais para a Amazônia. Informou ainda que a Marinha estuda a compra de submarinos.

Fluminenses podem ver a fábrica de torpedos

Niterói (Sucursal) — A Marinha abriu à visitação pública, para assinalar o início da sua Semana, a fábrica de torpedos na Ponta da Areia e a Base Almirante Castro e Silva, na Ilha de Mocanguê Grande.

As comemorações foram iniciadas com missa na Catedral Metropolitana e prosseguiram com um coquetel à imprensa e inauguração de exposição do Centro de Armamento da Marinha no Clube de Regatas Icaraí.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Ao anunciar o início das comemorações da Semana da Marinha, o encarregado da administração da Comissão Naval de São Paulo, Capitão-de-Fragata Saul Joaquim de Abreu, disse que a ampliação do mar territorial da Argentina de 12 para 200 milhas "é um problema controvertido e os outros países poderão simplesmente ignorar a medida".

Sôbre notícias surgidas a respeito da possível venda do porta-aviões **Minas Gerais**, afirmou que "êle não está à venda e continua prestando serviços fabulosos à Marinha, como demonstrou na recente Operação Unitas".

Surto de pólio faz dez vítimas no RG do Norte e 4 delas já morreram

Natal (Correspondente) — A Secretaria de Saúde foi informada de que está ocorrendo um surto de paralisia infantil no Município de Umarizal, na Zona Oeste do Rio Grande do Norte. Até agora já se registraram dez casos, quatro dêles fatais.

O Governador Valfrido Gurgel já telegrafou ao Ministro da Saúde, solicitando a sua colaboração para enfrentar o problema, agravado pela falta de meios da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Norte, que não dispõe de vacinas Sabin e outros meios de combate à doença. O calor que se vem verificando torna maior o perigo de que o surto se alastre aos municípios vizinhos.

IMUNIZAÇÃO

Recife e Niterói (Sucursais) — Os Governos de Pernambuco e do Estado do Rio estão empenhados em adquirir grande quantidade de vacinas para a imunização em massa da sua população, particularmente da vacina Sabin, contra a poliomielite.

Em Pernambuco, onde grassa um surto da moléstia, principalmente no interior, com 20 casos fatais em Caruaru, foi verificada a impossibilidade por parte da Secretaria de Saúde de enviar vacinas a Caicó, no Ceará, também vítima de um surto da pólio.

O Govêrno do Estado do Rio liberou verba de NCr$ 10 mil para a importação de 300 mil doses de Sabin da Iugoslávia. O Secretário da Saúde, Sr. Armando de Sá Couto, esclareceu ontem que não há falta de vacinas. O Instituto Vital Brasil dispõe de 75 mil doses, com as quais prossegue normalmente a vacinação de crianças em todo o Estado. De agôsto a novembro foram aplicadas 202 mil doses.

SEM POLÍTICA

Os Comandantes Oliver (na foto, falando) e Pinco evitaram falar sôbre a situação do Uruguai

Comandante uruguaio acha que há falta de recursos nas Marinhas da A. Latina

O problema comum das Marinhas da América Latina, segundo o Comandante do Contratorpedeiro uruguaio *Artigas*, Capitão-de-Fragata Lázaro Pinco, é que, apesar do excelente material humano, não dispõem de recursos materiais para o seu aperfeiçoamento e desenvolvimento.

O Capitão Lázaro Pinco, na entrevista concedida a bordo do seu navio, que se encontra em visita ao Rio, procurou evitar falar sôbre as conseqüências políticas da morte do Presidente Oscar Gestido, mas admitiu que o seu país está mergulhado "em séria crise político-social, com graves repercussões na economia interna".

MARINHA URUGUAIA

— Como tôdas as Marinhas do Continente — disse na ocasião —, a do Uruguai está capacitada tècnicamente para ser uma das melhores do mundo, mas faltam condições materiais.

O orçamento da Marinha uruguaia, segundo informou, representa 10% do orçamento federal. Das três Fôrças Armadas, é a segunda em importância, contando atualmente com 1 400 homens.

PESCA EM ESTUDOS

O Uruguai, afirmou, iniciou estudos em institutos de pesquisas, como o Serviço Oceanográfico da Marinha, sôbre os recursos do mar, visando a estabelecer dados para o desenvolvimento da pesca em alta escala.

O Capitão Pinco situou o problema da expansão do limite marítimo por parte da Argentina como do "campo político. Mas também estamos preocupados com a medida do Govêrno argentino, já que somos interessados na exploração das riquezas da plataforma submarina".

Ontem, o Comandante e a oficialidade do Artigas estiveram em visita de cortesia ao Governador Negrão de Lima e ao Chefe do Estado-Maior da Armada Brasileira.

Fuzil de delegado mata 2 e termina festa que começou com cavaquinho em Sergipe

Aracaju (Correspondente) — Uma festa animada a cavaquinho e pandeiro na cidade sergipana de Malhada dos Bois teve ontem um final dos menos felizes, quando o Delegado Regional de Polícia na cidade disparou o seu fuzil e matou os dois homens com quem discutia (pai e filho).

Com mais dois policiais, que também participaram da discussão e foram cúmplices do crime, o delegado fugiu e está sendo procurado pelo Secretário de Segurança Pública de Sergipe, Coronel Joalbo Barbosa, que determinou a imediata abertura de inquérito policial para esclarecer os fatos em tôrno do duplo homicídio.

NA TERRA DO CANGAÇO

A população sergipana mostra-se bastante alarmada com a incidência de crimes no Estado, onde, diz-se, "o cangaço voltou a imperar".

Atribui-se à falta de punição para os culpados por vários delitos a ocorrência de crimes sucessivos nos últimos tempos.

O crime de Itabaiana é apontado como exemplo: a Assembléia Legislativa negou licença para que fôsse processado o Deputado Francisco Miguel, acusado de mandante do assassinato do ex-Deputado e Prefeito Manuel Teles.

Saldanha da Gama diz que desinformado não é só êle, mas também todo o Brasil

O Almirante Saldanha da Gama, Presidente do Clube Naval, reagindo à declaração do Ministro Magalhães Pinto de que estava desinformado sôbre o encaminhamento do problema da pesca entre Brasil e Argentina, afirmou ontem que "o desinformado não sou apenas eu, mas todo o País, pois nenhuma informação oficial foi dada ainda à opinião pública".

Reafirmando inteiramente a entrevista a *O Cruzeiro*, que contém críticas ao Presidente Onganía e motivou uma nota de protesto do Govêrno argentino e as declarações do Chanceler brasileiro, o Almirante Saldanha da Gama informou que só comentará a nota argentina após tomar conhecimento oficial de seus têrmos, o que ainda não ocorreu.

SEM MÊDO

O Almirante Saldanha da Gama, disse que não está pensando e nem tem mêdo de prisão, porque como Ministro do Superior Tribunal Militar, é membro do Poder Judiciário, não podendo, assim, ser punido pelos regulamentos disciplinares da Marinha.

— De qualquer maneira, quero dizer que o que saiu publicado na revista é a expressão fiel do que falei — disse o Almirante, contando que, ao ler o artigo, telefonou ao repórter, congratulando-se com êle por ter reproduzido fielmente suas declarações.

ADVERTÊNCIA

Perguntado sôbre como via a declaração do Ministro das Relações Exteriores, de que estaria desinformado sôbre as negociações para um tratado de pesca entre o Brasil e a Argentina, disse o Presidente do Clube Naval que, em setembro do ano passado, ao tomar conhecimento do decreto do Presidente Onganía, aumentando o mar territorial da Argentina, reuniu a imprensa, na qualidade de presidente da Fundação de Estudos do Mar — FEMAR —, "e alertei a opinião pública e as autoridades para os prejuízos que o decreto traria aos interêsses brasileiros".

— Isso foi no Govêrno passado — continuou — e até hoje nenhum esclarecimento ou informação sôbre o assunto foi dado pelas fontes oficiais à opinião pública. Dessa maneira, o desinformado não sou apenas eu mas todo o Brasil.

Acrescentando que preza bastante o Ministro Magalhães Pinto, o Almirante Saldanha da Gama concluiu perguntando se está mesmo sendo negociado algum acôrdo com a Argentina, "porque, até agora, nossos interêsses de pesca e de alimentação estão sendo prejudicados".

Comissão que reformará Seus Talões deliberará amanhã sôbre alterações

Os membros da Comissão de Reforma da Campanha Seus Talões Valem Milhões, instituída pela Secretaria de Finanças para reformular as bases do concurso, deverão reunir-se amanhã, às 14 horas, na sede da Secretaria, a fim de deliberar sôbre as alterações que deverão ser feitas na regulamentação que entrará em vigor a partir de fevereiro de 1968, com a nova campanha.

Nenhum dos membros da comissão quis adiantar os pontos principais que serão alterados, afirmando que cada um tem o seu ponto-de-vista firmado, os quais deverão ser confrontados na reunião de amanhã, quando poderão ser adotadas as novas medidas em definitivo.

COMISSÃO

A Comissão de Reforma dos Seus Talões é presidida pelo Chefe de Gabinete do Secretário de Finanças, Sr. Augusto Calaza do Amaral, e constituída pelos Srs. Paris Barbosa, coordenador-geral da Campanha; Jesus Vera dos Santos e Silva, coletor estadual; Geraldo Mendes de Barros, José Galego Soares e Solon Ribeiro, agente fiscal.

Na Secretaria de Finanças adiantaram que o concurso vai ser completamente reestruturado, inclusive nos valores dos prêmios, que deverão ser aumentados. A comissão espera terminar o seu trabalho dentro de 15 dias.

A Campanha Seus Talões informou ontem que a Série I, que já se encontra esgotada há dias, será sorteada no dia 13 próximo, às 15 horas, na sede da Loteria Estadual. A Série J já se encontra à disposição da população para a troca com os talões das notas fiscais nos 56 postos da Secretaria de Finanças, e deverá estar esgotada dentro de cinco dias.

Universitários americanos estão no Rio para estudar História e Língua do Brasil

Vinte e três universitários norte-americanos do Lewis and Clark College, de Oregon, encontram-se no Rio desde o último dia 4, para concluir relatórios sôbre História, Língua e Cultura brasileiras, de acôrdo com o programa estabelecido pelo Professor Clifford Landers, que dirige e orienta o grupo.

Os universitários chegaram a Belém no dia 22 de outubro e já estiveram em Fortaleza, Recife, João Pessoa, Salvador, Brasília, São Paulo e agora no Rio, e deverão retornar aos Estados Unidos no dia 28 de fevereiro, "depois de conhecer o carnaval carioca", segundo afirmou um dos universitários.

PROGRAMA

Com o objetivo de proporcionar aos seus alunos um maior conhecimento "de outros povos e suas culturas", o Lewis College envia todos os anos, por cinco meses, grupo de rapazes e môças para estudos no exterior, e, após a viagem, êles são obrigados a fazer um relatório da excursão e revelar as conclusões a que chegaram depois das pesquisas que realizaram.

O Professor Clifford Landers, falando sôbre o programa de estudos no Brasil, explicou que seus alunos, "que chegaram a Belém e ficaram confusos, retornarão aos Estados Unidos verdadeiros missionários das coisas brasileiras, porque tudo no Brasil os tem encantado". O Lewis College já enviou grupos de alunos ao Irã, México, Iugoslávia e Japão.

Speranza quer "distribuir poesia" com realejo mas a Radiopatrulha não deixa

Os policiais da Radiopatrulha não deixam em paz o italiano Giovanni Speranza, cujo instrumento de trabalho é um realejo, dêsses de *tirar a sorte*, e por causa disso êle está esperando receber autorização dos fiscais do Estado para continuar a "espalhar a poesia" pelas ruas da Cidade.

Giovanni Speranza já foi carroceiro, pedreiro, padeiro, mas acha que a sua atividade atual é mais importante do que tôdas as outras. Apesar disso, está impedido de exercê-la: em apenas duas semanas no Rio já foi detido duas vêzes, ouvindo constantemente dos policiais a ordem de dar o fora.

APRENDENDO A SER SÓ

Os periquitos são os **assistentes** de Giovanni na tarefa de **tirar a sorte** das pessoas que o procuram. Alguns já são ensinados e desempenham sua parte com eficiência. Aos outros, Giovanni ainda terá que revelar os **segredos da profissão**.

— Gosto muito dos animais. São melhors que os homens.

Giovanni Speranza ficou surpreendido com o Rio, porque não sabia que "as coisas aqui estavam assim ruins para as pessoas de bem". Diz que tem saudades da mulher e do filho, que ficaram "longe, em Salerno".

Uma sorte tirada com Giovanni custa NCr$ 0,20, e êle faz questão de provar que não é explorador:

— Eu sei que em Minas já está por NCr$ 0,50, mas continuo em NCr$ 0,20. Se eu não exploro ninguém, porque os rapas do Rio não me deixam fazer o meu trabalho sossegado?

SEM AMIGO, SEM AFETO

Os homens decepcionaram Speranza, que prefere a companhia dos animais

Exposição mostra na Escola de Desenho Industrial o que é "poema de processo"

A Exposição Nacional *Poemas de Processo* será inaugurada às 17 horas da próxima segunda-feira, no pavilhão da Escola Superior de Desenho Industrial, na Rua do Passeio, 84, sob o patrocínio da Diretoria e do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Desenho Industrial, e com a participação de 30 poetas do Rio e de outros sete Estados.

A exposição apresentará cartazes-poemas, livros-poemas, objetos-poemas e poemas em código (semióticos), além da projeção de filmes feitos pelo grupo. Durante o coquetel de inauguração será lançada a revista *Ponto 1*, concebida e preparada pelos expositores.

SENTIDO

Poema de processo, denominação que engloba as obras dos autores da exposição, é o "início de um nôvo movimento poético no País. **Poema de processo** seria "aquêle que inaugurasse novos processos informacionais (comunicativos), operando ao nível das estruturas e criando linguagens novas".

Voltado para a concretude visual, explorando os signos não verbais, o **poema de processo**, "ao contrário de outras vanguardas, funda as estruturas em função do processo. Hoje, poemas se fazem com idéias e não com palavras" —, segundo expressão de Vlademir Dias Pino.

Entre os integrantes da exposição, incluem-se: Vlademir Dias Pino, Álvaro de Sá, Neide Dias de Sá, Rubem Gershman, Ariel Tacla, Laís Correia de Araújo, Afonso Ávila, Márcio Sampaio, Décio Pignatari, Edgar Braga, Dailor Varela, Nei Leandro de Castro, Anchieta Fernandes, José Luís Serafini, Cláudio Gusmão e Anselmo Santos.

A Bahia estará representada pelo jovem poeta Anselmo Santos, atualmente radicado na Guanabara, e que é responsável por vários cartazes-poemas e objetos-poemas, além de ser o co-autor do filme-poema experimental — com duração de quatro minutos — que será exibido no dia 15.

Depto. de Trânsito faz projeto para padronização da sinalização de obras

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, deverá encaminhar ainda esta semana ao Secretário de Segurança, para que seja enviado ao Governador Negrão de Lima, o projeto de lei que regulamenta a sinalização de obras públicas e privadas no Estado. O projeto já está pràticamente concluído, faltando apenas os desenhos que acompanharão a exposição de motivos.

O Comandante Celso Franco anunciou também para já a colocação de gradis em esquinas de cruzamentos, para disciplinar a passagem dos pedestres. O primeiro gradil deverá ser colocado em Copacabana, nas esquinas da Rua Siqueira Campos e Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

DEMARCAÇÃO

Na Avenida Nossa Senhora de Copacabana o Departamento de Trânsito pretende demarcar com uma faixa o lado de trânsito de coletivos e o lado dos táxis e carros particulares, e idêntica medida será adotada na Avenida Rio Branco, porque "os motoristas, tanto de coletivos como de táxis, não vêm obedecendo às determinações do Departamento de Trânsito".

A colocação de relógios-parquímetros, para marcar o tempo de estacionamento permitido nos diversos parqueamentos da Cidade é considerada difícil pelo Diretor do Departamento de Trânsito, pois não foram satisfatórios os resultados obtidos nos Estados Unidos e na França com tal aparelho.

O Comandante Celso Franco acha "inexeqüível" no momento a operação-bambolê, para melhorar o sistema de circulação do tráfego no Mourisco, porque para executá-la seria necessária a retirada dos ônibus elétricos que circulam em Botafogo, o que não será possível pelo menos dentro dos próximos seis meses.

Comerciante recebe mal horário para descarga

Apenas os comerciantes da Zona Sul não receberam bem a Portaria do Departamento de Trânsito que proíbe a carga e descarga durante o dia nas ruas principais, pois os motoristas de ônibus e táxis foram unânimes em elogiar a medida, considerando-a como de grande importância para o fluxo de veículos, principalmente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde os táxis e os caminhões de carga ocupavam o mesmo lado da rua.

O Sindicato de Transporte de Cargas do Estado da Guanabara, através de seu Superintendente, Sr. Alberto Faraj, prefere aguardar um contato com o Comandante Celso Franco, para então se pronunciar oficialmente, apesar de considerar a Portaria como de significado anti econômico para as emprêsas, uma vez que terão que dobrar as turmas de serviço.

COMERCIO LOJISTA

A insatisfação dos lojistas com relação a Portaria do Departamento de Trânsito é justificada pelo fato de que 90% dos seus serviços são feitos durante o dia e, para cumprir a determinação do carregamento e descarregamento noturno, o comércio teria que funcionar sòmente à noite.

Com a permissão dada pela mesma Portaria, no sentido de que as ruas transversais às principais podem ser utilizadas para o serviço de carga e descarga, a situação melhora em parte, pois um carregamento que normalmente se faz em 15 minutos, na porta do estabelecimento, levará uma hora, calculando-se a distância do caminhão até a loja.

As casas de comestíveis receberam com indiferença a Portaria, pois a maioria delas já faz o serviço de abastecimento dos armazéns em frota própria e pela madrugada. Os açougues, que se consideraram prejudicados com a Portaria, ameaçando mesmo deixar sem carne a Zona Sul, terão de se adaptar ao sistema de abastecimento noturno.

Uma das perguntas que os comerciantes faziam ontem era se os caminhões do DLU, também seriam atingidos pela Portaria, uma vez que êles recolhem o lixo durante o dia.

Embaixador libanês não comenta disparos feitos durante seu desembarque

São Paulo (Sucursal) — O Embaixador do Líbano no Brasil, Sr. Farid Habib, não quis ontem fazer qualquer comentário a respeito da coincidência entre o momento de seu desembarque, na tarde de domingo último, e a ocorrência de dois disparos, feitos de um dos bairros próximos ao Aeroporto, cujas balas atingiram as pilastras do saguão de Congonhas.

A possibilidade da coincidência representar um atentado terrorista ao Embaixador libanês, levantada por alguns Delegados do DOPS, foi ontem afastada pela Secretaria de Segurança, que divulgou nota oficial a respeito dos dois disparos.

COINCIDÊNCIA

O avião em que viajava o Embaixador do Líbano pousou às 16h30m de domingo último em Congonhas. Ao desembarcar, o Sr. Farid Habib foi logo cercado por autoridades e repórteres, e, enquanto concedia entrevista, dois tiros foram disparados.

Apenas dois funcionários do aeroporto perceberam os disparos, que não chamaram maior atenção devido ao barulho feito pelos motores dos aviões que se movimentavam na pista.

Cláudio Simene e José Bernardes da Silva, respectivamente Chefe e Auxiliar de Tráfego de Congonhas, esperaram a saída do Embaixador do aeroporto para comunicar o fato, discretamente, à Polícia. O caso foi entregue ao DOPS.

Para evitar comentários, a Polícia Técnica sòmente isolou o local no dia seguinte, segunda-feira última, permanecendo até a noite de ontem a interdição.

O Delegado Gilberto Alves da Cruz anotou que "às 16h30m ocorreu um disparo de arma de fogo, provàvelmente com silencioso, durante o desembarque do Embaixador do Líbano. O projetil perfurou o vidro do saguão, danificando, também, uma pilastra do Aeroporto de Congonhas. A Polícia Técnica tomou conhecimento".

JÁ NO RIO

Apesar de o Delegado se referir a apenas um disparo, a Polícia chegou à conclusão, mais tarde, de que haviam sido dois os tiros. Os investigadores apuraram, ainda, que um avião monomotor decolou, sem permissão da tôrre de contrôle, minutos antes da chegada do Embaixador do Líbano. O prefixo dêsse avião é mantido em segrêdo, assim como tôdos os demais detalhes sôbre o acontecimento — por ordem direta do Coronel Sebastião Chaves, Secretário de Segurança.

O Embaixador Farid Habib retornou ontem ao Rio, acompanhado de seus familiares, de carro, pela Via Dutra. Segundo elementos ligados à colônia libanesa em São Paulo, o diplomata deverá retornar ao Líbano nos próximos dois dias, em férias regulares.

NOTA DA SECRETARIA

À noite, a Secretaria de Segurança Pública divulgou nota oficial, na qual afirma que os disparos foram feitos antes do desembarque do Embaixador, e conclui que não houve atentado.

AVISOS RELIGIOSOS

ALDO TRINAS DE LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Alda Moraes de Lima, Jerry de Lima Barbosa de Oliveira, Byron Barbosa de Oliveira, Aymar de Lima e família, Alba de Lima Veiga e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro, irmão, cunhado e tio ALDO TRINAS DE LIMA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada por intenção de sua alma, amanhã, dia 8, às 8,30 hs. no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

ALDO TRINAS DE LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Leidina Moraes e Silva, Dr. Joaquim Rodrigues de Moraes e Sra., Gal. Franklin Rodrigues de Moraes e Sra., Benino Miguez e Sra. (Zulica), Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes F.º e Sra., Benedito Rodrigues de Moraes, Ophelia Rodrigues de Moraes, Dr. José Rodrigues de Moraes e Sra. convidam para a missa de 7.º dia de seu cunhado e amigo ALDO, que será celebrada amanhã, dia 8 de dezembro, às 8,30 hs., no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

AMÉRICO GONÇALVES

(FALECIMENTO)

Herminda Mendes Gonçalves; Milton Mendes Gonçalves, senhora, filhos e genro; Walter Rodrigues dos Santos, senhora, filhos, genro e neto; José Mendes Gonçalves, senhora e filhos; Almir Cruz Martins, senhora e filhos; Hélio Mendes Gonçalves e demais parentes cumprem o doloroso dever de informar o falecimento de seu boníssimo marido, pai, sogro, avô e bisavô AMÉRICO GONÇALVES ocorrido ontem, no Hospital da Penitência, e comunicam que seu sepultamento será realizado hoje, às 10 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), saindo o féretro da Capela C. Antecipadamente agradecem comovidamente as manifestações de pesar e de consôlo que tanto os confortam neste momento. (P

MARIA ZELIA TEIXEIRA CAMPOS

(FALECIMENTO)

VIRGINIA TEIXEIRA, SYLVIA TEIXEIRA NOGUEIRA E ESPÔSO, CONCEIÇÃO TEIXEIRA GONÇALVES, ESPÔSO, FILHOS, GENROS E NETOS, AUGUSTA TEIXEIRA, JOSÉ MARIA TEIXEIRA, OCTAVIO TEIXEIRA CAMPOS, LUZIA TEIXEIRA LOURENÇO E FAMÍLIA, AUGUSTO TEIXEIRA E FAMÍLIA E TEREZA TEIXEIRA RIBEIRO cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — MARIA ZELIA TEIXEIRA CAMPOS — e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela G do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (P

STM vota o habeas-corpus de 146 mineiros e deixa de concedê-lo a 42 dêles

O Superior Tribunal Militar concedeu ontem, por unanimidade, habeas-corpus a 104 trabalhadores das minas de Morro Velho (Nova Lima, Minas Gerais) — por falta de justa causa para a denúncia — e manteve o processo de 42, que são acusados de terem participado dos Grupos dos Onze, e paralisar a emprêsa, por ordem do CGT.

Êste foi o maior habeas-corpus julgado pela Justiça brasileira, tendo o Ministro Alcides Carneiro relatado em seu voto que, dos 158 indiciados que recorreram ao STM, 12 morreram no curso da instrução penal, acrescentando que negava o benefício a 42 por existir ilícito criminoso estabelecido na antiga Lei de Segurança Nacional.

Como relator do processo, o Ministro Alcides Carneiro examinou detidamente a situação de cada um dos 146 acusados e, segundo declarou, nada encontrou que justificasse a denúncia feita à Auditoria da 4.ª Região Militar (Juiz de Fora).

Durante a discussão da matéria, o Ministro Peri Bevilàqua declarou que as minas de Morro Velho, agora denominadas Novalimense, "pertencem à famigerada Hanna, que as comprou fraudulentamente, através da aquisição de ações em Nova Iorque e Londres".

— Esta emprêsa é inidônea nos Estados Unidos e no Brasil, e foi justamente ela que conseguiu a derrocada do Art. 6.º do Código de Minas — acrescentou o General Peri Bevilàqua.

SUDENE leva plano à Bahia

Salvador (Correspondente) — Uma equipe de técnicos da SUDENE encontra-se em Salvador para discutir com o Govêrno estadual o IV Plano Diretor no que respeita aos interêsses baianos.

A Bahia está decidida a apresentar emendas ao projeto no Congresso ou incluir as suas reivindicações na fase final da elaboração. Hoje, o Governador Luís Viana Filho se reunirá com os técnicos da SUDENE.

Engenho Nôvo fará festa para SURSAN

A Administração Regional do Engenho Nôvo, o Rotary Clube do Méier e o Lion's Clube do Méier e de Lins de Vasconcelos promoverão amanhã uma exposição no hall do Shopping Center do Méier, em comemoração ao 10.º aniversário da SURSAN. No mesmo dia, na sede do Esporte Clube Mackenzie, Sr. Herbert Rodrigues Aranha, fará uma palestra sôbre **As Realizações da SURSAN na XIII Região Administrativa do Engenho Nôvo**.

INSUMAR entregou ontem diploma a 44 formandos do II Curso Pós-Universitário

Com a presença dos representantes dos Ministros da Justiça, Saúde e Transportes, realizou-se ontem à noite, no Clube Naval, a solenidade de encerramento e entrega de diplomas aos 44 formandos do II Curso Pós-Universitário do Instituto Superior do Mar, que teve na presidência da cerimônia o Reitor da PUC, padre Laércio Moreira Leite.

Falando em nome de seus colegas, o orador da Turma Barão de Mauá, Deputado João Kiffer Neto, da ARENA do Estado do Rio, disse que o INSUMAR "é uma instituição que reunindo homens e idéias, procura criar uma mentalidade que não mais permitirá ao Brasil planejar o seu futuro e caminhar na sua estrada de progresso dentro do êrro básico de abandono do mar".

DESENVOLVIMENTO

Enaltecendo a figura do Presidente da Fundação de Estudos do Mar, o Deputado Kiffer disse que a FEMAR é o prolongamento espiritual do homem, do cidadão, do brasileiro, do militar e do Juiz José dos Santos Saldanha da Gama.

Disse, ainda, que "o Instituto Superior do Mar é o veículo que deixa escorrer os princípios de uma doutrina de afirmação nacional e a realização universal. É a presença concreta da FEMAR na exposição de ensinamentos e na tradução de uma mensagem. Diríamos mesmo que o INSUMAR é o grande laboratório onde as fórmulas para as soluções dos nossos problemas são analisadas e estudadas com escrúpulo e bom senso, de modo a preencher as lacunas com os recursos do mar, aparando os excessos na utilização de outros meios. Lá não se ensina a superestimar os recursos marinhos, apenas se os define como passíveis de serem utilizados para incrementar o desenvolvimento de nosso País e socorrer as exigências do mundo moderno".

Como paraninfo da turma, falou o Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo Moreira da Silva que fêz uma exposição analítica do Instituto Superior do Mar e sua presença na vida moderna.

O Almirante Saldanha da Gama integrava a composição da mesa.

PRESIDENTE DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY GENERAL OSCAR D. GESTIDO

La Embajada de la República Oriental del Uruguay cumple con el penoso deber de participar el fallecimiento del señor Presidente de la República, GENERAL OSCAR D. GESTIDO, ocurrido en la ciudad de Montevideo el dia 6 de los corrientes. El Acto del sepelio se realizará en el día de hoy a la hora 10 en el Cementerio Central. La Cancillería de esta Embajada mantendrá abierto un libro de Condolencias hasta el dia 10 en el horario de 9 a 13 horas.

Willy Kurt Richard Klatt

(GUILHERME)

A família KLATT agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível Chefe, e, convidam parentes e amigos para a cerimônia religiosa, que será realizada domingo, dia 10 de dezembro de 1967, às 10 horas, na Igreja Luterana da Penha, Rua Nicarágua, 551 — Penha.

Willy Kurt Richard Klatt

(GUILHERME)

Os sócios da Gráfica Laerka Ltda. agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e querido Sócio Gerente e convidam parentes, amigos, clientes, fornecedores e Bancos para a cerimônia religiosa, que será realizada domingo, dia 10 de dezembro de 1967, às 10 horas, na Igreja Luterana da Penha, Rua Nicarágua, 551 — Penha.

Presidente diz ao assinar decreto sôbre imóveis que Brasília se humaniza

Brasília (Sucursal) — Ao assinar o decreto de regulamentação da venda dos imóveis residenciais pertencentes à União no Distrito Federal, o Presidente Costa e Silva afirmou ontem no Palácio do Planalto que Brasília está deixando de ser uma cidade desumana, como muitos a acusavam, pois a compra da casa própria ajuda a prender o homem à terra e aumenta seus compromissos na comunidade em que vive.

Lembrou o Presidente que o decreto beneficiaria imediatamente cêrca de 4 500 famílias e que até o final do próximo ano um número igual de residências seria concluído, permitindo um aumento de mais de 20 mil habitantes.

O DECRETO

O decreto ontem assinado pelo Presidente, com 40 artigos, regulamenta o Decreto-Lei n.º 76, de 21 de novembro de 1966, que trata da ocupação, uso e venda dos imóveis da União em Brasília. A necessidade de novas correções no seu texto impediu que fôsse divulgado ainda ontem, ficando sua remessa para publicação pelo **Diário Oficial** adiada para o fim da semana.

Em suas linhas gerais, o decreto dispõe sôbre o seguinte:

1 — regula a programação de distribuição de unidades residenciais para os servidores dos três Podêres;

2 — determina a regularização da ocupação de imóveis através da Coordenação do Desenvolvimento de Brasília (COBEBRAS);

3 — exclui da venda os imóveis ocupados por funcionários ou não funcionários públicos que exercem cargos em comissão;

4 — inclui no processo de venda os apartamentos desapropriados do Banco do Brasil e ocupados por pessoas estranhas ao quadro de pessoal daquele banco;

5 — determina que as vendas serão feitas com cláusula de correção monetária, incidindo quando o comprador funcionário obtiver aumento salarial e calculada na proporção dêsse aumento.

Gama e Silva mantém Guy prêso e quer expulsá-lo

Logo depois de despachada ontem a ordem de libertação para o diácono francês Guy Michel Camille Thibault, para o seminarista Carlos Rosa de Azevedo e os estudantes Jorge Gonzaga e Natanael José da Silva — presos a 6 de novembro pelo Exército em Volta Redonda por distribuírem folhetos considerados subversivos — o Ministro da Justiça mandou prender administrativamente o primeiro dêles por 90 dias e solicitou instauração de inquérito para expulsá-lo do País.

O aviso do Ministro Gama e Silva foi enviado ao Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho, por cuja pasta correrá o processo solicitado. Guy Michel Camille Thibault, juntamente com o seminarista Carlos Rosa de Azevedo, estava hospedado em Volta Redonda em casa do Bispo Dom Valdir Calheiros, casa que foi depois totalmente revistada e vasculhada pelos oficiais do 1.º BIB de Barra Mansa, que procuravam mais "material subversivo".

A determinação de liberdade para os quatro rapazes — que para Guy não terá conseqüência prática em virtude da atitude do Ministro Gama e Silva — foi tomada pelo Juiz da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, Sr. Teódulo Miranda. Carlos Rosa, Jorge Gonzaga e Natanael deverão ser soltos imediatamente.

A decisão do Juiz Teódulo Miranda foi conseqüência de ter-se esgotado à 1/2 noite de anteontem o prazo de 30 dias de prisão, sem que o encarregado do inquérito nem o Promotor Afonso Carlos Agapito da Veiga tenham pedido prorrogação por mais 30 dias, o que deveria ser feito — de acôrdo com a lei — 24 horas antes do prazo fatal.

Anteriormente, fora impetrado habeas-corpus junto ao Superior Tribunal Militar em favor dos quatro, mas só o Ministro Peri Bevilàqua votou favoràvelmente.

Ao que se informa, o Bispo Valdir Calheiros foi ouvido na segunda-feira, no próprio Palácio Episcopal, pelo Coronel Gladstone Pernasseti Teixeira. A audiência reservada foi feita de comum acôrdo com D. Valdir, que marcou dia e hora para o encontro, realizado cordialmente.

Italiano recebe Ordem do Cruzeiro

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou ontem decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial, ao Chefe do Estado-Maior da Aviação Militar italiana, General-de-Esquadra Aérea Aldo Remondino.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça recebida.

LUÍS

Albino Ferreira da Cal

(4.º ANIVERSÁRIO)

Sua espôsa e família convida parentes e amigos, para assistir a missa que será celebrada dia 8, às 19 horas, na *Matriz* de Santana. Desde já agradece.

Pegou fogo a Igreja de Taquari

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Igreja de São José, na cidade de Taquari, a mesma na qual foi batizado o Presidente Costa e Silva, teve ontem suas tôrres destruídas por um incêndio.

O fogo demorou a ser extinto em virtude da inexistência de bombeiros locais. Além das tôrres, os sinos também ficaram inutilizados pelo fogo, debelado horas depois pelos bombeiros da vizinha cidade de Estrêla.

Brasil tem 2 novos bispos

O Brasil tem mais dois Bispos que foram nomeados pelo Papa Paulo VI: frei Jorge de Módica, da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, para auxiliar do Bispo de Patos de Minas, e Monsenhor José da Silva Chaves, para auxiliar do Bispo de Uruaçu, no Estado de Goiás.

Frei Jorge nasceu em Módica, na Itália, a 13 de agôsto de 1916, ordenando-se em 28 de junho de 1942. Desde 1946 exerce o seu apostolado no Brasil, tendo-se destacado como vigário dinâmico e hábil pregador de missões populares. Desempenhava ùltimamente a função de vigário da Paróquia de São Sebastião do Indaiá, em Petrópolis.

Sancionado sem vetos o Orçamento

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem à tarde a Lei do Orçamento para 1968, que prevê um equilíbrio entre a Receita e a Despesa da União em NCr$ 13 590 786 118,00.

Sancionada sem vetos, a Lei do Orçamento destina o maior volume de recursos — NCr$ 2 042 018 091,00 — ao setor dos transportes.

CFE apresenta plano para mudar caráter do ensino médio e superior no País

A comissão especial designada a pedido do Ministro Tarso Dutra pelo Conselho Federal de Educação, a fim de estudar a articulação entre o ensino médio com o superior, concluiu pela profissionalização do ensino médio, e criação de cursos com duração de um a dois anos, a exemplo do de Engenharia de Operação, com a formação de técnicos especializados.

A indicação do Conselho Federal de Educação considera que o ensino médio deve ser terminal, isto é, proporcionar uma educação dirigida para o trabalho e não para generalidades, e que entrarão para a Universidade os que revelarem capacidade para estudos longos. Uma terceira alternativa será o aproveitamento dos demais nos cursos de um a dois anos.

INDICAÇÃO

Coube ao conselheiro Valnir Chagas fazer o parecer aprovado na comissão especial e distribuído ontem aos membros do Conselho, para que seja posteriormente votado em plenário.

Afirma-se que na situação brasileira dos dias atuais, a escada de escolarização é violentamente estrangulada desde logo na escola primária, a cuja quarta série chegam tantos alunos, dentre cada 1 000, quantos nos Estados Unidos se diplomam nos cursos superiores. Apenas 3% dos que são aproveitados chegam ao fim da escola média, e apenas 1,5% alcançam o nível superior.

Por isto, considerou o relator que a educação brasileira não constitui ainda um sistema, sendo talvez possível se falar em três sistemas — os de escolas primárias, médias e superiores — ainda estanques entre si, apesar das tentativas de equivalência, e de tal modo desproporcionais que não se todo.

CONCLUSÕES

Concluiu-se que a transição da escola média deverá ser esturada com ginásio único — em que a formação especial não ultrapasse uma sondagem de aptidões — e colégio integrado, onde se desenvolva, com uma parte geral uniforme, outra diversificada e profissionalizante que abranja as formas de trabalho suscetíveis de serem cultivadas a êsse nível de amadurecimento.

Outra recomendação foi no sentido de que, nas comunidades maiores onde existem várias escolas de grau médio, estas sejam estimuladas a congregar-se em estabelecimentos maiores ou desenvolver programas comuns, visando não apenas ao objetivo da profissionalização como à melhor utilização dos seus recursos materiais e humanos.

SELEÇÃO

Para o Professor Valnir Chagas a seleção para os cursos superiores deverá ser mediata ou imediata, esta constituída pelo concurso de habilitação, com um diagnóstico da formação geral dos candidatos e um dispositivo para distribuição das vagas fixadas, e a seleção mediata, representada por um primeiro ciclo universitário de estudos e orientação, comum a várias opções profissionais.

Os que terminassem a escola média e não quisessem se encaminhar diretamente para o trabalho, e, conquanto desejando receber alguma formação superior, não revelando capacidade ou pendor para estudos longos — entendidos como os de quatro ou mais anos de duração —, serão aproveitados nos cursos técnicos de um a dois anos, paralelos ao 1.º ciclo universitário e criados à maneira do de Engenharia Operacional.

Recomendo também o parecer que estariam incluídos na possibilidade de fazerem os cursos técnicos os alunos que sejam desclassificados nos concursos de habilitação para cursos longos e os que, embora classificados e matriculados, não ultrapassem o primeiro ciclo universitário por desistência, reprovação ou em conseqüência de aconselhamento.

ENCORAJAMENTO

Foi prevista também na Indicação do CFE a possibilidade de os alunos mais capazes dentre os que fizerem os cursos técnicos de primeiro ciclo, serem encorajados a prosseguir seus estudos em cursos longos de universidades ou estabelecimentos isolados. Os cursos técnicos de primeiro ciclo seriam ministrados em Faculdades próprias, podendo também ser desenvolvidos em estabelecimentos isolados que mantenham cursos longos nas áreas correspondentes.

O relator fixou que competirá ao Conselho Federal de Educação, no quadro de reorientação preconizado, secundado pelos órgãos técnicos do MEC, promover ao levantamento das modalidades de habilitação superior que podem ser cultivadas em cursos técnicos de primeiro ciclo; fixar o currículo mínimo e a duração de cada um dos cursos assim determinados; baixar normas suplementares para autorização e reconhecimento das Faculdades técnicas em primeiro ciclo; rever os currículos mínimos e a duração dos cursos longos para, quando fôr o caso, possibilitar ou facilitar a implantação do primeiro ciclo universitário e realizar estudos especiais que tenham por necessários para explicitar as categorias e iniciativas que surgirão como novas no sistema escolar brasileiro.

Conselho evita polêmica e desagrava C. Salgado

O Conselho Federal de Educação resolveu ontem não tomar conhecimento oficial das declarações feitas sôbre o órgão pelo Senador Vasconcelos Tôrres, mas vários conselheiros desagravaram o Sr. Clóvis Salgado, considerando-o peça insubstituível, porém, "impossibilitado de exercer melhor as funções, porque é Secretário de Saúde em Minas Gerais".

O Sr. Clóvis Salgado, que está relatando o processo da Faculdade de Medicina de Vassouras, Estado do Rio, cuja criação é defendida pelo Senador, pediu desistência da função de relator, mas seus colegas não aceitaram, afirmando que o ex-Governador de Minas Gerais e ex-Ministro da Educação "é pessoa inatacável".

ATINGE TODOS

Após o Sr. Clóvis Salgado ter pedido para ser substituído na função de relator do processo de criação da Faculdade de Medicina de Vassouras, o Sr. Vandick Londres da Nóbrega pediu a palavra e afirmou que não acreditava houvesse um Senador da República feito as acusações publicadas pelos jornais do Rio.

Logo em seguida o Sr. Rubens Maciel, apoiando as palavras do orador anterior, afirmou que "estas acusações, feitas ao colega Clóvis Salgado, atingem todos nós, mas isto não me surpreende, porque estamos tentando colocar em ordem o ensino superior no País". Disse que "o tipo de ataque depende do grau de maturidade de quem ataca", e que não se surpreenderia com reação do tipo da esboçada pelo Senador, na qual prefere não acreditar, partindo da impaciência de jovens desejosos de ingressar na Universidade, "mas não a suposta indignação de quem tem o dever do amadurecimento".

Outra manifestação de desagravo ao Sr. Clóvis Salgado partiu do Presidente do Conselho, Professor Deolindo Couto, que procurou contornar o problema, para evitar polêmica.

— Acredito também sejam apócrifas as declarações atribuídas ao Senador, — disse o Professor Deolindo Couto — porque um homem da alta responsabilidade do vice-líder do Govêrno no Senado Federal não poderia fazer as acusações que fêz ao órgão.

SEM POLÊMICA

Acrescentou o Professor Deolindo Couto que o Conselho Federal de Educação não mudará de orientação, porque o Brasil têm necessidade não apenas de formar profissionais de nível superior, e não pode o órgão autorizar a criação de escolas, com o sacrifício da qualidade do ensino.

Afirmando ainda que "o Conselho não vai fazer polêmica, acrescentou o Presidente do CFE que o Professor Clóvis Salgado é, não apenas emiente professor e médico, mas conselheiro que demorou-se na Pasta da Educação muito tempo e, com sua experiência, chega a assombrar os demais colegas.

Costa e Silva tem retrato no EACT

O retrato oficial do Presidente Costa e Silva foi inaugurado, ontem, na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, em solenidade que contou com a presença do Diretor da EACT, Professor Manuel Luís de Azevedo e do Corpo docente e discente do estabelecimento.

Em nome da diretoria falou o Professor Paulo Ramos que enalteceu a figura do Marechal Costa e Silva "homem que dedicou quase meio século de sua vida à carreira militar e agora constitui um dos baluartes e esperança do Brasil".

Gurupá é o melhor nome da Prova Especial à noite

Quatro animais morreram em São Vicente que está sob ameaça de epizootia

São Paulo (Sucursal) — Quatro animais morreram nas cocheiras do Hipódromo de São Vicente — Cairo, Noeram, Que Fado e Lepeny — e, segundo os veterinários, há possibilidade de estar grassando uma epizotia ainda desconhecida, pois há outros animais em estado doentio.

A Comissão de Corridas de São Vicente suspendeu sua programação de ontem, enquanto a Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo proibiu a entrada em Cidade Jardim de qualquer animal procedente de São Vicente.

SEM ALARME

Embora exista ainda o perigo na mesma situação, os dirigentes de São Vicente acreditam não haver motivo para alarme, mas a necessidade apenas de providências com a finalidade de evitar-se a propagação do mal.

O aparecimento da epizotia ou hepatite deu-se em três cocheiras dos treinadores Osvaldo Moreira, Valter Coelho e Abel Monteiro, êste último perdendo o animal Cairo.

O Jóquei Clube de São Paulo já enviou veterinários para colher material para exames de laboratório, que estão sendo realizados nos Institutos Biológico e Adolfo Lutz.

As corridas de São Vicente, programadas para ontem, foram adiadas para hoje, mas só correrão os animais de São Vicente mesmo, ficando assim aquele Jóquei Clube ilhado, não saindo ou entrando animais.

RETROSPECTO

Há vinte dias João Godói, proprietário e treinador de cavalos em São Paulo e São Vicente, recebeu a notícia de que Lepeny, de sua propriedade, estava passando mal na Gávea, com febre bastante alta. Dias depois, o cavalo morria. João Godói ficou desconfiado, principalmente, depois que uma égua paranaense chegou ao prado de São Vicente. A seguir, conversou com o Dr. Dupont, especialista, e sua suspeita foi confirmada. Lepeny tinha o fígado todo arruinado. Outro animal seu — Boliche — está na Gávea passando mal e João Godói acredita que a causa seja a mesma.

Por enquanto, ninguém sabe informar ao certo do que estão morrendo os animais de São Vicente, ou aquêles que por lá estiveram e foram contaminados. O Jóquei Clube de São Paulo mandou o veterinário Cavallari para colher material. O veterinário trouxe o fígado de um cavalo morto há pouco, e está sendo feita uma análise no Instituto Biológico, para confirmar se a febre é proveniente de uma epidemia de hepatite, ou descobrir a verdadeira causa.

Claudemiro confia em tôdas inscrições mas faz questão de destaque para Quantilo

O treinador Claudemiro Pereira acredita na boa atuação de todos os seus pupilos inscritos, mas destaca especialmente Quantilo, que aprontou suavemente na raia pequena, prefere raia sêca, possui algumas baldas, com o qual, apesar de tudo, espera a vitória, pois acha que seu estado é o melhor possível.

Mesmo considerando que alguns nomes são perigosos, o que equilibra pelo menos aparentemente a disputa, Claudemiro admite ser muito difícil derrotar Quantilo, mas destaca Bigurrilho como o mais sério empecilho do seu pupilo, tendo-o, inclusive, superado na última ocasião em que correram juntos.

GRANDE FORMA

Outro animal que o treinador comenta com grande entusiasmo sôbre as suas possibilidades, é Biscainho, que assegura se encontrar em plena forma, sendo outro de vitória muito provável, tendo aprontado 600 em 40s. fàcilmente.

Acredita, Miro, que somente por desconhecer o estreante Falcombi é que o aponta como o maior adversário do seu pupilo, mas não fôsse a presença do estreante, acha que estaria diante de uma vitória quase certa. Com relação a Queppi, que aprontou suavemente na raia pequena, explicou, o preparador que é um pouco inferior ao companheiro, defendendo Biscainho, o número, com maiores possibilidades.

PISTA SÊCA

Apesar de achar difícil, que a pista venha secar até à noite, Claudemiro Pereira tem muita esperança em boa atuação de Fair Miss, que melhorou bastante. Explica, o treinador, que na raia sêca seria uma corrida das melhores, mas sua evolução nas últimas semanas foi tão importante, que vai aborrecer as favoritas e mesmo surpreendê-las.

Mesmo com Fair Miss em bom estado de treinamento e Biscainho tendo aparentemente um só adversário, Claudemiro insiste em destacar Quantilo como sua grande oportunidade para hoje.

Os nove páreos de sábado à tarde

1.º PAREO — As 14 h — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00 — (Grama)

Kg

1—1 [illegible], F. Esteves 10 56
" [illegible], M. Henrique 2 56
2—2 Oucnal, A. Machado 9 56
4 [illegible], R. Carmo 4 54
3—3 [illegible], P. Alves 7 54
Alba-Iúlia, O. Cardoso 7 54
" Françoise, A. Ramos 6 55
4— Eden Pacha, J. Borja 8 56
" Rei David, [illegible] 1 54
" Him, D. Moreira 2 56

2.º PAREO — As 14h 30m — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00

Kg

1— Vando, D. Dia Ros 3 55
2 Batenzambá, [illegible] 4 54
2—3 Depex, M. Alves 6 56
4 [illegible], H. Pereira 7 53
3— [illegible], A. Aldao 7 56
" [illegible], D. Miliner 8 57
4— Rallye, J. Paiva 7 57
" [illegible], E. Marinho 1 53

3.º PAREO — As 15 h — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

Kg

1— King Madison, J. Gil 2 56
Happy Sunrise, R. Carmo 4 54
2— Imperador, C. R. Carvalho 9 56
3 Armada, J. Machado 3 54
4 [illegible] 1 54
3— Miss Hollywood, A. Caminha 5 54
6 Massacre, J. Borja 6 56
" Rallye, D. P. Silva 8 56
4—7 [illegible], A. Machado 10 54
8 Honey Fool, C. Dia Ros 11 56
9 Falda, A. Santos 7 54

4.º PAREO - As 15h 30m 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

Kg

1—1 Flora Mascarada, J. Tinoco 10 57
2 Groelândia, M. Carvalho 3 57
2—3 Minha Gatinha, C. R. Carvalho 8 57
4 Actress, A. Hodecker 6 57
3—5 Aistonia, J. Machado 2 57
6 Pilhada, R. Carmo 9 57
7 Qua-Tal, H. Ferreira 7 57
4—8 One Classe, F. Maia 1 57
9 Farplease, J. Reis 4 57
10 [illegible], J. Barbosa 3 57

5.º PAREO — As 16 h — 1.200 metros — (DOUTORANDOS DA TURMA DE 1932 — Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil) — NCr$ 2.000,00

Kg

1—1 Mixurica, P. Alves 9 56
2 Miss Mug, A. M. Caminha 7 56
2—3 Evocação, J. Pinto 4 56
4 Uvacha, M. Silva 2 56
3—5 Amoreira, J. Borja 3 56
" Fairva, F. Esteves 6 56
4—6 Ingênua, J. Machado 5 56
7 Elvatte, O. Cardoso 1 56
" Mellbea, D. P. Silva 5 56

6.º PAREO - As 16h 30m - 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

Kg

1—1 Honey Smile, F. Menezes 7 55
2 [illegible], J. Pinto 5 [illegible]
2—3 Fair Miss, O. Cardoso 6 56
4 [illegible], A. Santos 1 [illegible]
3—5 Mar Claro, J. Silva 8 [illegible]
6 Empedan, O. F. Silva 7 [illegible]
4—7 [illegible], J. Machado 3 [illegible]
8 [illegible], M. Silva 11 [illegible]
9 [illegible], S. M. Cruz 4 [illegible]

7.º PAREO — As 17 h — 1.300 metros — (Betting) — (Grama) — NCr$ 1.600,00

Kg

1—1 Guepardo, J. Reis 7 57
" Arminho, O. Cardoso 3 [illegible]
2—2 Walad, F. Pereira Fº 1 [illegible]
3 Garbo, A. Santos 2 [illegible]
4 [illegible], D. F. Graça 8 [illegible]
3—5 Goiás, J. Machado 5 [illegible]
6 Dom Rebimba, M. Silva 11 57
7 Gravatá, J. Pinto 6 [illegible]
4—8 White Hunter, R. Carmo 10 [illegible]
9 [illegible], P. Alves 4 [illegible]
10 Allez, A. Ramos 6 [illegible]

8.º PAREO - As 17h 30m - 1.200 metros — (BACHARÉIS DA TURMA DE 1937 — Faculdade Nacional de Direito) — (Betting) — NCr$ 2.000,00

Kg

1—1 Happy Autumn, F. Maia 9 56
2 [illegible], F. Pereira Fº 1 56
3 Belvedere, J. Pinto 8 56
2—4 Iraty, J. Machado 9 56
5 Hué, A. Santos 10 56
6 [illegible], N. Correia 12 56
3—7 Obstiné, J. Correia 13 56
8 [illegible], N. Correia 3 56
9 Uruguay, L. Correia 2 56
4-10 Zi Cartola, A. Hodecker 11 56
11 [illegible], F. Esteves 7 56
12 Hector, M. Silva 4 56
13 Mug, N. Correia 6 56

9.º PAREO — As 18 h — 1.200 metros — (Betting) — NCr$ 1.600,00

Kg

1—1 [illegible], A. Machado 1 58
2 Setubal, P. Alves 2 54
3 Armorial, D. F. Graça 11 54
2—4 [illegible], B. Alves 12 58
" [illegible], L. Correia 4 58
5 Meu Bem, A. [illegible] 16 54
3—6 Cadenero, J. Brizola 7 56
" Dr. Kildare, J. Santana 8 54
7 Lightline, O. Ricardo 3 58
" El Clamor, A. Ricardo 13 54
4—8 Don Belém, M. Silva 14 54
9 Precioso, S. M. Cruz 9 54
10 [illegible], N. Correia 6 54
11 [illegible], J. Reis 5 54

King Madison passou os 1300 em 1m26s2/5 sem fazer fôrça

King Madison tem uma das melhores passadas da semana para a reunião de sábado na Gávea, pois, marcou 1m 26s 2/5 nos 1 300 metros chegando muito fácil no disco ao lado da sua companheira Happy Sunrise, a quem deu uma vantagem pequena no início do percurso.

Arkansas, na direção do bridão J. Sousa, deixou impressão bastante favorável, desta feita com um floreio de 1m 45s nos 1 500 metros não sendo derrotada por Françoise que vinha sendo dirigida pelo freio Antônio Ramos.

ARKANSAS

Oucnal (A. Machado) vindo de mais distância completou os 1 500 em 1m 39s, deixando muito boa impressão e sempre afastado um pouco da cêrca. Alba Iúlia (O. Cardoso) os últimos 1 300 em 1m 29s 2/5, à vontade. Arkansas (J. Sousa) chegou agarrado com Françoise (A. Ramos) em 1m 45s a milha. Eden Pacha (J. Borja) os derradeiros 1 500 metros em 1m 42s, sem qualquer preocupação, pois o seu jóquei vinha muito sereno e Him D. Moreira) chegou juntinho com Rei David (O. Cardoso) em 1m 33s os 1 400.

VANDO

Vando (Lad.) vindo de mais longe finalizou os 1 300 em 1m 27s 2/5, com alguma facilidade. Batenzambá (L. Santos) os 1 500 em 1m 43s 2/5, com sobras e Depex (J. Santana) deu um galope de saúde, registrando 1m 52s para a milha.

KING MADISON

King Madison (J. Gil) chegou sobrando ao lado de sua companheira Happy Sunrise (R. Carmo) em 1m 26s 2/5 os 1 300. Armada (P. Alves) aumentou para 1m 27s, com reservas. Miss Hollywood (A. M. Caminha) elevou para 1m 32s 2/5, de carreirão e Massacre (Lad.) chegou agarrado com Rallye (C. R. Carvalho) em 1m 30s os 1 300.

PILHADA

Groelândia (M. Carvalho) os 1 200 em 1m 21s, muito à vontade. Minha Gatinha (C. R. Carvalho) os 1 300 em 1m 28s, algo contida e sempre pelo caminho mais longo. Pilhada (D. Santos) os 1 200 em 1m 20s, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Farplease (J. Reis) deu um carreirão de 1m 10s 2/5 para o quilômetro final.

UVACHA

Mixurica (P. Alves) os 1 200 em 1m 19s, com rara facilidade. Evocação (J. Machado) aumentou para 1m 20s, com algumas reservas e demonstrando neste floreio grandes progressos. Uvacha (J. Pinto) chegou sobrando ao lado de um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho, trazendo para os 1 300 a marca de 1m 24s 2/5. Amoreira (S. Silva) os últimos 1 200 foram cobertos em 1m 20s, com sobras e Ingênua (F. Esteves) trouxe para os 1 300 a marca de 1m 26s, agradando qualquer coisa.

EMPEDAN

Empedan (O. F. Silva) dominou, com grande facilidade a sua companheira Repetida (L. Correia) deixando-a há alguns corpos em 1m 25s os 1 300 e Mar Claro (J. Silva) os 1 200 em 1m 19s 1/5, demonstrando alguns progressos.

GRAVATÁ

Guepardo (J. Reis) desta feita não floreou para relógio e sim limitou-se apenas em dar um passeio de 1m 22s para os últimos 1 200. Walad (M. Silva) os 1 500 em 1m 42s, agradando muito. Garbo (A. Santos) chegou correndo com muita firmeza em 1m 25s os 1 300. Goiás (Lad.) os 1 200 em 1m 22s, sem qualquer preocupação. Dom Rebimba (L. Acuña) os 1 300 em 1m 28s, com sobras e sempre a mais do centro da pista. Gravatá (D. Moreno) melhorou para 1m 26s, com grande facilidade e a mais do miolo da cancha e Allez (F. Menezes) os 1 200 em 1m 20s 3/5, com poucas reservas.

HAPPY AUTUMN

Happy Autumn (F. Maia) procurando a cêrca externa e vindo muito sereno, chegou com ação avassaladora, 1m 17s 3/5 para os 1 200. Iraty (J. Machado) aumentou para 1m 18s 2/5, agradando qualquer coisa. Hué (D. Moreira) partindo muito apressado chegou algo alertado em 1m 22s para igual distância e Zi Cartola (H. Hodecker) melhorou para 1m 18s, deixando muito boa impressão.

CADENERO

Setubal (J. Brizola) os 1 200 em 1m 19s, com sobras. Armorial (Lad.) aumentou para 1m 22s, à vontade. Cadenero (J. Brizola) chegou muito junto com Dr. Kildare (J. Santana) em 1m 19s os 1 200 e Precioso (M. Silva) aumentou para 1m 20s, sobrando ao lado de um companheiro.

O programa de hoje

1.º PAREO — As 20 horas — 1.000 metros — Recorde: — 1'4/5 — Blameless — Prêmio: NCr$ 1.200,00.

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Ult. Performance	Tratador	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Gigue	J. Barbosa	6	58	3.º Ascurra	A. Araújo	1.000	NL	[illegible]
2 Crazy Love	H. Vasc.	1	58	3.º Dunois	S. Morales	1.000	AL	1'4"4
2—3 M. Tímida	C. R. Carv.	3	[illegible]	4.º Falda	N. Pires	1.000	NU	[illegible]
4 Dulinha	C. Dia Ros	8	58	3.º Ascurra	O. S. Lopes	1.000	NL	[illegible]
3—5 [illegible]	C. Tarouquela	2	56	10.º Falda	W. T. Sousa	1.000	NU	[illegible]
" Getecê	M. Henrique	4	58	2.º Ascurra	Idem	1.000	NL	[illegible]
4—6 [illegible]	A. Lins	7	56	12.º [illegible]	M. Aguiar	1.000	GL	[illegible]
7 [illegible]	[illegible]	2	58	6.º Ascurra	Idem	1.000	NL	[illegible]

2.º PAREO — As 20h30m — 1.000 metros — Recorde: — 1'4"3 — Blameless — Prêmios: NCr$ 1.200,00

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Ult. Performance	Tratador	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Volcano	M. Carvalho	3	58	11.º Fiator	C. Morgado	1.300	GL	1'20"2
" Mahoney	W. Machado	2	58	8.º Fiator	Idem	1.300	GL	1'20"3
2—2 Beija-Flor	F. Menezes	6	[illegible]	3.º Pinpirt	E. Tripodi	1.000	NL	[illegible]
3 [illegible]	C. Tarouquela	8	[illegible]	4.º [illegible]	W. T. Sousa	1.200	GL	[illegible]
3—4 Primus	J. Pedro Filho	1	[illegible]	4.º Pinpirt	S. Morales	1.600	NL	[illegible]
5 [illegible]	C. A. Sousa	5	56	9.º [illegible]	W. Andrade	1.000	AL	[illegible]
4—6 Ben Canaan	L. Acuña	4	[illegible]	4.º [illegible]	R. Silva	1.000	AL	[illegible]
7 Resko	B. Santos	7	[illegible]	5.º Pinpirt	M. Oliveira	1.000	NL	[illegible]
8 Charm-El-Cheik	J. Bara.	9	[illegible]	9.º Barbizon	J. Coutinho	1.000	NU	[illegible]

3.º PAREO — As 21 horas — 1.300 metros — Recorde: — 1819"2/5 — arinelli — Prêmio: NCr$ 1.600,00

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Ult. Performance	Tratador	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Gurupá	L. Acuña	2	56	2.º Drive-In	W. Aliano	1.600	NL	1'52"1
2 Despacho	J. Reis	5	56	1.º [illegible]	Z. D. Guedes	1.600	NL	[illegible]
2—3 P. Infeliz	J. Portilho	1	[illegible]	9.º Indico	R. Carrapito	1.000	GL	57"4
4 [illegible]	A. Santos	2	[illegible]	11.º Indigo	M. Almeida	1.000	GL	57"4
3—5 Prometheu	R. Carmo	8	52	10.º Thorium	A. P. Silva	1.200	AL	1'22"2
6 [illegible]	A. Hodecker	4	57	5.º Abaeté	W. G. Oliveira	1.600	AL	1'39"2
4—7 Kingsbury	J. Machado	6	[illegible]	7.º Mocani	C. Sousa	2.100	NP	2'19"2
8 Old Neide	F. Menezes	1	54	7.º Spry	S. D'Amore	1.200	AL	1'14"2
" D. Velda	J. Pedro Filho	9	[illegible]	1.º Sheet	Idem	1.200	NP	1'18"4

4.º PAREO — As 21h30m — 1.600 metros — Recorde: — 1'37"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 1.000,00

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Ult. Performance	Tratador	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Biscainho	C. Tarouquela	6	[illegible]	5.º [illegible]	C. Pereira	1.600	NL	[illegible]
2 Queppi	R. Carmo	5	54	14.º Happy Wind	Idem	1.500	NP	1'28"4
3 [illegible]	J. Marinho	3	55	9.º [illegible]	O. C. Dias	1.600	NL	1'43"
2—4 Falcombi	J. Pedro Filho	4	[illegible]	Estreante	S. Morales		Estreante	
4 [illegible]	A. Neri	1	58	9.º [illegible]	O. Pinto	1.600	NP	[illegible]
5 Dialon	J. Sousa	5	56	7.º Happy Wind	J. L. Pedrosa	1.600	NL	[illegible]
3—6 [illegible]	[illegible]	7	[illegible]	5.º Happy Wind	E. Pereira Filho	1.600	NL	[illegible]
7 [illegible]	E. Penido	9	55	5.º Romaré	E. Cardoso	1.000	NL	[illegible]
" [illegible]	J. Portilho	12	[illegible]	3.º Negra do Sul	Idem	1.300	NP	1'26"2
4—8 [illegible]	J. Santos	13	[illegible]	7.º Happy Wind	Z. D. Guedes	1.300	NP	1'24"4
9 Uncle	C. R. Carvalho	11	57	5.º Happy Wind	H. Sousa	1.300	NP	1'24"4
10 L. Tower	A. Lins	10	58	7.º [illegible]	A. V. Neves	2.300	AL	2'30"1
11 [illegible]	[illegible]	2	[illegible]	4.º Maj	W. Aliano	1.600	NL	1'45"3

5.º PAREO — As 22 horas — 2.100 metros — Recorde: — 2'11"2/5 — Tornéio — Prêmio NCr$ 1.920,00

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Ult. Performance	Tratador	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Amor Brujo	F. Esteves	6	57	3.º Mocani	H. Sousa	2.100	NP	2'19"2
2—2 Mocani	F. Menezes	5	57	4.º [illegible]	S. D'Amore	1.600	AL	1'40"2
3—3 [illegible]	P. Alves	2	57	6.º [illegible]	E. Tripodi	1.600	GL	[illegible]
4 Go	J. Sousa	1	57	1.º Mambrum	G. L. Ferreira	1.600	AL	1'36"4
4—5 Copag	J. Machado	4	57	4.º Mocani	S. Morales	2.100	NP	2'19"2
6 Lucky	não correrá	1	57	2.º Mocani	Z. D. Guedes	2.100	NP	2'19"2

6.º PAREO — As 22h30m — 1.200 metros — Recorde: — 1'12"4/5 — Cabine — Prêmio: NCr$ 1.000 (Betting)

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Ult. Performance	Tratador	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Tawny	A. Santos	5	56	1.º Hal-Tuto	J. Morgado	1.300	NP	1'24"2
2 [illegible]	[illegible]	2	[illegible]	3.º Resgate	M. Neves	1.300	NP	[illegible]
3 R. de Monial	A. Ramos	6	57	3.º Endeavour	J. Vale	1.600	NP	[illegible]
2—4 [illegible]	S. M. Cruz	11	[illegible]	1.º Tobacco Road	A. V. Neves	1.200	NP	[illegible]
5 [illegible]	J. Portilho	5	[illegible]	7.º Tawny	J. F. Freire	1.300	NP	[illegible]
6 [illegible]	C. A. Sousa	3	[illegible]	5.º Hemiciclo	W. Andrade	1.200	NU	[illegible]
3—7 Hal-Tuto	J. Borja	11	[illegible]	1.º Tawny	M. Araújo	1.300	NP	[illegible]
8 [illegible]	J. Pinheiro	15	57	7.º [illegible]	V. Pedroso	1.300	NP	1'26"4
9 [illegible]	C. Tarouquela	7	[illegible]	2.º Fiacre	F. Pereira Filho	1.200	NP	1'16"
4—10 T. Road	J. Pedro Filho	9	[illegible]	2.º Resgate	A. Correia	1.300	NP	1'25"2
11 [illegible]	H. Vasconcelos	1	57	12.º Bojudo	F. Abreu	1.300	NL	1'22"3
12 Aventura	J. Machado	10	51	5.º Cero	J. W. Viana	1.000	AP	1'2"1
13 [illegible]	J. Brizola	8	52	6.º Levítico	C. Sousa	1.000	NP	1'3"2

7.º PAREO — As 23 horas — 1.300 metros — Recorde: — 1'19"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 1.600,00 (Betting)

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Ult. Performance	Tratador	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Fiacre	J. Barbosa	6	53	1.º Bigurrilho	A. Araújo	1.300	NL	1'22"3
2 Arkepan	J. Machado	8	52	9.º Fiacre	J. Araújo	1.300	NL	1'22"3
3 [illegible]	R. Carmo	12	52	4.º Xiloerato	J. Pinto	1.600	NP	1'44"1
2—4 Bigurrilho	M. Carvalho	10	[illegible]	2.º Fiacre	C. Morgado	1.300	NL	1'22"3
5 Eleso	J. B. Paulielo	2	52	4.º Aratanguá	C. Gomez	1.300	NU	1'23"1
6 [illegible]	J. Portilho	4	52	2.º Cero	J. F. Vale	1.000	AP	1'2"1
3—7 Quantilo	L. Santos	3	51	2.º Fiacre	C. Pereira	1.300	NL	1'22"3
8 Exagero	A. Ramos	5	54	6.º Bigurrilho	M. Almeida	1.200	NL	1'15"
9 Levítico	M. Silva	7	[illegible]	6.º Fiacre	E. Cardoso	1.300	NL	1'22"3
4-10 Cimeiro	C. A. Sousa	1	54	3.º Cero	W. Andrade	1.020	AP	1'2"1
11 Usurpador	A. Santos	13	53	6.º Xiloerato	J. Morgado	1.600	NP	1'44"1
12 Lord Cesaro	D. Moreira	11	55	5.º Fiacre	C. Taurinho	1.300	NL	1'22"3
13 Estuário	S. Cruz	9	[illegible]	7.º Massacre	J. Coutinho	2.100	NU	2'19"2

8.º PAREO — As 23h30m — 1.200 metros — Recorde: — 1'12"1/5 — Cabine — Prêmio: NCr$ 1.000,00 (Betting)

Animais	Jóqueis	Col.	Kg	Ult. Performance	Tratador	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Bela Luiza	J. Machado	6	[illegible]	1.º F. Cambucá	C. Sousa	1.200	NP	1'17"1
2 Eidotéia	J. Sousa	7	54	7.º Bela Luiza	J. L. Pedrosa	1.200	NP	1'17"1
2—3 F. Mia	C. Dia Ros	3	[illegible]	2.º Majo	C. Pereira	1.600	NL	1'45"3
4 Trempe	L. Correia	11	51	5.º Bela Luiza	J. O. Lourenço	1.200	NP	1'17"1
5 Arteira	J. Portilho	1	54	4.º Bela Luiza	M. Araújo	1.200	NP	1'17"1
3—6 F. Cambucá	J. Tinoco	4	51	2.º Bela Luiza	J. Tinoco	1.200	NP	1'17"1
7 [illegible]	S. M. Cruz	6	54	1.º Negra do Sul	M. Tavares	1.000	NL	1'4"
8 Fafá	R. Carmo	10	[illegible]	8.º Bela Luiza	A. Morales	1.200	NP	1'17"1
4—9 Precavida	C. Tarouquela	5	57	10.º Bela Luiza	E. Cardoso	1.200	NP	1'17"1
10 [illegible]	L. Acuña	8	58	6.º Maj	J. W. Viana	1.000	NL	[illegible]
11 G. de Paris	L. Santos	2	55	4.º Negra do Sul	A. Nahid	1.200	NP	1'18"2

Gurupá e Palpite Infeliz são os nomes mais credenciados para a Prova Especial de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, nos 1 300 metros de percurso em raia de areia pesada, porque o primeiro, é autêntico retrospecto com segundos lugares sucessivos e Palpite Infeliz por render o máximo na pista de areia.

Gurupá não corre há 2 meses, mas reaparece bem trabalhado, com marcas sugestivas e sempre foi muito fiel em suas apresentações, podendo desencabular logo mais sem qualquer surprêsa. Palpite Infeliz fracassou na pista de grama, mas sua atuação não deve ser levada em conta, porque está mais familiarizado com a areia.

RETOQUE FINAL

Palpite Infeliz foi poupado no apronto de têrça-feira, preferindo o treinador Rubens Carrapito exercitá-lo com um carreirão moderado, sem qualquer preocupação de tempo. Gurupá, com Lajilado Acuña no dorso, desceu a reta em 37s 2/5, com muita facilidade, comprovando mais uma vez, forma atlética ideal.

Prometheu que fracassou no seu reaparecimento, parece bem mais aguerrido, pisando mais firme, e não deve ser esquecido que no páreo em que chegou descolocado, deu alguma impressão até a entrada da reta, quando renunciou definitivamente.

Old Neide, sempre voluntariosa, e Despacho, muito regular em suas exibições, reúnem, ainda, algumas possibilidades.

BASTA CONFIRMAR

Crazy Love se confirmar o que produziu no sábado, diante de Dunois em 1 000 metros, deve dar trabalho para ser derrotada, em corrida normal, dividindo o favoritismo da competição com Morena Tímida, bem mais aguerrida, Gigue, Getecê e Dulinha. O páreo se caracteriza pelo equilíbrio, mas Crazy Love, Morena Tímida e Gigue, beneficiada pela descarga do aprendiz, são, evidentemente, as mais perigosas.

MAIS ACLIMATADO

Volcano volta bem mais aclimatado e em condições de confirmar o que produzia no Rio Grande do Sul. Não corre há 2 meses, mas tem seguras pretensões de vitória, se fôr beneficiado no percurso com um desenrolar comum.

Beija-Flor é perigoso pelas sucessivas colocações que obteve na turma e mesmo não sendo nenhuma especialidade, pode desencabular finalmente, nas mãos de F. Meneses. Depois, Ben Canaan que andava correndo em São Vicente, Primus e Resko que não largou na última apresentação.

O ESTREANTE FALCOMBI

Falcombi estréia com muitas possibilidades de vitória, na milha do quarto páreo, pois é corrido e ganhador em Cidade Jardim e São Vicente, de onde veio recentemente. É um castanho de 6 anos, filho de Morumbi, irmão materno de Bandeck.

Biscainho, com C. Tarouquela no dorso, teve os preparativos encerrados com apronto suave de 40s nos 600metros, e mesmo sendo bastante irregular, deve correr o que sabe e pode, tornando-se assim um adversário difícil em qualquer tipo de raia.

Jeune Prince se puder atropelar como gosta e quer, Dialon com uma partida favorável e Tabacar, podem, ainda, chegar colocados.

LIGEIRO E ATREVIDO

Nos 2 100 metros do quinto páreo, Amor Brujo pode se impor sem qualquer surprêsa, porque é ligeiro e, convenientemente dosado na primeira parte do percurso, vai dar trabalho para ser alcançado. Mocani voltou a sua verdadeira turma, e Copag está no mesmo caso de Amor Brujo, já que, tem a mesma característica. O que entrar na reta com mais reservas, evidentemente, vai vender mais caro a derrota.

TAWNY MELHOR NO BARRO

Adalton Santos está com muitas esperanças na apresentação de Tawny, que por não ser são dos locomotores, produz mais em pista de areia pesada ou macia. Realizou um bom apronto de 600 metros em 36s e linhas, e está na mesma turma em que venceu recentemente, apenas mais pesado. Resgate está no mesmo caso. Ganhou e ficou também diante dos mesmos competidores. E, tem muita chance, Tobacco Road, Hal-Tuto e Rei de Monial, na expectativa, com chance de vitória.

NA PONTA DOS CASCOS

Fiacre vem de duas vitórias sucessivas, sôbre Bananoso e Bigurrilho respectivamente. Está retosando e dificilmente deixará de subir no marcador. Não foi exigido no apronto de 600 metros em 40s, mas evidenciou boa forma atlética. Dupla com Arkepan que decepcionou na última, sem uma explicação aparente. Bigurrilho, Usurpador ou Quantilo.

BELA LUIZA E EIDOTEIA

Bela Luiza vem de vitória, mantêve a forma e se fôr derrotada, o será por Eidotéia, que corre mais na pista anormal. As duas parecem dominar a competição, seguidas de Flora Cambucá que já animou com um terceiro lugar recentemente diante da própria Bela Luiza e Magika.

R. Carmo não pensa agora na derrota de Prometheu que vai correr bastante

Rangel do Carmo disse que não está impressionado com a fraca exibição de Prometheu — na corrida do reaparecimento — e diz que êle agora vai produzir mais e pode até ganhar, pois tem classe para produzir o suficiente e fazer frente a Gurupá e Palpite Infeliz os dois maiores adversários que terá pela frente na noite de hoje.

— Não sei por que Prometheu correu tão pouco com O. Cardoso na última — disse R. Carmo — apenas, sei que o treinador Antônio Pinto da Silva me ofereceu a montaria cheio de esperanças e normalmente acredita que seu animal vai a uma total reabilitação nesta oportunidade.

ANDA FIRME

Rangel do Carmo que disse ter galopado Prometheu esta semana três vêzes, acrescentou que nada sentiu de mal no cavalo e acha estar êle muito firme dos locomotores e sendo assim, tem obrigação de figurar com êxito na turma.

— Naquela oportunidade acredito que êle tenha sido prejudicado durante o percurso, e então O. Cardoso não o tenha exigido demais para não comprometer um trabalho de muitos meses do treinador. Agora, com os galopes da semana, mostrou recuperação e normalmente vou brigar pela vitória.

Sôbre Queppi que aparece inscrito num páreo de 1 600 metros, o jovem aprendiz declarou que êle estaria mais à vontade num percurso pequeno de 1 000 metros, quando então deveria intervir com chance real na competição.

— Pessoalmente acho a distância demasiada para o meu pilotado. Vou fazer o percurso tentando surpreender os rivais e se possível ajudar ao máximo Biscainho, que é o titular do número um. Carreira dura para mim, mas, não muito difícil para o número um pela defesa do titular que é uma das fôrças reais.

Nossos palpites para hoje

1. Morena Tímida — Crazy Love — Getecê
2. Beija Flor — Ben Canaan — Volcano
3. Gurupá — Palpite Infeliz — Prometheu
4. Biscainho — Falcombi — Tabacar
5. Amor Brujo — Copag — Mocani
6. Tawny — Rei de Monial — Resgate
7. Fiacre — Bigurrilho — Usurpador
8. Bela Luiza — Eidotéia — Flora Cambucá

UM PUNHADO DE ERROS

Aimoré vê tanta coisa a corrigir que vai continuar mudando o time

UM BOCADO DE AZAR

Para Carlinhos a maior barreira é o azar

Fla confessa os seus males e seus azares

Confessando que está disposto a receber muitas críticas, Aimoré Moreira disse que vai continuar as experiências, porque os males do Flamengo começam na falta de jogadores de maior categoria, prosseguem no desequilíbrio de jogadores para as várias posições e terminam no grande número de contundidos, até nos treinos.

Carlinhos, há 13 anos no Flamengo, e um dos que se contundiu em um treino, não encontra explicação para o que chama de "fase de tremendo azar, porque todos se machucam".

Paulo Henrique, ao contrário, sabe que o mal é a falta de bons jogadores, para um equilíbrio com os novos. Fio, estupefato, acha que existe muito azar e mêdo de marcar gols, enquanto que o novato Dionísio se acha fora de forma. De todos, o único desabafo é o de Marco Aurélio:

— O que há de errado não sei; só sei que quando o time entrar em campo eu vou ser o mais empenhado.

Para Aimoré falta quase tudo

Aimoré Moreira vê na fase ruim que o Flamengo atravessa uma conseqüência da falta de jogadores de maior categoria e experiência, escassez de elementos para algumas posições, em contraste com o número excessivo de atletas que existem para outras, e as contusões sucessivas, que acontecem a cada treino e jôgo, impedindo sempre que êle possa colocar em campo pelo menos uma equipe-base.

— No início de janeiro — afirma o técnico — já terei quatro jogadores novos que serão contratados em São Paulo, para daí então partir para uma série de jogos amistosos, que irão preparar o time para o próximo campeonato, quando vai aparecer um Flamengo totalmente modificado.

RESPONSABILIDADE ANULA

Os jogadores que foram recentemente promovidos de juvenis para profissionais — explica — sentem com muita fôrça a responsabilidade que recai sôbre êles, que é de levantar o Flamengo num momento em que êle está numa fase má. É preciso que se contrate imediatamente jogadores que sejam experientes e que tenham capacidade técnica para jogar na equipe profissional. Essa gente tôda jovem, na sua maioria, tem que ser amadurecida aos poucos, jogando na equipe principal apenas de vez em quando, substituindo um titular contundido, e isso mesmo quando o time já estiver jogando certo. É pràticamente impossível que se levante uma equipe na situação em que está o Flamengo contando com um número excessivo de elementos inexperientes. É péssimo formar-se um jogador nessas condições.

— Também existe uma má distribuição de jogadores — continua — que dificulta muito o trabalho de um treinador. Para o meio-de-campo, por exemplo, conto com oito elementos. Para a ponta esquerda, entretanto, não tenho nenhum. Na zona central também preciso de um jogador altamente técnico e combativo, que dê maior solidez à defesa.

O MAIOR PROBLEMA

— Mas é nas contusões — esclarece — que encontro a maior barreira para formar uma equipe no Flamengo. Não é só nos jogos, até nos treinamentos têm surgido casos de contusões sérias. Há poucos dias, por exemplo, Carlinhos sofreu uma distensão séria, que deverá deixá-lo um mês fora da equipe. Reyes e Ademar são também dois problemas, pois estão em tratamento. Amorim não está em boas condições físicas. Dionísio quase não treina, por causa do Exército, e por isso quase não agüenta chegar ao final das partidas. Acho mesmo improcedente as críticas que chegam da imprensa, reclamando que nunca sei qual a equipe que vai jogar. Mas será que alguém no meu caso saberia? É só ler o noticiário normal e prestar atenção aos problemas que me aparecem.

— Mas as coisas vão melhorar — afirma. Vamos diminuir o número de jogadores, contratar outros e partir para um trabalho de profundidade que por enquanto é segrêdo. Vou apresentar um relatório ao Flamengo informando o que é preciso, como devemos trabalhar, e aí então a equipe vai surgir.

M. Aurélio só sabe que luta mais

— Já entro em campo sabendo que vou ser empenhado durante o jôgo inteiro — desabafa Marco Aurélio, quando é chamado para analisar a fase que atravessa o Flamengo.

— Acho que a falta de confiança que se nota na equipe e o grande número de modificações a cada jôgo — afirma — é o que vem prejudicando o Flamengo. Essa falta de confiança é até certo ponto normal, pois a equipe está constituída por muitos jogadores novos, que não têm ainda a maturidade necessária para reerguer um time ou sustentar uma posição de líder num campeonato.

— Quanto às modificações na equipe — explica —, foram por conta de um momento mau por que passa o Flamengo, pois as contusões surgem sucessivamente, tornando um sério problema que o técnico tem que resolver a cada jôgo.

Marco Aurélio confessa que o fato de entrar para o jôgo sabendo que vai ser sempre exigido lhe é favorável: nunca chega a ficar frio durante a partida e está sempre atento, sabendo que a qualquer minuto terá que se empenhar numa defesa difícil.

— Até há poucos dias atrás — afirma — estava muito preocupado com a condição de goleiro mais vazado do campeonato. Agora, entretanto, vi que todos reconhecem que os escores contrários a nós, e por vêzes exagerados, dificilmente se condicionam a uma falha minha. Isso me reanimou, dando-me satisfação para continuar na luta.

P. Henrique vê o time muito mal

— Com o que tem não dá — afirma Paulo Henrique, quando procura estudar a fase de derrota que vem marcando o time do Flamengo.

Paulo Henrique é entre os jogadores o que é mais objetivo na análise do Flamengo atual e a condição inicial que impõe para o seu soerguimento é a compra inadiável de novos jogadores.

— É preciso que o Flamengo analise friamente essas derrotas — explica — e parte daí para a aquisição de novos elementos. Primeiro de tudo tem que olhar para a ponta-esquerda, onde nem sequer tem jogador, o que obriga o técnico a providenciar um extrema a cada jôgo. A defesa, o meio de campo e o ataque precisam de jogadores experientes e de categoria, para que possa haver uma mesclagem com os que foram recentemente promovidos dos juvenis.

Fio não entende o que se passa com a equipe, onde na sua opinião nada dá certo e até os passes saem sempre errados, numa confusão total entre os jogadores.

— Ninguém vai nos lances da área — afirma — parece que ninguém acredita na possibilidade de fazer gols.

Dionísio também reconhece que o time está mal, mas não faz uma idéia precisa do que vem acontecendo. De tudo, só sabe mesmo é que não agüenta jogar uma partida inteira, pois está servindo ao Exército, que não lhe dá sobra de tempo suficiente para que faça um treinamento adequado.

Carlinhos se acha na pior fase

Carlinhos, nos 13 anos que joga no Flamengo, nunca viu a equipe numa fase ruim como esta.

— Acho inexplicável o que vem acontecendo — explica. Não acredito em azar e acho estranho como todos os jogadores se machucam. Agora mesmo acabei de distender o músculo da coxa direita, no momento em que dava um pique. Há vêzes em que paro, penso, pergunto a pessoas que acompanham o futebol o que está acontecendo com o Flamengo. Ninguém dá uma resposta objetiva e que venha a me satisfazer. Tenho a impressão que é até obrigatório que todo clube passe por uma fase má. O mesmo está acontecendo com o Vasco. Isso aconteceu com o Fluminense na Taça Guanabara, e com o Santos no ano passado e no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Mas vai chegar a hora em que se vai começar a acertar e aí então teremos de nôvo a confiança da torcida.

JB entrega taças hoje no Gávea

As golfistas do Gávea receberão hoje, durante um almôço no clube, os prêmios da temporada feminina de 1967, cabendo ao chefe do serviço de relações públicas do JORNAL DO BRASIL, Sr. Pedro Müller, fazer a entrega da Taça JB a Sarita Raby, que foi a ganhadora pela segunda vez consecutiva da competição, realizada em agôsto.

Também receberão seus prêmios as jogadoras Jane Kenon, Pilar González, Vicky Sanders, Peggy Burke e Elsa Junqueira — todos êles referentes às demais categorias, onde são deduzidos handicaps. Durante o almôço, será eleita a nova comissão que cuidará, na próxima temporada, da organização das competições e do calendário oficial do clube.

EUA querem vêr o gigante Emil defendendo o Botafogo no Mundial de Basquetebol

A presença do gigante Emil Rached na delegação do Botafogo que participará do III Mundial de Clubes Campeões de Basquete, em Filadélfia, no mês vindouro, é considerada imprescindível para o sucesso da competição, conforme informações enviadas dos Estados Unidos pelo Sr. Valter Neumaier, Diretor de Relações Exteriores da CBB.

O Sr. Valter Neumaier viajou em caráter particular e aproveitou para solucionar problemas referentes não só à presença do Botafogo no Mundial de Clubes, como também à temporada do selecionado masculino brasileiro em quadras norte-americanas, também prevista para janeiro.

EMIL É ATRAÇÃO

Credenciado pelo Botafogo, o Sr. Valter Neumaier acaba de enviar carta ao Presidente Nei Cidade Palmeiro, dando conta dos entendimentos mantidos com a Amateur Athletic Union (AAU). Esclareceu ter-se entrevistado com o Sr. David Gregg, administrador de basquetebol desta entidade, acertando com êle diversos aspectos importantes.

Na oportunidade, o Sr. David Gregg ressaltou o interêsse da AAU em que Emil Rached integre a equipe do Botafogo, pelo menos durante as partidas do Mundial, pois em seguida o jogador deverá incorporar-se ao elenco da seleção brasileira, que fará uma série de 11 jogos, por diversas cidades dos Estados Unidos. Principalmente pela sua elevada estatura — 2,23ms. — Emil é apontado como uma atração extra do Campeonato Mundial, que se desenvolverá nos dias 4 e 6 de janeiro, em Filadélfia.

Ficou acertado com o dirigente da AAU que esta entidade responderá pelas passagens de 15 pessoas, podendo o número ser acrescido para 16, caso se confirme a ida de Emil Rached. A delegação do Botafogo viajará diretamente do Rio a Nova Iorque, seguindo daí em avião ou trem, até Filadélfia. O trajeto intercontinental será feito provàvelmente através da Pan American, não estando ainda resolvido se a AAU mandará as passagens ou o valor em dólares, para que sejam adquiridas aqui.

A AAU interessa-se igualmente pelo patrocínio de sete exibições do Botafogo, em cidades dos Estados Unidos, após o Mundial. Para tanto, garantirá a diária de US$ 2 para cada integrante da delegação, além de estada, transporte e uma cota por jôgo. As passagens aéreas serão tiradas de molde a permitir o endôsso para outras companhias, o que possibilitará ao Botafogo realizar apresentações também em países das Américas Central e do Sul, ao regressar. Na correspondência enviada ao Botafogo, o Sr. Valter Neumaier informou que a AAU confirmará os detalhes relacionados com os jogos amistosos, até o próximo dia 15.

RUSSOS ACEITOS

Reunida ontem à noite, a diretoria da Confederação de Basquetebol resolveu aceitar a temporada proposta pela União Soviética, que mandará ao Brasil sua seleção masculina, campeã mundial, no período de 20 de março a 20 de abril, para quatro jogos. Apenas a confirmação de datas ficará condicionada à época do Campeonato Sul-Americano.

A CBB aceitou ainda as bases para a temporada do selecionado brasileiro nos Estados Unidos, com estréia marcada para o dia 16 de janeiro, seguindo-se nove outras exibições, em cidades a serem designadas. Antes estavam previstos 15 jogos e a CBB receberá US$ 300 em cada um.

Atlético precisa vencer o Vila Nova hoje para manter-se líder isolado

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético não pode perder nem empatar a partida que faz hoje à noite no Estádio Minas Gerais, contra o Vila Nova, pelo Campeonato Mineiro, porque está apenas um ponto na frente do Cruzeiro, enquanto o time de Nova Lima se perder estará ameaçado de desclassificação.

A partida desta noite tem grande importância para o campeonato e por isto os dois times exigiram um juiz de fora: Romualdo Arpi Filho, da Federação Paulista, vem com seus dois auxiliares. Se empatar, o Atlético ficará junto com o Cruzeiro e caso os dois vençam os seus jogos da última rodada haverá uma série de três partidas para decidir o campeonato.

UM PONTO

O Atlético é o atual líder do campeonato com um ponto de vantagem sôbre o Cruzeiro. Resta ainda enfrentar o Vila Nova hoje à noite em partida adiada do último dia 2, porque o time teve de jogar contra o Náutico pela Taça Brasil e contra o América no domingo. Se perder qualquer uma destas partidas, dará pràticamente o título ao Cruzeiro mas, se empatar, os dois ficarão iguais.

Décio Teixeira está com calcificação no joelho e não tem condições para jogar hoje. A contusão do capitão do time dará oportunidade a Silas que, desde que veio para o Atlético emprestado pelo Vasco, treinou muito bem, mas quando poderia entrar no time sofreu distenção muscular. Silas entrou no time no último treino e deve estrear no jôgo desta noite. Nas demais posições permanecem os que vêm jogando.

PERIGO

Se a situação do Atlético é difícil a do Vila Nova é perigosa. O time de Nova Lima não fêz boa campanha êste ano e está com 24 pontos perdidos, se perder hoje, e voltar a ser derrotado no domingo, quando tem uma partida difícil no triângulo contra o Uberlândia, ficará junto com o Nacional — o último colocado — e terá de disputar uma série melhor de três para ver quem sai.

O técnico Yustrich trouxe seus jogadores para treinar em Belo Horizonte, na segunda-feira e acha que ganhar o jôgo de hoje é uma questão de moral, já que o Vila não venceu nenhum time grande êste ano. Não há problemas de contusões e o time será êste: Adão, Cicinão, Carlos Martins, Moacir e Eberval; Daniel e Tal; Dias, Paulinho, Noventa e Raimundo. O Atlético joga com Hélio, Canindé, Vander, Grapete e Silas; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo, Laci e Tião.

MAURO COGITADO

Diretores do Cruzeiro procuraram os do Náutico, que estão nesta Capital, para saber qual o preço do passe do zagueiro central Mauro, considerado o melhor jogador do time, mas os pernambucanos preferiram deixar para estudar a venda do jogador quando o Cruzeiro fôr a Recife.

O zagueiro Mauro chama-se Juvenal Calixto Duarte, mas ganhou o apelido por causa de sua semelhança com o ex-jogador do Santos e da seleção brasileira, não só em seu estilo de jôgo, mas também no aspecto físico. Mauro está sendo pretendido pelo Cruzeiro, porque o seu zagueiro central, Vitor, não satisfez como companheiro de zaga de Procópio.

Corintians treinou com Édson de ponta-de-lança e venceu juvenis por 1 a 0

São Paulo (Sucursal) — O Corintians fêz ontem, no Morumbi, o seu primeiro coletivo para enfrentar o Santos, domingo próximo, e a única surprêsa foi Edson jogando de meia, fazendo dupla com Flávio, como ponta-de-lança, sendo, inclusive, autor do único tento do treino, vencido pelos titulares, contra os juvenis.

O técnico Lula não gostou muito do coletivo, mas afirmou que serviu para o time melhor conhecer o gramado do Morumbi antes do jôgo. Hoje, pela manhã, haverá individual e amanhã nôvo coletivo no Morumbi, entrando a equipe em regime de concentração, logo a seguir, no Parque São Jorge.

TREINO FRACO

O coletivo do Corintians, ontem, foi bastante fraco, mas, segundo o técnico Lula, "foi apenas um primeiro contato com o gramado do Morumbi, pois será aqui que jogaremos contra o Santos".

A escrita entre os dois clubes paulistas permanece: há dez anos o Corintians não consegue vencer o time santista em jogos do campeonato. A esperança da torcida do Parque São Jorge é que, com Lula, a escrita caia, pois o atual técnico do Corintians dirigiu a equipe do Santos por quase quinze anos, conhecendo tôdas as suas deficiências.

No treino de ontem, Prado foi poupado, e em seu lugar entrou Edson, formando com Flávio a dupla de ponta-de-lança, marcando um bonito gol. A equipe adversária foi a juvenil.

Os titulares jogaram com — Marcial, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Dino e Rivelino; Marcos, Flávio, Edson e Lima.

O técnico Lula, porém, não confirmou essa equipe para o jôgo contra o Santos, pois dará a formação final do time sòmente após o coletivo de amanhã.

URSS empata de 2 a 2 com a Inglaterra

Londres (AFP-JB) — A União Soviética e a Inglaterra empataram por 2 a 2, ontem, no Estádio de Wembley, em jôgo que teve o domínio dos soviéticos, que estavam perdendo por 1 a 0, viraram para 2 a 1 e permitiram o empate aos 28m do segundo tempo.

O extrema-direito Ball abriu o escore para a Inglaterra, aos 28m, e a URSS empatou e desempatou aos 42 e 44 minutos, por intermédio de Chislenko, que marcou o primeiro de falta de fora da área e o segundo depois de iludir Moore. A Inglaterra só empatou no segundo tempo, por intermédio de Peters, quando seu time tentava a pressão desordenada estimulado por 100 mil espectadores. O gramado estava coberto por uma fina camada de gêlo.

Garrincha aceita jôgo em sua homenagem desde que não se despeça do futebol

[illegible] (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Garrincha, excursionando com a Portuguesa pelo interior de Mato Grosso, pensa com entusiasmo no amistoso que a CBD pretende organizar em sua homenagem: — Mas quero deixar claro que o jôgo vai ser minha despedida apenas da seleção brasileira, e não do futebol.

Quanto à renda — que será tôda para êle — Garrincha diz que abrirá mão de tudo em favor das filhas Teresa, Edenir, Marinete, Denise, Iracara, Cíntia, Juraciara e Ca[illegible], desde que saiba como será aplicado o dinheiro. — Não quero nada com advogados ou coisa parecida.

AS FILHAS

Garrincha repete sempre: "Não devo nada a ninguém", e que só aceitou a partida porque ela era uma homenagem da CBD a um bicampeão do mundo e também porque o futuro de suas filhas, de certa forma, estará em jogo. Uma das preocupações de Garrincha é justamente esta.

— Não gostaria de ver minhas filhas, amanhã, tendo de trabalhar em casas de comércio ou fábricas para ganhar a vida.

Há [illegible] que Garrincha não vê as oito filhinhas [illegible] da primeira mulher, Dona Nair [illegible].

A EXCURSÃO

A excursão que a Portuguesa [illegible] de Garrincha com o [illegible]. Mesmo assim [illegible] a grande atração da equipe. Já no dia do embarque, ficaram todos preocupados com o seu atraso, no Aeroporto Santos Dumont, pois sem êle, por exigência do empresário, a delegação não viajaria. Mas Garrincha apareceu, sorridente, animado como se fôsse sua primeira excursão.

Em Mato Grosso, por onde quer que passe, é cercado pelos torcedores — principalmente crianças — que lhe pedem autógrafos e opiniões sôbre futebol. Todos querem saber se êle ainda voltará a ser o mesmo.

— Não sei — diz êle. — De qualquer forma, em clube brasileiro eu não jogo mais.

O FUTURO

A Europa é mais do que um objetivo para Garrincha. Há muitos anos êle vê como única solução para a sua volta definitiva no futebol a possível transferência para um clube da Itália. Acredita Garrincha que ainda há tempo para isso.

— Soube que o Lula, ao assumir a direção do Corintians, exigiu a minha volta ao Parque São Jorge. Mas não é isso que eu quero.

Garrincha lembra sua passagem pelo Corintians e diz que Filpo Nuñez não gostava dêle. De início, quando Osvaldo Brandão era o técnico, Garrincha atuava como titular; depois, com a chegada de Filpo, nunca mais o jogador teve chance e acabou afastado definitivamente.

— Hoje, só aceito jogar em clube europeu, seja da Itália, da França ou da Áustria, de onde já recebi um convite.

MESMA ESPERANÇA

Para Garrincha, o amistoso que a CBD fará em sua homenagem não quer dizer adeus ao futebol

No grande área

Armando Nogueira

Os diretores do Flamengo passam, afinal, da política de bôca à política de bôlso e, em vez de ficar falando mal dos outros, vão, agora, comprar um lote de bons jogadores para refazer seu time.

A providência já vem fora de época: o time do Flamengo deu sinais de enfraquecimento ainda na excursão à Europa, no comêço do ano, e, de lá até aqui, só decepções — no Gomes Pedrosa, na Taça Guanabara e no campeonato.

* * *

Não concordo com alguns amigos que começam a despejar sua impaciência contra Aimoré Moreira. Se o Flamengo buscava um santo milagroso, devia ter ido pedir a bênção ao padre Góis. Aimoré Moreira não podia recuperar um time que lhe chegou às mãos já derrotado pela política, pelo desânimo, pela incompetência.

O elenco do Flamengo, minha gente, é medíocre: não me refiro apenas às figuras do campo, que entre essas há até respeitáveis exceções (Paulo Henrique, Marco Aurélio, Murilo, em têrmos) — falo, também, do elenco político-administrativo. Nos outros clubes é assim também, mas, por sorte, alguns bons jogadores vão carregando tudo às costas.

* * *

É precipitação achar que Aimoré Moreira é um treinador superado. Recentemente, conversei com êle, em Montevidéu, e senti o homem perfeitamente atualizado em matéria de bola. Se não salvou o time do Flamengo, nem por isso é o caso de crucificá-lo em poucos meses de esfôrço.

No fundo, Aimoré Moreira está sendo vítima de uma onda de entusiasmo formada em tôrno de treinadores recém-revelados no futebol carioca. Como deu certo no América (e agora?) a experiência de Evaristo, como certo também deram Zagalo, no Botafogo, e Telê, no Fluminense, pronto, levanta-se na cidade inteira a convicção de que os técnicos de mais de 40 anos estão superados.

Pois eu, que estou na casa dos 40, fico fora dêsse barco; e até declaro que dou à nova geração de treinadores um lugar ainda modesto no meu julgamento.

* * *

Acho que a melhor interpretação a dar no caso de Zagalo, Evaristo e Telê é que os três, rapazes íntegros, apenas desfrutam um período de êxito comum a tôda lua-de-mel. Se conhecem futebol? É lógico que conhecem, mas isso não chega a ser tudo numa profissão em que o homem precisa ser, ao mesmo tempo, tirano e líder, sacerdote e pecador, general e soldado raso, lady e babá.

Respeito os rapazes que dirigem o Botafogo, o Fluminense e o América, mas êles que tratem de dissolver em humildade os elogios com que a voz geral amacia seus assentos no túnel do Maracanã: no fundo, são as bênçãos da vitória. Aliás, o Evaristo deve ir se preparando para o pior dentro do América: êle está vivendo, agora, a paz de quem ganhou muito em pouco tempo, mas, já, já, entra no vermelho e vão começar a lhe cobrar as vitórias que o Aldeci põe sempre a perder, trocando a bola pelas canelas alheias.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Um sinal da fôrça do futebol em São Paulo: segunda-feira de manhã, a *Última Hora* e a *Fôlha da Tarde* lançam em todo o Estado edições especiais impressas em *off-set*, em papel de primeira. ● Em Curitiba, cruzei com inúmeros automóveis trazendo no pára-brisas um pequeno cartaz com a seguinte frase: "Atlético, tu não prestas, mas eu gosto de ti". O Atlético paranaense, que é clube de mais tradição no Estado, tirou em último lugar no campeonato e, agora, vai para a Segunda Divisão. Digo: deve ir, mas não é certo porque é tal a expressão política do Atlético que, de repente, pode estourar um ato institucional, reformando o Campeonato do Paraná e salvando o Atlético. ● Um programa respeitável em Buenos Aires: dia 20 dêste mês, quadrangular, reunindo as seleções da Alemanha, da Hungria, da URSS e o Boca Juniors. ● Carlos Niemeyer, diretor do Canal 100 e um dos mais ardentes torcedores do Flamengo, esclarece-me: "Não há, infelizmente, a menor chance de sair candidato à Presidência do Flamengo. Não tenho tempo a dar ao meu clube, sou louco pelo Flamengo, sim, mas longe de mim a idéia de assumir qualquer cargo político ou administrativo no Flamengo." Carlos Niemeyer foi lembrado como candidato por outro rubro-negro das minhas melhores relações, Luís Carlos Barreto, em momento de insatisfação pelo fracasso do time.

Goiás realiza jôgo entre prêtos e brancos ameaçado pela Lei Afonso Arinos

Goiânia (Correspondente) — Com a autorização da Federação Goiana de Desportos, mas sob a acusação de promover a discriminação racial e, portanto, estar sujeita à Lei Afonso Arinos, realiza-se hoje, em Goiânia, uma partida de futebol entre atletas brancos e negros, selecionados nos clubes da Capital e do Interior do Estado.

A Federação foi alertada ontem para os riscos da realização do jôgo, suscetível de ação baseada na lei da discriminação racial, mas autorizou-o alegando que os clubes estão em crise financeira e já foram esgotados todos os recursos destinados a levar público às praças de esporte de Goiás.

AMADORES TAMBÉM

A partida será disputada no Estádio Olímpico Pedro Ludovico, e os dois quadros já estão formados, sendo profissionais todos os seus integrantes, embora vindos de seis ou sete clubes.

[illegible] também uma contenda entre brancos e pretos.

COM VIOLÊNCIA

Roberto atingiu Afonsinho violentamente no treino e depois dêsse lance os dois jogadores só não brigaram porque Zagalo interveio

Joel contunde-se no treino que quase acaba em briga entre Afonsinho e Roberto

Paulistinha poderá voltar ao time do Botafogo, domingo, contra o Fluminense, entrando pela lateral direita no lugar de Joel, que deixou o coletivo de ontem à tarde queixando-se de fortes dores na região do baixo ventre, e ficará na dependência das suas reações ao treino de amanhã.

Os titulares derrotaram os reservas, por 4 a 1, num treino que quase terminou em briga, em virtude de uma entrada violenta de Dimas em Roberto. Irritado, o atacante acabou se desforrando em Afonsinho, que chegou a ameaçar uma reação, mas foi impedido por Zagalo.

VIOLENCIA

Roberto adiantou uma bola pela direita e, próximo à linha de fundo, recebeu um carrinho de Dimas que o atingiu na altura do tornozelo, jogando-o contra o alambrado. Levantou capengando. Num lance logo a seguir, bola nos pés de Afonsinho, Roberto entrou da mesma maneira em que foi atingido. Afonsinho se dirigiu rispidamente ao atacante, chegando mesmo a tocá-lo, mas tudo terminou aí, graças à pronta interferência de Zagalo.

Arrependido, Roberto declarou que nunca atingiria Afonsinho conscientemente, pois o considera muito; e as pazes foram feitas.

— Foi coisa de momento: eu fiquei irritadíssimo com a pancada que Dimas me deu, e perdi a cabeça — contou Roberto. Mandei o pé na primeira camisa azul (uniforme dos reservas) que passou pela minha frente.

MUDANÇAS

Depois de um primeiro tempo sem que o placar fôsse movimentado, os titulares conseguiram marcar quatro gols na segunda etapa, graças sobretudo a uma série de substituições que Zagalo fêz na defesa reserva, enfraquecendo-a: tirou Chiquinho, deslocou Dimas para a lateral-direita, além de ser obrigado a colocar Paulistinha na equipe de cima, substituindo a Joel.

Daí em diante, os titulares conseguiram jogar com maior facilidade, só não marcando mais gols pela falta de [illegible] dos seus atacantes. Roberto abriu a contagem, Rogério fêz 2 a 0, Gerson — de pênalti — aumentou, e novamente Roberto fechou o escore.

As equipes formaram assim: Titulares — Cao; Joel (Paulistinha), Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo Cézar.

Reservas — Manga; Paulistinha (Dimas), Chiquinho (Nei), Dimas (Fraca) e Botinha; Nei (Humberto) e Afonsinho (Lula); Zelio, Ferretti, Humberto (Airton) e Luís (Martinho).

MOREIRA DE VOLTA

Moreira voltou aos treinos ontem, sendo empenhado em um individual de 25 minutos, [illegible] pelo preparador [illegible] da [illegible] bola, e confirmando [illegible] mento que estará pronto a voltar ao time dentro de uma semana.

Zagalo programou um [illegible] no individual para a tarde de hoje, ficando o apronto para amanhã às 16 horas.

O diretor de futebol Xisto Toniato estava muito irritado ontem, com notícias que afirmavam estar êle decidido a exigir o Sr. Armando Marques para juiz do jôgo final com o Bangu, pois — segundo estas notícias — não confia nos árbitros cariocas. O dirigente desmentiu tudo isso, achando que não passa de campanha para indispor o Botafogo com o Departamento de Árbitros.

Vasco não vende Fontana que volta aos treinos mas continuará fora do time

O Vasco não aceitou reduzir para NCr$ 60 mil o preço do passe de Fontana, que o Flamengo queria comprar à vista, e o zagueiro voltará aos treinos normais a partir de hoje, embora o técnico Ademir tenha declarado que não pretende usá-lo — assim como Brito e Ananias — no quadro titular.

O Vice-Presidente Adriano Rodrigues afirmou, numa conversa com Fontana, que não recebeu nenhuma proposta do Flamengo para negociá-lo. O jogador, com ironia, respondeu que só soube dêste interêsse do clube da Gávea através dos jornais, pois nunca estêve em contato com qualquer dirigente rubro-negro.

RAZÕES DA RECUSA

Apesar de negar sistemàticamente que já foi procurado por diretores do Flamengo, o Sr. Adriano Rodrigues recebeu ontem um telefonema do Sr. George Helal pedindo uma redução no preço do passe de Fontana. O dirigente do Flamengo ofereceu NCr$ 60 mil à vista pelo jogador e, segundo êle, o Vasco deseja NCr$ 80 mil à vista. A outra proposta do Flamengo, o passe de Itamar e mais NCr$ 35 mil à vista, também foi recusada.

O atual dirigente do Departamento de Futebol do Vasco, entretanto, evitou fazer qualquer negócio agora porque estão de saída. Tanto assim, que o Sr. Adriano Rodrigues marcou uma reunião amanhã, com Ademir e o Presidente João Silva. O mandato do Sr. João Silva só termina em março, mas como o Sr. Reinaldo Reis será eleito no próximo dia 12, o atual Presidente acha que deve dirigir o Vasco de agora em diante de comum acôrdo com o seu sucessor.

CONVITE A OSORIO

Para ocupar a Vice-Presidência de Futebol, o Sr. Reinaldo Reis convidará o Sr. Roberto Osório, que já foi inclusive sondado e ficou de dar uma resposta definitiva depois da eleição. O certo, porém, é que o Sr. Adriano Rodrigues não continuará no cargo.

O técnico Ademir realizará hoje à tarde o apronto que definirá a equipe que enfrentará o Bangu no sábado à noite. O treinador tem dúvidas com relação ao ponta-direita. E explicou:

— Realmente estou bastante indeciso. Minha idéia é armar o time no 4-3-3, com o extrema-direita fazendo o papel do terceiro homem do meio-campo. No entanto, tudo depende do treino de amanhã (hoje), pois Nado, por exemplo, atuou muito bem no coletivo de anteontem e tem muita chance de jogar.

O Vasco treinou individual ontem à tarde, durante 40 minutos. Todos os titulares estiveram presentes. Os jogadores Bené e Jedir, que brigaram no treino de anteontem, receberam cartas de advertência depois se desculparam com Ademir e o Sr. Adriano Rodrigues pelo incidente. Ambos não tinham sido punidos anteriormente.

O Sr. Agatirno Gomes viajará hoje, juntamente com o Vice-Presidente de Futebol, para resolver em Ribeirão Prêto o caso do pagamento dos NCr$ 138 mil que o Comercial deve ao Vasco pela compra de Paulo Bim. Caso não receba o dinheiro, o Sr. Agatirno Gomes quer saldar a dívida trazendo o zagueiro Ferreira e um atacante para o Vasco.

Cláudio treina em conjunto hoje e vai jogar domingo

Cláudio empenhou-se muito no individual de ontem pela manhã, demonstrando grande recuperação, e já é tida como certa sua presença domingo contra o Botafogo, havendo mesmo grande probabilidade de que participe do treino de conjunto que Telê vai dirigir na manhã de hoje.

O jogador afirma que não pode ficar fora da partida de modo algum. Luta muito por sua inteira recuperação, e ontem quis dar mostras de que está quase bom, prolongando seu treinamento por mais 20 minutos, para fazer exercícios com pêso e participar de um treino especial.

CUIDADOS

Cláudio mereceu cuidados especiais do auxiliar Júlio Bruno, mas mesmo assim procurava forçar um pouco o tornozelo e o pé, onde tem um dedo machucado. Queria provar a si mesmo que estava bem e acabou muito satisfeito, pois sentiu pouco os exercícios. Êle participou do individual de 50 minutos, deu vários piques e depois ainda fêz exercícios com pêso e treinamento com bola.

Júlio Bruno acha que Cláudio foi muito poupado na semana passada, quando estava em tratamento do tornozelo, e por isso vai exigir bastante dêle no individual de amanhã. No apronto de hoje, Telê explicou que é até bem provável que venha a poupar um pouco o jogador, caso êle tenha mesmo condições para treinar.

Ontem, Cláudio afixou na parede do vestiário o convite para seu casamento, dia sete do mês que vem, às 17 horas, na Igreja de Santa Marina, na Vila do Carrão, em São Bento. Sua preocupação, no momento, é arrumar o apartamento que comprou na Senador Vergueiro, com o financiamento do Banco de Desenvolvimento e Investimento COPEG S.A.

Wilton limitou-se a alguns exercícios que não exigiam muito esfôrço, porque sente o joelho dolorido. Telê conversou durante 15 minutos com êle, dando-lhe explicações sôbre a maneira de entrar na área, indicando como e por onde devem ser feitas as [illegible]. O seu problema, entretanto, não causa qualquer preocupação, e [illegible] na manhã de hoje êle estará participando do apronto.

Marinho também não treinou com os companheiros, recebendo ordens de Telê para ficar apenas no gol, defendendo as bolas chutadas por Jurandir, de longa e pequena distância.

Rinaldo já voltou de São Paulo, mas pediu a Telê que o dispensasse do individual, alegando que não dormiu bem durante a viagem e que um treino a essa altura sòmente iria prejudicá-lo fìsicamente.

NA SOMBRA

Valtinho não tem qualquer problema de contusão, vestiu-se para treinar, começou a correr em volta do campo, mas quando o sol apareceu teve que [illegible] o recurso, por causa [illegible] que surgiram em conseqüência dos prazeres de uma praia na semana passada.

O jogador se confessou até arrependido de ter permanecido tanto tempo exposto ao sol, uma vez que a queimadura está impedindo, inclusive, que êle vista a camisa confortàvelmente.

O auxiliar Júlio Bruno explicou que vai dar treinamentos leves tôda essa semana, pois está convencido de que os jogos com o Botafogo, Bangu e Flamengo, no espaço de uma semana, exigirão um empenho excessivo de tôda a equipe.

Amanhã haverá outro individual, pela manhã, concentrando-se à noite a concentração. Uma recreação na manhã de sábado encerrará os preparativos para o jôgo com o Botafogo.

Fla adiou ida a São Paulo e time venceu Bonsucesso por 5 a 1 treinando bem

Os responsáveis pelo Departamento de Futebol do Flamengo resolveram adiar para a próxima semana a viagem que farão a São Paulo e que estava marcada para ontem, porque o principal objetivo era entrar em entendimentos com os diretores do Palmeiras sôbre César, Ademar e Djalma Dias, mas toda a Diretoria do clube paulista se encontrava em Pôrto Alegre.

No treino de conjunto realizado ontem de manhã, na Gávea, que foi o melhor a que já assistiu o técnico Aimoré Moreira, o Flamengo derrotou o Bonsucesso por 5 a 1. Dionísio foi uma das melhores figuras, sobretudo nas penetrações pela esquerda, que lhe deram mais campo para agir.

SEM CONVERSA

Somente depois de marcada a viagem e acertados alguns detalhes, foi que o Sr. Gunnar Göransson lembrou ao técnico Aimoré Moreira e aos Srs. George Helal e Radamés Lattari que de nada adiantaria eles irem a São Paulo neste fim de semana porque tôda a diretoria do Palmeiras se encontra em Pôrto Alegre, onde o clube paulista enfrentou ontem o Grêmio pela Taça Brasil.

Como o principal objetivo da viagem era um contato com os dirigentes do Palmeiras para resolver em definitivo a situação de Ademar e César e também tentar a contratação de Djalma Dias e do ponta-esquerda Caravetti, atualmente emprestado ao Comercial, de Ribeirão Prêto, o Sr. George Helal resolveu adiar a viagem para a próxima semana.

Na ocasião, serão tentados Ferreira, Raul, Rosi e outros jogadores do interior de São Paulo, que estão sendo pretendidos por Aimoré, que por causa disso, deixou para dar seu parecer sôbre a contratação de Ivo, do Bonsucesso, para depois dos entendimentos que manterá com um jogador do meio-campo que está pretendendo em São Paulo.

TRÊS OFICIAIS

O Sr. George Helal, Diretor do Departamento de Futebol do Flamengo, disse ontem que, oficialmente, o Flamengo já investiu sôbre três jogadores: Afonsinho, do Botafogo, Fontana, do Vasco, e Ivo, do Bonsucesso.

A goleada do Flamengo sôbre o Bonsucesso, ontem de manhã, na Gávea, foi considerada por Aimoré Moreira como o melhor treino de conjunto já realizado sob a sua orientação. Aimoré elogiou principalmente as penetrações de Dionísio pelo setor esquerdo, enquanto Luís Carlos se deslocava para o meio.

Os times se apresentaram assim:

Flamengo — Renato (Valdomiro), Marcos, Dimo (Jaime), Murilo (Itamar) e Paulo Henrique; Valter (Amorim) e Rodrigues Neto (Nelsinho); Passarinho (Zequinha), Dionísio, Fio e Luís Carlos.

Bonsucesso — Jonas, Luís Carlos (Brandão), Dutra, Paulo Lumumba e Alberico; Paulo César e Ivo (Sit); Gibira, Enos (Serginho), Fifi e Djair.

Os gols foram marcados por Dionísio aos 41 minutos do primeiro tempo; Dionísio aos 10 minutos, Fio, de [illegible], aos 17, Fio aos 33, Alúsio, aos 34, e, finalmente, Gibira, aos 42 minutos do segundo tempo, para o Bonsucesso.

SILVA PEDIU CARTA

O atacante Silva estêve ontem de manhã na Gávea em visita aos amigos e também para pedir uma carta do Flamengo comprovando que êle estêve na Gávea por dois anos emprestado pelo Corinthians, que era o clube dono do seu passe.

A finalidade da carta, segundo explicou Silva, é para poder dar entrada de uma questão na Justiça com a finalidade de obrigar o Corinthians a pagar os 15% do preço do seu passe, vendido ao Barcelona, que até hoje não foram recebidos. Silva estava acompanhado do seu amigo Nei, do Vasco.

Cruzeiro vence Náutico por 2 a 1 em partida que foi boa só no primeiro tempo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro estreou na Taça Brasil derrotando o Náutico, tetracampeão pernambucano, por 2 a 1, ontem à noite no Estádio Minas Gerais, em partida que teve um bom primeiro tempo, mas que foi muito fraca no segundo, quando o campeão brasileiro jogou em ritmo lento e sem o entrosamento do início.

Hilton, graças a uma falha do goleiro Lula, marcou 1 a 0 para o Cruzeiro aos 23 minutos e Rafael empatou aos 37 do segundo tempo, completando uma boa jogada de Miruca, mas Natal, 30 segundos depois, fêz o gol da vitória. O juiz foi Cláudio Magalhães e a renda somou NCr$ 92 580,00, com 32 601 pagantes. O segundo jôgo entre ambos será quarta-feira, em Recife.

VITORIA NO COMEÇO

Os times entraram em campo assim: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Vítor, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira. Náutico — Lula, Gena, Mauro, Fraga e Clóvis; Salomão (Rafael) e Ivã; Miruca, Ladeira, Nino e Lala.

O Cruzeiro começou muito melhor, era mais senhor das jogadas, tinha mais confiança e já aos 4 minutos Tostão quase marcou. Os lances na área do Náutico se sucediam. Natal, Hilton Oliveira e Evaldo tiveram oportunidade de marcar. Na cobrança de uma falta Hilton Oliveira marcou o primeiro gol aos 23 minutos, quando falhou o goleiro Lula.

Depois do gol, ao contrário do que se esperava, o Náutico cresceu e equilibrou as ações em campo, mas não conseguia superar a defesa do time mineiro, e nas poucas vêzes que o fazia desperdiçava as chances com chutes longe do gol de Raul. Pouco antes do final do primeiro tempo, o técnico Duque trocou Salomão por Rafael.

A substituição no time do Náutico parece que [illegible] a [illegible] Orlando Fantoni, que também fêz uma [illegible] tirou Evaldo e colocou Davi em campo. Se a substituição no time pernambucano causou surprêsa, a troca no ataque do Cruzeiro foi ainda mais incompreensível, pois os jogadores dêste setor do time mineiro estavam-se entendendo bem e não havia necessidade de substituições.

E NO FIM

O Cruzeiro caiu com a entrada de Davi no ataque, apesar da boa atuação individual do atacante que substituiu Evaldo. Somente em lances individuais o time mineiro conseguia levar o perigo ao gol de Lula, enquanto o Náutico, depois de equilibrar as ações e até os vinte minutos, caiu de produção, jogando muito [illegible].

Pa[illegible] falhava nos desarmes e o ponteiro Miruca passava a ser [illegible] pelo lateral Neco. Num cruzamento de Miruca, depois de deixar Neco para trás, Rafael empatou aos 37 minutos. Os jogadores do Náutico não tiveram nem tempo para comemorar o gol: 30 segundos depois, Natal desempatava após receber de Tostão.

O Cruzeiro conseguiu sem [illegible] manter a vantagem até o final do jôgo, mas [illegible] saída de campo com um [illegible] que, ao [illegible] a [illegible] que os mineiros jogavam em casa.

América treinou sem Ica e Joãozinho mas enfrenta C. Grande com mesmo time

Evaristo dirigiu, ontem à tarde, o primeiro treino coletivo da semana, no campo do Andaraí, com vistas ao jôgo de domingo contra o Campo Grande, mas não contou com Ica e Joãozinho, que, por estarem com dores musculares, fizeram individual à parte com o preparador-físico Antônio Clemente.

O técnico decidiu não alterar o seu time para enfrentar o Campo Grande, conservando Aldeci como quarto-zagueiro e Antunes na ponta-de-lança. Almir não treinou com bola, mas intensificou o treinamento físico, para voltar à melhor forma.

DORES DE EDU

Os titulares venceram os aspirantes por 1 a 0, gol de Eduardo, no primeiro tempo, e foram derrotados pelo mesmo escore pelos reservas, gol de Tuninho. Os times treinaram assim: Titulares — Rosã, Sérgio, Alex, Aldeci e Djair; Tadeu e Marcos; Jorginho (Gilson), Antunes, Edu e Eduardo. Reservas — Marialvo, Paulo César, Tião, Marcos e Wilson Valênca; Renato e Luís Carlos; Fernando, Angelo, Cléslo e Tuninho. Aspirantes — Geraldo, Zé Carlos, Luciano, Marcos e Zé Carlos II; Gilson e Suquinho; Jonas, Vaido, Tonel e Ar[illegible].

Edu não treinou bem, porque [illegible] sentindo dores no tornozelo esquerdo, apesar de o médico achar que êle já está pràticamente recuperado. O atacante, porém, diz que ainda demorará algum tempo para voltar à forma, porque não consegue firmar o pé esquerdo.

TREINO ESPECIAL

O preparador físico Antônio Clemente dirigiu um treino individual especial, atrás de um dos gols, para os jogadores Ica, Joãozinho, Leon e Almir, que estão com deficiência física. O atacante Ica continuou ontem fazendo tratamento e exercícios especiais para recuperar-se de uma contusão no joelho direito que o vem afastando dos treinos há mais de três meses.

Hoje, haverá individual e amanhã o apronto. A concentração no quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis, será iniciada sábado, logo após um treino recreativo no campo do Andaraí.

COM PERSISTÊNCIA

Natal estêve sempre disputando os lances dentro da área do Náutico e acabou marcando o gol da vitória

Grêmio vence Palmeiras por 2 a 1 em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio derrotou o Palmeiras por 2 a 1, ontem à noite, no Estádio Olímpico — com gols de Alcindo e João Severiano para os gaúchos e Cléo, contra, para os paulistas — numa partida tumultuada pela má arbitragem do carioca Airton Vieira de Morais, e que foi encerrada quando ainda faltavam dois minutos de descontos.

O descontentamento com a atuação do juiz começou quando êle anulou um gol de Alcindo aos 23 minutos do primeiro tempo e chegou ao auge no momento em que Tupãzinho foi expulso, já no segundo período, por trocar pontapés com Paulo Sousa, que ficou em campo. Os jogadores do Palmeiras reclamaram ainda da validação do gol da vitória do Grêmio, para êles marcado em impedimento.

COMEÇO IGUAL

Com um bom público — que proporcionou a renda de NCr$ 61 313,00, apesar da noite fria, as equipes entraram em campo assim formadas: Grêmio — Arlindo, Altemir, Paulo Sousa, Áureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, João Severiano, Alcindo e Volmir. Palmeiras — Perez, Geraldo Scotera, Baldochi, Minuca e Ferrari; Zequinha, Dudu e Ademir da Guia; César, Servílio e Tupãzinho.

Depois de uma boa jogada de Sérgio Lopes para Alcindo, que chutou sem chance de defesa para Perez, o Grêmio marcou aos 10 minutos o seu primeiro gol, conseguindo assim [illegible] a sua superioridade em campo, o que acontecia até os 15 minutos. A partir daí, o Palmeiras começou a [illegible] em pé e empatou aos 18 minutos, em uma boa cobrança de falta [illegible] em Cléo e desviou-se do goleiro Arlindo.

FINAL RUIM

No segundo tempo, o domínio do Grêmio foi total, mas a partida foi realmente tumultuada por Airton Vieira de Morais, que não conseguiu manter a disciplina dos jogadores. Aos 25 minutos, depois de trocar pontapés com Paulo Sousa, Tupãzinho foi expulso e ao sair acabou criando um atrito com os reservas do Grêmio, sentados num banco na pista.

Finalmente, aos 45 minutos, João Severiano marcou o gol da vitória do Grêmio, com os jogadores do Palmeiras reclamando impedimento do [illegible]. Depois disso, não foi mais possível dar prosseguimento ao jôgo — [illegible] pelo [illegible] de descontos — porque juiz e bandeirinhas tiveram [illegible] a conclusão que [illegible] Airton Vieira de Morais, Gualter Portela Filho e Arnaldo César Coelho retiraram-se então para os vestiários.

SIM. QUERO, SIM

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐
QUINTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1967

CADERNO

Uma história do mundo do show, com final de show

Depois de tantos anos de gloriosa resistência eis que, chegado o momento fatal, deu uma tal pressa em Ronaldo Bôscoli que já de manhã ia saindo encasacado, como se o simples nascer do sol marcasse a hora há muito adiada.

Despida a casaca, vestido o terno listrado, lá estava êle ao lado de Elis Regina, tão espantado a ponto de comentar, invocando o testemunho Divino: "Quem diria, meu Deus, eu casando, e de terno listrado!".

Terno listrado, testemunhas, juiz, tudo surpreendentemente dentro do figurino, tudo certinho. À noite, jantar em traje rigor, depois, cerimônia religiosa na Capela Mayrink e lua-de-mel em Correias.

Casados, sacramentados, enquadrados em antigas leis e antiquíssima instituição, Ronaldo Bôscoli e Elis Regina encarnam por um momento os personagens de todos os contos e de muitos cantos, heróis do encontro, êle e ela, happy end, enfim sós.

Sós com os amigos, com o trabalho, com os admiradores, sós às vêzes consigo mesmos, enfrentando afinal um casamento em que a princípio talvez nem êles próprios acreditassem muito.

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

TRANSPLANTE DE CORAÇÃO HUMANO

O grande feito do cirurgião sul-africano Dr. Christian Barnard, que realizou domingo um transplante de coração humano, levantou o problema religioso sôbre até que ponto alma e corpo são inseparáveis de um modo mais veemente do que quando se fêz o primeiro enxêrto de rins, há alguns anos.

Isto porque nunca fôra antes tentada em um ser humano essa corajosa experiência com um órgão que, embora tendo uma função simplesmente mecânica, é o órgão que condiciona e simboliza a vida.

Além do problema religioso, a façanha do Dr. Barnard pôs em relêvo, através de comentários seus e de outros cirurgiões de tôdas as partes do mundo, uma questão puramente médica, envolvida em qualquer experimento de enxêrto de pele, membros ou órgãos.

Esta questão é a da rejeição do enxêrto pelo organismo do paciente. Sua solução é hoje, mesmo no que respeita ao transplante de coração, muito mais importante do que a das dificuldades meramente cirúrgicas, já superadas em muitos centros cirúrgicos adiantados.

Do ponto-de-vista puramente cirúrgico, dificuldades muito maiores foram resolvidas pelos cirurgiões soviéticos que conseguiram, tempos atrás, realizar em cães o transplante de tôda uma cabeça.

Não fôsse o problema da incompatibilidade biológica, isto é, a rejeição do enxêrto, o transplante de órgãos como o coração, fígado, pulmões poderia se transformar, dentro de alguns anos, em algo quase de rotina, nos centros cirúrgicos mais adiantados.

A importância dêste ponto foi realçada pelo próprio Barnard, que afirmou ser seu primeiro enxêrto de coração fruto de dez anos de estudos de sua equipe de pesquisas para vencer a barreira da rejeição do transplante.

O cirurgião da Cidade do Cabo não entrou em detalhes sôbre até onde foram os progressos de sua equipe nesse sentido, capacitando-o a tomar a corajosa decisão de tentar o primeiro enxêrto de coração humano no mundo.

Para ajudar um enxêrto a fixar-se, nada se pode fazer por ora senão eliminar tôdas as defesas naturais do organismo contra corpos estranhos, ou seja, a reação imunológica, que é o princípio de tôda vacinação.

A interrupção da reação imunológica faz com que o organismo fique incapaz de não sòmente repelir o enxêrto como também de defender-se de eventuais infecções, o que põe o paciente em grave perigo.

Logo que se restabelece a reação imunológica, o enxêrto é normalmente rejeitado, porém em alguns poucos casos de doadores ideais se conseguiu que o organismo o continuasse aceitando.

Talvez o progresso significativo obtido pela equipe de Barnard seja justamente nesse ponto da obtenção de doador ideal, cujos tecidos sejam suficientemente semelhantes aos do paciente receptor para permitir a aceitação do transplante.

As investigações dos cientistas sul-africanos, segundo se soube, permitiram classificar as células do corpo humano em 12 categorias, no que respeita à sua capacidade antigênica, isto é, de produzir os anticorpos com que o organismo se defende das proteínas estranhas.

É possível ainda que a equipe de Barnard tenha conseguido algum progresso não apenas no que respeita à escolha do doador como também na forma e amortecer a reação imunológica.

O ideal é descobrir algum meio de interromper seletivamente a reação imunológica, de forma a que sòmente o enxêrto se torne aceitável, permanecendo as defesas orgânicas vigilantes e eficazes no combate às infecções.

No Instituto Nacional de Pesquisas Médicas de Mill Hill, Londres, o Dr. N. Mitchison e seus colaboradores vêm procurando achar algum meio de conseguir tal interrupção seletiva. Agora, parece que há três processos possíveis, embora nenhum dêles já esteja no ponto para aplicação prática.

O primeiro processo consiste em injetar no paciente receptor, algum tempo antes da operação pròpriamente dita, uma pequeníssima amostra da matéria constituinte do enxêrto.

Demonstrou-se que, se uma substância penetra no organismo em pequena quantidade, é freqüente que não seja repudiada na forma costumeira e se torne tolerável. Uma vez ocorrido isto, o organismo suporta o enxêrto de tal matéria em maiores quantidades.

O segundo processo é o de aplicar antes da intervenção cirúrgica amostras do enxêrto com o fim de incitar uma reação imunológica que esgote tôdas as defesas disponíveis no organismo contra as substâncias específicas contidas no transplante, de maneira que não reste defesa alguma ao efetuar-se a operação.

O terceiro processo é a possibilidade de aplicar um sôro que, injetado no organismo do paciente, debilite seletivamente sua reação imunizadora frente aos antígenos contidos no enxêrto.

Êste sôro se prepara injetando-se sangue do paciente que recebeu pequena amostra do enxêrto num animal, que produz então anticorpos contra os próprios anticorpos contidos no sangue do paciente.

PANORAMA

DAS LETRAS

"RUSH" FINAL — Parece que, à medida em que o ano se extingue, mais se intensifica a produção editorial no País. Uma amostra dessa afirmação pode-se colher nos lançamentos que aqui disputam a vez de ser relacionados:

A Terceira América, ensaio sôbre a individualidade continental do Brasil, de Nestor dos Santos, edição da Livraria Freitas Bastos; **Psicologia da Adolescência**, de Arthur T. Jersild, tradução e notas de José Severo de Camargo Pereira, terceira edição inteiramente refundida, Companhia Editôra Nacional; **Texto Praxis**, de Antônio Carlos Cabral, Edição Praxis; **Alquimia Moderna**, de Juan Alfredo César Müller, Editôra Cupolo Ltda.; **Tempo de Paz**, poesia de Leila Gouveia, edição da autora; **O Indomável**, de Harold Robbins, autor de **Os Insaciáveis** e **Os Libertinos**, Editôra Eldorado; **Aupu-Ser**, de P. Mac Niven, segunda edição, Editôra Sabedoria; **Mentira dos Limpos**, de Manuel Lobato, Imprensa Oficial de Minas Gerais; **A Terra de Israel**, de Faustino Nascimento, Gráfica Record Editôra; **O Serviço Secreto em Ação**, romance de Francis Clifford, tradução de Pinheiro de Lemos, Distribuidora Record; **Sarava Satanás**, poemas de Odete Lopes, edição, capa e ilustrações da autora; **As Relações entre Oriente e Ocidente**, de Barbara Ward, Editôra Forense; **O Clã de Santa Quitéria**, de Nertan Macedo, edição do autor; **O País dos Homens Calados**, poemas de Luís Paiva de Castro, Editôra Civilização Brasileira; **Depoimento de uma Desquitada**, de Odete Lopes, Editorial San Remo; **A Defesa Militar do Pôrto e da Cidade do Rio de Janeiro em Quatro Séculos**, pelo General Francisco de Paula e Azevedo Pondé, Imprensa do Exército; **Sartre — Vida e Obra**, de Luís Carlos Maciel, José Álvaro Editor; **Como Conhecer e Educar Nossos Filhos**, de Rose Vincent e R. Mucchielli, Best-seller Importadora; **No Tempo de Lampião**, de Leonardo Mota, segunda edição, Imprensa Universitária do Ceará, capa e ilustrações de Aldemir Martins; **Vietname** (a guerrilha vista por dentro), de Wilfred Burchett, Gráfica Record Editôra, tradução de Daniel Campos; **Sade, o Santo Diabólico**, de Guy Endore, tradução de Valtensir Dutra, Editôra Civilização Brasileira; **O Poder Oculto** (o sindicato do crime na vida norte-americana), de Fred J. Cook, autor de **O Estado Militarista** e **O FBI por Dentro**, Editôra Civilização Brasileira; **Memórias do Marechal Montgomery**, tradução de Luís Moura Barbosa, Edições IBRASA, segunda edição revista; **Fernão Lopes**, por Adolfo Casais Monteiro, Livraria Agir Editôra, Coleção Nossos Clássicos; **Poesia da Fase Moderna**, coletânea organizada por Valmir Ayala e Manuel Bandeira, Edições de Ouro; **Das Leis**, de Cícero, tradução de Otávio de Brito, Editôra Cultrix; **O Manifesto Comunista de 1848**, na versão brasileira de Carlos Fonseca, com prefácio de Harold Laski e um ensaio de Joseph Schumpeter, Zahar Editôres; **História do Brasil — Geral e Regional**, sexto e penúltimo volume da série, abrangendo o Grande Oeste, obra de Hernâni Silva Bruno, Editôra Cultrix; **A Filosofia de Platão ao seu Alcance**, de Will Durant, tradução de Maria Teresa Miranda, Edições de Ouro; **A Rosa e o Vento**, trovas de Bariel Vandoni de Barros, Livraria Martins Editôra; **Desvios Sexuais**, de Anthony Storr, tradução de Vera Borda, Zahar Editôres; **Ressurreição**, de Machado de Assis, Edições de Ouro; **O Egito Secreto**, de Paul Brunton, tradução de Zélia de P. Grafton, Editôra Pensamento; **Cacimba**, de Ciro de Carvalho Leite, Edição Tempo Brasileiro; **Viagens da Minha Terra**, de Almeida Garrett, Edições de Ouro; **Oswald de Andrade**, de Haroldo de Campos, Livraria Agir Editôra, Coleção Nossos Clássicos; **Iniciação à Psicologia**, de Lester S. Skurnik e Frank George, tradução de Dora Félix Fonseca, Zahar Editôres; **A Religiosa e as Pessoas Idosas**, vários autores, Editôra Vozes; **Ivanhoe**, de Walter Scott, tradução de Bueno Silveira, Edições de Ouro; **A Revolução Russa**, de Caio de Freitas, Bloch Editôres; **Aqui e Agora**, de Saul Bellow, tradução de Ana Maria Machado, Bloch Editôres e outros menos votados.

DE PORTUGAL — A revista portuguêsa O Tempo e o Modo, **em seus números de 50 a 53, publica amplo material sôbre o teatro em Portugal (com trabalhos assinados por Jorge de Sena, José Domingos Morais, Francisco Rebêlo e Augusto Sobral), além de um inquérito a que respondem Eunice Muñoz, Bernardo Santareno, Gerard Castelo Lopes e outros. Na sua Antologia, a revista publica trechos de Lorca, Brecht, Artaud, Ionesco, Kenneth, Santareno e Artur Portela Filho.**

"GAM" — Em seu oitavo número a belíssima revista **GAM (Galeria de Arte Moderna)**, com trabalhos de José Roberto Teixeira Leite, Emanuel Hasselmann, Marc Berkowitz, Hugo Rodrigues, Beatriz Silva, Marcos Santarrita, Mário Barata, Clarival Valladares e Ceres Franco, que falam, entre muitas coisas, de **pop-art, Riscadores de Milagres**, Alvares, Antônio Dias, Dianira etc.

"SPONSA CHRISTI" — **Número de dezembro da Revista** de Espiritualidade e Pastoral da Editôra Vozes (**XXI Ano — dezembro**), **com trabalhos de Ir. Maria Sofia, D. Luís Fernandes, frei Ademar Scindeldreier, Helena Isabel, Roger Schultz e Equipe Alfa & Omega.**

MÚSICA | RENZO MASSARANI

DOIS CONCERTOS

Sexta-feira, na Cecília Meireles, a Rádio MEC apresentou um concêrto do jovem regente argentino Pedro Calderon, que em 1963 conquistou o cobiçado prêmio do Concurso Internacional Mitropoulos, e que nosso público já conhecia. Aproveitando os poucos ensaios de que dispunha, Calderon evidenciou suas qualidades e seus progressos em *Ma Mère L'Oye*, de Maurice Ravel, conseguindo obter do conjunto sinfônico uma execução deliciosamente clara e transparente, leve e expressiva. No *Stabat Mater*, de Vivaldi-Casella (que era esperado com particularíssimo interêsse), sua atuação ficou meio comprometida por causa da solista, Ana Maria Martins, que lembramos em outras apresentações bastante felizes, mas que no austero *Stabat* não pareceu inteiramente à vontade: deu-lhe uma voz um pouco desigual, apagada, não conseguindo alcançar o devido relêvo. Calderon voltou a dominar brilhantemente a OSN na *Sinfonia N.º 4*, de Dvorak, obra caracteristicamente tcheca, mas que o tempo envelheceu e cansou bastante.

* * *

Cleofe e Aires salvaram o fim de ano musical de 1967: voando alto, com os robustos anos de Monteverdi quatrocentão e os jovens (34 anos) de Penderecki. Cleofe e Aires deram aos cariocas a serena certeza de que a música continuou e continuará. Quase quatro séculos dividem o italiano e o polonês; êste, criado no fecundo clima da Polônia atual, pensa que "na música mudam os meios, mas os princípios gerais de estilo na composição, da lógica e da economia do processo, assim como a autenticidade da experiência contida nas notas escritas — permanecem os mesmos." Monteverdi poderia ter repetido estas verdades, êle que revolucionara o mundo polifônico com algo de espantosamente nôvo: a monodia e a dramatização da ópera. Também no campo da música sacra, muitos são os pontos de contato entre os dois mestres, apesar dos séculos que os dividem. Monteverdi, danado da vida contra o Príncipe de Mântua, que o deixara morrer de fome, não dedicara sua Missa ao [illegible] *"udir cui muni riposa* [illegible] *il peso dell'humana tranquillità", mas diretamente a Deus: "lo musica è principato in Cielo dell'istesso Dio, alle orecchie del quale incessantemente jucundo salire, non gli tocha però la cura del Sovrano Mantovano." Penderecki, o herbato pós-dodecafônico (houve quem o definisse de "marxista criptocatólico, ou viceversa"), o genial autor do* Stabat Mater *(1962) e da* Paixão de São Lucas, *possivelmente terá pensado o mesmo.*

Seu Stabat *concilia dissonâncias máximas, manchas sonoras grand-guignolescas, lembranças gregorianas, preces murmuradas, numa obra compacta, robusta, rica de um preciosíssimo conteúdo. Quanto a* Missa A 4, *de Monteverdi, sua polifonia não esquece a monodia recém-alcançada: os contrapontos respeitam a expressividade intensa das quatro partes cantantes. O que caracteriza, ainda mais, também seus* Madrigali *que seguiram no concêrto de segunda. Cleofe Person de Matos e a Associação de Canto Coral realizaram sua façanha mais difícil e vitoriosa de maneira soberba. O público — o desprezado público que a OSB perdeu — logo compreendeu a terrível obra, pediu e obteve o bis. No programa, havia também Os Solistas do Rio com o maestro N. M. Hack, em obras de Corelli, Vivaldi, Krieger e Britten, aqui também, a maior variedade de* [illegible] *e a confirmação de que a música não terá os dez anos de 1967.*

ARTES |

III BIENAL INTERNACIONAL DE IBIZA

Destinada aos estudantes espanhóis e de Portugal, Hispano-America, Filipinas, Brasil e países mediterrâneos e árabes, assim como os graduados de todos êstes países que tenham finalizado estudos posteriormente a 1964, será instalada em Ibiza, Espanha, a III Bienal Internacional de Arte.

Também poderão participar os estudantes estrangeiros que se encontrem na Espanha durante o período estabelecido para a entrega das obras, matriculados em algum centro docente do país e todos os espanhóis e súditos dos países citados anteriormente que estejam inscritos ou formem parte de círculos artísticos, centros culturais ou similares, com idade compreendida entre os 17 e os 28 anos.

Modalidades — Admitir-se-ão obras de arquitetura, artes suntuárias, desenho, escultura, gravura e pintura. As obras de arquitetura deverão ser necessàriamente projetos referentes a uma residência universitária, acompanhadas da respectiva maquete, situados num lugar ideal de livre escolha, com uma capacidade de aproximadamente cem lugares e com os serviços gerais correspondentes. As obras de artes suntuárias, desenho, escultura, gravura e pintura serão de tema, material, execução e tamanho à livre escolha. Tôdas as obras de desenho, gravura e pintura deverão apresentar-se convenientemente emolduradas.

Envio e recepção — Tôdas as obras deverão ser enviadas a partir de 10 de janeiro até o dia 30 de março de 1968 para o seguinte endereço: Oficina permanente da Bienal Internacional de Arte de Ibiza — Praça de Espanha, 1 — Ibiza (Baleares) — Espanha.

As obras deverão ir convenientemente identificadas, juntando-se a cada uma delas uma ficha que faça constar o nome e idade do autor, seu domicílio e nacionalidade, assim como os estudos ou grau acadêmico que possua.

Os concorrentes devem enviar uma fotografia das suas obras (tamanho 18 x 24cm), juntamente com uma fotografia pessoal (tamanho postal), destinadas ao catálogo oficial da Bienal. Cada concorrente poderá apresentar um máximo de quatro obras em cada uma das modalidades. As obras recebidas serão submetidas a uma seleção prévia, por parte de uma comissão designada para tal efeito.

Exposição — A Bienal será aberta ao público de Ibiza, durante a primavera de 1968, com as obras selecionadas e permanecerá exposta até o outono. Uma seleção das obras expostas em Ibiza será posteriormente exibida em várias cidades espanholas e estrangeiras.

Júri e prêmios — O júri determinará a concessão de todos os prêmios e menções honrosas da Bienal e poderá declarar desertos os prêmios que considere conveniente. A sua decisão será inapelável e se dará a conhecer ao público durante o ato de inauguração oficial da Bienal. As obras premiadas considerar-se-ão de propriedade da Bienal e serão cedidas ao Museu de Arte Contemporânea de Ibiza.

Os prêmios gerais serão: Grande Prêmio da Bienal — Medalha de Ouro e 30 000 pesetas. Os primeiros prêmios constarão de Medalhas de Prata, acompanhadas de importâncias em dinheiro: Arquitetura (20 000 pesetas); Artes Suntuárias (15 000); Desenho (10 000); Escultura (20 000); Gravura (15 000); Pintura (20 000). Os segundos prêmios constarão de Medalhas de Bronze e também importâncias em dinheiro: Arquitetura (15 000); Artes Suntuárias (10 000); Desenho (5 000); Escultura (15 000); Gravura (10 000); Pintura (15 000). O júri poderá determinar a concessão das menções honrosas que considere conveniente.

Devolução das obras — Uma vez terminadas as exposições da Bienal, as obras apresentadas podem ser retiradas pelo próprio autor ou por uma pessoa autorizada. O escritório permanente da Bienal pode diligenciar o envio de regresso mediante incumbência expressa e por conta dos autores. Decorrido um ano, as obras que não forem retiradas serão consideradas como renúncia por parte dos seus autores, e a Bienal tomará posse delas.

Antonio Maia

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

A CRISE DA FÉ E O SÍNODO DE ROMA

Ao se concluírem os trabalhos do Sínodo, o Presidente da Comissão Doutrinal, Cardeal Seper, apresentou o relatório sôbre As Opiniões Perigosas Atuais e o Ateísmo. De início, a Comissão destaca que muitos Padres falaram das dificuldades que afetam a integridade da fé da Igreja e sua apresentação nas conjunturas atuais, mas poucos oradores sinodais trataram expressamente do problema do ateísmo, conquanto todos estivessem conscientes da existência de uma mentalidade atéia e de sua influência sôbre o mundo moderno. O relatório da Comissão apresenta aos Padres três pontos básicos. No primeiro, resume o que disseram os Padres com respeito às dificuldades que existem atualmente entre o povo de Deus quanto à pureza da doutrina da fé e à retidão de suas interpretações. No segundo, propõe princípios que diante do perigo devem inspirar a conduta dos pastôres da Igreja em primeiro lugar, e dos teólogos. No terceiro, manifesta o desejo de que, como intérpretes do pensamento dos Padres, os membros da Comissão se acreditem indicados para ajudar a superar as dificuldades atuais.

As dificuldades, esclarece o documento, resultam em grande parte da crise que sacode a civilização e a cultura humana. É na vida profana que se produz uma evolução das estruturas e do pensamento, a qual repõe em debate a imagem tradicional do homem e do mundo, explicando-se assim a tendência para considerar tudo em têrmos de antropologia, esquecendo a dimensão vertical que leva o homem para Deus e para a salvação sobrenatural, e sustentando um ateísmo prático e teórico. Prossegue o relatório acentuando que numerosos são os "que, imbuídos dessa mentalidade, repelem a Igreja e a religião, considerando-as como instituição que é mais um obstáculo do que uma ajuda ao progresso humano". Alguns Padres, ressalta, citando as palavras de João XXIII, dizem que a Igreja, nessas circunstâncias, não se pode calar; que ela, antes, deve continuar a expor a verdade teológica, aquela que sempre ensinou, mas com fórmulas novas, adaptadas à nova visão das coisas, conservando em tudo a integridade do que elas significam. Essa tarefa, tão difícil, e que comporta tantos perigos que não se pode desconhecer, é absolutamente necessária.

Noutro passo, o relatório louva a atividade dos teólogos que aprofundaram os grandes temas do Concílio e fizeram clarear suas riquezas, sobretudo nos domínios da teologia bíblica, da teologia dogmática e da moral, assim como no ecumenismo e na liturgia. Igual louvor confere aos Padres votados ao ministério pastoral que multiplicam esforços para assegurar aos fiéis um conhecimento autêntico do Concílio e a promoção das diretivas conciliares para a renovação da liturgia e da vida eclesial. Para os leigos também se volta a atenção dos Padres, para exaltar o apostolado e o zêlo com que êles expandem o conhecimento da mensagem cristã.

Na segunda parte, o relatório, por muitos denominado a Carta Magna do Sínodo, indica os seis princípios que deverão orientar a conduta dos pastôres e dos teólogos: necessidade de anunciar continuamente a fé, o exercício pessoal e colegial do magistério eclesiástico, o caráter pastoral do exercício do magistério, o trabalho e a responsabilidade dos teólogos, a divulgação da doutrina e a união do testemunho de vida ao da palavra. Na parte final, a Comissão aprovou dois votos ou proposições para submeter à aprovação do Sumo Pontífice: constituição de uma comissão teológica e redação de uma declaração sôbre as questões de fé.

Quanto ao primeiro princípio — necessidade de anunciar continuamente a fé — declara o relatório que "esta fé pela qual o homem responde ao Cristo falando na Igreja deve ser objeto de contínuo esfôrço de educação e fortalecimento". A tarefa de sustentar a fé "incumbe em primeiro lugar aos Bispos, com a colaboração dos Padres seus cooperadores, a ajuda dos religiosos, mas também dos leigos que se devotam à evangelização e à catequese, e mesmo a todos os fiéis, especialmente aos pais em face de seus filhos". Que todos os filhos da Igreja, cada um segundo o carisma que recebeu, se sintam responsáveis pelo dom sagrado da fé que êles devem comunicar aos homens de nosso tempo.

No segundo princípio, sôbre o exercício pessoal e colegial do magistério, a Carta destaca que se "deve instruir claramente todos os fiéis, de um modo adaptado à mentalidade moderna, da obrigação que lhes incumbe de levar sua obediência filial e sua adesão sincera às declarações do magistério da Igreja". Em nossos dias, a tarefa sagrada de ensinar se exerce de maneira mais apropriada sob a forma colegial por meio das Conferências Episcopais.

Na terceira regra — o caráter pastoral do exercício do magistério — recomenda o documento que os Bispos guardem o zêlo de conservar fielmente o depósito da fé e preservar seus rebanhos dos perigos que os ameaçam. Mas, de ordinário, convém adotar o método positivo que consiste em expor a verdade e não se contentar apenas com o processo negativo de condenação do êrro. É preciso insistir sempre sôbre o que faz ver no mistério revelado a palavra autêntica da salvação, respondendo aos problemas e às inspirações do homem moderno. A seguir, alerta os Bispos sôbre o desenvolvimento das ciências e da cultura e sôbre as questões novas que podem surgir, aconselhando que se ouçam os teólogos antes de transmitir aos fiéis um ensinamento sôbre pontos difíceis ou modernos, ouvindo também homens competentes e pesquisas de opiniões judiciosas de seus Padres e leigos, tudo sem impedir o exercício firme da autoridade no Govêrno da Igreja segundo o espírito do Concílio.

O trabalho e a responsabilidade dos teólogos são analisados no quarto princípio. É a êles, afirma o documento, que cabe reprocurar, num esfôrço constantemente perseguido, uma inteligência e uma expressão mais perfeitas do mistério revelado, e, assim, trazer, segundo suas possibilidades, uma resposta às questões novas. "Que os teólogos tenham consciência de sua responsabilidade, que é pesada, tanto na procura da verdade, conduzindo-a com tôda a probidade científica, quanto na divulgação de suas conclusões; êles devem apresentá-las de maneira que inspirem a seus irmãos uma disposição de respeito e amor em relação à Palavra de Deus e em relação à Igreja, mestra de verdade".

O quinto princípio está relacionado à divulgação da doutrina e concerne de modo especial aos meios de comunicação social, assunto que mereceu do Concílio grande meditação e foi consubstanciado no Decreto **Inter Mirifica**. Prevenindo contra os riscos e possíveis prejuízos à comunidade dos que escrevem e editam sem a competência e a prudência necessárias, o relatório lembra: "que todos os que ensinam, escrevem ou pregam tenham consciência do dever de agir em comunhão com o magistério e sob sua direção".

Finalmente, a Comissão Doutrinal acentua a necessidade de os bispos, ajudados pelos fiéis e especialmente pelos Padres e religiosos, darem testemunho de sua fé, não sòmente por sua palavra, mas também pela conduta e sobretudo pela caridade autêntica, seguindo os passos do Cristo que nos amou. Neste ponto, o documento sublinha o quanto é necessário que a Igreja, graças à ação coletiva dos seus pastôres e de seus fiéis, em particular os que exercem cargos importantes na vida da sociedade, apareça eficazmente preocupada em fazer reinar a justiça e a caridade, não apenas entre as pessoas privadas, mas também no domínio social e internacional. "Êsse grande testemunho de justiça e de caridade, tão apropriado à situação atual e tão conforme aos ensinamentos do Concílio Vaticano II e das encíclicas **Mater et Magistra, Pacem in Terris e Populorum Progressio**, é absolutamente indispensável para que esta massa de homens, que no mundo inteiro tem que suportar a miséria comum, a injustiça social e as discriminações de tôda a sorte, chegue a reconhecer verdadeiramente na Igreja um sinal dirigido entre as nações. (Is., 11, 12)".

PANORAMA DO TEATRO

AINDA O REPÚBLICA — Procurando defender a inexplicável idéia da compra do Teatro República pelo Ministério da Educação e Cultura, que estaria em vias de ser concretizada, o SNT esclarece que o preço da operação é de NCr$ 1 300 000, o que seria uma verdadeira pechincha, já que o imóvel teria sido avaliado em mais de NCr$ 2 000 000. Ora, ainda recentemente foi oferecido ao MEC, pelo preço de NCr$ 1 600 000, o moderníssimo Teatro Fênix, que poderia prestar, em todos os sentidos, serviços infinitamente mais válidos à cultura brasileira do que o decrépito República. Entre o República por NCr$ 1 300 000 e o nôvo Fênix por NCr$ 1 600 000, qualquer aluno de teatro saberia dizer onde está o bom negócio, pelo menos em têrmos de utilidade pública. Será que não haverá ninguém dotado de bom senso suficiente para convencer o Ministro Tarso Dutra, antes que seja tarde demais, que há pelo menos um milhão de maneiras mais úteis de se gastar NCr$ 1 300 000 (ainda que o pagamento seja previsto, segundo informa o SNT, em pequenas parcelas) do que comprando o Teatro República? E será que o MEC se lembrou de chamar alguma pessoa que entenda realmente de teatro para opinar sôbre o assunto?

* * *

ESTUDANTES CURITIBANOS NO DULCINA — Sob os auspícios do Govêrno Estadual do Paraná, estreará na próxima segunda-feira, dia 11, no Teatro Dulcina, para uma temporada de três semanas, o elenco do Grupo de Teatro Amador do Colégio Estadual do Paraná, com a peça **O Julgamento de Joana**, do autor curitibano Eddy Antônio Franciosi. O espetáculo, que foi dirigido por Telmo Faria, foi recentemente apresentado no Teatro Guaíra de Curitiba. Marta Morais, no papel de Joana D'Arc, encabeça o elenco. Os figurinos são de Roaldo Roda. Os ingressos serão vendidos a preços populares: NCr$ 3,00, com 50% de desconto para estudantes.

* * *

"HOMENS DE PAPEL" CONTINUA — Diante do sucesso de público alcançado pela montagem de **Homens de Papel**, de Plínio Marcos, na sua temporada carioca, Sandro Polônio e Maria della Costa resolveram prorrogar a carreira da discutida peça no Teatro João Caetano por mais uma semana. Assim sendo, **Homens de Papel** continua em cartaz até domingo, impreterivelmente. A seguir, o espetáculo voltará a ser apresentado no Teatro Bela Vista, em São Paulo.

* * *

FESTIVAL DA ATA — Com a apresentação de **Tôda Donzela Tem um Pai que É uma Fera**, de Gláucio Gil, pelo Grupo de Teatro Amador da A. A. Sousa Cruz, a ser realizada no Teatro Sousa Cruz, encerra-se esta noite a parte artística do IV Festival da Associação de Teatro Amador. Na próxima têrça-feira haverá a cerimônia de encerramento do Festival, com a proclamação dos grupos vencedores e a entrega dos prêmios.

* * *

FRANÇA JÚNIOR NO CONSERVATÓRIO — Está marcada para a próxima segunda-feira, às 21 horas, a estréia, no Conservatório Nacional de Teatro, da comédia **Como se Fazia um Deputado**, de França Júnior. O espetáculo, que é a prova pública de Vágner Melo, aluno do 3.º ano de Direção, entrará a seguir em carreira normal, durante alguns dias, sempre no horário das 21 horas. Os cenários são de Lenin Peña, e os figurinos foram feitos pela equipe de alunos da Professôra Marie-Louise Nery.

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ENFIM, SÓS

Senhoras e senhores, neste momento estamos presenciando o início do prélio sentimental do ano. Os dois contendores já se encontram no ringue.

De um lado temos Ronaldo Bôscoli, estatura mediana, pêso galo, charme do tipo rude (alguma semelhança com Jean-Paul Belmondo). Ronaldo é jornalista, produtor de programas de televisão e pocket-shows, compositor de música popular, bom papo e excelente amigo do Luís Carlos Mièle. Tem o dom de falar mal da vida alheia, mas com notável senso de humor. Sua ficha sentimental inclui 437 figurinhas nacionais e internacionais. Todos os seus amigos o admiravam pelo fato de resistir até agora aos apelos da razão, recusando-se bravamente a assumir qualquer compromisso amoroso reconhecido pelas autoridades legais e a sociedade em geral.

Mas agora êle foi flechado. Ei-lo vestido de noivo. Quem diria! Eu não desejaria isso ao meu pior inimigo!

Do outro lado temos Elis Regina. Muito jovem para ter um passado. Gaúcha. Antiga professôra. Cantora cuja voz é a mais bela do Brasil. Extraordinária presença diante do público. Tudo conspirava para que ela encontrasse um bom marido, rapaz trabalhador e pacato. Mas quis o destino ingrato que ela fôsse parar nas mãos do Ronaldo Bôscoli. Coitada!

De qualquer maneira, nunca se pode saber com quem as nossas filhas vão-se casar. Às vêzes a gente cria uma pessoa com todo carinho, confôrto e educação, para vê-la, no fim, tombar nos braços de Ronaldo Bôscoli. Mas Elis Regina terá, para todo o sempre, o consôlo de saber que a guerra do Vietname é muito pior.

Mas chega de palavras vãs. Vai começar o casamento, em três rounds. *Segundos fora!*

Primeiro round. *— Lua-de-mel. Tranqüilidade doméstica. Os noivos se estudam. Como é bonito o amor em Portugal!*

Segundo round. *— "Olha, Elis, você tem que compreender que eu sempre fui assim. Não tenho culpa se as mulheres me dão bola. Juro que não flertei com ninguém naquela festa. A tal loura é que veio ciscando para o meu lado. Aliás, você sabe muito bem que não gosto de louras..."*

Terceiro round. *— Toca o telefone* chez *Madame Bôscoli. A própria atende.*

— Alô?

— Meu bem, sou eu!

— Mas Ronaldo, onde é que você anda?

— Estou aqui tomando um uisquinho com o Mièle...

— Mas você está tomando êsse uísque com o Mièle há seis meses!

— Meu amor, procure compreender... Estamos aqui num papo adorável... O Mièle bolou um programa de televisão que eu vou te contar! Vamos ganhar os tubos!

— Nunca pensei que você fôsse me deixar assim abandonada. Há quatro semanas que eu ponho o frango no forno, ponho, tiro, ponho, tiro... O frango assado já virou carvão e você não volta para casa!

— Bem... Faz o seguinte: joga êsse frango fora, que quando eu chegar eu como qualquer coisa.

— Quando é que você chega?

— Que horas são?

— Duas da matina.

— De que dia?

— Cinco de dezembro de 1968, primeiro aniversário do nosso casamento!

— Ah, é... Como o tempo passa... Então eu já vou para aí. Um beijo!

A ligação chega ao fim. Ronaldo prepara mais uma dose de uísque, suspira e diz a Mièle:

— A minha patroa está uma fera.

— A minha também — responde Mièle.

— Sabe de uma coisa? — e Ronaldo sentencia: — O casamento só é bom para os solteiros!

— É... Para os casados é meio chato, porque mais cedo ou mais tarde a gente tem que voltar para casa!

LÉA MARIA

Vera Barreto Leite: o prêmio vem de suas mãos

Tônia Carrero: a mais bela, com modêlo de Clodovil

Etty Frazer, atriz: a peruca é de hippies, autêntica

Cacilda Becker: a melhor atriz do ano, com vestido de Balenciaga

SEGUNDA-FEIRA SÃO PAULO FOI UMA FESTA

Com o Teatro Municipal todo restaurado, pintado de branco e dourado, com seus estofos e reposteiros de veludo vermelho: um cenário que em nada faz lembrar o Municipal carioca, escuro e desgastado, aconteceu uma das festas mais animadas do ano, na Capital paulista: a entrega dos Prêmios Saci aos melhores do ano.

Há 17 anos que o jornal **O Estado de São Paulo** organiza essa noite, quando os mais brilhantes artistas do cinema e do teatro nacionais recebem a estatueta das mãos de colegas de diversas áreas artísticas.

É uma bea noite — o Governador e a Sr.ª Maria Abreu Sodré presidem a entrega, do camarote principal do teatro. A família Mesquita — os anfitriões da ocasião — ocupa várias frisas próximas do palco. Os artistas paulistas encontram-se com os do Rio, os grã-finos locais confraternizam com seus atôres prediletos na música, **speeches**, mulheres bonitas, smokings e, naturalmente, esticadas nos restaurantes e nas discotecas da Cidade que duram até a manhã do dia seguinte.

● A segunda-feira do grande grupo carioca convidado pelo **Estadão** começou cedo, na Ponte Aérea — que continua a mesma bagunça de sempre. Então a novidade para muitos foi o nôvo aparelho YS-11, japonês, que a Cruzeiro do Sul desde alguns meses colocou nos seus vôos da Ponte. Foi o turboélice preferido pela maioria para a viagem.

● À tarde, a peregrinação de muitas atrizes aos **ateliers** de costureiros e aos salões de cabeleireiros. Para os homens, a busca por um smoking — quanto mais antigo mais chique.

● E à noite, o resultado: este ano, foi Flávio Rangel quem montou o espetáculo da entrega dos prêmios, que dura duas horas. Como vem fazendo, Flávio imaginou um espetáculo total, com som, música, muita côr, imagem, movimento, marcação teatral. **Slides** dos premiados iam sendo projetados em três telas gigantescas, enquanto as belezas e os talentos do teatro e do cinema brasileiros iam aparecendo, para entregar os Sacis.

● Alguns se exibiam — como o caso da divina Elisete Cardoso, cada vez mais divina. E como se fazem cada vez mais raras suas aparições, cada **show** de Elisete é uma festa. Ela cantou apenas músicas de Carlinhos Lira, com aquela presença fabulosa que tem no palco, com aquela elegância formidável, clássica, de grande dama. (Aliás, não entendemos como Elisete nunca foi incluída em nenhuma lista de **mais elegantes**, dessas que se costumam fazer todo ano).

● Tônia Carrero (que foi para São Paulo com César Tedim, seu marido, e com seu grupo — Susana e Pedrinho de Morais, Vera Barreto Leite, Miguel Faria), era a beleza mais espetacular da noite: seu vestido era um Clodovil verde-água, com pelerine debruada de **strass**; seus cabelos, à leoa, de Antônio Carlos — o mais conhecido cabeleireiro paulista.

● Por sinal, Antônio Carlos e Clodovil, assim como Aparício Basílio da Silva, possuíam várias **obras-primas**, sendo apresentadas pelas atrizes.

● Clodovil vestiu também Susana de Morais, com um longo de fazenda **art nouveau**. Antônio Carlos penteou Vera Barreto Leite com uma cabeça de cachos. Aparício vestiu Maria Lúcia Dahl (com um longo de bou-bou do Senegal); Marisa Urban (de longo em pelica prateada); Vera Barreto Leite (com um cafetã de gazes prêtas); Irina Grecco, a atriz de **Marat-Sade** (com um cafetã em gazes lilazes).

● Fernanda Montenegro — uma das mais festejadas. Com um longo de José Ronaldo. Sem dúvida que é uma das mais populares atrizes dos nossos palcos.

● Cacilda Becker com um Balenciaga branco, curto na frente, longo atrás, etiquêta Vogue. Seu marido, Valmor Chagas, com a última moda de black-sem-tie: smoking com gola **roulée** preta. A camisa de Cláudio Petraglia, também **roulée**, era branca.

● Vergara, o pintor, também com bossa em seu **black-tie**: camisa de **pois** prêtos e miúdos, na camisa branca, à mexicana. E Márcia Rodrigues, de saia longa e preta, com camisa branca, num modêlo desenhado pelo próprio Vergara.

● A figura mais simpática da festa — uma das mais aplaudidas: Etty Fraser, a atriz que o carioca bem conhece, de **Pequenos Burgueses**, bem gorda, bem desenvolta, com uma peruca imensa, de flôres, ao modo **hippie**. Etty ganhou um Saci e foi especialmente elogiada por Paulo Autran, que (junto com a bela Eva Vilma) apresentou o espetáculo.

● As meninas em Ci, do dueto antes quarteto, cantaram **Carolina** e fizeram o Municipal vir abaixo, de aplausos. As meninas estão cada vez melhores: com vozes mais unidas, mais maduras.

● Maria Bonomi, a excelente **pintora**, também ganhou um Saci, das mãos de Mário Carneiro, o fotógrafo, como a melhor cenógrafa. Maria era uma das belas mulheres da noite e foi especialmente aplaudida por D. Iolanda Penteado, que, de um camarote e com um grupo de amigas, assistiu ao espetáculo.

● D. Iolanda, aliás, ficou tão impressionada com a quantidade de talentos novos que surgiram no cinema e no teatro, de uns anos para cá, que planeja uma grande festa apenas para artistas, em sua famosa fazenda. "Os tempos em que havia apenas Procópio Ferreira estão bem longe", comentava no **foyer**.

● Aliás, por pouco não assistimos ao **show**. Os funcionários do Municipal de São Paulo, de tão confusos e tão grosseiros, mais parecem **concierges** irritados, que não fornecem as chaves de frisas e camarotes que deveriam fornecer. Faz-se urgente um curso de boas maneiras para a equipe que funciona no Municipal paulista.

● Ricardo Aranovitch, o excelente fotógrafo, convidado à festa, não apareceu. Motivo: seu avião não pôde aterrissar em Congonhas, por falta de teto, e voltou para o Rio.

● Oldi, o cabeleireiro carioca, também estêve em São Paulo e penteou várias moças. Numa frisa, juntas, duas Cecílias: Mesquita e Godoi.

● A maior parte dos grupos esticou, para a ceia, no Baiuca — que continua sendo o melhor bar e um dos melhores restaurantes da Cidade.

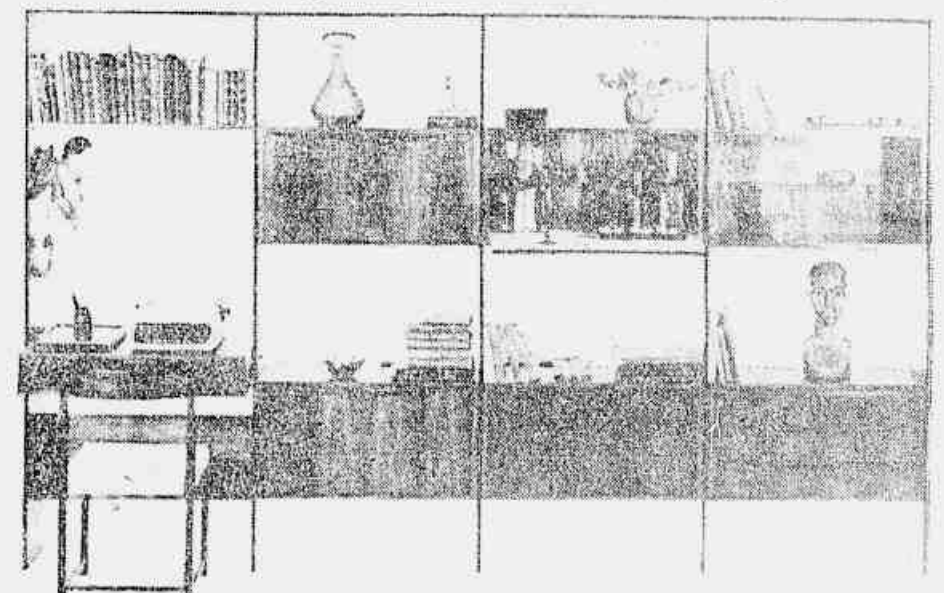
● E o final da noite foi no Ton-Ton Macoute, com Raul Cortez, Helena Inês, Saraceni, Davi Neves, Gustavo Dahl, Odete Lara (com plumas azuis e roxas), Marília Carneiro, Isabela Campos, Maurice Vaneau, Pitanga (numa elegância extraordinária) promovendo, com as outras mesas, um carnaval animadíssimo e depois dando **shows** contínuos de **iê-iê-iê**.

● Último detalhe — assistindo, no Municipal, ao **show** de Flávio e no Ton-Ton às evoluções de **iê-iê-iê**, o ex-Ministro Roberto Campos — com suas lentes de contato, para ver melhor.

● A manhã de ontem, no Aeroporto de Congonhas, encontrou os cariocas novamente às voltas com a desorganização da Ponte. Mas acabaram chegando bem.

HOJE, NO GALEÃO

Desembarcam hoje, no Galeão, vindos de Paris, a atriz de cinema Marie Laforêt e Philippe Denys, o discotecário do Chez Castel. Os dois vêm acompanhados de Guy Casteja, para participar da festa de reabertura do Bateau, amanhã à noite.

Para Marie Laforêt, esta é a segunda vez que viaja para o Brasil. E Denys, que é uma das figuras mais conhecidas da Paris jovem, vem trazendo tôdas as fitas de músicas que são tocadas no Castel. Êle, aliás, é considerado o melhor discotecário da Cidade. É quem, pessoalmente, adquire os discos novos, na sua grande maioria, no balcão do Drug-Store de Saint-Germain. Seu bom gôsto e sua visão da música que depois será hit são tão grandes, que muitos ficam à espera de que Philippe compre discos para depois comprá-los, iguais.

CASAMENTO

Bonito, o vestido Dener que Elis Regina vai usar hoje, para casar com Ronaldo Bôscoli. De linho, com corte singelo, mangas sino e gola roulée. Da grinalda sairão metros e metros de tule. "Em tal quantidade, que não vão caber na igreja", diz a cantora.

Dener deu, de presente aos noivos, um par de candelabros de prata Maria Antonieta, adquirido por alguns milhões de cruzeiros.

A aliança de Elis é grossa e de platina. E a igreja — a Capela Mayrink — foi escolhida pelo noivo.

A casa de Elis, que fica na Niemeyer, é uma das mais bonitas da Cidade. Tem três andares e um terraço, com esplêndida vista para o mar. Fica sôbre a Gruta da Imprensa e hoje está tôda decorada com flôres silvestres, porque hoje é dia de festa. Todos os móveis, objetos, santos, grades e portões foram adquiridos pelo proprietário anterior, em demolições. E embora seja bem nova, os objetos antigos fazem com que a casa pareça ter, pelo menos, uns dez anos de uso.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

SOB MEDIDA

Desenho de Iesa

Caso você tenha algum problema de moda, escreva para Gilda Chataignier — Sob Medida — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — que responderemos às quintas e aos domingos. Pedimos, por gentileza, que cada carta contenha apenas um ou dois pedidos no máximo, para facilitar o nosso serviço e para que tôdas as leitoras sejam atendidas a tempo. Não enviamos respostas por correio.

Gisele — Cuiabá — Mato Grosso — Para a sua formatura, você, que é **mignon**, poderá adotar êste modêlo em cetim de pura sêda, tecido que voltou à moda. A cintura é ligeiramente deslocada para o alto e faz uma espécie de faixa. Sôbre o busto, um arco em ogiva com pespontos. Saia armada com pequenos franzidos, decote rente ao pescoço e cavas pronunciadas. Dispense as luvas e use sapato forrado no mesmo tecido do vestido e carteirinha prateada. Escreva sempre.

Dezirene Lúcia de Almeida — Ipanema — GB — **A saia-calça não fica adequada para cerimônias religiosas, ainda mais nos casos de madrinhas.**

Para você, que é jovem e mignon, um vestido em crepe branco, todo com corte enviesado, gola écharpe bem bôba — com ligeiro drapejado — treminando com duas pontas sobrepostas. Poderá usar um chapéu com plumes d'autruches em verde bandeira e complementos dourados. Luvas, optativas, de meio cano, em cetim elástico branco fôsco. Esperamos que a resposta chegue a tempo.

Idalina Duarte Travassos — Méier — GB — Para você assistir ao casamento em meados de dezembro, êste modêlo em palha de sêda cereja. A saia tem uma roda ligeira, com macho na frente e corte na cintura. Busto ajustado, cavas e decote rentes. Detalhes: rosinhas de tecido em tôrno do pescoço e na cintura.

Maria Aparecida — Cuiabá — Mato Grosso — **Como você já tem o tecido, renda de bico bege, aí vai o modêlo: corte évasé com cintura alta e saia com macho. Alças fitinhas bem na linha dos ombros, tira em cetim no mesmo tom da renda sôbre o busto, terminando com pequena fivela oval. Use complementos dourados. Escreva sempre.**

Marcela — Campos — RJ — Um modêlo que lhe vai afinar bastante e fica bem **habillé** para o casamento requintado e a festa que haverá em seguida. Como quer aproveitar o brocado e os complementos prateados, faça o vestido com corte évasé — a saia tem macho fundo — cintura descida em corte em V, assim como o decote. Mangas tipo sino no meio do braço, ornada com três ordens de galão prateado.

Miriam Loureiro — RJ — **Os modelos bem joviais — que calham bem em seu tipo — para a formatura de seu marido: para a colação de grau, vestido em gorgorão azul, com cintura baixa — cinto fininho com fivela quadrada — saia com macho e corte enviesado, corpo alongado com pespontos verticais, cavas bem pronunciadas e tira fina em tôrno do pescoço; para a missa, poderá aproveitar o jérsei estampado verde e branco: estilo** chemise, **com pequena pala, ausência de gola — há apenas um esbôço do estilo oficial — e pequeno decote no gênero usado nos cafetãs: mangas longas com punhos e botões em massa verde.**

Valéria — GB — Para você ir ao casamento de sua amiga, aproveitando o corte de organza com bolas, um modêlo bem romântico: corte sôbre o busto, todo entremeado de rendas no sentido vertical, terminando com ligeiro babadinho; decote quadrado, mangas bufantes com rendas nas pontas e saia evasée, também com renda na barra.

VERMELHO NOS LÁBIOS E NAS UNHAS

Produtos dos anos que antecederam à Segunda Grande Guerra, o batom e o esmalte vermelhos voltaram à moda com tôda a fôrça. A primeira tentativa veio há cinco anos — quando lançamos em Passarela o vermelho-drácula — mas não pegou muito. Agora, tôdas as revistas estrangeiras assinalam a onda do vermelho, complementando perfeita para os estilos de vestidos em voga. A moda é mais indicada para o inverno, por causa do contraste com as peles brancas. Mas mesmo entre as cariocas dentro da linha vampira, dermaquillage enorme através de boas e piteiras.

VOLEI PARA GAROTAS

Todos sabem que os esportes são importantíssimos para o desenvolvimento perfeito de crianças e adolescentes. E o Clube dos Caiçaras, iniciando a temporada de férias, começa um curso de vôlei só para meninas e mocinhas de 10 a 15 anos. Horário: domingos, de 9 às 10h30m, a cargo do professor Gonzaga. Informações na portaria do clube.

DO LADO DE LÁ

❊ Selvagem, desinibido, extraordinário, assim é a propaganda do mais nôvo perfume francês: Tiresa. ❊ Sol-em-casa é o nome do aparelho movido a eletricidade e com lâmpadas especiais, próprio para o bronzeamento da pele. A idéia é londrina. ❊ Outra de Londres: buquê de noivas psicodélico, com flôres de laranjeiras e sininhos tipicamente hippies. ❊ Michele Martin lança em Paris produtos de beleza — e não de maquilagem — especiais para peles alérgicas; cada embalagem vem com a fórmula escrita, a fim de evitar futuros problemas com as cútis sensíveis. ❊ Em Paris vende-se por dia cêrca de cinco mil suéteres em cada grande magazine. ❊ Camisolas em jérsei, enfeitadas com botões dourados, é novidade americana: uma espécie de cafetã para ficar em casa ou dormir.

HUGO ROCHA NO ANO 2 000

O costureiro Hugo Rocha vai lançar a sua coleção de verão amanhã, às 20 horas, na Sociedade Hípica Brasileira, em benefício do Natal de seus empregados. A coleção é masculina e feminina e conta com os penteados de Silvinho, maquilagem de Anael, chapéus de Rute Mendonça, sapatos femininos de Fernando Belline, sapatos masculinos de Spinelli, bordados de Marina, tecidos da Casa Nacnea, bijuterias de Da Ethel e Schneider e coreografia de Jean Carlos. Manequins: Poppy, Gilda Medeiros, Pauline, Niexo, Skati, Daniele, Maria Sônia, Igis, Vanon, Silvio, Elber e Roberval. Música acoplada e luzes psicodélicas, diz o convite.

Linda Johnson casa-se com Charles Robb no próximo sábado. Logo após a lua-de-mel o rapaz seguirá para a guerra do Vietname

A CASA BRANCA SE PREPARA PARA O CASAMENTO DE LINDA

(UPI — exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) — Pai algum no mundo pode ver sua filha caminhar para o casamento sem sentir um nó na garganta — confessou o Presidente Johnson a amigos comentando o vôo de liberdade de sua filha Linda.

Linda Bird Johnson casa-se no próximo dia 9 com o Capitão de Marinha Charles S. Robb, que viajará para o Vietname pouco após o casamento, o que torna muito orgulhoso seu futuro sogro:

— Com homens como Robb no *front*, êste país poderá conseguir paz com honra — comentou Johnson, que tem uma grande admiração por todos os que ingressam e permanecem na Marinha.

PAI CORUJA, SOGRO PIOR AINDA

Johnson acha que sua filha mais velha merecia "um bom marido, um bom companheiro, um bom homem" e que Robb preenche todos êstes requisitos. Conhece Linda como "um livro aberto" e garante que a escolha não poderia ter sido melhor.

Contou que sua filha nunca saiu ou namorou com quem não lhe agradasse: os namoros de Linda com o ator George Hamilton, com Bernard Rosenbach ou Paul Dresser tiveram a aprovação do pai coruja e ajudaram-na a amadurecer e se transformar numa mulher graciosa e cheia de encantos.

O Presidente dos Estados Unidos fala das filhas com muito orgulho, porque "elas jamais causaram constrangimento para a família: não fumam, não bebem, não são doidas ao volante e não pernoitam fora de casa". Por mais que tentasse se lembrar, nunca as viu fazer um mau passo.

Johnson, que não tem preferência por uma de suas duas filhas, por quem tem o mesmo amor e compreensão, considera seu genro — o marido de Luci, Patrick Nugent — e o futuro genro como se fôssem seus próprios filhos.

Com carinho e amor, Johnson apontou a seus genros todos os problemas que surgirão no seu caminho pelo fato de terem casado com filhas de Presidente. Estariam sempre na corda bamba, na mira do povo e dos jornalistas que estarão à espera de qualquer passo em falso, comentando e criticando todos os seus atos.

O Chefe de Estado e de família reconhece que se sentirá um pouco só na Casa Branca mas consola-se ao pensar que tôda a família estará reunida nas festas de fim de ano.

— Com mais três homens na minha família — meus genros e meu netinho — não estarei mais em minoria, enfrentando sòzinho três mulheres.

CASAMENTO EM BRANCO, VERMELHO E AZUL

Tôda a Casa Branca está em alvorôço por causa dos preparativos do casamento de Linda, sendo seu vestido mantido mais secreto que um dos mais importantes segredos de Estado. Sabe-se contudo que o traje de Linda será um branco longo e que os vestidos das *demoiselles d'honneur* serão em veludo vermelho.

O azul será representado, neste casamento tricolor, pelo uniforme do noivo e de seu padrinho, Capitão de Marinha William Davidson.

Os vestidos das *demoiselles d'honneur* foram criados por um costureiro da Louisiana, Geoffrey Beene, que pode estar preparando também o traje da noiva. Mas isto continua um segrêdo inviolável. Luvas e meias brancas e sapatos de cetim vermelho acompanham o traje das *demoiselles*.

Um altar está sendo especialmente construído na sala de baile para a cerimônia religiosa que durará 12 minutos. O altar será montado no canto este da sala, em frente a uma janela ladeada por pinturas de George e Martha Washington, em tamanho natural.

Os convidados terão acesso à sala por corredores atapetados de vermelho. A orquestra de câmara da Banda da Marinha tocará *Lohengrin*, de Wagner, durante a procissão, e a *Marcha Nupcial*, de Mendelsohn.

A cerimônia será oficiada pelo Padre Gerald Macallister de San Antônio, que entrará na sala pelo salão verde, em companhia do noivo e de seu padrinho. O Presidente e Linda descerão a escada principal precedidos por Luci e as *demoiselles d'honneur*.

Após a cerimônia, os noivos passarão por uma ala de honra formada por marinheiros e suas espadas, indo até a sala amarela onde posarão para as fotografias de casamento. Quinhentas pessoas foram convidadas para a cerimônia e a festa, durante a qual Peter Duchin e sua orquestra tocarão.

Os noivos e seus familiares receberão os cumprimentos na sala azul.

PANORAMA DO CINEMA

PRÊMIO DA CRÍTICA — Os críticos de cinema da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Brasília, presentes ao III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, escolheram os seus melhores, paralelamente aos prêmios distribuídos pelo júri. O júri da Crítica escolheu: **Melhor filme:** Cara a Cara, **de Júlio Bressane; Melhor direção: Maurice Capovilla** em Bebel, Garôta Propaganda, **e Júlio Bressane em** Cara a Cara; **Melhor argumento:** Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz, **de Paulo Gil Soares; Melhor roteiro e diálogos: de Jean-Claude Bernadet, em** O Caso dos Irmãos Naves; **Melhor ator: Paulo José em** Edu, Coração de Ouro; **Melhor atriz: Marisa Urban, em** O Engano; **Melhor ator coadjuvante: Maurício do Vale em** Bebel, Garôta Propaganda; **Melhor atriz coadjuvante: Lélia Abramo em** O Caso dos Irmãos Naves; **Melhor fotografia: a de Afonso Beato em** Cara a Cara; **Melhor música: de Caetano Veloso em** Proezas de Satanás; **Melhor montagem: de Eduardo Escorel em** Cara a Cara; **Melhor curto em 35mm:** Heleno de Freitas, **de Gilberto Macedo; Melhor curto em 16mm,** A Falência, **de Ronaldo Duarte. Revelação de diretor, Gilberto Macedo em** Heleno de Freitas. **Revelação de ator: Antero de Oliveira em** Cara a Cara.

CANADÁ EM COPACABANA — Hoje, às 20h30m, na Biblioteca Regional de Copacabana (Av. Copacabana, 702, 2ª sobreloja), serão exibidos curta-metragens canadenses numa sessão organizada pelo Serviço de Cinema da Embaixada do Canadá e pelo Serviço de Cinema Educativo do Departamento de Cultura do Estado. A entrada é franca e após a exibição será realizado um debate sôbre os trabalhos exibidos.

Os mesmos filmes serão exibidos no próximo dia 15, na Biblioteca Serafim da Silva Neto, no Méier.

LEIPZIG — No Festival de Leipzig, o Brasil ficou de fora, pois os filmes não puderam concorrer oficialmente devido a um atraso nas inscrições. Apesar disso, foram exibidos e obtiveram boa recepção os curtos **Vila de São Pedro**, de Sérgio Muniz; **Os Antilhenses**, de Norma Bahia Pontes e **O Velho e o Nôvo**, de Maurício G. Leite.

LESBIANISMO NO CINEMA — **The Well of Loneliness**, novela clássica de Radclyffe Hall, publicada pela primeira vez em 1928, vai ser filmada. **The Well of Lonelisess** criou grandes controvérsias quando surgiu, primeiramente na Inglaterra, e depois na América, por ser o lesbianismo como seu tema básico. Os direitos de filmagem foram retidos pela autora até a data de sua morte, quando foram legados ao seu testamenteiro. Após a morte do testamenteiro, ocorrida recentemente, os direitos da novela se tornaram disponíveis, e foram comprados pela Warner Bros. A produção será de William Dozier.

METRO 1968 — Alguns títulos de filmes a serem lançados pelo Metro, em 1968: **Grand Prix**, de John Frankenheimer; **Longe Dêste Insensato Mundo (Far From the Madding Crowd)**, de John Schlesinger; **Felizes para Sempre (More Than a Miracle)**, de Francesco Rosi; **Não Faça Onda (Don't Make Waves)**, de Alexander Mackendrick; **O Homem com a Morte nos Olhos (Killer on a Horse)**, de Burt Kennedy; **A Queima-Roupa**, de John Boorman; **A Lenda de Lylah Clare (The Legend of Lylah Clare)**, de Robert Aldrich; **Canhões de San Sebastian (Guns of San Sebastian)**, de Henri Verneuil; **A História de Três Amôres (The Story of Three Loves)**, de Gottfried Reinhardt e Vincente Minnelli; **Estação Polar Zebra (Ice Station Zebra)** de John Sturges, e **2 001: Odisséia no Espaço (2 001 a Space Odyssey)**, de Stanley Kubrick.

MONICELLI NA TIJUCA — A Cinemateca do MAM vai apresentar hoje, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, no Tijuca Palace, o filme de Mario Monicelli, **A Grande Guerra**, com Alberto Sordi, Vittorio Gassman e Silvana Mangano. Complemento: **A Esperança É Eterna**, produção de 1955, sôbre a obra de Lasar Segall.

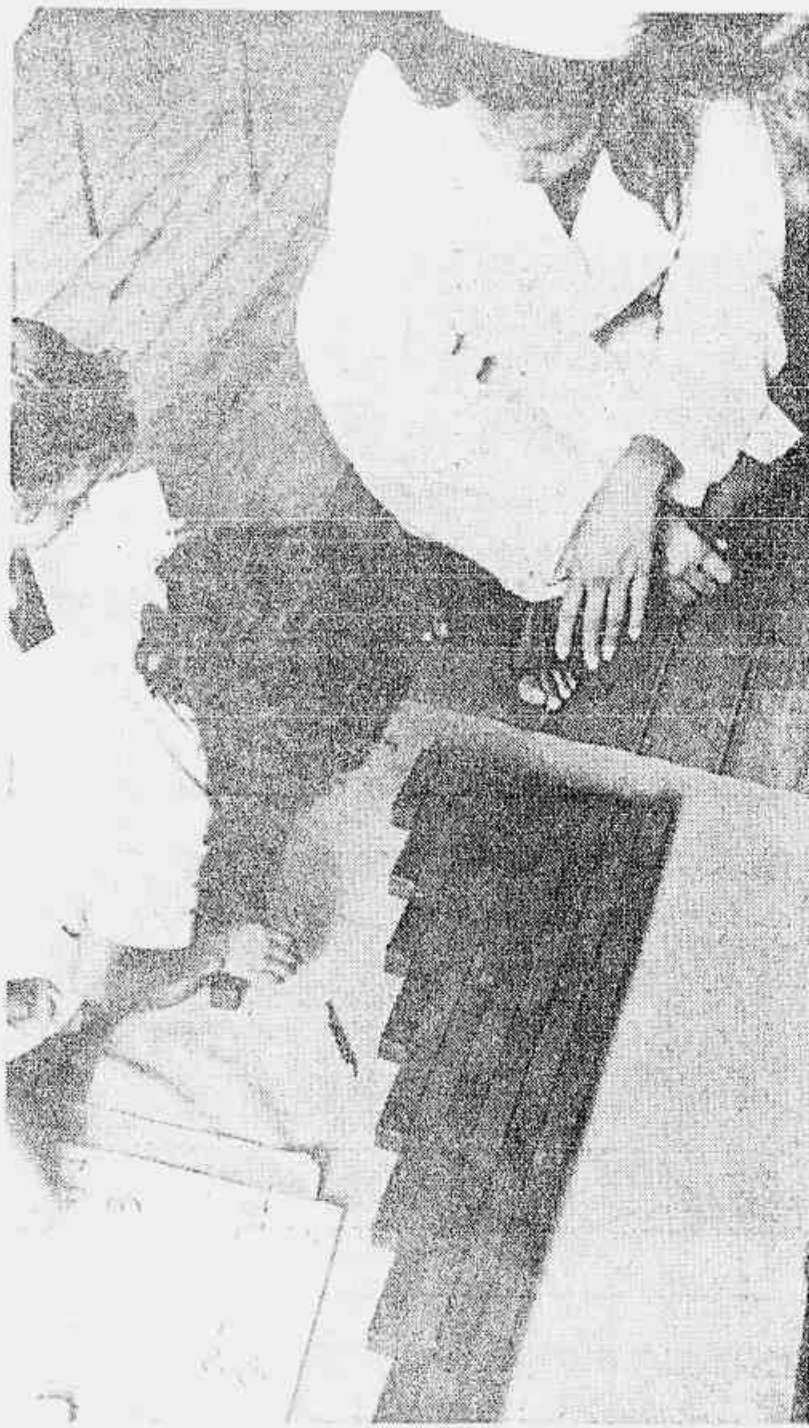
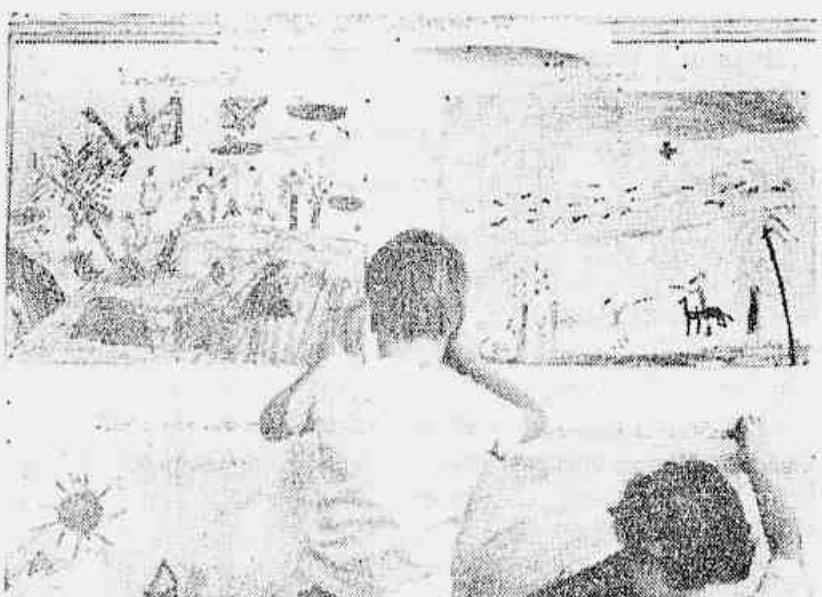
M. A.

Métodos adequados e muito carinho facilitam a recuperação das crianças que são surdas

IMAGEM DE UM MUNDO ONDE O SOM CHEGA AOS POUCOS

— Como é o seu nome?

— A-na Re-gi-na.

Ela é morena, tem sete anos e é muito inteligente. A dificuldade na resposta vem de uma deficiência que ela, e outras crianças desta escola, estão aprendendo a corrigir. Só agora Regina está aprendendo a falar e a ouvir [illegible].

São 23 crianças alegres e espontâneas, que se aproximam sem medo dos estranhos e aprendem, através da leitura labial e do auxílio de técnicos e aparelhos especiais, a falar e ouvir. Têm toda a possibilidade de se tornar adultos produtivos e integrados, graças à assistência que recebem no Instituto Nossa Senhora de Lourdes, escola especializada em educação de crianças com deficiência de audição.

— Esta escola nasceu de um sonho — diz Dona Heloísa Araújo do Nascimento, sua fundadora — e tão logo suas obras estejam concluídas poderá abrigar 100 crianças.

— Eu sou mãe de uma menina surda, hoje perfeitamente integrada: estuda em uma Universidade, é alegre e ajustada como tôda moça de sua idade. Tenho, por isso, procurado ajudar àqueles que têm o mesmo problema, e fundei esta escola, em 1959, entregando sua direção às religiosas da Congregação de Nossa Senhora do Calvário, que mantém em São Paulo uma instituição semelhante, na qual minha filha estudou.

O Instituto Nossa Senhora de Lourdes, que funciona na Estrada Marinha, 514, na Gávea, foi reconhecido como de utilidade pública e dá assistência a crianças a partir de dois anos de idade. Mantém um certo número de bôlsas e de matrículas gratuitas, e já está recebendo inscrições para o próximo ano, quando então entrará em funcionamento o seu nôvo prédio, construído com ajuda e subvenções, principalmente por parte da organização alemã de beneficência, Misereor.

As crianças recebem aulas e treinamento por parte de religiosas especializadas e também de professôras do Instituto Nacional de Surdos, têm aulas de pintura, desenho, música, artes aplicadas, educação física, e assistência de psicólogos também especializados em seus problemas típicos, que procuram orientar a sua família, o elemento mais importante em sua recuperação.

Com a construção do nôvo prédio, as crianças passarão a contar em suas aulas com um moderno equipamento eletrônico, que procurará aproveitar ao máximo qualquer resíduo de audição. As crianças farão ainda testes periódicos de audiologia e audiometria, para que se sinta o seu progresso, e as mais velhas terão cursos de orientação para o trabalho, em profissões como datilógrafas, costureiras e gráficos, entre muitas outras que podem ser perfeitamente desempenhadas por surdos.

— Teremos aqui — diz Dona Heloísa — um regime de internato especialmente para os adolescentes que moram fora do perímetro urbano. Os outros continuarão no regime atual de semi-internato, pois o surdo precisa, para que sua recuperação se faça sem traumas e sem complexos, da convivência social com os ouvintes.

O MUNDO AMIGO DOS SONS

— Estas são as nossas visitas. Êles vieram nos conhecer para escrever sôbre a nossa escola no jornal.

Irmã Maria Rute fala pausadamente e é logo compreendida pela sua turma de segundo ano. As crianças se aproximam curiosas e querem saber quando vai sair a reportagem.

— Entender e fazer-se entender é mais importante para um surdo do que pròpriamente falar — explica irmã Maria Rute. — Êste é um aprendizado longo, pois além de emitir os sons que designam determinado objeto, o aprendizado da fala exige ainda o contrôle do uso da voz em aspectos que passam despercebidos por nós, ouvintes: a altura do som, a intensidade, a afetividade. Nós aqui os ensinamos pelo método oral e global, isto é, as palavras dentro de frases completas.

— As crianças aprendem simultâneamente a ouvir, falar, ler e escrever, e por isso o curso primário é feito no dobro do tempo normal. Alguns delas, devido a seu ótimo aproveitamento, estudam à tarde em colégios comuns, embora sempre permaneçam aqui durante um período do dia, para fazer cultura da voz.

Várias crianças usam os aparelhos especiais para surdos e, se não forem habituadas desde cedo, elas terão tendência para rejeitá-lo. Mas não vem só daí o seu contato com o mundo dos sons:

— Elas podem sentir as vibrações através dos dedos e até mesmo dos pés. Isto serve de estímulo e procuramos aproveitar o máximo. Percebem quando passa um avião e ficam tão animadas com isso como qualquer criança.

O número de crianças surdas no Brasil é estimado em cêrca de 20 mil, e excede em muito o número de vagas em escolas especializadas. Por isso a criança surda depende muito da ajuda da sociedade, que pode ser dada até mesmo de forma indireta: sendo tratados com naturalidade e sem pena; tendo sua capacidade de comunicação estimulada por uma conversação pausada e paciente, no nível de interêsses de sua idade, sendo recebidas como amigos, as crianças surdas passarão a sentir como amigo o mundo do qual o silêncio as separa.

As próprias crianças ilustram os grandes acontecimentos do Brasil

MUSEU DE CRIANÇA É HISTÓRIA DE VERDADE

Com palestras e desenhos, as crianças aprendem melhor os fatos que fizeram a História do Brasil

Os alunos do Instituto Sousa Leão instalaram em seu colégio um museu com várias peças sôbre a Proclamação da República, e, durante 15 dias, alunos de todas as séries ouviram palestras e explicações, adequadas ao seu nível, sôbre o que houve há 78 anos. E o museu foi levado tão a sério que muitos alunos passaram a ensinar aos próprios pais a história de 15 de novembro, ou então, os convidavam "a, depois do jantar, ir visitar o museu que nós fizemos na nossa escola.

— Nosso objetivo é despertar nas crianças, e através delas, nos pais e familiares, o interêsse pela tradição e cultura brasileiras, o gôsto pela pesquisa, o hábito da discussão objetiva e do debate que conduza a uma verdade.

Estas afirmações são da professôra Léda de Castro Pelegrini, coordenadora do curso primário do Instituto Sousa Leão.

ORGANIZAÇÃO

A exposição sôbre a Proclamação da República foi organizada sob a orientação do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara, seção de museus, e reuniu uma série de fotos, caricaturas, quadros, jornais da época e objetos de uso pessoal — a espada de Deodoro fêz um grande sucesso entre os meninos —, além da urna onde se fêz a primeira votação do Govêrno Constitucional da República, e a bandeira republicana hasteada por José do Patrocínio em 15 de novembro de 1889.

Esta foi a primeira vez que peças de acervo saem de seus retiros nos museus — muitas vêzes inacessíveis, pois ficam longo tempo fechados —, e tanto o Instituto Sousa Leão como o Serviço de Patrimônio esperam que não seja a última, pois no ano que vem será realizado aqui mesmo, no Brasil, um Congresso de Museus a cargo do ICOM (órgão da UNESCO) com o propósito de dinamizar o trabalho dos museus em todo o mundo.

Antes e durante a exposição, as professôras da escola realizaram palestras e debates não só sôbre o material exposto, como também sôbre fatos da República, e os pais e os alunos mais velhos ouviram uma conferência do acadêmico Raimundo Magalhães Júnior sôbre o tema Como se Fêz a República no Brasil. *A exposição foi encerrada com uma série de depoimentos tomados na escola pelo Museu da Imagem e do Som, com parentes de figuras importantes do movimento republicano.*

HISTÓRIA SEM MISTÉRIO

A parte talvez mais importante de tôda a experiência foi a que se desenvolveu nas salas de aula pelas próprias crianças. Na sala do primeiro ano, uma cena montada com bonecos de cartolina mostra Deodoro de espada, em riste, enquanto no mastro estava hasteada a bandeira do clube republicano:

— Quem é êsse?

— É o Deodoro.

— Você sabe o que êle fêz?

— Êle mudou o Govêrno. Tinha um rei, mas êle mandou o rei embora.

Um painel do pátio mostra trabalhos realizados nas turmas: desenhos, entrevistas, biografias. As crianças do Instituto Sousa Leão são desinibidas, resultado das várias experiências pioneiras que o colégio já realizou, como a feirinha de livros, feita êste ano pela segunda vez, e que trouxe para sua intimidade as figuras de escritores como Maria Clara Machado, Estela Leonardos e até a estreante em literatura infantil, Clarice Lispector. O livro de Clarice, O Mistério do Coelho Pensante, *já foi lido, relido e criticado.*

O QUE HÁ PELO MUNDO

TEXTOS ANTIGOS PASSAM PELA PROVA DO COMPUTADOR

Os dois grandes poemas de Homero, a *Ilíada* e a *Odisséia*, estão sendo novamente estudados em certo número de universidades britânicas — com o auxílio de computadores.

Estatísticos e computadores estão conjugando fôrças para criar um nôvo instrumento de estudo literário. Embora o trabalho esteja ainda nas fases iniciais, já se pôde verificar que o estilo do autor grego mudou muito pouco ao longo dos anos.

O trabalho, além do aspecto cultural, reveste-se de outro, mais prático: agora é possível verificar a autenticidade de obras controvertidas, comparando-se as mesmas com trabalhos sôbre cuja autoria não pairam dúvidas.

Para dar um exemplo: utilizando-se êsse método, já se encontraram indícios de que grande parte das Epístolas de São Paulo foram escritas por outra pessoa.

No caso de Homero, as pesquisas concentram-se no último livro da *Odisséia* e em uma passagem da *Ilíada* que descreve a construção do Muro Aqueano.

Numerosos eruditos acreditam que êsses trechos são enxertos posteriores.

O ESTRANHO CASO DO HOMEM QUE VIROU PINCEL

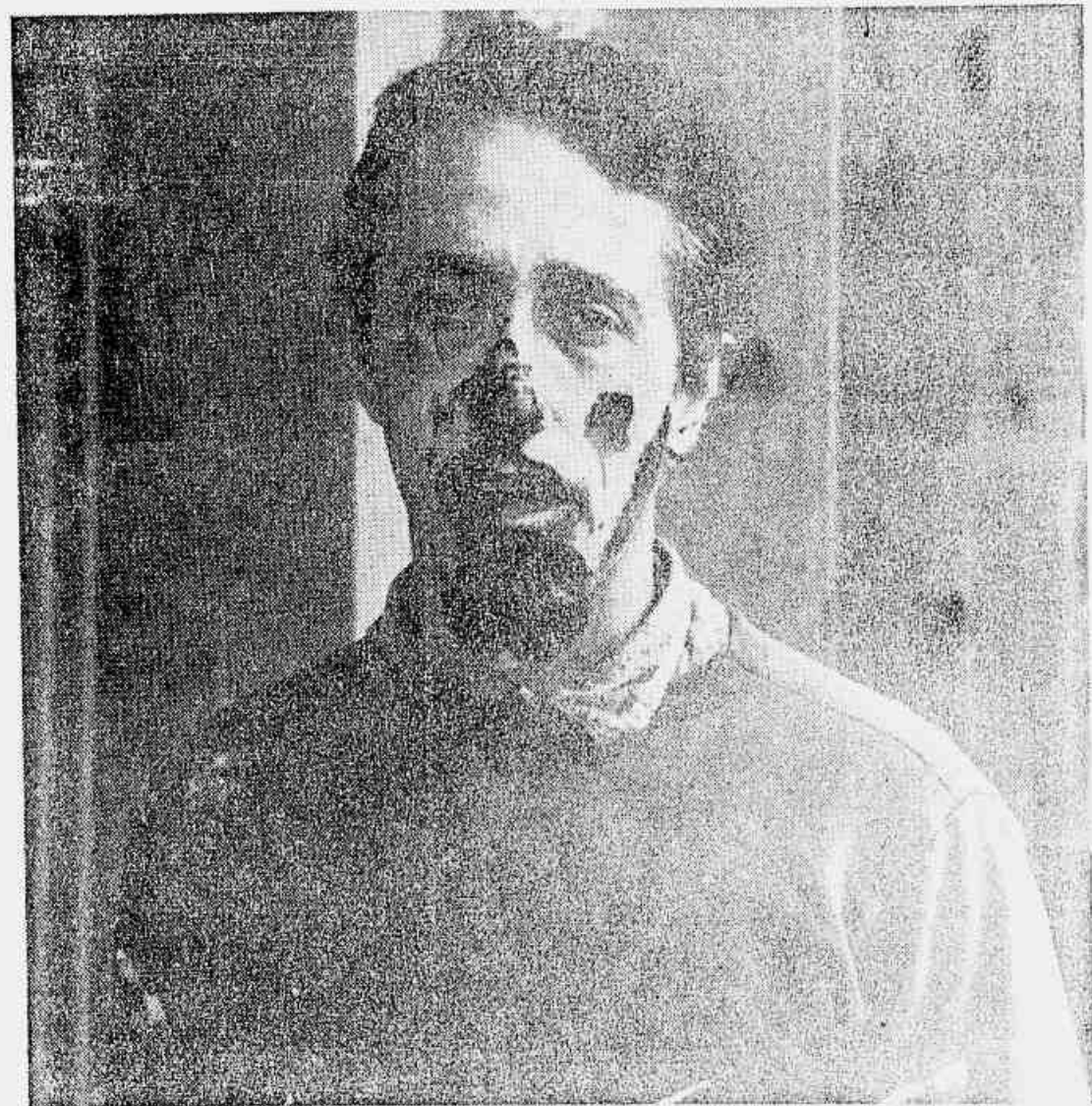
Em matéria de originalidade na escolha de instrumental de pintura, muito poucos artistas estarão em condições de superar o americano Pat Paulsen. Argumentando que as mãos estão constantemente ocupadas com as tarefas banais do dia-a-dia, e não podem assim ser realmente criativas, Paulsen usa a própria cabeça à guisa de pincel e proclama o nascimento da Mop Art.

As etapas do processo criativo na Mop Art: a tela é colocada horizontalmente, no chão. O homem-pincel se faz suspender com cordas atadas às botinas e assim, balouçante, procura os recipientes de tinta e dá início à sua obra — uma narigada à direita, uma orelhada à esquerda, um retoque com os pêlos da barba.

De repente, um assomo de inspiração, e Pat Paulsen começa a girar, dançar e torcer-se pendurado pelas cordas. Queixo, nariz, faces, bôca, ouvido, todos dão sua colaboração para o melhor acabamento desta obra de céfalo-arte. Um tema de hot jazz ajuda o pintor em seus espasmos criativos.

Antes de dar seu quadro por concluído, o artista-pincel mergulha a barba uma vez mais no vidro de tinta e volta à tela para fazer a... assinatura. E só então, exausto, mais pelo esfôrço mental da concepção e execução da obra do que pelo desgaste físico de pintar com a cabeça, Pat Paulsen se desvencilha das cordas e respira fundo para recuperar as energias.

Cantor de músicas folclóricas, Pat Paulsen tem 25 anos e três filhos ainda bem pequenos, mas que já estão sendo iniciados no método anticonvencional do papai-pincel. Mas o irrequieto Paulsen não se dá absolutamente por estacionário, e já está pensando em se tornar escultor. Resta saber que partes do corpo há de usar êle para burilar suas obras escultóricas.

Antes de concluir seu quadro, o artista-pincel mergulha a barba mais uma vez no vidro de tinta e volta à tela para fazer a assinatura

Queixo, nariz, bôca, ouvido e as faces de Pat Paulsen dão melhor acabamento a esta obra de céfalo-arte

Pat Paulsen criou a Mop Art porque as mãos estão constantemente ocupadas com as tarefas banais do dia-a-dia

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Serra circular Acerbi

NCR$ 249,00

Temos todos os tipos de máquinas ACERBI e peças para reposição

Moto MAC

Sacadura Cabral, 193 — Tel. 43-4037. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ASSISTÉCNICA vende máquinas Olivetti usadas em estado de nova, com garantia de um ano. Rua do Rosário, 61 — 1.º — Tel. 31-1307. Srs. Alledi ou Pacheco.

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. Ico. Importação. Rua Rodrigo Silva, 42-4.º — Tel.: 52-0631.

A VENDA 2 bureaux, 1 máq. de escrever. Tudo perfeito. Ac. oferta. Largo da Carioca, 5, sl 213.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

COMPRO máquina de escrever e calcular usada, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos, garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373, g. 505. Tel. 22-5665.

MÁQUINA DE ESCREVER Underwood, tipo moderno e 1 portátil Remington Rand. R. Arquias Leitão, 108, c. 11. Eng. Nôvo.

MÁQUINA DE ESCREVER Smith Corona, em perfeito estado, carro de 28 polegadas, vendo NCr$ 150,00. Rua Maldonado, 191. Tel. 96-0485. Mando entregar.

MÁQUINA escrever Olivetti Lexicon 80, Remington com. e semi-portátil com maleta R. C. Allen controla stoque, somar Sunco, 2 arquivos aço 4 gav., ofício ocasião, facilito. 52-3110 e 52-0009.

MAQUINA de escrever Remington 67 carro médio quase sem uso, vendo barato. Rua Araújo Pena, 65 — Tijuca — Largo da Segunda-Feira.

MÁQUINA escrever Underwood de mesa, estado de nova, por 120,00. Av. Democráticos n.º 690-B perto da Uranos.

MÁQUINA de contabilidade Remington Med. 683 e 283, vende-se, tel. 23-3666.

MÁQUINA de contas correntes Ruf e uma Royal, vende-se Quitanda 68-2.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00 — Preço especial p/ revenda — Avenida Rio Branco, 9, sl 317.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruff Saida Duplex e Remington 283. Um ano de garantia — Tel.: 22-2793 — Também financiamos e compramos.

VENDE-SE 2 máquinas de escrever, 1 Royal e 1 Reimental de mesa. Rua da Quintanda, 59 — Atalibe.

VENDO móveis para escritório, 1 OCA, 2 mesas de aço. Tratar pelo tel. 25-3539 — Das 14 às 17 horas — Lourdes.

VENDEM-SE armações portas, p/ escr. Ver e tratar Rua Pedro Alves n.º 249, Santo Cristo — Sr. Francisco ou Gaspar. Atendo hoje — 43-3602.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

BANHEIRA azul, bidê e 1 pedra mármore, branco, p/ pia de cozinha, tudo novo sem uso p/ desocupar lugar, vende-se barato. Rua Gal. Glicério, 15, ap. 801 — Laranjeiras.

MADEIRAS NOBRES

SUPERTAC DE

JACARANDÁ DA BAHIA, MACACAÚBA E O RARÍSSIMO ACAPÚ

Pisos disponíveis para entrega imediata. Quantidades limitadas e preços realmente excepcionais.

produtos garantidos por PARQUET PAULISTA S.A.

HÁ MEIO SÉCULO FABRICANDO PISOS DE CLASSE 1

Rua México, 164 — 4.º and. — Tels. 22-0460 e 22-9276 — FÁBRICA: Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514 — Tels. 28-5193 e 28-5023

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO vasculhante, box de banheiro, firma dá orçamento, sem compromisso. Tel. 29-3512.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações, ou à vista com descontos de até 20%, pôsto na obra. Tels.: 29-5097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini, 111/113.

MATERIAIS Construção, tijolo 20x20 - 73,00 20x30, 115,00, ferro 3/16 k 48,00, areia mt 8,50, emboço mt. 7,50, pedra mt. 15,00, Telha Francesa 140,00, colonial 1a. 200,00, saibro mt. 8,00, cimento, cura branco, paraíso, mauá. Pedidos: R. Capintuba, 292 — Vaz Lôbo.

TELHAS ONDULADAS Eternit, 2,98 cada, caixas de água, artefatos Eternit, bom preço, 90-2168 ou 37-3258, diàriamente.

TIJOLOS — Tipo 20x20, 75,00, 20x30, 125,00 — Telhas de 1.ª 140,00. Tel.: 29-2937 — Alvinho.

VULCAPISO

Mármore Marmoplax
Terrazzo Plásticos
Tecidos Para Cortinas
Estofos

VULCATEX MURAL — VULCATEX MURAL

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Revendedor Autorizado

GARANTIA TOTAL DA

CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS

Rua Joaquim Palhares 657-A Tel. 48-0832
Rua Dias da Cruz, 111 Loja 20 B — Tel. 49-5034

VULCAPISO

AZULEJO Klabin

DIRETO DE FÁBRICA

Bco. m2 15x15 5,48
De côr m2 15x15 5,88

Tels. 37-3258 e 90-2168 — Diàriamente.

Piso de Luxo

Esmaltado côres 20,80
Taco Peroba Rosa 1a. .. 4,48
Taco Peroba Campo ... 4,98
Cerâm. Mogi-Guaçu 4,28
Caco Cerâmica (Prêto Pérola — S. Caetano) 3,98

37-3258 e 90-2168, diàriamente.

Casas de madeira

Desmontáveis, à vista e a prazo, montadas em seu terreno, ver exposição. Av. Geremário Dantas, 630, Jacarepaguá.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

D-7 PATROL — Aluga-se. Praça Eliaquim Batista, 12. Telefone 8-112.

DIVERSOS

VENDE-SE materiais de química de uma fábrica fechada. Rua Haddock Lôbo, 22.

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO

DESDE O PISO ATÉ O ACABAMENTO PELO MENOR PREÇO — ENTREGAS RÁPIDAS — RUA BARÃO DE MESQUITA, N.º 600 — TEL.: 38-3189 — 58-7467 — ...

O NOSSO

PINHO DE RIGA
LAMBRIS PRONTOS
ASSOALHOS E PEÇAS DE MARCENARIA

ENTREGA IMEDIATA

BERNINI S.A.

Rua Frei Caneca, 47/49 — 52-6884 (P

Economize utilizando telhas de ALUMÍNIO

MAIOR ECONOMIA EM MATERIAL — não necessitam de estrutura dispendiosa nem de acabamento ou manutenção

MAIOR ECONOMIA EM TRANSPORTE — são fàcilmente transportáveis, graças ao seu reduzido pêso

MAIOR ECONOMIA EM MÃO-DE-OBRA — de fácil colocação, não requerem mão-de-obra especializada

MAIOR ECONOMIA DE TEMPO — tôdas as chapas podem ser fixadas ràpidamente

CBA

coberturas e paredes

Para fábricas, garagens, armazéns, instalações agrícolas, escolas, residências etc. As TELHAS CBA de alumínio, em liga especial, permitem ampla cobertura com vãos de grande envergadura. Completos acessórios, como cumeeiras, ganchos, porcas e arruelas, garantem perfeita instalação.

Alto índice anticorrossivo

Resistência ao choque e às cargas estáticas

Durabilidade

Perfeita reflexão aos raios caloríficos Refletindo cêrca de 90% da luz solar incidente, chega a reduzir no verão de 15°C a temperatura interior

A CBA poderá servi-lo com os seguintes produtos de alumínio

Lingotes de alumínio puro para trabalho plástico (laminação) lingotes de ligas para fundição

PRODUTOS DE LAMINAÇÃO — Chapas lisas ou tiras ● Telhas para cobertura ● Papel de alumínio (em vários tipos)

PRODUTOS DE PRENSAS — Perfis diversos em ligas especiais ● Tubos especiais para irrigação

PRODUTOS DE TREFILAS — Fios e cabos condutores de energia ● Arames

Consulte-nos

PADRÃO EM ALUMÍNIO

CBA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Companhia Brasileira de Alumínio

AGORA TAMBÉM NO RIO DE JANEIRO - RUA RIACHUELO, 70-A, TEL. 32-8709

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

AULAS particulares de matemática, química, física e descritiva. Tels 28-4070 — Ney.

AULAS DE DIREÇÃO, em Volkswagen a NCr$ 5,00. Apanho a domicílio, Frank, 56-1550 ou 45-4932.

APRENDA a dirigir em Volks a NCr$ 6,00, a aula sem taxa ou motr. Aulas diurnas, not., dom. e fer. Apanhamos a domicílio. Temos instrutora e cred. Ass. no prep. de doc. — Telefone 37-6097.

APRENDA A DIRIGIR em Volks. Apanha-se a domicílio. Aulas diurnas e noturnas, domingos e feriados. Preparo doc., sem cobrar taxa nem matrícula. Tratar Tel. 57-7845 — Maurício.

AULAS DE MATEMÁTICA particulares — em Copacabana ou na sua casa — especializado em recuperação — 57-1111.

AULAS DE DIREÇÃO? Senhora habilitada ensina em Volks nôvo. Prepara documentos. Inf. ...... 37-5193.

AULAS PARTICULARES Matemática. Tratar tel. 54-4065.

ACADÊMICO de Engenharia, dá aulas particulares de matemática (ginásio e científico) NCr$ 6,00. Miguel. Tel. 27-4267.

APRENDA uma rendosa profissão. Escola oficializada ensino por método moderno e rápido. Cabeleireiro, manicure em 1 mês. Única esc. com modelos fixos, ins. grátis. Rua Uruguai, 265 — Tijuca.

AULAS primário, ou científico. Curso de férias. Recuperação. Tel. 28-8550.

ALFABETIZAÇÃO — Professora dá aula do curso prim. no hor. da noite a senh. e rap. Tel. 22-8503 e 52-0660 — Centro.

AULAS Inglês particular. Prof. inglês. Tel. 37-8826.

AULAS PARTICULARES ou em conjunto de Português, Matemática, Latim, Francês, etc. para qualquer nível e fim. Rua Conde de Bonfim, 377, s/801, telefone 48-3271. Chamar Prof. Antônio.

AULAS PARTICULARES do Português, 1a. a 4a. séries, primárias, Francês até 4a. série ginasial, Filosofia — 1.º e 2.º clássicos. Professôra jovem ensina em sua residência. Tel. 45-7378, Ester.

CURSINHO DE FÉRIAS — Recreação infantil. Professôra especializada. Tel.: 47-5208.

ESCOLA de cabeleireiros, novas turmas para iniciar. Fornecemos material. V. da Pátria n.º 341 — Tel. 26-2126.

FRANCÊS — Ensina-se 1.º e 2.º anos. Prepara-se p/2a. época. Tel. 26-4425.

FACULDADE SANTA URSULA — Rua Farani, 75 — BOTAFOGO — DACTILOGRAFIA — Método moderno, a quem se interessar — Também no período de férias. — Trabalhos a máquina e duplicador.

GINÁSTICA rítmica e acrobática. Ballet moderno, professôra jovem ensina a meninas e môças em sua residência. Tel. 45-7378. Ester.

INGLÊS — Professor ensina por método direto. Zona Sul. Telefone: 38-2717.

CENBRAC — Centro Brasileiro de Arte e Cultura, sociedade civil filantrópica, de fins não lucrativos, destinada a estimular, patrocinar e desenvolver as artes e a cultura em geral e a ajudar os jovens no início de suas carreiras artísticas, propiciando cursos, bôlsas de estudos e audições, exibições ou exposições com debates, precisa receber doações de instrumentos musicais para música erudita ou popular, e de material, em geral, destinado às artes plásticas, cinema e teatro. Informações com Almirante **LINS DE BARROS, à noite, pelo telefone 27-7529.**

INTERNATO PARA MENINOS — COLÔNIA DE FÉRIAS — De 6 a 16 anos. Cursos: Primário, Admissão e Ginásio. Clima excepcional piscina, quadras de esporte, TV apenas 50 vagas. Inf.: Telefone 28-4760.

INGLÊS — Prepara-se em poucas aulas para exames de ginásio, científico/clássico e faculdades. — Prof. Guarino. Tel. 25-6137.

PINTURA Moderna — Aula particular. Teoria e prática p/ adultos e crianças. Prof. jovem artista formado pelo IBA — Telefone 37-4767.

PRECISA-SE duas professôras especializadas, uma jardim e outra para nível 1. Tratar Rua Teresa Cavalcante, 54, das 13 às 16 hs. Piedade.

PORTUGUÊS — Aulas até 2.º ginasial — 27-2942.

TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 RPM — Centro Taquigráfico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618 — Preparo concursos.

TAQUIGRAFIA — Mét. Marti atualizado, modernizado, 25 aulas inclusive veloc., diploma. 56-4843.

VIOLÃO E GUITARRA EM 10 AULAS — Ensino motivacional e vocacional, diferente de tudo o que exista no Brasil sôbre violão e guitarra. Novidade mesmo. Para cada pessoa, um processo de ensino diferente. Escala psicométrica correlata à americana, alemã e inglêsa. Só será possível confrontar visitando outros cursos. 47-9904, Cx. Postal 5485.

Artigo 99

Ginasial clássico, científico. Em 1 ano, 90% aprovados. Datilografia — Curso completo. Matrículas abertas. Av. Copacabana, 1 072 gr. 302/8. Tel. 57-6477.

Admissão

AO COMERCIAL EM DOIS ANOS

Novas turmas. Últimos dias de matrículas.

Matérias do Comercial: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatistigrafia, Dactilografia e Direito Comercial.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18 às 20 e das 20 às 22 horas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diploma no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116, tels. 52-8997 e 52-8899. (P

LIVROS E PUBLICAÇÕES

VENDE-SE Enciclopédia Britanica-Estado novo, ano 1962, côr gêlo, encadernação ouro. Total 23 volumes. Tratar tel. 32-0746 — Pereira Filho. Diàriamente das 9 às 12 horas.

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros — Sr. Norberto — Tels. 52-9552 — 52-9534. (x

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfandega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

A COLECIONADORES — Motivo mudança, vendem-se de particular a part. moedas, relógios antigos parede, armas, boca de sino, pedreira, revolver 10 tiros e outras antiquíssimas. Bengalas, lindas jarras, c/ bacias, opalina, biscuí, jarras velha Paris. Voluntários, 25, ap. 210. Telefone 26-8421. Sr. Pedro.

COMPRO MOEDAS ANTIGAS — Telefone 36-1219.

LIVROS — Vendo algumas coleções antologia da literatura infantil (7 vols.), Fritz Kahn (3 vols), Júlio Verne (36 vols.), Lello (3 vols.). Facilito. Ver com Dona Vanda, Rua Assembléia, 32 s/loja, das 9 às 18,30 horas. (X

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — A vista — Compro urgente, um piano novo ou usado — Pago em dinheiro hoje — Tel. 36-3652.

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Novos e usados. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54. S. Pena.

A CASA MILLAN, pianos nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, loja 218.

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente um piano. Chamar qualquer hora. Negócio rápido. Telefone 45-1581.

AMPLIFICADOR Gianini para guitarra. NCr$ 450. Gustavo Sampaio, 630/708.

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1/4 cauda, C. Bechstein, importamos também August Rorster. Modelos de armário e apartamento. Essenfelder, Brasil, Fritz Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson, Uruguaiana, 105, Uruguaiana, 5, Ouvidor, 137, C. Bonfim, 377, Raimundo Correia, 19. V. Pirajá, 4.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Schdmayer, Welmar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro 112 — Catete.

ACORDEON Escandalli, 120 baixos. Novo, vendo à vista. 350,00. Rua Chaves Faria, 338/202. São Cristovão.

ACORDEON Scandalli, italiano, estado de nôvo, vermelho, lindo, melhor oferta acima de 200. Senador Muniz Freire, 51-303 — 34-0805.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Nôvo ou usado.

BAIXO — LABOZ — importado, nôvo, c/amp./Mustang, 52 watts. Tel. 27-0308, Eduardo. Base — 900 000, aceito oferta.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca, de armário ou de cauda, mesmo precisando reparos. Negócio à vista. Tel. 45-1130.

CONSERTO e compro piano velho e harmonio, mato cupim, lustro, afino, clareio teclado, douro metais, troco. Tel. 29-2248.

ÓTIMO PIANO, tipo AP, vendo, 400 mil. Rua Cap. Rezende, 446 c/1, ap. 101, Meier. Troco p/ objetos. Não tel. p/ vizinhos.

PIANO de 1/4 de cauda — Vende-se o que pode existir de lindo. Facilito o pagamento em cinco meses s/ entrada. Tel. 46-4424 — Mathias.

PIANO — NCr$ 395,00, alemão, chapa de metal, tom de orquestra. Não tem cupim. Praça 11 de Junho, 65-A.

PIANO ALEMÃO — Vende-se um lindo e maravilhoso com garantia. Preço baratíssimo, facilito o pag. Rua Sorocaba, 277 — Telefone 46-4424.

PIANO WELMAR — LONDON próprio para pessoas de fino gôsto e entendida, seminovo, espetacular — Rua Laranjeiras, 143, Loja M, até 20 h. Facilito.

PIANO PLEYEL Paris, apt. Vendo. Sonoridade excelente — 450 mil todo em jacarandá — Rua 24 de Maio 905, fundos — Carlos.

PIANO PLEYEL Paris tipo ap., ótimo para estudo, perfeito, com banqueta — NCr$ 550,00, verdadeira ocasião — Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

PIANO com banco, lustrado, afinado e carreto NCr$ 300,00. Domingos Pires, 82, Pilares ou tel. 29-2248 — Urgente.

PIANO alemão cepo de metal, cordas cruzadas, ótimo som, 500 mil. Rua Ministro Viveiros de Castro 71 ap. 703.

PIANO ALEMÃO armado em ferro e c. cruzadas c/ banqueta, ótimo som e um p/estudos 320,00 urgente. 54-3982.

PIANO — Marca Ritter Halle, alemão, ótimo estado. NCr$ 1 300,00 — Rua Maria Benjamin, 72.

VENDO piano Essenfelder seminôvo. Ver Av. Osvaldo Cruz, 123, ap. 801 — 25-8514.

VENDEM-SE urgente pianos seminovos (pela metade do preço) à vista e a prazo. Diversos modelos de ap. e de armário. Essenfelder, Bluthner, Pleyel, Lux, Schwartzmann, Halben, etc. Ocasião — Rua das Laranjeiras, 143, loja M. — Aberto até 20 horas.

VENDO uma bateria completa em ótimo estado. Tel. 31-2051, Sr. Ricardo. Rua Visc. de Abaeté, 80 ap. 403 — Vila Isabel.

VENDEM-SE pianos novos e usados sem juros. Diversas marcas e vários modelos. Rua Santa Sofia 54. S. Pena. Casa especializada.

Não compre seu piano

Sem antes ouvir os afamados ZIMMERMANN na Casa Arthur Napoleão. Rua das Marrecas n.º 46, loja. Telefones 22-8549 e 52-1795 (P

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CÃES DOBERMAN — Filhotes com 36 dias — Vende-se com ótimo pedigree. Pai campeão e mãe premiada. Tel. 58-8937.

COELHOS — Vendem-se. Rua Alice Figueiredo, 65 — Riachuelo.

MIN. PINSCHER — Filhotes, excelentes. Pedigrees. — 58-7942.

POODLE TOY — Vendem-se filhotes machos e fêmeas de côr branca, com pedigree, de pai campeão importado. Tel. 47-4907.

PEQUINES — Vendo lindos filhotes. Tel. 49-0655.

PEQUINES — Vendo lindos filhotes. Rua Ernesto Pujol, 110 — Maria da Graça. Tel. 29-2936.

PASTORES ALEMÃES — Vendo filhotes machos e fêmeas com pedigree. Aceito pagamento em 2 vêzes. Rua Oto de Alencar n.º 15 Maracanã.

AVES E OVOS

GANHE dinheiro comprando nossos frangos da granja para pôr no seu quintal, já prontos para revender à vizinhança. 1 450 cruzeiros velhos o quilo posto em sua casa, mínimo de 50 frangos. Informações pelo tel.: ... 49-1792.

MARRECOS DE PEQUIM — Vende-se legítimos casais em postura e marrequinhos de 30 dias. Tel. 45-6762.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso à Praça

A CASA KENIA Comestíveis Ltda. à R. São Clemente, 145-A comunica aos credores e à praça que não se responsabiliza por notas a partir desta data assinadas pelo ex-motorista José Manuel Maio Ferreiro.

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

ENTREGAMOS refeições a domicílio no bairro de Botafogo, ótima comida. Tratar pelo tel. 26-6906 ou Rua São Clemente 403.

Atenção

A firma Jurandyr Carminate, estabelecida na Rua Bitencourt, 197, nesta Cidade, declara que desapareceu do interior de seu carro, os livros e documentos importantes de sua firma.

Gratifica-se a quem encontrar.

Aviso à Praça

ZIZA MODAS LTDA., estabelecida à Rua Visconde de Pirajá, 365, loja 7, solicita aos seus fornecedores e credores que apresentem dentro de 72 horas, em sua sede, seus títulos para resgate, por motivo de venda do estabelecimento.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1967

a) **Andréa Fonseca Franco Neto**
Sócia-Gerente

a) **Amalia Gonzalez de Oliveira**

Declaração

A. F. RIBEIRO FILHO, estabelecida à Estrada São Pedro de Alcântara, n.º 14, em Marechal Hermes, Estado da Guanabara, declara para efeitos legais que extraviou seu Livro de Registro de Empregados n.º 1 (hum).

Rio de Janeiro, Novembro de 1967

(as.) **A. F. Ribeiro Filho**

Grêmio Recreativo de Ramos

Rua João Silva, 65 — Olaria

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. Presidente ficam convidados os senhores conselheiros para a reunião do Conselho, a ser realizada no dia 12 de dezembro de 1967, em primeira chamada, às 20 horas, e às 21 horas, com qualquer número.

ORDEM DO DIA

a) apreciar ofício encaminhado à mesa pelo Sr. Edno Silveira Alves, e parecer do Conselho Fiscal;

b) interêsses gerais.

Guanabara, 5 de dezembro de 1967

a) **Francisco Cerqueira Ferreira**
1.º Secretário

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

BABÁ com prática, referências, boa aparência, precisa-se. — R. Barata Ribeiro, 614, ap. 701.

BABÁ — Precisa-se de uma, para duas crianças. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 70,00. Rua Pereira da Silva n. 444, ap. 204 — Laranjeiras.

BABÁ — Precisa-se de uma para criança de 3 anos e outros serviços. Teodoro da Silva 873 — Grajaú.

BABÁ — Precisa-se c/ prática. Exigem-se documentos. R. Dias da Cruz, 174, 6.º and., ap. 601 — Méier.

BABÁ — Mais 30 anos, 100 cruzeiros novos mensais. Exigem-se referências. Rua Viúva Lacerda, 218. Tel. 46-9882.

COPEIRO — FAXINEIRO — Precisa, dormindo fora. Referências de casas de alto tratamento. Rua República do Peru, 193, ap. 90.

COPEIROS — Precisam-se para a Zona Sul. Exige-se curso primário completo. Tratar à Rua Teófilo Otôni n.º 15 — sala 1 013.

DOMÉSTICA — Precisa-se. Referências carteira. Almirante Cochrane 231 — 101 — Tijuca.

GOVERNANTA — Inglêsa, francesa ou alemã, idade 35 a 45 anos, dactilógrafa, fora do Rio. Ordenado a combinar. Av. Franklin Roosevelt, 194, gr. 805, das 9 às 12 horas.

MENOR — Garôta para trabalhar em casa família, casal, precisa-se — Rua Dois de Dezembro, 15 ap. 201 — Flamengo.

MOÇA — Precisa-se para serviços domésticos, ap. de um senhor — Av. N. S. de Copacabana, 1 102, ap. 1 404.

MOÇA de aparência, para servir mesas e ajudar na cozinha. Tratar Av. Gomes Freire, 518, sobrado.

MOÇA — Precisa-se para ajudar em serviços de casa. Paga-se bem. Traz. cart. R. Barata Ribeiro, 197, ap. 1 203.

MOÇA — Precisa-se jovem, b. aparência, instruída, para peq. serviço de 1 pess., em Copacabana. Tratar Av. Barão de Tefé 91- A Relojoaria — Praça Mauá.

MOCINHA — Precisa-se p/ serviços leves, casal s/ filhos. Não cozinha. Pedem-se referências. — R. Figueiredo Magalhães, 122 — 603.

MOÇA — Preciso p/ arrumação e cuidar de 2 meninas c/ 7 e 9 anos. NCr$ 70,00. Tel. 46-7911 — Rua Urbano Santos, 72 — Praia Vermelha.

OFERECE — Agência Alemã Olga — 37-7191. Babás, copeiras, arrumadeiras, cozinheiras forno e fogão, trivial e todo serviço. Selecionadas, com ótimas referências e documentos.

OFEREÇO Copeiras, arrumadeiras e cozinheira com doc. e referências. — Tels. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais - Perfeito serviço de seleção, orientação e preparação — Garantias permanentes — Tratar pessoalmente na R. Uruguaiana, 226 — sobrado.

OFERECE-SE uma môça para arrumar e lavar, pessoa só, ou casal, 3 vêzes por semana. Ordenado 80,00. Tel. 25-1521 — Recado e referências com D. Amélia.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás. Com boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE — Casal americano precisa de uma empregada para todo o serviço. Paga-se bem. — Av. Rui Barbosa, 170, ap. 1106.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão. Exigem-se carteira e referência. — Tel. 46-1954.

PRECISA-SE — Arrumadeira. — R. Uruguai, 468, ap. 701. Tijuca.

PRECISA-SE de uma garota na Rua do Lavradio, 26, ajudante de cozinha.

PRECISA-SE de uma empregada à R. Paissandu, 229. Condições a combinar.

PRECISA-SE de uma babá para criança de 2 anos. Boa aparência. Carteira e referências. Tratar 46-1954.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços. Paga-se bem. Tratar na Rua Visconde de Carvalho 121. Tel. 46-6296.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço de duas pessoas. — Pedem-se referências. Telefone: 27-6075.

PRECISA-SE de babá — Rua Professor Gabizo n.º 81 ap. 306.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço, com referências. NCr$ 90,00. R. Ronald de Carvalho, 21 ap. 63, Copacabana.

PRECISA-SE de mocinha para serviço de casal. Rua Dona Claudina, 382, ap. 302. Méier. Das 9 11h.

PEQUENA FAMÍLIA necessita de empregada para arrumar e copeirar. Exige-se carteira. Paga-se bem. Rua Uruguai n. 115.

PRECISA-SE babá c/ prática. Tel. 52-4280.

PRECISA-SE empregada das 7 às 4 horas da tarde, que more perto, p/ serviço de um casal; não trabalha sábado e domingos; ordenado NCr$ 50,00. — R. Cândido Mendes, 66, ap. 302, Bairro da Glória.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de casal. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ .. 90,00 mensais. — Rua Maestro Francisco Braga, 532, ap. 301. — Tel. 37-4626.

PRECISA-SE de empregada p/ todo serviço família três pessoas, domingos livres, horário das cinco às dezessete — Rua Visc. Sta. Isabel, 507 ap. s/ 206. Grajaú.

PRECISA-SE mocinha, serviços domésticos, vir c/responsável. Rua Afonso Pena, 67 ap. 407 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada ap. pessoa só. Rua Senador Vergueiro, 207 ap. 1 001.

PRECISA-SE — Que durma no emprêgo, para todo serviço, roupa lavada fora. R. Dois de Dezembro, 33 ap. 602 — Flamengo.

PRECISA-SE empregada todo serviço, 3 pessoas. Paga-se bem. Quem não souber cozinhar não se apresente. Rua Pinheiro Machado, 103/303 — Laranjeiras.

PRECISO empregada das 8h até as 17 horas, todo serviço, sabendo cozinhar bem, c/ prática, asseada, referências último emprego. NCr$ 65,00. Rua General Roca 845, ap. 501 — Tijuca.

PRECISA-SE arrumadeira-copeira, Av. Epitácio Pessoa, 870, ap. 603, Ipanema. Paga-se bem. Exige-se refer.

PRECISA-SE arrumadeira—copeira, meia idade. Paga-se bem — Tel. 27-9603.

SENHORA de confiança preciso de 30 a 40 anos, c/ referências. Rua Correia Dutra, 129, ap. 402 — Catete. Ap. de casal. (X

SENHORA — Precisa-se para serviços de família no Flamengo que durma no emprêgo. Tratar tel. 42-6836.

SENHORA meia idade, boa aparência com referências. Precisa-se para todo serviço 2 senhores das 8 às 15 horas. Informações: Rua do Bispo, 235, ap. 201.

TOMA-SE conta de criança, na parte da tarde. Tel. 45-8363 entre 12 e 30 a 13 e 30h.

COZINH. E DOCEIRAS

AGÊNCIA RIZZO — Oferece cozinheiras, banqueteiras, copeiros de 1a. categoria (as) arrumadeiras brasileiras e portuguêsas, 1 babá portuguêsa, faxineiros e diaristas — Tel. 52-5644.

ATENÇÃO — Cozinheiras, copeiras, babás etc. temos ótimos pedidos, sal. NCr$ 350 novos. Rua das Marrecas, 38 1.º andar.

AS DONAS DE CASA — Não perca tempo proc. s/ doméstica. Efetivas e diaristas — Procure-nos. Tel. 48-5753.

AGÊNCIA ALEMÃ — Olga. Tel. 37-7191, cozinheiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras, bastantes selecionadas. Doc. e referências.

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e referências. Telefones 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

ATÉ 200 mil pago a cozinheira forno que dê ref. Trabalhar casa embaixador. Tratar na Rua da Carioca, 55, ap. 401.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ATÉ 60 mil quero ganhar para cozinhar trivial fino. Sou pernambucana. Tenho 32 anos. Tratar tel. 22-0576.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA. Precisa-se, dormindo no aluguel, na Rua Itacuruçá, 30, ap. 202 — Tijuca, com referências.

COZINHEIRA — Trivial fino. Preciso que viaje e durma no emprêgo. Tel. 46-7911, Rua Urbano Santos, 72, P. Vermelha, NCr$ 90,00.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família dando referência. Constante Ramos 67/202.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira na Rua Uruguai n.º 533, ap. 102. Tijuca.

COZINHEIRA forno e fogão, procura-se para casal estr. sem filhos. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos e referências — R. Joaquim Nabuco, 202, 6.º and.

COZINHEIRA, p/pequena família de tratamento, trivial variado, serviços de casa. Paga-se bem, exigem-se referências. Av. Ataulfo de Paiva, 269/302 — Leblon.

COZINHEIRO ou cozinheira. Arrendo cozinha de boate, rest. de 1a. categoria, para quem tenha prática. Bom movimento e lucro. Tel. 56-6588, das 14 às 17 hs.

COZINHEIRA para Ilha Governador, procurar Paula Freitas 54 — 101 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ casa de família. Tratar R. Almirante Salgado 243. Tel. 45-0560 — Laranjeiras.

CASAL ESTRANGEIRO — Precisa-se cozinheira de forno e fogão, com carteira. Paga-se muito bem. Tel. 47-4437.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Com referências e durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 80,00. Av. S. Sebastião, 111, ap. 204 — Urca. Tel. 46-0120.

COZINHEIRA — Precisa-se, paga-se bem, mas que dê referências. Rua das Laranjeiras, 206 ap. 503.

COZINHEIRA — Trivial variado. Doc., ref. NCr$ 120. Praia Flamengo, 244, ap. 1 101.

COZINHEIRA e ajudante com prática de pensão, com documentos. — Tratar hoje, na Rua Sacadura Cabral, 153.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma — Rua Lopes Quintas, 506. Tel. 46-0891.

COZINHEIRA — Trivial simples, ordenado 100,00. — Av. Delfim Moreira, 1130, ap. 401. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino, c/ referências, lava roupa miúda. — Pires de Almeida, 8, ap. 502. Laranjeiras. — 25-5775.

COZINHEIRA — Trivial variado, lavando peças miúdas, exig. informações. NCr$ 60,00. R. Laranjeiras, 226 ap. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e boas referências. Tratar Tel. 37-6131.

COZINHEIRA — Precisa-se. Ord. 90 mil, lava a roupa miúda, dorme no emprêgo. Senador Vergueiro n. 55, ap. 304. Tel. .. 25-3060 — Flamengo.

COZINHEIRA — Preciso, que cuide ap. senhora só. Não lava e não passa. — Tratar na Rua da Carioca, 55, ap. 401. Telefone: 22-0576.

COZINHEIRA para trivial fino. Precisa-se à Rua Joaquim Campos Porto, 70, Jardim Botânico. Tel. 46-9659. Pode ter um filho acima de 5 anos. Ordenado a combinar. (Entrar p/ Rua Pacheco Leão).

COZINHEIRA - PASSADEIRA — Trivial simples, família 4 pessoas, dorme no emprêgo. Pedem-se referências. NCr$ 100,00. Rua Barão da Tôrre 280, ap. n.º 301 — Ipanema.

COZINHEIRA — Para todo o serviço do casal. Só serve com muita prática e mais de 27 anos de idade. Paga-se muito bem. Rua Frei Leandro 80, 103. Tel. 26-9229.

COZINHEIRA — Precisa-se — Rua Toneleros 231, ap. 202. Ordenado NCr$ 60,00.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Joaquim Nabuco 271, ap. 201 — Copacabana.

COZINHEIRA p/o trivial variado. Passar também. Paga-se bem. Cart. e refs. Rua Campos Sales, 88 — ap. 105. Tijuca.

COZINHEIRA — ¿Pra pensão, prefe. prática, boas referências. Tratar na Rua Nascimento Silva, 378, ap. 101. Ipanema. Tel. 47-1664.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de restaurante. Tratar S. Bento, 24-1.º.

COZINHEIRA — Forno e fogão, com muita prática, referencias e documentos, de 27 a 50 anos. Não lava nem passa. Dorme no emprego. Paga-se NCr$ 140,00. Para pequena família de trato. Av. Copacabana, 252, ap. 201. Tel. 37-4790.

COZINHEIRA — Preciso trivial variado. Pago NCr$ 100,00. Peço ref. Av. Copacabana, 613, ap. 805.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado. Pedem-se referências. Ord. 120 mil, Raimundo Correia, 75/101 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal que saiba cozinhar bem e dê referência. Tratar Rua Artur Araripe n.º 18, ap. 303.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial casa pequena família. Referencias — paga-se muito bem. Rua Joaquim Nabuco, 258, ap. 402 — Copacabana.

COZINHEIRA — Para casal de tratamento, forno e fogão ou trivial fino, dormindo no emprêgo, documentos e referências. — Tratar pelo tel. 25-3872 — Flamengo.

COZINHEIRA — trivial fino — NCr$ 100,00. Exigem-se referências R. Toneleros 200, ap. 701 — Copacabana.

EMPREGADA — Cozinhar e mais serviços casal das 8 às 3 da tarde, preferencia quem more perto, ordenado a combinar. Rua Andrade Pertence, 15, ap. 601.

EMPREGADA — Para cozinhar e arrumar, bom ordenado. Av. Rui Barbosa 300, ap. 803.

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira e demais serviços, na Rua Visconde de Pirajá, 44, ap. 304, para duas pessoas.

EMPREGADA — Ordenado NCr$ 80,00 — Precisa-se para casal sem filhos. Deve saber cozinhar e dormir no emprêgo. Prefere-se senhora de meia idade. Tratar das 9 às 15 horas, na Rua Barão de Itapagipe, 530, ap. 404 (esquina da R. Aquiar) Tijuca. Exigem-se referências.

EMPREGADA p/ casal, preciso p/ cozinhar trivial fino, e copeirar. Ref. cart. R. Sousa Lima, 279, ap. 301. — Tel. 56-3933.

EMPREGADA — Copacabana. Cozinhar e arrumar. Tel. 57-4796.

MOÇA que cozinhe muito bem o trivial variado, saiba lavar e passar com perfeição, durma no emprego e não goste de mudar de emprego, preciso p/ casa de 5 pessoas. Exijo refer. e que seja muito limpa. Tenho lavadeira elétrica. R. Gen. Severiano, Botafogo, tel. p. 45-7810 — D. Dyda — Salários: cem mil.

OFEREÇO cozinheira de todo serviço — Ótimas referências e documentos. Agência Alemã Olga. — Tel. 37-7191.

OFEREÇO cozinheiras forno-fogão, trivial e todo serviço, também copeiras e babás bem escolhidas e selecionadas por D. Olga. — Agência Alemã — 37-7191.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com boas referências e documentos. — Telefone 52-4604.

OFEREÇO cozinheira forno-fogão cem por cento. Agência Alemã Olga. — 37-7191.

OFERECE cozinheira de forno e fogão. NCr$ 180,00. Tel. 25-2661 — Lourdes.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Pequena família prof. Batista. NCr$ 80,00.

PRECISA-SE cozinheira. Referências e carteira. Paga-se bem. Telefone 47-9266.

PRECISO de uma cozinheira com prática. Paga-se bem. — Rua Visconde de Cabo Frio, 10 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma fora. Rua Cinco de Julho, 47 ap. 202 — Copacabana.

PRECISA-SE — Cozinheira trivial simples, bem ordenado. Tratar República do Peru, 390 ap. 601. Exige-se carteira, referência.

PRECISA-SE cozinheira com prática, para trabalhar das 7 às 20 horas. Paga-se bem. Pede-se referência. Rua de Bonsucesso, 107.

PRECISA-SE cozinheira Rua Barata Ribeiro 369, ap. 901. Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma cozinheira lancheira, para trabalhar em bar, à Estrada Vicente Carvalho, n. 868-A.

PRECISO cozinheira, copa-arrumadeira. Com documentos e refs. R. Joaquim Silva, 123, Lapa — D. Conceição.

RAPAZ para serviços de copa e cozinha de restaurante. — Rua Senhor dos Passos, 182.

VIÚVA com filha 22 anos, precisa cozinheira forno, 200 mil e uma copeira-arrumadeira, 150 mil. — Rua da Carioca, 55, ap. 401.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA para lavar e cozinhar e que durma no emprêgo, com referência e carteira, ord. 90,00 novos. Rua Santa Alexandrina, 542 — Rio Comprido.

LAVADEIRA — PASSADEIRA — Precisa-se. Ord. NCr$ 50,00; de 2a. a sábado, das 8 às 17 hs. Tratar na Rua Prof. Gabizo, 85, ap. 401. — Tijuca.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma com prática para lavar e passar 3 dias na semana em casa de pequena família. Necessárias carteira e referências. Tratar na Av. Edson Passos 944 fone 58-0345 — Tijuca.

LAVADEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se para hotel familiar, com prática e boas referências. — Tratar na Rua Bento Ribeiro, 30, Central B.

LAVADEIRA — PASSADEIRA — Precisa-se c/ muita prática dorm. fora pagando ótimo ordenado. — Trat. Rua Sta. Clara, 173, ap. 201.

LAVADEIRA 3 vezes por semana. Rua Artur Bernardes 52, ap. 702 — Catete. Ordenado NCr$ 45,00.

PASSADEIRA-ARRUMADEIRA com referências, 3 vêzes por semana. NCr$ 40,00. Rua dos Araújos, 55 ap. 102. Tijuca.

PASSADEIRA — Precisa-se para vestidos e com muita prática de plissados. Para tinturaria. Rua da Passagem n.º 74.

PASSADEIRA — Precisa-se de uma, para 1 dia de semana, à Rua Dr. Satamini 57, ap. 302.

PRECISA-SE passadeira c/ muita prática para fábrica de vestidos. Rua Santana, 64.

TINTURARIA — Precisa passadeira de linho e vestidos. Rua Mariz e Barros 1024.

TINTURARIA — Precisa-se passador à máquina, efetivo. Rua Rodrigo de Brito, 39-E — Botafogo.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira. Rua Marco Polo 213 — Vila da Penha.

DIVERSOS

ADMINISTRADOR de fazenda com mais 15 anos de prática precisa-se tratar Av. Rio Branco 156 sala 2728.

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL DE

SÃO CRISTÓVÃO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C.

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Eletricistas Enrolador

Precisa-se para manutenção de rêde de 220 V, e serviços de instalações. CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S/A., Av. Brasil, n. 13.000, Rua A, Quadra BL.

Eletricista

Emprêsa de âmbito internacional, em fase de expansão situada na Zona Norte, precisa de ELETRICISTAS encarregado de Manutenção Industrial. Indispensável experiência anterior em indústria.

Apresentar-se na Avenida Itaoca n.º 2 277. (P

Eletricistas

Precisa-se com conhecimento de material de terraplenagem e caminhões SCANIA e MERCEDES.

CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S/A, Av. Brasil n.º 13 000 — Rua A, Quadra BL.

EME empreendimentos imobiliários ltda.

Precisa de:

- **20 LADRILHEIROS** Paga-se NCr$ 4,00 p/metro, exige-se acabamento 1.ª qualidade. Apresentar-se R. Gen. Artigas, 72.
- **2 CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS** Apresentar-se R. Gen. Artigas, 72.
- **2 APONTADORES** Apresentar-se R. 5 de Julho, 336. (P

Faturista

Precisamos para admissão imediata de um bom faturista com experiência anterior. Bom datilógrafo. Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua Fonseca Teles, 196 — 3.º andar — sala 303 — São Cristóvão. (P

Ferramenteiros

Precisam-se oficiais competentes para corte e repuxo.

Apresentar-se com documentos na Rua Engenheiro Alberto Haas n.º 100 — Jacarezinho.

IMPORTANTE INDUSTRIA NO RAMO DE ELEVADORES NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:

Eletricista

Para montagem de quadros de comando. Exige-se experiência comprovada nesse ramo.

Damos assistência médica e dentária. Restaurante no local. Sábado livre.

Importante: só serão atendidos os candidatos que se apresentarem com certificado de conclusão do curso primário. Tratar à Rua Fonseca Teles, n.º 114 — São Cristóvão, no horário de 8 às 10 horas. (P

Lojas Carfer S/A.

Admite para seu Depto. de Vendas: VENDEDORES E CHEFES DE EQUIPE

Ótimo ambiente de Trabalho.
Ótimo Salário.
Possibilidades de Progresso.

As entrevistas serão realizadas à Av. Monsenhor Félix, 620 — 2.º andar — IRAJÁ — com o Sr. AZEVEDO.

Masson

Jóias — Relógios — Ótica

Necessita de Auxiliares de Contabilidade que estejam fazendo o Curso Técnico.

Exige:
Idade até 22 anos
Certificado de Reservista
Boa Caligrafia
Datilógrafo

Procurar Prado, Rua 7 de Setembro — 94, 7.º andar, das 9,00 às 11,30 horas e das 14,30 às 16,00 horas, diàriamente.

Montreal

precisa:

MONTADORES
SOLDADORES
SERVENTES

Para trabalhar na Guanabara.
Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P

Motorista

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, admite motoristas até 28 anos, boa apresentação, curso primário e prática comprovada de 3 anos.

Apresentar-se no Campo de São Cristóvão, 48 — Sr. Jorge, das 8 às 10 horas.

Auxiliar de caminhão

Armador de ferro

Atendente de vendas

Auxiliar de escritório

Balconista

Corretor de imóveis

Mecânico de manutenção

Emprêsa de âmbito internacional, em fase de expansão, situada na Zona Norte, precisa de MECÂNICO DE MANUTENÇÃO, com experiência em Manutenção Industrial.

Apresentar-se na Avenida Itaoca n.º 2 277. (P

Orçamentista Construção civil

Precisa-se elemento desembaraçado, de preferência com prática de Obras.

Tratar na Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar. (P

Precisa-se de Topógrafo

Diàriamente das 9 às 11 horas, na S. Topografia.
Rua Barão de São Félix, 202. (P

Representantes

Com comprovada experiência de vendas para serviço vinculado a Postos de Gasolina, ganho ilimitado.

Entrevistas — Av. Franklin Roosevelt, 126, Sala 906.

AUXILIAR DE COMPRAS

Importante indústria metalúrgica necessita para admissão imediata, jovem de instrução secundária, boa experiência no setor de compras, ativo, desembaraçado e que possa apresentar sólidas referências. Trata-se de lugar de futuro para o candidato aprovado.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de seu "curriculum vitae" e documentos na Rua Néri Pinheiro, 240 — Seção do Pessoal. (P

FATURISTA (RAPAZ) DATILÓGRAFA (MÔÇA)

BRASILEIRA LTDA., precisa de: 1 RAPAZ e 1 MÔÇA para trabalhar no escritório no Campo de SÃO CRISTÓVÃO, 268.

EXIGIMOS:	OFERECEMOS:
Idade de 20 a 25 anos	Seguro em grupo gratuito
Instrução secundária completa com certificado.	Ótimas condições de trabalho.
Com datilografia.	Plano de benefícios.
Boa letra.	Semana de 5 dias.

Entrevistas de 9 às 11, e 14 às 16 horas, trazer foto 3 x 4 e documentos. (P

MECÂNICO REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL

THE SYDNEY ROSS CO. necessita admitir em seu quadro, elemento com prática em serviços de REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL em grandes Emprêsas. A Companhia oferece salário compensador, ótimas condições de trabalho, restaurante no local, assistência médica e social, etc. Exigimos curso Primário Completo ou Ginasial.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. Pessoal à AVENIDA BRASIL, n.º 22.155 — HONÓRIO GURGEL — no horário de 8 às 15 horas. (P

★ SEIS VAGAS

(EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE)

a) Admissão imediata
b) Retirada acima da expectativa
c) Pagamentos diários.

Emprêsa com largo período de atividades imobiliárias na Guanabara e outros Estados.

Apresentar-se na Avenida Almirante Barroso, 2, 9.º andar, Grupo 901, com Sr. Sidney.
(Tabuleiro da Baiana). (P

TORNEIRO

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA — FILIAL RIO — necessita de encarregado para seção de torneiros. Exige-se: boa referência e quitação do serviço militar. Oferece-se: refeitório no local de trabalho, assistência médico-hospitalar completa, plano de aposentadoria e boa remuneração.

Carta do próprio punho, com retrato indicando pretensões, pode ser enviada à Caixa Postal 1 330 — ZC-00, GB.

Estampador

Precisa-se para metalúrgica leve. Rua Itapirapé, 221 (Jacarèzinho).

Governanta

Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. Rua Ferreira Viana, 81. Catete. (X

Mecânico-manutenção

Fábrica Café Globo, precisa. Tratar na Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

Mecânico-automóveis

Fábrica Café Globo, precisa. Tratar na Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

Retífica de motores

Precisa-se de oficial de torneiro. Tratar na Rua Luís Câmara, 114-C, Sr. Pedro.

AUXILIAR DE CADASTRO, CRÉDITO E COBRANÇA

Importante Companhia, localizada no Centro, precisa, para admissão imediata, de rapaz de boa aparência, solteiro, datilógrafo, com prática de serviços gerais do setor de Cadastro, Crédito e Cobrança, para serviços internos e externos.

Sábados livres.

Cartas manuscritas, contendo referências, dados pessoais e salário pretendido para o número P-32 572, na portaria dêste Jornal. (P

Secretária Esteno-datilógrafa

CYANAMID — BLEMCO

Procura secretárias, nível médio, com a qualificação que se segue:

- Esteno em português.
- Bons conhecimentos de inglês.
- Boa aparência.
- Ótima datilógrafa.
- Capacidade de redação em português.
- Salário de acôrdo com a capacidade apresentada.
- Semana de 5 dias.
- Escritório no Centro.

Comparecer na Av. Rio Branco, 311 — 7.º andar — DEPARTAMENTO DE PESSOAL, com o SR. REINALDO. (P

Trabalho noturno

MENSAL GARANTIDO 600,00

Visitadores (as)

Vendedores

VENDEDORES (AS)

CONSÓRCIO DE VOLKSWAGEN
CONVEPE
SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Necessita de elementos, de ambos os sexos, para formação de sua equipe de vendas:

EXIGE:
- Idade de 21 a 40 anos.
- Ótima aparência.
- Dinamismo e ambição.

OFERECE:
- Fixo NCr$ 150,00 mensais.
- Possibilidades reais acima de NCr$ 1.200,00
- Comissão paga semanalmente.
- Prêmio sôbre produção.
- Negócio de momento.
- Cobertura técnica total.

Tratar à Rua Uruguai, 319 — No horário comercial com o Sr. Gerson Cunha. (P

Rapazes

Precisa-se para venda ambulante de produtos alimentícios. Exige-se depósito.

Tratar na Rua Luís Beltrão, 403, Jacarepaguá, diàriamente, a partir das 16 h.

Serviço efetivo ou temporário

Datilógrafas — Estenos em português e bilíngües — Recepcionistas — Contatos externos. Favor apresentarem-se a partir de 14 hs. à Rua Sta. Clara, 33, s 1102 — Cop.

Torneiro mecânico

Admitimos profissional com bastante experiência.

Apresentar-se com documentos à

Metalmex

Rua Viúva Cláudio, 417 — JACARÉ. (P

Vendedores (as)

Editôra da Guanabara ampliando seu QUADRO DE VENDAS nas praças do Rio e Niterói, oferece vagas a **rapazes, môças e senhoras** ambiciosos.

Apresentar-se à RUA DA QUITANDA, 3, sala 603. (P

Vendedor-Motorista

Fábrica Café Globo, precisa ampliar quadro vendas, instrução até ginasial.

Tratar parte da manhã, Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

Vendedores

ADMITIMOS TAMBÉM SEM PRÁTICA

Livraria Editôra Sul America na arrancada de final do ano admite pessoas para trabalhar na mais nobre e rendosa profissão que poderá ser exercida por pessoas de qualquer idade.

Possibilidades acima de 700,00, comprovada pelos nossos vendedores antigos.

Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 88, sala 711.

Vendas

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, admite rapazes até 26 anos, boa apresentação e curso secundário.

Apresentar-se no Campo de São Cristóvão, 48 — Sr. Jorge, das 8 às 10 horas.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

DIVERSOS

Detetives particulares

GONZALEZ E FERNANDEZ

Detetive Jayme

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES — SINDICÂNCIAS — PARADEIROS — FLAGRANTES — VIGILÂNCIAS, ETC. — SOB ORIENTAÇÃO DO DETETIVE WALTER

Calista 3,00

Veterinária

A. BARONE FORZANO

WHIPET FOI O MELHOR EM SÃO PAULO — Babatte, classificou-se como Melhor da VIII Exposição do Bandeirantes Kennel Clube, e vemos na foto a vencedora que é de Campinas, com sua proprietária, os juízes Irma Rizini, Sra. Iolanda Faria Lima, Camen Torrers, Josephine Manie Ascoat e J. Lago Neto.

VIII EXPOSIÇÃO DO K. C. BANDEIRANTE — A última Exposição oficial de 1967 reconhecida pelo BKC, realizada em São Paulo domingo último foi um grande sucesso pela qualidade excepcional dos concorrentes. A maior delegação foi a do Rio com 42 cães que seguiram em trem especial da Central do Brasil. Atuaram como juízes do certame do Parque Fernando Costa (Água Branca), Josephine Marie Hascoat, J. Lago Neto e Carmem Torrero. Os finalistas da VIII Exposição do Kennel Clube Bandeirante, SP, foram: 1.º grupo, Ch. **Pinetop's Fancy Tail**, Cocker Spaniel americano, da Sra. Amélia Isolete de Oliveira; 2.º grupo, **Babette de Pirajense**, whipet, da Sra. Maria Lucia Kerne Galvão; 3.º grupo, **Sheik**, Collie, do Canil Golden Arrow; 4.º grupo, Ch. **Chamberley Pretty Picture Again**, Fox-Terrier pêlo duro, da Sra. Leana Lewis; 5.º grupo, **Paloma do Polichinele**, Poodle Toy, do Sr. Carlos Noll e 6.º grupo, **Ch. Caçamba da Equipe**, Poodle Miniatura, da Sra. Ivone Cavalcanti Albuquerque. Foi melhor da Exposição o Whipet e o melhor Importado, o Cocker americano. A Sra. Iolanda Faria Lima em nome do Prefeito de São Paulo fêz a entrega dos prêmios aos finalistas.

TV EDUCATIVA NA AMAZÔNIA — O jornalista Rubens Monteiro, assessor do Ministério da Agricultura, foi indicado pelo Ministro Ivo Arzua para acompanhar junto ao Secretário de Educação do Amazonas, Vinicius Câmara, um programa de cursos sôbre problemas do campo que serão transmitidos pela TV Educativa que será implantada naquela Região.

XVIII CONGRESSO MUNDIAL DE VETERINÁRIA VÊ PROBLEMA DE CÃO — No Congresso realizado êste ano em Paris, foi apresentado trabalho pelo veterinário venezuelano A. Gracia Rodrigo, sôbre o contrôle internacional da luxação coxo-femural (hip. displasia). 1.º — todo cão no qual haja sido diagnosticada radiològicamente a displasia não poderá ser usado para a reprodução; 2.º — não deverá ser inscrito no registro genealógico; 3.º — se estiver inscrito deverá ser seu registro anulado; 4.º — não inscrever exemplares da raça Pastor Alemão nas registros, concursos e exposições sem ter sido antes radiografado e considerado livre da displasia; 5.º — que estas medidas sejam comunicadas a todos os países através dos organismos internacionais especializados. Esta recomendação do veterinário venezuelano se prende à entrada na Venezuela de cães importados portadores desta enfermidade. No Brasil dentro em breve serão executadas as recomendações, o que deixará mal importadores de cães que inescrupulosamente ocultam êste fato aos compradores de suas mercadorias.

O SUPOSTO PÃO DE GUERRA DE SUNAB — Pessoas pouco esclarecidas estão fazendo companha impatriótica contra a Portaria da SUNAB que manda incluir 2% de raspa de mandioca à farinha de trigo a ser usada no preparo do pão. O Superintendente Cravo Peixoto antes de assinar a portaria mandou que fôsse feito um estudo meticuloso do problema e a conclusão dos técnicos foi de que a mistura de apenas 2% nenhuma alteração de gôsto e de aparência pode ser notada no pão. Com esta medida, indústria caríssima e agricultura que envolve milhares de brasileiros, que trabalham com a mandioca, continuarão a viver. Os panificadores e o público dentro em breve serão testemunhas do acêrto da medida da SUNAB.

MORREU VICE-PRESIDENTE DO KCGB — O Kennel Clube do Estado da Guanabara está de luto com a morte do Vice-Presidente Paulo de Oliveira Lima, que foi enterrado segunda-feira última. Na próxima segunda-feira, às 11 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, o Brasil Kennel Clube, o Kennel Clube do Estado da Guanabara e o Poodle Clube do Brasil farão rezar missa pela alma dêste entusiasta da Cinofilia. No mesmo dia faleceu a Sra. Amélia Rocha Portela, sogra do Presidente do KCGB, Jaime Pinheiro de Aguiar e avó de Antônio Portela da Diretoria do Petrópolis Kennel Clube.

PAVILHÃO DE SÃO CRISTÓVÃO VAI VENDER CÃO — O Brasil Kennel Clube terá um **stand** no período de 15 a 19 de dezembro, na Feira que será organizada no Pavilhão de São Cristóvão. Todos os criadores do BKC terão oportunidade no horário de 18 às 22 horas de vender filhotes ao numeroso público que estará visitando a Feira. Os interessados devem procurar a sede do Kennel na Rua Debret n.º 23, sala 1 311, tels.: 32-0551 ou 22-7842, para fazerem inscrição gratuitamente. Haverá desfile dos Campeões de 1967.

KENNEL CLUBE DA BAHIA FARÁ EXPOSIÇÃO DOMINGO — Grande caravana de criadores de vários Estados comparecerá à Exposição Nacional que o Kennel Clube da Bahia realizará no próximo domingo. Do Rio seguirão exemplares de várias raças. Atuarão como juízes a Sra. Léda Miranda e Tenente Baiana Marques. O Brasil Kennel Clube enviará prêmio especial.

BKC PRESS — Continuam abertas aos público as provas de adestramento de cães que se realiza aos sábados depois das 13 horas e aos domingos de 9 às 12 horas no Estádio do Remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Leve seu cão que lhe dará mais prazer se fôr bem educado... — A funcionária Paula e a Sra. Maria Helena Campos tiveram os respectivos aniversários aclamados no trem especial que trouxe os expositores de São Paulo... Novos papéis de registro genealógico estarão sendo entregues aos criadores a partir de janeiro... Dia 14, às 17 horas, haverá reunião do Conselho Federal e do Conselho Deliberativo do BKC para estudo do calendário de 1968... No dia 22 de dezembro será realizado às 18 horas, pela Diretoria Social o festejo de Natal em homenagem aos sócios e aos funcionários... Em março de 1968 o Kennel Clube Bandeirante realizará Exposição Internacional em São Paulo... Aguardando-se ainda a confirmação da vinda de juiz internacional para a Exposição do Petrópolis Kennel Clube que será em janeiro... Hoje a Aerolíneas Argentinas entregará à Sra. Djanira Mota, proprietária do galgo russo (borzoi) **Schonheit von Piracaia**, o prêmio ganho como melhor **hound** da Exposição Internacional realizada na Glória. A entrega será às 13 horas no **Show da Cidade**, da TV Globo... Os sócios em atraso deverão procurar com urgência a tesouraria do BKC, até o dia 14, a fim de pagarem suas anuidades sem multa... O Prêmio Levi Neves e o Prêmio Carlos Lacerda, ofertado para o Melhor Poodle de 1967 e de 1966-1967, foi entregue pela Sra. Iolanda Faira Lima à Sra. Maria Helena Campos, proprietária da Campeã **Michuruca**, durante a Exposição do Parque Fernando Costa, em São Paulo... A Associação do Amparo aos Animais (Caixa Postal n.º 1 819, São Paulo) organizou belo **stand** com fotografias e entregou medalhas com nome e enderêço de cães... Em fevereiro haverá reunião em Viña del Mar (Chile) de todos os presidentes de Kennels da América Latina.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AUTO PRAÇA — Buick 41, NCr$ 1 100,00, cap. perfeito estado — pronto para trabalhar. Saldo a combinar. Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 1968 — Pronta entrega — Côr a escolher. Damos a melhor avaliação pelo seu carro usado. Não compre absolutamente sem nos consultar. 24 prestações de NCr$ 400,00, mais o seu Aero Willys 66 — Cassio Muniz Veículos S/A. — Av. Calógeras 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana). (B

AERO WILLYS — Compro — Pago hoje à vista o melhor preço. — Verifique. Tel. 58-7583 — Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO 63 — Particular, vende à vista NCr$ 4 100,00. Motor retificado, pneus novos, completamente equipado, faço mecânico para testá-lo. Dr. David. Telefone 27-1060.

AERO WILLYS 64 — Em ótimo estado, cor azul, único. Venda, troca. São Fco. Xavier, 82.

AERO WILLYS 1967 — Pouco rodado, equipado, aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

AERO WILLYS 66, 65, 64 todos completamente novos, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 126.

AERO WILLYS 64 — Vendo à vista, 5 500,00 — Rua da Matriz, 26.

AERO WILLYS 62, em belíssimo estado. Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 126.

AERO WILLYS 1965, 3.ª série, 5 marchas, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

AERO WILLYS 66 — Particular — Vende cinza madrugada, todo equipado, forr. prêto. Ent. 2 500 — Saldo 20 x 500 — 57-2539.

AS MELHORES ofertas: Volks 60 a 67 OK. DKW Sedan e Vemaguet 58 a 67 OK. Gordini 63 a 65. Dauphine 60 a 63. Frescar 58. Simca Jangada 63, etc. Desde 750,00 saldo dentro de suas possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Rua Conde de Bonfim, 40-A (próximo ao Largo da Segunda-Feira).

AERO WILLYS 65, 2 côres, todo equipado. Preço 7 800, a prazo. Entrada 2 800. Pagamento a vista, faço desconto. Sr. Expedito. Av. Princesa Isabel, 481. Tel 57-7787.

APENAS bons carros — Volks, DKW Sedan e Vemaguet, Gordini, Dauphine etc., superfinanciados. Desde 750,00, saldo a combinar quase sem juros. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A junto ao Largo da Segunda-Feira.

ACEITAMOS seu auto nacional ou estrangeiro como parte de pagamento — Temos todas as marcas nacionais e ótimos financiamentos. Verifique e compare — Rua Conde de Bonfim, 40-A junto ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa. Pago à dinheiro. Tel. 29-1728 de dia, 34-0468 à noite.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 64 e 66 — Superequipados, excelente estado. Vendo, aceito troca e financio em 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

AERO WILLYS 61 — Vendo c/ peq. entrada, aceito carro estrangeiro. Ótimo estado geral. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Tel. 29-4711.

AERO WILLYS 2 600 63. 1 850,00 pôde, forr. couro vermelho. Direção, financiamento direto, equipa. Saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

AUTOS TAXI DKW VEMAG 1967 OK — Já estamos emplacando, DKW Vemag, OK em seu nome, na côr de sua preferência. As menores entradas. Financiamentos pelo crédito direto (menores juros). Aceitamos troca. Rua Mariz e Barros, 72. (Praça da Bandeira).

AERO WILLYS, 66, carro excelente, de 1 só dono, completamente equipado, 3 000 saldo longo prazo. Tratar Sr. Rolan. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

AUTOS DE ALUGUEL — Fornecemos: Volks, DKW etc., novos ou usados. Trocamos pelo seu em qualquer estado, financiando a diferença quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu automóvel. Aero Willys 63. DKW Vemag 63, 64, 65, 66 e 67 OK. Rural Willys 63. Volkswagen 60, 62, 63, 65 e 67 OK. Karmann-Ghia 63 e 65. Taxi Volkswagen e DKW Vemag 67 OK. Dauphine 62 e 63. Gordini 63, 64 e 67. Kombi 65 e 67 OK. Citroen 52 e muitos outros c/ entr. a partir de 390,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — Tel. 46-1259, de dia ou à noite.

AERO WILLYS 66, faturado em dez. Av. Hugo, 2 lindas côres, equipado, único dono, em estado de 0 km. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

AGÊNCIA LYNEAR aluga Volkswagen ano 1966, para você mesmo dirigir, na Rua Dr. Satamini, 161, loja B. Tel. 48-3493 — Tijuca, com o Sr. Lyra.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 4 200, 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS, 67, entrada 3 600, saldo até 24 meses, 14 mil km. Ocasião única, novo. Sr. Expedito. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

AERO 67, 66, 65, 64, 61 — Carros totalmente revisados e equipados, lindas côres, mecânica a qualquer prova. Vendo ou troco por carro de menor valor, nacional ou estrangeiro. Facilito parte. Praça Valqueire n.º 11, Sr. Joel.

AERO WILLYS 66 — Vende-se, ótimo estado, Rua Carlos de Vasconcelos, 93. Sr. Nelson.

AERO 66, pouco usado, 4 mil km, equipado, azul, ver Av. Oswaldo Cruz, 123, porteiro, fone 25-5629.

AERO 64, equip., ótimo estado. Ver e tratar R. Tenente Abel Cunha, 4 Higienópolis.

AERO WILLYS 63, NCr$ 4 300,00. Tratar 56-2023, motivo viagem.

AERO WILLYS 64 — Estado impecável, côr beije, bateria nova, caixa de mudança nova, preço à vista 5 200. Tratar e ver na Rua Capitão Félix, n.º 16-A 2.º — Interno Rua 5, Box 13, CADEG — Até às 11 horas. Sr. José — Benfica.

AERO 66 — Estado de 0 km. Facilito com 3 800. Aceito troca. Rua Francisco Eugênio, 268-A — Tel. 28-5078.

AERO 66 — Pouco uso. Duas lindas côres. Vendo à vista NCr$ 7 800,00. Rua Francisco Eugênio, 268-A. Tel.: 28-5078.

AERO WILLYS 1963 — Supernovo, equipado, ótimo estado de conservação, mecânica a tôda prova, troco ou facilito parte. Av. Suburbana, 6853 — Tel. 49-5573.

AERO 63 — Ótimo estado, equipado, rádio, capas de luxo, motor, pintura, pneus novos, vendo urgente, barato, das 13 às 19 h. Rua Dias da Cruz, 170, ap. 402 — Tel. 49-1861 — Méier.

AERO WILLYS 64, lindo carro, equipado, estofamento couro, pneus novos. Pequena entrada, saldo até 24 meses. Sr. Rolan. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

AERO WILLYS 1966 — Suspensão modificada, equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Francisco Xavier, 398. Tel. 28-0776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1962 — Vinho, equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Francisco Xavier, 398. Tel. 28-1776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1963 — Vendo, estado de nôvo com 34 000 equipado. Ver Av. Rui Barbosa, 40, ap. 1302. NCr$ 7 000,00.

AERO 67, cinza tabinha, forração vermelha em curvim, equipado, c/ 8 000 km — Vendo ou troco. Tel. 28-2064.

AERO WILLYS 65 — Dinh. c/ par. de 4 metros. NCr$ 3 600,00 de entr. e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. 3 500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 60 — Painel forrado a couro, rádio e capas à vista 2 600 a contra oferta. — Ver no pôsto, Av. Suburbana, esq. Rua Pe. Nóbrega, em Piedade, c/ Alfredo.

AERO 63. Entrada 935, resto 24 meses sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AERO 62 — Precisa lanternagem, bom de mecânica (não está batido). NCr$ 3 150,00. Estr. do Guarì 43, Freguesia (Jacarepaguá).

AERO 63 — Impecável, único dono, equipado. 2 mil de entrada e saldo a combinar. Troco. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

AERO WILLYS 67, baixa quilometragem, ainda na garantia, em combinação de côres. Troco e fac. Barão de Mesquita, 215 — 28-2338.

AERO WILLYS 65, um só dono. Totalmente revisado. 2 500, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

AUTOMÓVEL X LANCHA — Faço. BORMAN, 37 pés, 6 cil. Chris-Craft, 130 HP, casco necessitando pequenos reparos. Barão de Mesquita, 195-D 48-2159.

AUSTIN A-40 — 1950 — Particular vende, bom estado, máquina retificada, rádio — NCr$ 880,00 à vista ou facilito — Rua Barão de Mesquita, 519.

AERO WILLYS 1965 — Ótimo estado. Garantia de 60 dias para caixa, diferencial e motor. — Aceitamos troca. NCr$ 340,00 mensais — CASSIO MUNIZ VEÍCULOS — Av. Calógeras, 23 (Castelo), ou Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana). (B

AERO WILLYS 1964, ricamente equipado, todo nôvo, inclusive suspensão, troco menor valor e fac. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-5832.

AERO WILLYS 1962 equipado, ótimo preço à vista. Troco. Telefone 37-0273, urgente. Rua Barata Ribeiro, 247. Bar.

AERO 63 — Supernovo, toda prova. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Delta, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado, pneus e pint. novas. Ent. NCr$ 1 900, saldo 15 meses — Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

AERO 62 pintura, capas, cromagem, tudo nôvo, a tôda prova, vendo, urgente 3 650. Rua Silva Rabelo 40-A. Méier.

ATENÇÃO — Aero Willys 64. Vendo apenas 2 500. Impecável estado. Saldo longo prazo. — Praia do Flamengo, 180-B.

AERO WILLYS 67 — Nôvo, de um dono. Vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel. 34-6200 e 34-6056. Sr. José.

AERO 65 — Castor, capas Copacabana, rádio, teclas, faixa branca, fatura tônia. Estado geral excelente. Rua Ana Néri, 801. Telefone 28-1839.

AERO WILLYS — Vendo 63, em estado 0 km. Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 50 — Benfica.

AERO 63. Entrada 935, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia nosse revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO 65, 3 marchas, c/ suspensão João Ferreira. Vendo, troco ac. oferta. Rua Gonzaga Bastos, 20. Tel.: 48-2583 — Tijuca.

AERO 65, castor e gelo, pneus novos, equipado, uma maravilha. 7 600, fac. 3 500, saldo 18x400. Troco. — Rua Infante de Sagres n.º 41/102 — R. Camarido.

AERO WILLYS 63 — 3 marchas, verde-garrafa. Único dono. Vendo. Troco m. valor. R. Santana n.º 77 — Borracheiro.

AERO. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 64—5 200, 63—4 000. Cia necessita vários. 22-4229 e 32-5397 — D. Maria.

ATENÇÃO — Você ainda não tem um carro?... Visite a RIVIERA, e fique certo de que será bem servido. Temos bons carros a ótimos preços. Entradas a partir de NCr$ 350,00. Renault Fragate 53, 450,00, máquina retif., Nash Rambler 53, 480,00, c/ rádio original, Mercury 51, 480,00, Fiat 48, 400,00, 1 100., qualquer prova, Citroen, 350,00, temos 4 à sua escolha, um desmontado, Skoda 56, 600,00, 1 200, todo nôvo, Austin 50 A40, 600,00 à vista, Fiat 52, Chevrolet 41 de praça, qualquer prova. E muitos outros à sua escolha, R. S. Francisco Xavier, 628. RIVIERA. Trocamos e facil. o rest.

AERO 63, motor excepcional, pintura metálica, capas, rádio, de particular p/ particular. Aceito oferta. Cândido Mendes, 98 ap. 505. Glória.

AERO WILLYS 66. Impecável estado. Entrada 3 000, saldo longo prazo. Tratar Praia do Flamengo, 180-B.

AERO WILLYS 64 — Impecável, forrado a couro, côr azul, fac. Ver. Rua Mariz e Barros, 1 061 — aceito troca, por carro anterior.

AUTOMÓVEL X TERRENO — Permuto uma área com 1 020 m2 a 500 m da Estação de Brisa Mar (Itaguaí) por carro Citroen 51 ou 57 ou Vemaguet 58 ou 60. Base de NCr$ 1 800,00. Recebo ou pago diferença. Tratar na Av. Rio Branco, 185, 19.º andar, sala 1 923 — Tel. 52-4881.

AERO 64 e 65 — Ambos equipados. Vendo, troco e facilito... Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

AERO, 3a. série, 1961, motor retificado, estado geral 100% — Base 3 200. Troco e facilito — R. Uruguai, 236-B.

AERO WILLYS 65. Excepcional estado. Vendo 3 000, facilito saldo. Ver São F. Xavier, 189.

AERO 63 — Excepcional estado. Superequipado, Mec. à qualquer prova — Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 1962, côr pérola estofamento vermelho, lataria perfeita mecânica 100%, lindo carro fino trato, vendo, preço 3 800 — R. Silveira Martins, 135 s/ 1 — Fone: 25-2555, Sr. João.

AUSTIN A-40 1951, legítimo, ta da bom, 950 à vista, financio c/ 500, 10 x 100, R. 24 de Maio, 411, fundos. Tel. 49-3957 c/ Virgílio.

AERO 64 — Superequip., cinza-grafite, excepcional est. de conservação, a tôda prova. À vista, troco ou fac. c/ 2 300 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6859.

AERO WILLYS 66, 1 só dono. Totalmente equipado. Pequena entrada e saldo longo prazo. Ver Rua Escobar, 40.

AERO 61 — Ult. série, ótimo est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco ou fac. c/ 1 300 ent., saldo 18 m. — R. F. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, Tel. 28-6859.

AERO 63 — Ult. série castor e pérola, único dono, est. de novo, a tôda prova, à vista 7 300, troco, fac. c/ 3 100 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6859.

AERO WILLYS 66, 100% conservado. Vendo c/ 2 800, saldo a combinar. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 1965, 3 m. totalmente equip., pouco rodado, e mais novo da GB. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 65 — De particular para particular — Equipado, estado excepcional, mecânica 100%, com rádio. Tratar pelo tel. 42-2145.

AERO 66 — C/ garantia, tôda azul. Vendemos pelo crédito direto ao consumidor c/ 3 000,00 de entrada e o saldo até 24 meses. DELSUL REVENDEDORES WILLYS. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340, e Gal. Polidoro, 81. Telefone 46-0831.

AERO 63 — Em bom estado. Vendemos pelo crédito direto ao consumidor, com 1 500,00 de entrada e o saldo até 24 meses. DELSUL Revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340 e Gal. Polidoro. Telefone 46-0831.

AERO 65 — C/ garantia tôda azul. Vendemos pelo crédito direto ao consumidor, c/ 2 500,00 de entrada e o saldo até 24 meses. DELSUL Revendedor Willys. Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340 e Gal. Polidoro, 81. Telefone 46-0831.

AERO 67 — Zero km. Ainda temos 1 para pronta entrega. Vendemos pelo crédito direto ao consumidor c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses. DELSUL Revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340, e Gal. Polidoro 81. Tel. 46-0831.

AERO 66 — Azul, superequipado, estado de nôvo. Vendo à vista. Troco ou fac. c/ 4 200 — R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AERO 64 — Superequipado, estado de nôvo — Vendo à vista, troco ou fac. c/ 2 500 — R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — S. Fco. Xavier.

AERO WILLYS 66 — Azul, ricamente equipado, pouco rodado, impecável. Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6727.

AERO WILLYS — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro, no ato. Tel. 75-2555 — Sr. Alfredo.

BELCAR 63 — Equipado, tudo nôvo, pela melhor oferta. Ver e tratar na Rua Riachuelo, 154, ap. 701.

BELCAR 1965. Nova. Est. de 0 km. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

BUICK 54 coupé — Vende-se urgente, barato. Tel. 48-6124. ou 57-2491 — Nazareno.

CITROEN 54 — 11 ligeiro, rádio, motor retificado, lona de freio, forração, pintura e lataria, vendo, facilito ou troco. — Rua Maria Amália, 382 — Sr. José Luiz.

CARRO 37 — Fart. 1. bom, mec. 100% c/ mec. 42, 6 cil. nova. 1 talves sogts. e outra 37. Reg. 2 bats. Gar. M. oferta. R. Valentim Magalhães, 912 — Vig. Geral.

CAMIONETA — GMC — 46 — pneus, carroceria, toda original — Vendo, preço e facilito — Tratar Rua Comandante Mauriti 61 — Botafogo.

CHEVROLET 56 — NCr$ 2 400,00, direção hidráulica, freio a ar, equipado, 4 portas, 2 côres — Av. Atlântica, 928, ap. 810.

CHEVROLET 1939, ótimo, NCr$ 750,00 à vista. Rua Assis Carneiro, 657. Piedade.

CHEVROLET BRASIL 63 — Pick-up, 6 turnos, aberta. Tôda prova. Tudo nôvo. Rádio. Só à vista. Tratar e ver Rua São Luiz Gonzaga 252-A. Tel. 28-5176. Paulo.

CARRO BATIDO Aero Willys 63, com capa, rádio, freio. Vendo pela melhor oferta à vista. Av. Brás de Pina, n.º 1324 — Urgente — Jacuí.

CHEVROLET 1954 com rádio, em ótimo estado, urgente, telefone 37-0273. Rua Marechal Mascarenhas de Morais n. 89 com porteiro. Copacabana.

CHEVROLET IMPALA S.S. 1966, 2 portas, grená, interior prêto, documentos 100%, troco menor valor e fac. R. C. de Bonfim, 577-A.

CHEVROLET 1955 4 portas todo novo. Rua Vinte e Quatro de Fevereiro, 149.

COMPRAM-SE carros nacionais e estrangeiros, somente de particular, o melhor preço da praça à vista. Praça Valqueire n.º 11, ou telefone 11-18, Marechal Hermes — Sr. Joel.

CHEVROLET 53 — Estado geral 100%. Vendo ou troco. Rua Uranos, 1217 — Ramos. Facilito.

CARRO X CASA — Tenho casa em Realengo. Troco por carro. — Tratar Rua Barão do Bom Retiro, 112-A — Eng. Nôvo — Sr. Soares.

CHEVROLET 55, 6 cil., 4 p., equipado, fabr., pouco uso, rádio, pneus novos, Sr. Romildo, Tel. 22-2047, 8-18, 8 às 12 hr.

CHEVROLET 37 — Vende-se em perfeito estado de conservação, máquina 100%, NCr$ 700,00 — Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira n.º 721 — Ramos.

CARRO ROUBADO — Volkswagen Verde-alface, motor BE 22 116, ano 1967, chassis B-73-18567, placa 29 14 49. Prof. Almir Fernandes de Souza. Ed. Av. Central, 1 276. Fone 42-1157.

CITROEN — Compro, desde que barato, só serve em bem estado. Av. Suburbana, 4 173 — Tel. 29-4027.

CHEVROLET BEL-AIR de 2 portas 1956, mecânico, compra-se ou troca-se por Volks 1964 em excelente estado, para meu uso. — Tel. 54-7856.

COMPRE BEM — Todas as marcas nacionais (Volks, DKW, Gordini, Dauphine etc.), todos os anos — Desde NCr$ 750,00 de entrada — saldo a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira.

CHEVROLET IMPALA 1964 — 4 portas, 6 cil., mecânico, direção hidr., vidros ray-ban, equipado, documentação 100% — Apenas 16 000 km rodados. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita 129.

CHEVROLET 59 — IMPALA 8 cil., hidr., dir. hidr., 4 portas s/ coluna. Preço. Facilito. Estudo troca — Assis Brasil 96, ap. 902 — Tel. 37-2974.

CHEVROLET 1951 — 4 portas, Power-Glide, 6 cilindros, tranca Merly, rádio original. Sempre meu desde 0km. Comprovo com fatura. É o melhor e mais bem tratado do ano. Se encontrar defeito levá de graça. Nunca levou batida. Vendo à vista ou facilito. — Ver na Rua Bela 357, c/ Antônio.

CAMIONETA CHEVROLET 1961 — Tipo Amazonas, ótimo estado de conservação. Ver e tratar na Rua Sá Freire 100, Sr. Francisco.

CHEVROLET IMPALA 62 — Equipado, c/ refr. rádio. Av. Afrânio Melo Franco, 133, ap. 403.

CHEVROLET 1958 — Bel Air, mecânico, 6 cilindros, sem coluna, tudo original. Ótimo estado — Venda à vista, prazo ou troca — Sr. Affonso — Av. Oswaldo Cruz, 71/37.

COMPRANDO, vendendo ou trocando. Seja qual fôr o negócio, seja qual fôr a marca ou ano, na Texas você faz o melhor negócio da cidade. As menores entradas. Os menores juros (crédito direto). As maiores avaliações na troca. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

COMPRO autos nacionais. Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583. Celso. Rua Uruguai, 234-A.

CHEVROLET 37 — 4 portas, 6 cilindros. Preço 4 600 à vista. Ver Silveira Martins, 109 — Borracheiro.

CADILLAC Coupé 54 e 56 compro dou 500 entrada e até 300 mensal. Tel. 91-1171 — Lourenço.

DKW Belcar 61 — Vendo à vista 3 700. Tel. 48-4308. Rua Japeri n.º 51 — Rio Comprido.

DKW 61 — Belcar, em ótimo estado, equip. troco, facilito. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

CHEVROLET 56, Bel-Air, estado de 0 km. Vendo, financio longo prazo. — Ver Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET Belair 1958, vendo em ótimo estado. Facilito parte. Tratar Rua Barão Dr. Satamini, 156, Vila.

CADILLAC 1954 — Conversível. Vendo à vista ou financio com 2 000 entrada. Ótimo estado, capota nova, forração Courvin, pneus novos. Também troco por menor valor. Ver na Rua Bela, 352, com Antônio.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa, pago à dinheiro. Tel. 29-1728 de dia, 34-0468 à noite.

DODGE 1959 — Kingsway. Vende-se em perfeito estado, 4 portas, rádio original, tudo em original. Tratar Av. Barão de Tefé, 24 — Com Sr. Mauro ou Mais. Telefone 23-1921.

DKW — VEMAGUET 1960 — Particular, vende, estado excelente, motor novo — Rua Dona Romana n.º 226.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência. 46-1259, de dia ou à noite.

DKW, sedan, Vemaguet. Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos sua residência. 46-1259, dia ou noite.

DKW — Cia. compra 59 a 2 000, 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 2 900; 63 a 3 000; 64 a 4 200; 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500, 61 a 1 700, 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW Vemag 66 e 67 OK 1 590,00 quase novo, equips. Saldo e comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

DAUPHINE 61, 62, e 63 — 850,00 entrada, quase novos, equips. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

DKW 66, Belcar, vendo c/ 2 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

DKW — O mais lindo e novo do Rio, motor zero km, na garantia, vendo, troco, facilito parte. Praça Valqueire n.º 11, Sr. Joel.

DODGE 1950 — Utility, rádio, faixa branca, estado de nova, 6 cilindros, ótima oferta. Rua Silva Xavier 90. Largo do Abolição.

DKW 61 sedan, Vemaguet 62, novos, revisados, segurado. Entrada 960,00, saldo 24 meses. Barata Ribeiro, 197. (B

DKW — Vemaguet, Fissore, Vemaguet. Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos sua residência. 46-1259, dia ou noite.

DKW 67, zero km, lindo carro, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

DKW BELCAR 63 — Equipado, est. novo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, cinzinha, muito bonito, 1950, financio c/ 1 000, 10 x 150 — R. 24 de Maio, 411, fundos — Tel. 49-3957, c/ Virgílio.

DKW VEMAG 0 Km 1967 — Com apenas 2 000,00 de entr. e o restante em 24 prestações. Aceitamos seu carro usado, por maior avaliação, na troca de um nôvo. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 209 — São Fco. Xavier, e Rua Djalma Ulrich, 23, esq. c/ Av. Atlântica — Copacabana.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado. À vista 1 300,00 ou melhor oferta. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

DKW — BELCAR S-1967 — Zero km, vendo, troco e facilito o saldo, já emplacado em seu nome — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991, C/D.

DAUPHINE 62 c/ rádio, ótimo estado, 1 820 à vista. Rua 24 de Maio 19. Tel. 28-7512. São Francisco Xavier.

FORD F-100 1967 — Pick-Up seminova, pouco uso — Facilito — Tratar pelo Tel. 2327 e 2328 — N. Iguaçu — Ruth.

FORD 54 — 6 cilindros, motor 270 1967. Hidramático, "Cutomline", ótimo estado. 2 500,00 facilito. Rua Padre Telemaco, 115 — Henrique.

FERRARI, 2 litros, 12 cilindros, 3 carburadores "Weber", tôda original. Espetacular estado. Vendo. Av. Atlântica, 1 558.

FORD GALAXIE 67, estado de novo, 8 mil km, ainda na garantia, preço de ocasião, facilito pagamento. Sr. Ernesto. Av. Princesa Isabel, 481 tel. 57-7787.

DKW — 65 — Entrada 1 300, financiado até 24 prestações iguais. Motor na garantia, equipado, revisado, c seguro. — AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

FNM — 2 000 (zero km) — Temos p/ pronta entrega e financiado pelo crédito direto, nas côres catchup e verde-mar. — Aceitamos carro usado como entrada. — ALFA-CAR LTDA. Telefones: 48-2003 e 57-8058 até as 22 horas. (B

GORDINI — Compro — Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 — Traga o carro e leve o dinheiro, na Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 66 — Vendo, fino trato c/ 12 500 km. R. Torres Homem, 150, tel. 48-7770 — Fin. parte.

GORDINI 62 e 63 — Superequipados. Exp. estado. Tudo revisado. Troca, fac. c/ 1 050 ou menos. Rest. a combinar. R. 24 de Maio, 591-A.

GORDINI 62, 63 e 64, todos em excelente estado. Fin. c/ prest. a partir de 100, 140 e 160. Côres azul, bordeaux e cinza grafite. Tel. 58-8078.

GORDINI 64 — 820 — Ótimo estado — saldo a prazo sem juros. Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira.

GORDINI 67 III, quase novo — 1 900 — Saldo suave a combinar — Financiamento direto. Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A, junto ao Largo 2.a-Feira.

GORDINI 63, 64 e 67 — 390,00. Várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros. 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 62, 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarèzinho. Tel.: 49-7852.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200, 63 a 2 600, 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 64 — 100% nôvo — Facilito c/ 1 500. Troco. R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Tel. 28-4711.

GORDINI 64 — Único dono, ótimo, rel. Telespark 3F. 2 000 cinza. Ver D.C. 1. Mal. Hermes. Ten. Carvalho.

GORDINI 63 — Equipado, ótimo estado, vale a pena ver. Rua Melo Alves, 536 — Tijuca.

GORDINI 64 — Vendo, facilito, ótimo estado. Ver Caiete, 92 — Vila. Tratar Orlando, 98 — Lins.

GORDINI 68 — 0 km — Qualquer cor. Este ano só tôdas as lindas. Vendo por 2 200 mais 36x170 — Tel. 34-0202.

GORDINI 1963 — Muito bem conservado, mec. e lataria a qualquer prova, pneus novos. Troco e fac. c/ 1 200. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 24-4876.

GORDINI 1962, ótimo estado, todo equipado c/ bordô, mecânica a tôda prova, bom preço à vista, troco e fac. Av. Suburbana, 6853 — Tel. 49-5573.

GORDINI 64 — Excelente estado. Vendo ou troco. Facilito parte. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

GORDINI TEIMOSO 66 — Ótimo estado. Passo contrato Caixa. Entrada NCr$ 2 000,00. Prestações mensais NCr$ 104,00. Rua José Vicente, 103 — Grajaú. Tel. 58-1871.

GORDINI 1966 — 14 mil km, único dono, em perfeito estado, facilito com 2 000, saldo a longo prazo. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991, C/D — Cascadura.

GORDINI 1966 — Transfiro contrato NCr$ 150,000 mensais, entrada cart. Sr. Gilberto. 25-7171 — ramal 261 ou 262.

GORDINI 65 24 — Est. geral — pneus. Base 2 250, somente hoje. Urgente. R. Padre Manso n.º 122 — Madureira.

GORDINI 63 azul, forral muito, não tem batida. Vendo ou troco — Av. Suburbana, 9648-204.

GORDINI 66 — (Teimoso), Cr. Eme, tudo transf., c/ Gord. II, equip., transfiro contrato. Telefone 23-2803. Nô. Estado de nôvo.

GORDINI — Passo Contrato com 15 mensalidades pagas, mais ate de 510 — Tel. 28-7120 — R. 33 ou 14 — ISAAC.

GORDINI 65 — Espetacular estado. 1 200, saldo longo prazo. Ver Rua Mariz e Barros, 821.

GORDINI 64 vendo equipado rádio, capa, cor vinho, pouco uso, troco e facilito uma parte. Dr. Satamini, 172-A. 34-3872.

GORDINI 65. Conservação 100%. Vendo 1 500 de entrada e saldo grandemente facilitado. Rua Escobar, 40.

GORDINI 65 — Vende-se um em ótimo estado, com rádio, urgente. Tratar na R. S. Clemente, 73 — Bot.

GORDINI — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato. Tel. 25-2555 — Sr. Alfredo.

ISABELA 55 em bom estado — Vendo barato. Tratar Rua Aguiar, 260 — Antônio.

ITAMARATI 66 — C/ garantia, tôda azul. Diversas côres. Vendemos pelo crédito direto ao consumidor c/ 3 000,00 de entrada e o saldo até 24 meses. DELSUL REVENDEDOR WILLYS. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340, Gal. Polidoro, 81. Tel. 46-0831.

ITAMARATI 67 — Zero km. Ainda temos 1 para pronta entrega. Vendemos pelo crédito direto ao consumidor c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses. DELSUL Revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano 41. Tel. 27-6340 e Gal. Polidoro, 81. Tel. 46-0831.

ISABELA 56 — Em bom est. de conservação. Vendo urg. M. oferta, fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Telefone 34-5561.

ITAMARATY 67, na garantia. Vendo c/ apenas 4 000 e saldo longo prazo. Tratar Rua Escobar n.º 40.

ITAMARATY 67, 1 só dono. Entrada 3 500, facilito saldo. Ver R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 66 — Equipado, troco e facilito. R. Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

ITAMARATI 1967 — Preto metálico, seminovo, um só dono. Av. Afrânio de Melo Franco, 170, c/ porteiro.

ITAMARATY 66. Vendo com 3 000,00 de entrada e o saldo em 24 meses — Rua da Matriz, 26.

ITAMARATY 1966 — Em perfeito estado, troco e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

IMPALA — Vende-se ano 1960, equipado. Tratar Av. 28 de Setembro, 419 — Daluiz.

ITAMARATY 67, na garantia de fábrica. Vende-se preço 13 000,00 a prazo. A vista faço desconto. Sr. Expedito. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

ITAMARATY 66 — Última série, superequipado, único dono, seminovo, v. financiado. R. Siqueira Campos, 244. Tel. 37-2141 e — 36-7461. D. Sônia.

ITAMARATY 67 — Estado de 0 km. Pequena entrada, longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

IMPALA 1962 — Vermelho, mecânico, quatro portas c/ coluna, seis cilindros em estado espetacular, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 120-B.

FNM — ITAMARATY 66. 100% conservado. Apenas 3 500 e saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

INTERLAGOS 63 64, rádio, cromado, tudo original, superconservado, pintura nova 3 600. Troca Gordini. Silva Pinto, 67. Vila Isabel.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 66 — Grená, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A. Tel. 34-9909.

IMPALA 1964 — 4 portas, 6 cilindros, mecânico, direção hidr., vidros ray-ban, equipado. Documentação 100%. Apenas 16 000 km rodados. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita n.º 129.

INTERLAGOS 64 — Ult. série — Vermelho, tudo nôvo, equipado. Ver Santa Clara, 198-A — Tel. 57-6659.

ITAMARATY — Nôvo ou usado. Entrada a partir de NCr$ 4 000. Prestações a partir de NCr$ 120,00 mensais. EMPLACADO E SEGURADO. — LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 727, tel. 52-9268, ou Rua ATALAIA, 133 — Eng. Dentro. Telefone: 29-6336.

ITAMARATY 66, carro de 1 só dono, estado de 0 km. Aceito pequena entrada e saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Rolan. Tel. 57-7787.

JEEP WILLYS 63 — A tôda prova de tudo. Urgente. Hoje pela melhor oferta. Rua Uranos, 851, c/ Reinor.

JAGUAR XK 1953 — Conversível, vermelho-prêto, impecável estado geral. Rua Mariz e Barros, 1 061 Tijuca.

JEEP DKW 1961 — Motor novo. Vendo, financiado c/ NCr$ 1 000,00, saldo 15 meses ou a combinar. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

JAGUAR SPORT XK 120 52 — Em excepcional estado, com toca-fita e capotada. O mais conservado do ano. Vende na Rua Moura Matim, 104. Encantado.

JEEP WILLYS 1966, seminovo, impecável estado de uso, todo original. Vendo à vista ou financio parte a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 120.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

JEEP 62 — Willys, pintura nova, 4x4, bem de tudo. NCr$ 1 800,00. Estrada Guarí 43, Freguesia (Jacarepaguá).

JK-FNM 2 000. Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento no Pôsto Esso, em frente, gratuitamente. — SUPERALFA — Av. Suburbana, 82. — Tels. 48-1760, 28-8813 e ... 34-1171.

KARMANN-GHIA — Compro — Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 — Traga o carro e leve o dinheiro na Rua Uruguai, 534-A.

KOMBI e KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos. (B

KOMBI — Aluga com motorista, viagens, passeios, excursões e entregas. Qualquer parte. Tratar tel. 43-1071 dia. 45-7047 noite, c. Sr. Antonio.

KOMBI — Alugo com motorista. Faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Tel. 52-6928. Ernesto.

KOMBI — Nova ou usada. ENTRADA NCr$ 2 000. Prestações a partir de NCr$ 32,00 mensais. EMPLACADO E SEGURADO. — LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s. 1 727, tel. 52-9268, ou RUA ATALAIA, 133, telefone 29-6336. Eng. Dentro.

KOMBI PASSEIO — Ótimo estado, vendo com 900 de entrada ou permuto por chevrolet de 48 a 52. Dou ou recebo volta. Rua dos Inválidos 10, sobrado.

KOMBI 59 — Máquina, pintura, pneus novos, trazer mecânico. — Estr. do Guerí 43, Freguesia (Jacarepaguá).

KOMBI 63 luxo e 62, equipadas e revisadas, 1 500 de entrada, saldo longo prazo. Troco. Rua Barão do Bom Retiro 1 115. PEI GUA.

KOMBI 67 OK — Várias côres, mod. Standard. Vendo, facilito a longo prazo. Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro 1 115.

KOMBI. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 65—5 500, 64-4 900, 63-4 500, 62-3 800. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397 — D. Maria.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 900, 63-4 500 — AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325.

KOMBI 63, luxo (6 portas), entrada 1 400, financiada até 24 prestações iguais, revisada, equipada, c/ seguro. — AGÊNCIA COPACAR. — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

KARMANN-GHIA 1965 — Vermelho, equipado, ferração nova, preta, seminovo, impecável estado — Aceito troca por sedan ou Kombi. Rua Mariz e Barros 126. Praça da Bandeira.

KARMANN-GHIA 64, duas côres, todo equipado, mecânica a tôda prova, nunca levou batida, troco por Sedan. Vendo ou facilito — Rua S. Clemente, 195-F — Botafogo.

KARMAN-GHIA 63, estado de nôvo, c/ 2 500. Saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 65 — Entrada 1 230, resto 24 meses sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, Junto R. Passeio.

MORRIS OXFORD 52 — 100% lataria, ferração, máquina e rodas. Ver Teodoro da Silva 414, P. Esso. Preço 2 000,00.

OLDSMOBILE F-85 — 1963 — 16 500,00, seminovo, 4 portas, equipado. Direitos pagos. Troco maior ou menor valor. Buenos Aires, 326. — 43-0594.

OLDSMOBILE 67, F-85, "Cutlass", equipado. Vendo. Informações telefone 37-7666.

PICK-UP — Volkswagen 1967 — Zero km, modêlo 1 500, aceito troca e facilito o saldo — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, Lojas C/D — Cascadura.

PEUGEOT 52, mecânica 100%. Preço 1 250 ou melhor oferta. Ver e tratar com José, mecânico. Rua Duvivier, 101.

RURAL WILLYS — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato. Tel. 25-2555 — Sr. Alfredo.

RURAL 65 — Entrada 1 190, resto 24 meses sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, Junto R. Passeio.

RENAULT GORDINI 65, 100% de mecânica. 1 500, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

RURAL. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 65-5 200, 64-4 200, 63-3 700. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. — D. Maria.

SIMCA 63, ótimo estado. Pneus novos. 1 800 e saldo longo prazo. Rua Escobar, 40.

SIMCA JANGADA 63 c/ equip., mec., est. geral excepcional, nôvo. Ac. oferta. Fac. c/ 1 800 ou menos, rest. 20 meses. Rua São Paulo, 19. Err. Sampaio.

SIMCA 64, equip., estado de nova, 1 800, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

SIMCA TUFÃO ano 64, vendo um estado de zero km. Base 4 000,00. Ver e tratar Av. Suburbana 6 279 — Tel. 29-5649. Sampaio.

SIMCA 64, em ótimo estado. Entrada 2 000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato. Tel. 25-2555 — Sr. Alfredo.

SIMCA 66 "Raley", estado de nova, 3 000, saldo longo prazo. Ver Rua São F. Xavier, 189.

TAXI DKW 66 Capelinha, t. nôvo, pouco rod., rádio e bateria na garan., faróis modernos, pneus n., facilito p. parte. Rua Paula e Silva, 29 — S. Cristóvão.

TÁXI, 62 Dauphine. Estado impecável, 100% de mecânica. Vendo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 162.

TAXI DKW 1966, ótimo de mecânica, lindo de lataria, completamente revisado. Aceito oferta à vista ou vendo com 4 500 de entrada. Av. Prado Júnior, 290-A — 36-7463.

TAXI Gordini 63, bom estado, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI DKW 1965, 64, permitidos, equipados, táxi Canela, cromados, os mesmos estão impecáveis. — Aceitamos seu carro usado de praça ou part., como entrada, saldo até 24 meses. Rua Mariz e Barros, 126. Praça da Bandeira.

TAXI VOLKSWAGEN 64, 65, 66 — Pronto para rodar, troco, financio. R. Frei Caneca 401, garagem.

TAXI e placas, compro e vendo, faço permuta, transferência de propriedade, seguros em geral, licença para veículos novos e usados etc. Av. Suburbana n.º 10 033, sl. 219. Cascadura. (X

TAXI VOLKSWAGEN 1966, última série, grená, conservadíssimo, único dono. Vende-se somente à vista. Tel. 46-0657. Sr. Mihai.

Estradas

NAS RODOVIAS RADIAIS

BR-020: BRASÍLIA (DF) — FORTALEZA (CE) — No PIAUÍ: trecho divisa CE PI — São João do Piauí, em construção, com trânsito desviado. No CEARÁ: trânsito regular no trecho Fortaleza—Inhuporanga; Inhuporanga—Caridade, precário; normal de Caridade a Canindé; Canindé—Jaguara, precário; regular de Boa Viagem a Santo Antônio; daí a Crateús, precário. Em GOIÁS: trânsito regular no trecho Brasília—Formosa—Posse — div. GO BA, com alguns desvios por falta de obras de arte.

BR-040: BRASÍLIA (DF) — SÃO JOÃO DA BARRA (RJ) — Em GOIÁS: trecho Brasília—divisa GO MG, trânsito normal. Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG/GO — Belo Horizonte; de Muriaé à divisa MG RJ, regular, trecho não pavimentado.

BR-050: BRASÍLIA (DF) — SANTOS (SP) — Em GOIÁS: trânsito normal no trecho Brasília—Cristalina—Catalão — divisa GO MG. Em MINAS GERAIS: no trecho pavimentado de Uberaba a Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlândia a Araguari. Em SÃO PAULO: trânsito normal da divisa MG SP — Limeira à Santos.

BR-060: BRASÍLIA (DF) — BELA VISTA (MT) — Em GOIÁS: trânsito normal de Brasília a Jataí.

BR-070: BRASÍLIA (DF) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (MT) — Em MATO GROSSO: trânsito normal de Cuiabá a Cáceres.

NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS

BR-101: NATAL (RN) — OSÓRIO (RS) — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito normal no trecho Natal — divisa RN PB, em pavimentação. Na PARAÍBA: em construção da divisa RN/PB — João Pessoa com trânsito desviado e normal de João Pessoa à divisa PB CE. Em PERNAMBUCO: trânsito normal da divisa PB PE à divisa PE AL, a cargo do DER PE. Em ALAGOAS: trânsito normal de Maceió—Samaúma—Itiúba, normal; de Itiúba a Pôrto Real Colégio, em construção. Em SERGIPE: trânsito normal de Propriá a Pedra Branca, não pavimentado e de Pedra Branca a Rio Real, normal, asfaltado. Na BAHIA: trecho Rio Serra—Esplanada — divisa BA SE, trânsito, regular, em pavimentação e melhoramentos; do entroncamento DR-324 — Governador Mangabeira, regular, em construção; normal no trecho Governador Mangabeira—Santo Antônio de Jesus; regular daí até Gandu, em reparos e obras de recuperação; regular de Gandu a Itajuípe; de Itajuípe a Buerarema, trânsito normal, asfaltado; trânsito regular de Buerarema a Camacan; de Camacan a Rio Jequitinhonha, precário, em reparos e obras de recuperação; regular de Rio Jequitinhonha—Eunápolis, não pavimentado. No ESPÍRITO SANTO: trânsito normal de Morro Dantas até Vitória; Rio Nôvo a Safra, em melhoramentos; trânsito regular, exceto na ponte provisória de madeiras construída sôbre o Rio Itapemirim, passagem para um só veículo de cada vez; normal no restante até a divisa ES RJ. No RIO DE JANEIRO: trânsito normal da divisa RJ ES — Niterói, inclusive, trecho Barra da Tijuca—Santa Cruz, delegado ao DER GB e concluídos 20 (vinte) km iniciais; de Santa Cruz a Itaguaí—Jacuecanga 70 (setenta) km serão aproveitadas às estradas estaduais existentes; no trecho Jacuecanga—Angra dos Reis 11 (onze) km delegados ao DNER: em terraplenagem: trecho Mangaratiba—Jacuecanga, ainda virgem; trecho Angra dos Reis—Parati (60 km) delegado ao DER RJ. Em SANTA CATARINA: trecho divisa SC ES — Içara, Normal; de Içara a Jaguaruna, não implantado, com trânsito desviado por estrada estadual; Jaguaruna—Laguna, trânsito normal, desviado no restante por estrada estadual; de Laguna a Florianópolis trânsito desviado face obras; normal de Florianópolis—Biguaçu; daí a Tijucas—Itajaí, desviado p. rodovia estadual, em pavimentação. Itajaí—Joinvile, trânsito normal, pavimentado; de Joinvile à divisa SC PR, trânsito desviado, através de Araguari, por estrada estadual.

BR-104: MACAU (RN) — ATALAIA (AL) — Na PARAÍBA: trânsito regular no trecho Aeroporto—divisa PB PE; Campinas—Esperança, normal. Em ALAGOAS: Entroncamento BR-104—BR-116 (Atalaia)—Capela, normal; Capela — Div. AL/PE em construção.

BR-110: AREIA BRANCA (RN) — SALVADOR (B) — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho Areia Branca—Mossoró trânsito regular, em conservação e de Mossoró à divisa RN PB, precário, em conservação. Em PERNAMBUCO: trecho Pernambuquinho—Petrolina—Jeremoabo, regular. Em ALAGOAS: trânsito normal de Paulo Afonso à div. AL/PE não pavimentado. Na BAHIA: trecho Entroncamento BR-324—Olindina, trânsito normal, asfaltado e de Olindina a Jeremoabo, regular, não pavimentado.

BR-116: FORTALEZA (CE) — JAGUARÃO (CE) — No CEARÁ: trânsito regular no trecho Fortaleza—Pacajus; normal de Pacajus—Futuro; Futuro—Pedras, regular; Pedras—Russas, normal; Russas—Sombrio, regular; Felizardo—Monte Alegre regular, em construção; Monte Alegre—Queimadas, regular; Queimadas—Xique-Xique—Taboquinha—Milagres—Lagoa do Mato—Boqueirão, regular; Boqueirão — Div. CE/PE, normal. Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Jati—Salgueiro—Belém de São Francisco, não pavimentado. Na BAHIA: trânsito normal no trecho Feira de Santana—Santa Bárbara, asfaltado; regular de Santa Bárbara a Barra do Tarrachil; de Feira de Santana—Rio Paraguaçu, normal; de Rio Paraguaçu a Milagres, regular e de Milagres a div. BA MG, normal, asfaltado. Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG BA até Além Paraíba, trecho asfaltado. RIO DE JANEIRO: no trecho Três Rios a Barra Mansa, trânsito normal; de Barra Mansa a ponte sobre o Rio Salto — divisa RJ SP, trânsito regular, em obras e melhoramentos. Prosseguem as obras de duplicação da pista no trecho Rio Salto—São Paulo; trânsito normal em alguns trechos, máquinas trabalhando nos acostamentos e cruzando a pista; de São Paulo a Curitiba, trânsito precário; normal do km 25 ao 79. No PARANÁ: normal de Curitiba a Rio Pardinho. No RIO GRANDE DO SUL: trânsito normal.

BR-122 — MONTES CLAROS (MG) — CHOROZINHO (CE) — Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Parnamirim a Petrolina. No CEARÁ: trânsito normal do km 68 da BR-116 a Quixadá.

BR-135 — SÃO LUÍS (MA) — RIO DE JANEIRO (GB) — No MARANHÃO: trecho Peritoró—Caxuxa, trânsito regular, em melhoramentos. — No PIAUÍ: trânsito normal de Cristalino Costa à divisa PI MA. Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Belo Horizonte à div. MG RJ, asfaltado. No RIO DE JANEIRO: do Rio Meriti a Bonsucesso em reparos e obras de recuperação com trânsito em pista única; de Bonsucesso a Paraibuna em melhoramentos com trânsito regular.

BR-153 — TUCURUÍ (PA) — ACEGUÁ (RS) — Em GOIÁS: trânsito normal de Anápolis a Itumbiara. Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG GO—Prata Frutal, pavimentado. Em SÃO PAULO: trecho divisa MG SP—divisa SP PR, trânsito normal. No RIO GRANDE DO SUL: trecho Passo Fundo—Erechim trânsito precário. No PARANÁ: trânsito regular no trecho Alto Amparo—Ventania; de Ventania a Ibaiti, regular, em estudos; de Ibaiti a Melo Peixoto, também regular.

BR-158 — SÃO FÉLIX (MT) — LIVRAMENTO (RS) — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito precário.

BR-163 — RONDONÓPOLIS (MT) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Em MATO GROSSO: trânsito normal no trecho Rio Brilhante—Campo Grande—Entroncamento. No PARANÁ: trânsito precário no trecho Barracão—Guaíra, não pavimentado.

BR-174 — MANAUS (AM) — FRONTEIRA COM VENEZUELA (RO) — No AMAZONAS: de Manaus à divisa AM RO, trânsito normal até o km 29. Em RORAIMA: trânsito normal de Boa Vista a Caracaraí.

BR-222 — FORTALEZA (CE) — PIRIPIRI (PI) — No CEARÁ: de Fortaleza a Itapagé, regular, asfaltado; no trecho Itapagé—Sobral—Aprazível—Caiçara, normal; Caiçara—Freicheirinha, regular; Freicheirinha—Tianguá—Carrasco, regular; precário de Carrasco à div. CE PI. No PIAUÍ: trânsito normal da divisa CE PI—Piripiri—divisa PI MA; Altos—Campo Maior, normal.

BR-226 — NATAL (RN) — ARAGUAÍNA (GO) — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho Natal—Santa Cruz, trânsito normal, em pavimentação; precário de Santa Cruz a Currais Novos, em construção.

NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS

BR-230 — CABEDELO (PE) — CAROLINA (MA) — No PARAÍBA: trecho Caja—Campina, trânsito regular com alguns desvios em face de reparos e obras de recuperação. No PIAUÍ: Divisa CE PI—Entroncamento BR-316, trânsito normal; Gaturiano—Oeiras, normal; daí a Floriano, regular. No MARANHÃO: trecho Barão do Grajaú—São Raimundo das Mangabeiras, trânsito regular, não pavimentado; normal no trecho Fronteiras—Picos—Jaicós; daí a Paulistana—Petrolina, regular.

BR-232 — RECIFE (PE) — PARNAMIRIM (PE) — Trânsito normal no trecho Recife—Caruaru, a cargo do DER; normal daí a Sanharó; regular no trecho Sanharó—Salgueiro—Parnamirim, não pavimentado.

BR-234 — CARUARU (PE) — CURUÇÁ (BA) — Em PERNAMBUCO: trecho Garanhuns—São Caetano, trânsito regular. Em ALAGOAS: Entroncamento BR-234—BR-316—Cariê—Paulo Afonso, normal, em melhoramentos, falta de sinalização.

BR-235 — ARACAJU (SE) — ARAGUACEMA (GO) — Em SERGIPE: trecho Aracaju—Entroncamento BR-235-101, trânsito normal, asfaltado e daí à divisa BA SE, normal, não pavimentado e em reparos e obras de recuperação. No PIAUÍ: Piracuruca—Buriti dos Lopes, normal.

BR-242 — SÃO ROQUE (BA) — PÔRTO ARTUR (MT) — Na BAHIA: trânsito regular de Feira de Santana a Seabra.

BR-259 — JOÃO NEIVA (ES) — FELIXLÂNDIA (MG) — No ESPÍRITO SANTO: trânsito precário no trecho João Neiva—Colatina. — Em MINAS GERAIS: trecho Curvelo—Gouveia, trânsito normal, em pavimentação.

BR-262 —VITÓRIA (ES) — CORUMBÁ (MT) — No ESPÍRITO SANTO: trecho Vitória—Vitor Hugo, trânsito normal; Vitor Hugo—Venda Nova—Indaiá, trânsito precário. Em MINAS GERAIS: trânsito regular de Pequiá a Realeza, em melhoramentos; normal de Realeza a Matipó; em pavimentação de Matipó até Rio Casca, trânsito regular, em construção; desviado de Rio Doce a Monlevade, em construção; trânsito normal no trecho asfaltado de Monlevade a Betim e regular de Betim a Uberaba, em construção.

BR-267 — LEOPOLDINA (MG) — PÔRTO MURTINHO (MT) — Em MATO GROSSO: trecho divisa SP MT—Pôrto Murtinho, normal.

BR-277 — PARANAGUÁ (PR) — FOZ DO IGUAÇU (PR) — Normal de Paranaguá e Curitiba, tráfego feito através da Estrada Graciosa, sob contrôle do DER PR, trânsito normal no trecho asfaltado de Curitiba—São Luís do Purunã; daí a Relógio, trânsito regular, não pavimentado; normal de Relógio a Laranjeiras do Sul, asfaltado, e regular daí a Foz do Iguaçu, em melhoramentos e pavimentação.

BR-282 — FLORIANÓPOLIS (SC) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Trecho Lajes—Campos Novos, trânsito normal; de Campos Novos a Joaçaba—Xanxerê, trânsito regular; interrompido de Xanxerê até Faxinal dos Guedes.

BR-290 — OSÓRIO (RS) — URUGUAIANA (RS) — Trânsito desviado na altura do km 291, em virtude de desabamento de obras de arte, em reparos e obras de recuperação; precário de São Gabriel a Rosário.

NAS RODOVIAS DIAGONAIS

BR-304 — BOQUEIRÃO DO CESÁRIO (CE) — NATAL (RN) — No CEARÁ: trânsito normal no trecho Boqueirão do Cesário—Divisa CE RN. No RIO GRANDE DO NORTE: trecho divisa RN CE—Mossoró, trânsito regular, em pavimentação; normal de Mossoró a Angicos, em terraplenagem; de Angicos a Riachuelo, regular em conservação e normal de Riachuelo a Natal, em pavimentação.

BR-308 — MACEIÓ (AL) — CAPANEMA (PA) — No PIAUÍ: trecho divisa PI MA—divisa PI CE, trânsito normal. No MARANHÃO: trânsito regular de Chapadinha a Itapecuru-Mirim.

BR-316 — BELÉM (PA) — MACEIÓ (AL) — No PARÁ: trecho Belém—Capanema—Div. PA MA, trânsito normal até o km 100; do km 100 ao 123, regular com insegurança no tráfego; a ponte provisória sôbre o Rio Piriá já está com tráfego normal. No MARANHÃO: trecho Caxuxa—Caxias, trânsito normal; de Caxias a Timão, em melhoramentos com trânsito regular. No PIAUÍ: trânsito precário de Teresina ao km 83 e regular do km 84 ao 426. Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Parnamirim—Araripina—divisa CE PI. Em ALAGOAS: Cariê—Paulo Afonso, normal; no trecho Maceió—Palmeira dos Índios—Inajá—Div. AL PE, em melhoramentos.

BR-319 — BERURI (AM) — GUAJARÁ-MIRIM (RD) — Em RONDÔNIA: trecho Pôrto Velho—Guajará-Mirim, trânsito via Estrada de Ferro Madeira—Mamoré.

BR-324 — REMANSO (BA) — SALVADOR (BA) — Trecho Salvador—Feira de Santana, em reparos e obras de recuperação, trânsito normal, asfaltado; regular daí até Seabra, não pavimentado.

BR-343 — LUÍS CORREIA (PI) — BERTOLÍNIA (PI) — Trânsito normal de Piripiri—Divisa PI MA.

BR-354 — ENGENHEIRO PASSOS (RJ) — CRISTALINA (GO) — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal de Engenheiro Passos à divisa MG RJ. Em MINAS GERAIS: trecho divisa RJ MG—Caxambu, trânsito normal, exceto na altura do km 46 que está se processando em meia pista.

BR-364 — PÔRTO VELHO (RD) — LIMEIRA (SP) — Em RONDÔNIA: trecho Pôrto Velho—Cuiabá, com trânsito normal; Pôrto Velho—Guajará-Mirim, trânsito via Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Abunã—Rio Branco, interrompido. Em MATO GROSSO: trecho divisa RD MT—divisa MT GO, trânsito normal. Em GOIÁS: trecho divisa GO MT—Jataí—Canal de São Simão, trânsito normal. Em MINAS GERAIS: trânsito normal no trecho asfaltado da divisa SP MG—Frutal e precário no trecho Frutal—Campina Verde—Canal de São Simão, não pavimentado.

BR-365 — MONTES CLAROS (MG) — SÃO SIMÃO (GO) — Em MINAS GERAIS: trânsito normal; trânsito normal no trecho asfaltado de Uberlândia a Monte Alegre de Minas.

BR-369 — BOA ESPERANÇA (MG) — CASCAVEL (PR) — Em SÃO PAULO: trecho Ourinhos—divisa SP-PR, trânsito normal. No PARANÁ: trânsito normal no trecho Melo Peixoto—Jandaia do Sul e interrompido de Jandaia do Sul a Cascavel, em construção.

BR-376 — DOURADOS (MT) — SÃO LUÍS DO PURUNÃ (PR) — No PARANÁ: trânsito normal de Maringá a São Luís do Purunã.

BR-381 — GOVERNADOR VALADARES (MG) — BRAGANÇA PAULISTA (SP) — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Betim à divisa MG SP. Trecho asfaltado.

BR-393 — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (ES) — MANILHA (RJ) — No RIO DE JANEIRO: trecho Teresópolis—Manilha, trânsito normal, inclusive altura do km 35 (Soberbo), com trabalhos de conclusão no acostamento.

NAS LIGAÇÕES

BR-401 — BOA VISTA (RO) — DIVISA COM GUIANA INGLÊSA (RO) — Em RORAIMA: trânsito normal até Rio Arraia.

BR-405 — MOSSORÓ (RN) — ENTRONCAMENTO COM BR-116 (CE) — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito regular de Mossoró à divisa RN CE. No CEARÁ: trânsito regular do km 216—BR-116—divisa CE RN, com buracos ou depressões.

BR-407 — TUCANO (BA) — RIBEIRA DO POMBAL (BA) — Trânsito regular em tôda extensão.

BR-412 — CAMPINA GRANDE (PB) — MONTEIRO (PB) — Trânsito normal de Farinha a Sumé; Sumé—Monteiro, normal e passagem regular pelo desvio ponte saída Sumé. Monteiro—Div. PB PE, regular.

BR-414 — ANÁPOLIS (GO) — NIQUELÂNDIA (GO) — Trânsito normal em tôda extensão.

BR-416 — CÁCERES (MT) — CUIABÁ (MT) — Trânsito normal em tôda extensão.

BR-462 — RIO DE JANEIRO (GB) — ANGRA DOS REIS (RJ) — Do km 0 ao 18 tráfego normal; do 18 ao 43 mão dupla; do 38 ao 40 tráfego normal; do 40 ao 41 mão dupla; do 41 ao 48 tráfego normal; do 48 ao 56 mão dupla; do 56 ao 65 (SERRA DAS ARARAS) trânsito normal, com interrupções ocasionais devido às obras de duplicação da pista.